



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida Professor Luiz Freire, 500, Cidade Universitária – CEP: 50740-540 – Recife-PE
(81) 2125-1607/1608 – conselho.superior@reitoria.ifpe.edu.br – www.ifpe.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 25 DE 4 DE MAIO DE 2018

Aprova, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do IFPE, *Campus Igarassu*.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições previstas no Regimento Interno do Conselho e considerando

- I - o Processo nº 23735.013278.2015-42;
- II - o Memorando nº 130/2018-PRODEN;
- III - o Parecer nº 093/2018 – Assessoria Pedagógica-PRODEN-IFPE,

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), *Campus Igarassu*, na forma do seu Anexo.

Art. 2º. Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e/ou no Boletim de Serviços do IFPE.


ANÁLIA KEILA RODRIGUES RIBEIRO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IGARASSU
DIREÇÃO DE ENSINO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
EM GESTÃO DA QUALIDADE**

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'R' followed by several loops and a final flourish.

Igarassu

2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IGARASSU
DIREÇÃO DE ENSINO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
EM GESTÃO DA QUALIDADE**

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'M' followed by several loops and a long horizontal stroke extending to the right.

Igarassu

2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida Professor Luiz Freire, 500, Cidade Universitária – CEP: 50740-540 – Recife-PE
(81) 2125-1607/1608 – conselho.superior@reitoria.ifpe.edu.br – www.ifpe.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 25 DE 4 DE MAIO DE 2018

Aprova, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do IFPE, *Campus Igarassu*.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições previstas no Regimento Interno do Conselho e considerando

- I - o Processo nº 23735.013278.2015-42;
- II - o Memorando nº 130/2018-PRODEN;
- III - o Parecer nº 093/2018 – Assessoria Pedagógica-PRODEN-IFPE,

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), *Campus Igarassu*, na forma do seu Anexo.

Art. 2º. Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e/ou no Boletim de Serviços do IFPE.


ANÁLIA KEILA RODRIGUES RIBEIRO

EQUIPE GESTORA

Reitora

Anália Keila Rodrigues Ribeiro

Pró-Reitora de Ensino

Assis Leão da Silva

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Mário Antônio Alves Monteiro

Pró-Reitora de Extensão

Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

André Menezes da Silva

Pró-Reitora de Administração

Rozendo Amaro de França Neto

Diretor Geral do *Campus* Igarassu

James Radson da Silva Lima

Diretora de Ensino do *Campus* Igarassu

Emely Albuquerque de Souza

Diretor de Administração e Planejamento *Campus* Igarassu

Alex Carvalho Moreira

Chefe da Divisão de Pesquisa e Extensão do *Campus* Igarassu

Allan Diego Silva Lima

Coordenadora do Curso de Gestão da Qualidade

Inêz Manuele dos Santos

A handwritten signature in black ink, located on the left side of the page. The signature is stylized and appears to be a cursive name, possibly 'Alex Carvalho Moreira'.

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC
PORTARIA 058/2017

Presidente da Comissão

Josefa Renata Queiroz da Costa Gomes

Membros da Comissão

Bruno Rios Monteiro - Docente

Edilene Felix dos Santos - Docente

Inêz Manuele dos Santos – Docente

Ivo Felix Gualberto de Sá - Docente

Luiz Guimarães Ribeiro Neto - Docente

Natália Tibéria Veloso de Santana - Técnica em Assuntos Educacionais com formação em
Pedagogia

Raquel Oliveira Santos Lira - Docente

Willyans Garcia Coelho - Docente

Assessoria Pedagógica

Irty Kaliny da Silva - Pedagoga do *Campus*

Colaboradores

Anderson França Ferreira - Coordenador de Tecnologia da Informação e Comunicação

Alexandre Magno Alves de Oliveira - Docente

Maria Amanda Cabral - Coordenadora de Biblioteca e Múltiplos

José Tarcísio Pereira Magalhães - Docente

Luiz Adriano Lucena Aragão - Coordenador de Registros Acadêmicos e Diplomação

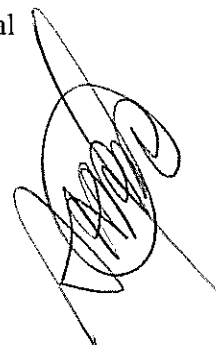
Luiz Henrique de Oliveira Martins - Docente

Renato Monteiro da Silva - Coordenador de Material Patrimônio e Serviços Gerais

Sheila Cibelle de França - Pesquisadora Institucional

Revisão Textual

Ivo Felix Gualberto de Sá



LISTA DE SIGLAS

AACR2 - Normas do Código de Catalogação Anglo-Americano
ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
ARINTER - Relações Internacionais
BIA - Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico
CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CC - Conceito de Curso
CEFET - Centros Federais de Educação Tecnológica
CELLE - Centro de Libras e Línguas Estrangeiras
CES - Câmara de Educação Superior
CI - Conceito de Instituição
CLT - Consolidação das Leis do Trabalho
CNCT - Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
CNE - Conselho Nacional de Educação
CONAES - Conselho Nacional de Ensino Superior
CONSUP – Conselho Superior
CP – Conselho Pleno
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPC - Conceito Preliminar do Curso
DADT - Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento de Tecnologia da Informação
DINTER - Doutorado Interinstitucional
ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENTEC - Encontro de Tecnologia da Informação
FACIG - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Igarassu
FIC - Formação Inicial e Continuada
FIEPE - Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco
GEOLOG - Grupo de Estudos em Operações e Logísticas
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IGC - Índice Geral de Cursos
IN - Instrução Normativa
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais
MEC - Ministério da Educação
MINTER - Mestrado Interinstitucional
NAPNE - Atenção a Pessoas com Necessidades Específicas



NDE - Núcleo Docente Estruturante
NEABI - Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas
NGAE - Acompanhamento de Egressos
NGAE - Núcleo Gestor de Acompanhamento dos Egressos
PB – Paraíba
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI - Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação
PE – Pernambuco
PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PIBIC - Programa Institucional de Iniciação Científica
PIBIC-AF - Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas
PIBITI - Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIC - Plano Institucional de Capacitação do Servidor
PLANAPIR - Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial
PNE - Plano Nacional de Extensão Universitária
PPPI - Projeto Político Pedagógico Institucional
PROEJA – Programa de Educação de Jovens e Adultos
PROIFPE - Programa de Acesso, Permanência e Êxito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SISU - Sistema de Seleção Unificada
SISUTEC - Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica
STOLI - Simpósio Tecnológico de Operações e Logística do IFPE

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name, possibly starting with 'A' and ending with 'e'.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES E QUADROS

Fluxogramas

Fluxograma 1 - Desenho Curricular do Curso	34
Fluxograma 2 – Estrutura Curricular do Curso	35

Quadros

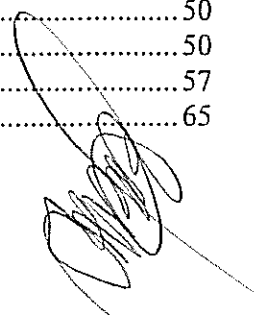
Quadro 1- Dados de Identificação da Instituição Mantenedora	10
Quadro 2 - Dados de Identificação da Instituição Proponente	10
Quadro 3 - Dados de Identificação do Curso	10
Quadro 4 – Indicadores de qualidade do curso	11
Quadro 5 – Reformulação Curricular	11
Quadro 6 - Status do Curso	12
Quadro 7 – Curso técnico em eixos tecnológicos afins no âmbito do Campus Igarassu	12
Quadro 8 - Sistema Acadêmico do Tecnológico em Gestão da Qualidade.....	33
Quadro 9 – Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade.....	36
Quadro 10 – Componente Curricular Eletivo.....	38
Quadro 11 – Dinâmica Curricular	38
Quadro 12 - Formas de Integralização das atividades completares.....	45
Quadro 13 – Língua Portuguesa Aplicada.....	50
Quadro 14 – Fundamentos da Economia.....	51
Quadro 15 – Fundamentos da Administração	52
Quadro 16 - Ética, Cidadania e Sustentabilidade	53
Quadro 17 - Matemática Aplicada.....	54
Quadro 18 - Introdução à Gestão da Qualidade	55
Quadro 19 - Informática	56
Quadro 20 - Metodologia Científica.....	57
Quadro 21 - Gestão de Pessoas.....	58
Quadro 22 - Estatística I	59
Quadro 23 - Engenharia Econômica.....	60
Quadro 24 - Gestão de Materiais e Logística	61
Quadro 25 - Gestão Ambiental.....	62
Quadro 26 - Ferramentas da Qualidade.....	63
Quadro 27 - Projeto Integrador I	64
Quadro 28 – Gestão da Produção	65
Quadro 29 - Gestão de Processo.....	66
Quadro 30 – Estatística II.....	67
Quadro 31 - Gestão de Desenvolvimento do Produto	68
Quadro 32 - Gestão da Qualidade em Serviços.....	69
Quadro 33 – Tecnologias e Sistemas de Informação Aplicados	70
Quadro 34 - Projeto integrador II	71
Quadro 35 - Normatização e Certificação para a Qualidade	72
Quadro 36 - Metrologia	73
Quadro 37- Planejamento Estratégico	74



Quadro 38 - Controle Estatístico da Qualidade	75
Quadro 39 - Gestão da Inovação	76
Quadro 40 - Custos de Produção	77
Quadro 41 - Gestão Estratégica da Qualidade	78
Quadro 42 – Metodologia da Pesquisa I.....	79
Quadro 43 - Ergonomia, Higiene e Segurança do Trabalho.....	80
Quadro 44 - Gestão de Projetos.....	81
Quadro 45 - Auditoria da Qualidade	82
Quadro 46 - Noções Gerais do Direito	83
Quadro 47 - Empreendedorismo.....	84
Quadro 48 – Metodologia da Pesquisa II	85
Quadro 49 – Ferramentas Avançadas da Qualidade.....	86
Quadro 50 - Libras.....	87
Quadro 51 – Seis Sigma	88
Quadro 52 – Perfil da Coordenação do Tecnológico em Gestão da Qualidade	102
Quadro 53 – Corpo docente do Tecnológico em Gestão da Qualidade.....	104
Quadro 54 – Tempo de Experiência do Corpo Docente do Tecnológico em Gestão da Qualidade.....	104
Quadro 55 – Produção Científica, Cultural e Tecnológica do Corpo Docente	106
Quadro 56 – Composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso	109
Quadro 57 – Corpo Técnico-Administrativo do <i>Campus</i>	111
Quadro 58 – Ambientes Educacionais e Administrativos Disponibilizados ao Curso.....	114
Quadro 59 – Equipamentos de Sala de Aula	115
Quadro 60 – Equipamentos da Sala dos Professores.....	116
Quadro 61 – Equipamentos da Sala de Coordenação.....	117
Quadro 62 – Equipamentos do Laboratório de Informática	119
Quadro 63 – Equipamentos de Hardware e Software do Laboratório de Informática	120
Quadro 64 – Infraestrutura do Laboratório de Controle de Qualidade.....	125
Quadro 65 – Infraestrutura da Biblioteca	126
Quadro 66 - Títulos por Área de Conhecimento	128
Quadro 67 – Acervo bibliográfico.....	128

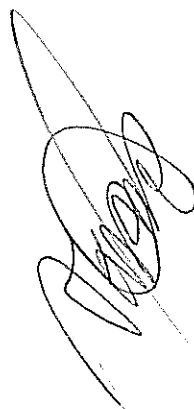
SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	10
1.1 Da Mantenedora	10
1.2 Da Instituição proponente.....	10
1.3 Do Curso.....	10
1.3.1 Indicadores de Qualidade do Curso.....	11
1.3.2 Reformulação curricular	11
1.3.3 Status do curso.....	12
1.3.4 Cursos técnicos em eixos tecnológicos afins.....	12
2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	13
2.1 Histórico da Instituição.....	13
2.1.1 O IFPE <i>Campus</i> Igarassu.....	14
2.2 Justificativa.....	16
2.3 Objetivos.....	19
2.3.1 Objetivo Geral	19
2.3.2 Objetivos Específicos	19
2.4 Requisitos e Formas de Acesso	20
2.4.1 Forma de Ingresso	20
2.5 Fundamentação Legal.....	21
2.5.1 Leis Federais.....	21
2.5.2 Decretos	22
2.5.3 Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação	23
2.5.4 Normas Internas do IFPE	24
2.5.5 Outros Documentos Norteadores do IFPE	25
2.6 Perfil Profissional de Conclusão.....	26
2.6.1 Competências	27
2.6.2 Campo de Atuação.....	28
2.7 Organização Curricular.....	28
2.7.1 Concepções e Princípios Pedagógicos.....	28
2.7.2 Estrutura Curricular	30
2.7.3 Sistema Acadêmico do Curso.....	32
2.7.4 Fluxograma Curricular	34
2.7.5 Matriz Curricular	36
2.7.6 Componente Curricular Eletivo.....	38
2.7.7 Dinâmica Curricular	38
2.7.8 Orientações Metodológicas	38
2.7.8.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	39
2.7.8.1.1 Atividades de Ensino.....	39
2.7.8.1.2 Atividades de Pesquisa	40
2.7.8.1.3 Atividades de Extensão	42
2.7.8.1.4 Atividades de Monitoria	43
2.7.8.1.5 Atividades Complementares.....	44
2.7.8.1.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	46
2.7.8.1.7 Projeto Integrador	48
2.7.9 Ementas dos Componentes Curriculares	50
2.7.9.1 Ementas Curriculares Referentes ao 1º Módulo.....	50
2.7.9.2 Ementas Curriculares Referentes ao 2º Módulo.....	57
2.7.9.3 Ementas Curriculares Referentes ao 3º Módulo.....	65



2.7.9.4 Ementas Curriculares Referentes ao 4º Módulo	72
2.7.9.5 Ementas Curriculares Referentes ao 5º Módulo	80
2.7.9.6 Ementa dos Componentes Curriculares Eletivos.....	86
2.7.10 Acessibilidade.....	89
2.7.11 Critérios de Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores	90
2.7.12 Critérios e Procedimentos de Avaliação	92
2.7.12.1 Avaliação de Aprendizagem.....	92
2.7.12.2 Avaliação do Curso	94
2.7.12.2.1 Avaliação Interna do Curso	95
2.7.12.2.2 Avaliação Externa do Curso.....	97
2.7.13 Acompanhamento de Egressos.....	98
2.7.14 Diplomas.....	99
3 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	101
3.1 Coordenação de Curso.....	101
3.2 Perfil do Corpo Docente	103
3.3 Colegiado do Curso	106
3.4 Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	108
3.5 Assistentes Técnico-Administrativos	111
3.6 Política de Aperfeiçoamento, Qualificação e Atualização dos Docentes e Técnicos Administrativos	112
4 INFRAESTRUTURA.....	114
4.1 Instalações e Equipamentos.....	114
4.1.1 Sala de aula.....	115
4.1.2 Sala de Professores, Sala de Reunião e Gabinetes de Trabalho para Professores	116
4.1.3 Sala de Coordenação de Curso e de Serviços Acadêmicos	117
4.1.4 Laboratórios.....	118
4.1.4.1 Laboratório de Informática.....	119
4.1.4.2 Laboratório de Controle de Qualidade	123
4.1.5 Biblioteca.....	126
4.1.5.1 Infraestrutura da Biblioteca: Mobiliário e Equipamentos	126
4.1.5.2 Acervo Relacionado ao Curso	127
4.1.5.2.1 Acervo Bibliográfico	127
4.1.5.2.2 Periódicos e Revistas On-line.....	133
4.1.5.3 Bibliotecas Virtuais	134
REFERÊNCIAS	136
APÊNDICE A – PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	141
ANEXO A – REGULAMENTO DO PROGRAMA DE MONITORIA	265
ANEXO B – REGULAMENTO DOS CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES DOS CURSOS SUPERIORES DO IFPE.....	266
ANEXO C – NORMATIVA PARA REALIZAR O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE DO IFPE CAMPUS IGARASSU	267
ANEXO D – NORMATIVA DO PROJETO INTEGRADOR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE DO IFPE CAMPUS IGARASSU	278
ANEXO E - REGIMENTO DO COLEGIADO DOS CURSOS SUPERIORES DO IFPE	288
ANEXO F – REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	289
ANEXO G – REGULAMENTO DE USO E SEGURANÇA DO LABORATÓRIO DE CONTROLE DA QUALIDADE.....	290
ANEXO H – PORTARIAS DA COMISSÃO DE PPC	296

ANEXO I – CURRÍCULO DOS DOCENTES DO CURSO.....302

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a cursive name.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Da Mantenedora

Quadro 1- Dados de Identificação da Instituição Mantenedora

Mantenedora	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Razão social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Sigla	IFPE
Natureza Jurídica	Órgão público do poder executivo federal
CNPJ	10.767.239/0001-45
Endereço (Rua, N°)	Av. Professor Luiz Freire, 500 – Cidade Universitária
Cidade/UF/CEP	Recife / PE / 50740-540
Telefone	(81) 21251600
E-mail de contato	gabinete@reitoria.ifpe.edu.br
Sítio	http://www.ifpe.edu.br

Fonte: Elaboração própria (2017)

1.2 Da Instituição proponente

Quadro 2 - Dados de Identificação da Instituição Proponente

Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Sigla	IFPE
Campus	Igarassu
CNPJ	10.767.239/0016-21
Categoria Administrativa	Pública Federal
Organização Acadêmica	Instituto Federal
Ato legal de criação	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Ofício circular Nº 008/2014/ CGDP/DDR/SETEC/MEC. Portaria MEC Nº378, de 09 de maio de 2016.
Endereço	Sede Provisória: Avenida Alfredo Bandeira de Melo, nº 320, BR 101 Norte – Km 43,5– Saramandaia Sede Definitiva: Rodovia BR 101 Norte, s/nº, Distrito de Três Ladeiras, Igarassu – PE
Cidade /UP /CEP	Igarassu / PE / CEP: 53620-444
Telefone	(81) 3334-3502 / (81) 3334-3503 98/ (81) 98491-6606
E-mail de contato	contato@igarassu.ifpe.edu.br
Sítio do Campus	http://www.ifpe.edu.br/campus/igarassu

Fonte: Elaboração própria (2018)

1.3 Do Curso

Quadro 3 - Dados de Identificação do Curso

1	Denominação	Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade
2	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
3	Nível	Superior Tecnológico
4	Modalidade	Presencial
5	Titulação	Tecnólogo em Gestão da Qualidade
6	Carga horária total do curso (h/r)	1665
7	Carga horária total do curso (h/a)	2220
8	Duração da hora/aula	45 min
9	Atividades Complementares (h/r)	60
10	Trabalho de Conclusão de Curso (h/r)	60
11	Período de Integralização Mínima	2,5 anos (5 semestres)
12	Período de Integralização Máxima	5 anos (10 semestres)
13	Forma de Acesso	Exame Vestibular aberto aos candidatos egressos do Ensino Médio ou similar; Adesão ao Sistema de Seleção Unificado – SiSU; Aproveitamento da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); Ingresso extra Vestibular, conforme Edital específico; Outras formas previstas na Lei.
14	Pré-requisito para ingresso	Egressos do Ensino Médio e/ou Técnico de Nível Médio
15	Vagas anuais	72
16	Vagas por turno de oferta	36
17	Turno	Manhã e Tarde
18	Regime de matrícula	Modular seriado
19	Periodicidade letiva	Semestral
20	Número de semanas letivas	20 semanas letivas
21	Início do curso/matriz curricular	2018.2

Fonte: Elaboração própria (2018)

1.3.1 Indicadores de Qualidade do Curso

Quadro 4 – Indicadores de qualidade do curso

1	Conceito do Curso (CC)	-
2	Conceito Preliminar do Curso (CPC)	-
3	Conceito ENADE	-
4	Índice Geral de Cursos (IGC) do IFPE	3

Fonte: IFPE (2017)

1.3.2 Reformulação curricular

Quadro 5 – Reformulação Curricular

Trata-se de:	<input checked="" type="checkbox"/> Apresentação inicial PPC <input type="checkbox"/> Reformulação Integral do PPC <input type="checkbox"/> Reformulação Parcial do PPC
--------------	---

Fonte: Elaboração própria (2017)

1.3.3 Status do curso

Quadro 6 - Status do Curso

- (x) Aguardando autorização do Conselho Superior
- () Autorizado pelo Conselho Superior
- () Aguardando reconhecimento do MEC
- () Reconhecido pelo MEC
- () Cadastrado no SISTEC

Fonte: Elaboração própria (2017)

1.3.4 Cursos técnicos em eixos tecnológicos afins

Quadro 7 – Curso técnico em eixos tecnológicos afins no âmbito do Campus Igarassu

Curso Técnico Subsequente em Logística

Fonte: Elaboração própria (2017)



2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 Histórico da Instituição

Com a criação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Este modelo, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, foi criado a partir do potencial instalado nos Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFETs, nas Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e nas escolas vinculadas às Universidades Federais.

Em Pernambuco, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPE) foi constituído, inicialmente, por nove *campi*, a partir da adesão das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão e da construção *dos campi* de Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns, que se uniram às unidades do antigo CEFET-PE de Recife, Ipojuca e Pesqueira. (MELO *apud* PDI, 2009). Com a implantação da III Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica em 2014, o IFPE agregou mais sete unidades nos municípios de Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Jaboatão, Olinda, Palmares e Paulista.

Com essa infraestrutura, o IFPE tem a missão de:

promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade (PDI, 2014, p. 28)

Tem, ainda, a visão de ser uma Instituição de referência nacional em formação profissional que promove educação, ciência e tecnologia de forma sustentável e sempre em benefício da sociedade. (BRASIL, 2009, p. 20).

Observadas as finalidades da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o IFPE atua na oferta de Educação Profissional técnica de nível médio, nas formas integrada, concomitante e subsequente e na modalidade PROEJA; de Educação Superior com cursos de licenciaturas, bacharelados e superiores de tecnologia, além de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* de Mestrado Interinstitucional (MINTER) e Profissional, bem como de Doutorado Interinstitucional (DINTER). Faz parte dos objetivos do IFPE, estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda.

O IFPE também desenvolve atividades de pesquisa, incentivando a ampliação dos Grupos de Pesquisa e buscando parcerias com instituições de fomento, além de estimular

trabalhos de pesquisa científica e tecnológica realizados por alunos e docentes.

No âmbito da Extensão, o IFPE pauta sua ação no Plano Nacional de Extensão Universitária (PNE), aprovado em 1999 pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, criado em 1987, no qual sinaliza a extensão como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino à pesquisa de forma indissociável a fim de viabilizar a transformação da sociedade.

Além disso, o IFPE ainda atua em programas sociais e de qualificação profissional, como, por exemplo, o Mulheres Mil, que objetiva a formação profissional e tecnológica de mulheres desfavorecidas socialmente, e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, que busca integrar a qualificação profissional de trabalhadores e estudantes, constituindo-se em um instrumento de fomento ao desenvolvimento profissional. Possui, ainda, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, que tem como perspectiva a proposta de integração da educação profissional à educação básica buscando a superação da dualidade trabalho manual e intelectual, assumindo o trabalho na sua perspectiva criadora e não alienante.

É importante destacar, ainda, o Art. 7º da Lei 11.892/2008, que aponta o objetivo dos Institutos Federais, que é “ministrar cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica”.

Para atuar efetivamente em todas essas frentes, o IFPE dispõe de um corpo docente, técnico-administrativo e pedagógico qualificado e de uma infraestrutura física que lhe possibilita oferecer um ensino gratuito e de qualidade para a sociedade pernambucana, bem como contribuir em nível elevado com a pesquisa nacional, além de desenvolver ações que ampliam os limites físicos dos *campi* em prol das comunidades mais próximas de suas sedes.

2.1.1 O IFPE *Campus* Igarassu

O *Campus* Igarassu do IFPE faz parte dos novos *campi* da III expansão da instituição, formalizada no Ofício nº 2036/2014/CGPG/SETEC/MEC. A unidade está instalada no município de Igarassu, Região Metropolitana do Recife, a menos de 25 km da capital do estado, Recife, e de Olinda, Paulista e Abreu e Lima. Estrategicamente, a cidade está situada às margens da BR 101 Norte, a aproximadamente 60 Km em linha reta do Complexo Portuário de Suape

(PE) e a 94 km do Porto de Cabedelo (PB), por onde escoa a produção de grandes indústrias locais como a Ambev, Unilever, Musashi, Alcoa, Ondunorte, Vivix, Brasil Kirin, entre outras. Faz limite ao Norte com a cidade de Goiana, que fica localizada na microrregião da Mata Norte do estado.

É importante mencionar esse ponto de contato com Goiana pelo fato de este município ter se configurado, nos últimos anos, como base de um grande polo industrial, constituído, principalmente, por dois setores produtivos de peso: o automotivo (capitaneado pela FCA Jeep) e o de farmoquímicos e farmacêuticos (liderado pela Hemobrás). Ali, em 2012, foi iniciada a obra da fábrica da Jeep e de um parque de 16 (dezesesseis) fornecedores, que mudou o cenário econômico não apenas de Goiana, Igarassu, Itapissuma e de cidades circunvizinhas, mas de Pernambuco e do Nordeste como um todo. Como grande indutor de desenvolvimento econômico e social, a indústria automobilística gerou novos empregos, vem elevando a renda da população e transformou a realidade socioeconômica da região.

De certa forma, o *Campus Igarassu*, que iniciou suas atividades acadêmicas em 16 de outubro de 2014, com a oferta de dois cursos técnicos subsequentes, Logística e Informática para Internet, a partir da escuta local da comunidade e da necessidade de formação profissional para atendimento das empresas locais, nasceu com o intuito de atender os setores da indústria e comércio, com um enorme desafio de qualificar, prioritariamente as pessoas da região para concorrer, com mais chances de acesso e de sucesso, às vagas ofertadas pelo polo industrial, sem, contudo, deixar de atender às demandas por mão de obra qualificada do setor de serviços, que cresce e se especializa, também, em função da expansão da indústria. Em consonância com esse quadro em que se insere, o *Campus Igarassu* ofertou mais de doze cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC no âmbito da extensão, assim como cursos atrelados ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – o PRONATEC.

Em 02 de Janeiro de 2018, o *Campus Igarassu* iniciou seu processo de mudança para uma nova sede provisória, também localizada as margens da BR 101 Norte, no bairro da Saramandaia, e mais próxima ao centro da cidade, a fim de oferecer melhores condições de ensino nos eixos atuantes, além de oferecer melhor condição de trabalho aos servidores, preparando-nos para receber nosso primeiro curso superior. A mudança foi concluída em 27 de janeiro do mesmo ano, quando o campus voltou a seu pleno funcionamento.

O *Campus Igarassu*, também, possui projetos de pesquisa e de extensão, envolvendo docentes, técnicos e estudantes, além da comunidade que nos cerca, pois esses têm sido voltados para as questões locais (logística, turismo, cultura, empreendedorismo, informatização, leitura,

capacitação), dando início ao conhecimento e a relação com a comunidade na qual estamos inseridos, para que, assim, possamos intervir de modo transformador e disseminador de nossas produções junto a essa.

Além dessas atividades, o *Campus* também tem buscado exercer sua função social atuando e estimulando prática de sustentabilidade, como separação de material escolar, material reciclável e redução de consumo de materiais e energia, bem como tem investido em acessibilidade e políticas de assistência estudantil, psicológica, pedagógica, assistiva e tecnológica, objetivando a inclusão social, digital e assistiva de nossa comunidade.

Dentro desse contexto, o *Campus* também tem realizado eventos de relevância acadêmico-científica, promovendo, anualmente, o Simpósio Tecnológico de Operações e Logística do IFPE (STOLI) e o Encontro de Tecnologia da Informação (ENTEC), além de promover debates, palestras e ações sobre gênero, relações étnico-raciais, ética, questões sociais, diversidade e relações sociais.

Com o objetivo de formar egressos do Ensino Médio e Médio Técnico em tecnologias específicas que atendam às necessidades dos arranjos produtivos locais em seus aspectos econômico, social e político, o *Campus* Igarassu se comprometeu em iniciar a oferta de Educação Superior com a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, ação prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE (2014-2018).

Em consonância com a função social do IFPE, descrita no seu Projeto Político Pedagógico Institucional, a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da qualidade será importante para ampliar os horizontes acadêmicos do *Campus*, contribuindo para o cumprimento de sua missão junto à sociedade, particularmente no atual cenário de desenvolvimento econômico e social do Estado de Pernambuco.

Enfim, o *Campus* Igarassu faz parte da grande estrutura do IFPE, que, ao longo de seus dez anos de existência, une tradição e contínua renovação para configurar-se como uma importantíssima ferramenta do Governo Federal na promoção da ascensão social, econômica e cultural daqueles que, através do conhecimento, buscam uma melhor qualidade de vida.

2.2 Justificativa

A atual conjuntura dos mercados, de distintos segmentos, impõe às empresas um alto padrão de qualidade e capacidade de prover resultados para se destacar em meio à alta competitividade existente e de ser bem-sucedida. Desde que a globalização se tornou um

fenômeno marcante, a qualidade tem se mostrado um pré-requisito indispensável para o bom funcionamento das organizações em todos os setores produtivos.

A gestão de qualidade visa associar qualidade a todas as etapas e processos de uma empresa ou organização, assumindo um papel estratégico muito importante nas instituições, pois proporciona maior satisfação dos clientes com o produto/serviço, melhor eficiência de produção, redução de custos e formação de um sistema que facilita a busca de novos mercados e novas parcerias. A gestão da qualidade é uma gerência focada na qualidade da produção e dos serviços de determinada empresa.

Nessa área, o município de Igarassu tem um papel de destaque, especialmente pela sua proximidade de municípios com grande potencial de desenvolvimento econômico como Paulista, Olinda, Abreu e Lima, Itapissuma e Goiana. Esse último é constituído por um grande polo industrial, formado, principalmente, por dois setores produtivos de peso: o automotivo (capitaneado pela Jeep) e o de farmacoquímicos e farmacêuticos (liderado pela Hemobrás).

Com o objetivo de articular e integrar ações estruturadoras e transformadoras de interesse regional, observa-se na região a formação de uma Agenda de Desenvolvimento Integrado e Sustentável, com a criação de núcleos industriais ao longo de toda rodovia BR 101 Norte, tendo os portos de Cabedelo (PB) e SUAPE (PE) como agentes distribuidores da produção para todo território nacional e para o exterior.

Os investimentos já implantados e previstos para os municípios de Goiana, Igarassu e seu entorno refletem o dinamismo da economia local, contribuindo para consolidar o movimento de desenvolvimento, baseado em quatro grandes blocos industriais: automotivo, vidreiro, farmacoquímico e de bebida, em investimentos na construção civil e em projetos de infraestrutura social e econômica.

A oferta de emprego em Pernambuco cresceu impulsionada principalmente pelo setor industrial, responsável pela maior parcela de empregos formais, segundo dados do IBGE (2013). A atração de grandes grupos econômicos para investirem no estado propicia a geração de emprego e renda, com foco no desenvolvimento da Mata Norte. Com isso, observam-se significativas oportunidades de emprego por conta do dinamismo industrial e do crescimento dos chamados serviços modernos. Enquanto o Brasil registra diversos meses de perdas de vagas de empregos formais, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o estado de Pernambuco registrou o quarto maior saldo positivo do país com 4.206 novas vagas no mês de agosto de 2017, registrando um aumento dessas de 0,34% em relação ano anterior. Três municípios lideraram esse desempenho pernambucano: Igarassu, com 2.150 novas vagas (+15,60%), Petrolina, com 1.313 postos (+2,13) e Bezerros, com 333 vagas

(+3,12). (DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 2017).

O Relatório de Pesquisa “Identificação da Demanda de Empregabilidade Técnica e Tecnológica” (2012), elaborado pela *Praxian*, empresa contratada pela Reitoria do IFPE para identificar a demanda por empregabilidade técnica e tecnológica, assim como a necessidade de formação e capacitação de profissionais para atuar na economia regional e do município de Igarassu, apontou o Eixo Profissional de Gestão da Qualidade como o de maior demanda e tendência de empregabilidade na Zona da Mata Norte e municípios próximos.

Conforme dados divulgados pelo Cadastro Industrial de Pernambuco 2015, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE), Igarassu e as cidades circunvizinhas contam com mais de 100 empresas de pequeno, médio e grande porte instaladas. O Tecnólogo em Gestão da Qualidade poderá atuar na maioria dessas empresas, pois seu campo de atuação é muito abrangente e envolve atividades de planejamento, análise de sistemas de gestão para melhoria, trabalho em indústrias, comércio e serviços, além de atividades relacionadas à realização de auditorias de sistemas, consultorias, facilitação e multiplicação de treinamentos voltados à área de atuação.

Como o curso superior de tecnologia que está sendo proposto faz parte do mesmo eixo tecnológico do curso técnico em Logística, já em andamento na instituição, as similaridades entre eles possibilitam o contínuo e articulado aproveitamento de estudos, numa perspectiva de formação continuada, com vista à elevação dos níveis de escolaridade. Ressalta-se que na área de abrangência do IFPE – *Campus* Igarassu existe apenas a oferta de um Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, ofertado pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, instituição privada que fica localizada no Centro do Recife/PE, a aproximadamente 32 km de distância da sede provisória do IFPE ofertante. Contudo, diante da realidade socioeconômica de grande parte dos jovens e adultos da região, a oferta do curso apenas por uma instituição privada no Recife cria uma demanda reprimida de estudantes socialmente menos favorecidos e carentes por uma qualificação profissional que vá ao encontro das exigências do mercado de trabalho por mão de obra especializada.

Nesta perspectiva, essa proposta busca acompanhar a crescente demanda por cursos que qualifiquem esses profissionais, assim como propiciar a consolidação de competências voltadas para a gestão da qualidade, otimizando a atuação desses profissionais nos diversos ciclos desta área de gestão.

A relevância do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade se dá com a possibilidade de qualificar profissionais que possam atuar na etapa de operacionalização da gestão da qualidade dos empreendimentos no estado e no país, contribuindo para o melhor desempenho

desses empreendimentos e fortalecendo o mercado produtivo da região.

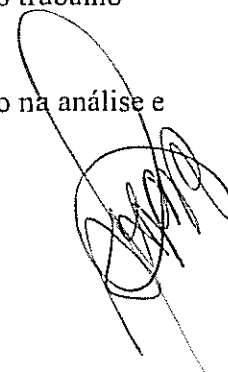
2.3 Objetivos

2.3.1 Objetivo Geral

Formar tecnólogos em Gestão da Qualidade com habilidades para identificar e analisar os desafios inerentes à gestão da qualidade de produtos e processos, sendo capazes de avaliar de forma sistêmica procedimentos, práticas e rotinas de uma organização, para um mercado de trabalho mutante, globalizado e competitivo, aplicando as normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis da qualidade e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a erradicação da pobreza.

2.3.2 Objetivos Específicos

- Formar tecnólogos de nível superior, capazes de interagir, descobrir e teorizar sobre as práticas da gestão da qualidade;
- Proporcionar condições favoráveis para aplicação dos conhecimentos apreendidos em situações hipotéticas e/ou reais na gestão da qualidade;
- Propiciar ao estudante a aquisição de competências profissionais necessárias para sua formação integral;
- Identificar as reais necessidades do mercado de trabalho, considerando, principalmente, as soluções de gerenciamento da qualidade mediadas por tecnologia;
- Capacitar o discente para implantar programas da qualidade, visando redução de custos e melhoria contínua;
- Disponibilizar técnicas de aplicação de ferramentas estatísticas e gerenciais da gestão da qualidade;
- Capacitar o discente quanto à interpretação das normas da qualidade, padrão nacional e internacional nos setores da indústria, serviços e comércio;
- Contribuir com o desenvolvimento local e regional, através do estímulo ao trabalho coletivo, solidário e interativo;
- Desenvolver a capacidade crítica, reflexiva e criativa do estudante para uso na análise e solução de problemas, e melhoria da qualidade;



- Incentivar a produção científica e o compartilhamento de saberes e práticas junto à comunidade, a fim de que os estudantes possam conhecer, assimilar e conceber ações dentro do contexto atual e no qual estão inseridos, contribuindo com o avanço da gestão da qualidade;
- Promover espaços para a articulação entre conhecimentos teóricos e práticos que permitam ao estudante compreender a relação e a integração entre eles no campo profissional;
- Estimular e valorizar aspectos éticos, humanos e de desenvolvimento sustentável no exercício da profissão;
- Estimular a formação continuada por meio de cursos de aperfeiçoamento, atualização e de Pós Graduação, para o crescimento e desenvolvimento do profissional do estudante.

2.4 Requisitos e Formas de Acesso

2.4.1 Forma de Ingresso

A forma de acesso aos Cursos Superiores do IFPE acontece através de processo seletivo, obedecendo ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Artigo 44: “A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo vestibular”. (BRASIL, Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996).

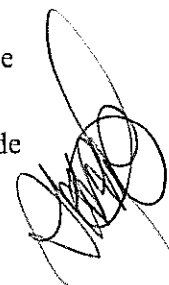
De acordo com a Organização acadêmica IFPE, em seu art. 23, a admissão aos Cursos Superiores do IFPE poderá ser feita mediante processos seletivos de:

- I - exame Vestibular aberto aos candidatos egressos do Ensino Médio ou similar;
- II - adesão ao Sistema de Seleção Unificado – SiSU;
- III - aproveitamento da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- IV - ingresso extra Vestibular, conforme Edital específico;
- V - outras formas previstas na Lei.

§ 1º O Exame Vestibular aos Cursos Superiores será regulamentado em Edital.

§ 2º Poderá inscrever-se no Processo de Seleção para Ingresso Extra Vestibular, regulamentado em Edital específico:

- I - estudante desvinculado do IFPE por jubramento que tenha ultrapassado o período de integralização máxima do seu curso;
- II - portador de diploma em curso de graduação, reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação, de qualquer Instituição de Educação Superior;

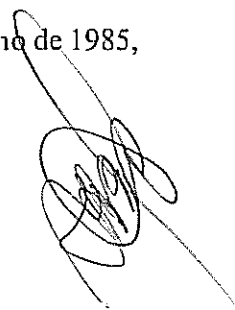


III - portadores de diploma em Curso de Graduação do exterior revalidado no Brasil.

2.5 Fundamentação Legal

2.5.1 Leis Federais

- a) Constituição Federal da República Federativa do Brasil, 1988;
- b) Lei nº 9394/1996, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- c) Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- d) Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e dá outras providências;
- e) Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências;
- f) Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso;
- g) Lei nº 10.861/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- h) Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena";
- i) Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art.428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977;
- j) Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003;



k) Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista,

l) Portaria MEC nº 4059, de 10 de dezembro de 2004. As instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial, com base no art. 81 da Lei n. 9.394, de 1.996, e no disposto nesta Portaria.

2.5.2 Decretos

a) Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;

b) Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

c) Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

d) Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;

e) Decreto nº 6.872, de 04 de junho de 2009. Aprova o Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial - PLANAPIR, e institui o seu Comitê de Articulação e Monitoramento;

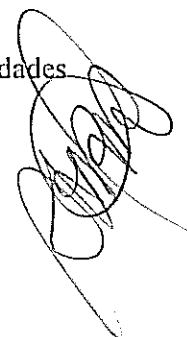
f) Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007;

g) Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.



2.5.3 Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação

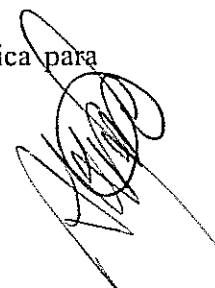
- a) Parecer CNE/CES Nº 436, de 02 de abril de 2001. Trata de Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos;
- b) Parecer CNE/CP Nº 29, de 03 de dezembro de 2002. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnólogo;
- c) Portaria MEC nº 4059, de 10 de dezembro de 2004. Regulamenta a oferta de carga horária a distância em componentes curriculares presenciais;
- d) Resolução CNE/CP nº 3, De 18 de Dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia;
- e) Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- f) Resolução nº 01, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- g) Parecer CNE/CES nº 277, de 07 de dezembro de 2006. Nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação;
- h) Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- i) Resolução do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso nº 16, de 20 de junho de 2008. Dispõe sobre a inserção nos currículos mínimos nos diversos níveis de ensino formal, de conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria;
- j) Resolução nº 16, de 20 de junho de 2008. Dispõe sobre inserção nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal de conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria;
- k) Parecer CNE/CES nº 239, de 06 de novembro de 2008. Trata da carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia;



- l) Parecer CNE/CP nº 08 de 06 de março de 2012. Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- m) Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- n) Parecer CNE/CP nº 14, de 06 de junho de 2012. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- o) Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- p) Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016. Aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, 3ª edição.

2.5.4 Normas Internas do IFPE

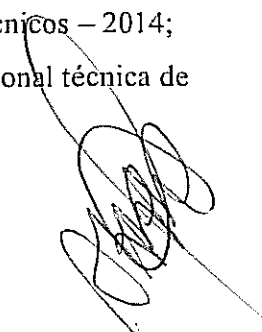
- a) Resolução IFPE/CONSUP nº 50, de 23 de novembro de 2010. Aprova *ad referendum* o Regimento do Colegiado dos Cursos Superiores do IFPE;
- b) Resolução IFPE/CONSUP nº 81, de 15 de dezembro de 2011. Aprova o Regulamento de Trabalhos de Conclusão dos Cursos Superiores do IFPE;
- c) Resolução IFPE/CONSUP nº 40, de 28 de julho de 2011. Regimento dos Colegiados dos Cursos Superiores do IFPE;
- d) Resolução IFPE/CONSUP nº 68, de 17 de outubro de 2011. Regulamento do Programa de Monitoria do IFPE;
- e) Resolução IFPE/CONSUP nº 62, de 19 de setembro de 2012. Dispõe sobre o regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE);
- f) Resolução IFPE/CONSUP nº 80, de 12 de novembro de 2012. Regulamenta e estabelece critérios para a avaliação das Atividades Complementares desenvolvidas pelos estudantes dos Cursos Superiores do IFPE;
- g) Resolução IFPE/CONSUP nº 22, de 02 de abril de 2014. Aprova a Organização Acadêmica do Instituto Federal de Pernambuco;
- h) Resolução IFPE/CONSUP nº 06, de 27 de janeiro de 2015. Aprova a Sistemática para Realização de Visitas Técnicas;



- i) Resolução IFPE/CONSUP nº 18/2015. Suspende a adesão ao Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica – SISUTEC;
- j) Resolução Nº 20, de 30 de abril de 2015. Aprova a Normatização do Trabalho Docente do IFPE;
- k) Resolução IFPE/CONSUP nº 39, de 07 de agosto de 2015. Regulamenta a política de utilização do nome social para pessoas que se auto se nominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexual no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE;
- l) Resolução IFPE/CONSUP nº 46, de 29 de setembro de 2015. Altera a redação do Art.158, § 1º e § 2º e do Art.159, Parágrafo Único, e inclui o § 10º, no Art. 124, da Organização Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco;
- m) Resolução IFPE/CONSUP nº 54, de 15 de dezembro de 2015. Aprova o regulamento de Acompanhamento de Egressos;
- n) Resolução IFPE/CONSUP nº 56, de 15 de dezembro de 2015. Altera a redação do Art.124, Caput, e inclui o § 11º, no Art. 124, da Organização Acadêmica do IFPE;
- o) Resolução IFPE/CONSUP nº 57, de 15 de dezembro de 2015. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE – PDI 2014/2018;
- p) Resolução IFPE/CONSUP nº 15, de 01 de abril de 2016. Aprova as alterações e exclui o § 5º, do Art. 84 da Organização Acadêmica do IFPE.

2.5.5 Outros Documentos Norteadores do IFPE

- a) Projeto Político Pedagógico Institucional – 2012;
- b) Política de Assistência Estudantil do IFPE - 2012;
- c) Programa de Acesso, Permanência e Êxito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (PROIFPE) - 2013;
- d) Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE – PDI 2014/2018;
- e) Orientações Gerais para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos – 2014;
- f) Documento orientador de estágio curricular dos cursos de educação profissional técnica de nível médio e do ensino superior do IFPE;



2.6 Perfil Profissional de Conclusão

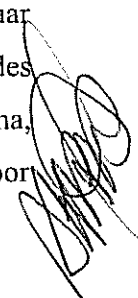
O tecnólogo em Gestão da Qualidade é o profissional de nível superior que atende às necessidades das organizações no que se refere às atividades inerentes ao planejamento, operação, controle e avaliação dos produtos e processos através da utilização de técnicas e ferramentas para a análise, solução e melhoria contínua dos sistemas de gestão da qualidade.

De acordo com o Catálogo dos Cursos Superiores de Tecnologia (MEC/SETEC, 2016, p. 40), espera-se que, ao final do curso, o egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade tenha capacidades e habilidades para:

- Planejar, implementar e auditar sistemas de gestão da qualidade e produtividade;
- Realizar mapeamento de processos organizacionais segundo indicadores de qualidade e produtividade;
- Elaborar e analisar documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas;
- Desenvolver avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização;
- Mobilizar pessoas para agir com qualidade em todas as atividades corporativas;
- Gerenciar e manter o fluxo de informação e comunicação na empresa;
- Disseminar a cultura da qualidade e produtividade;
- Capacitar pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade;
- Elaborar ferramentas para minimizar a incidência de falhas;
- Elaborar e gerenciar estratégias para obtenção de certificações;
- Desenvolver programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos;
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

O profissional formado deverá ter capacidade abrangente de análise, interpretação e correlação, com visão sistêmica para saber atuar correta e adequadamente nos cenários econômico, tecnológico, ambiental, social e de mercado, dos modelos organizacionais e das possibilidades de integração das economias contemporâneas.

A proposta deste curso é formar um tecnólogo em Gestão da Qualidade capaz de atuar nos processos de planejamento, organização, coordenação, execução e controle de atividades inerentes à Gestão da qualidade nas organizações, com base numa visão técnica, humana, criativa, crítica, ética, sustentável e analítica do mundo dos negócios e da empresa pública, por

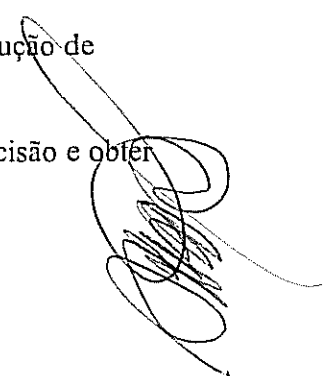


meio de um arcabouço teórico-prático amplo e atualizado na área de Gestão da Qualidade.

2.6.1 Competências

Espera-se que o egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade tenha desenvolvido, ao longo do curso, a competência de:

- Identificar a evolução e as tendências na área da qualidade;
- Demonstrar domínio de conhecimentos técnicos específicos da área;
- Valorizar os sistemas de informação e delinear a melhor opção tecnológica frente às demandas de mercado;
- Identificar as variáveis de custos que interferem nos processos de produção;
- Valorizar o capital humano como recurso estratégico para o gerenciamento da qualidade;
- Manipular as ferramentas de pesquisa como subsídio na tomada de decisão;
- Inspeccionar, detectar e prevenir defeitos/problemas nos materiais e processos industriais avaliados;
- Assegurar a precisão nas leituras das medições realizadas em processos produtivos;
- Verificar a conformidade do processo;
- Liberar produtos e serviços;
- Elaborar e gerenciar estratégias de implantação para obtenção de certificações de qualidade;
- Atuar de acordo com normas e procedimentos técnicos, de qualidade e de segurança;
- Sistematizar ações de auditoria para garantir que as atividades de qualidade cumpram os objetivos planejados;
- Empreender, sendo capaz de coordenar, organizar, decidir, executar e avaliar atividades relacionadas aos processos de qualidade nas micro e pequenas empresas;
- Compreender as mudanças na organização e relações de trabalho e suas implicações na estruturação e práticas da qualidade;
- Adequar soluções modernas e universais à realidade local;
- Dominar a modalidade escrita através da interpretação de textos e produção de documentos técnicos;
- Utilizar o computador como ferramenta tecnológica para tomada de decisão e obter conhecimentos básicos de microinformática;



- Desenvolver competências de acompanhar o processo administrativo e auxiliar na operacionalização de planejamento e funções organizacionais das empresas;
- Aplicar a matemática em situações do cotidiano como meio e não como fim;
- Desenvolver a aptidão para o exercício profissional em consonância com as regras jurídicas mais corriqueiramente incidentes no ramo de atuação.

Além disso, a relação de posturas e valores que os egressos de Tecnologia em Gestão da Qualidade deverão apresentar, para a constituição do perfil profissional generalista especializado, são as seguintes: adaptabilidade, autoconfiança, criatividade, delegação, inteligência emocional, ética, inovação, liderança, motivação, negociação, planejamento e responsabilidade.

2.6.2 Campo de Atuação

São indicados, no Catálogo Nacional de Cursos superiores de Tecnologia (2016), como possibilidade de atuação do Tecnólogo em Gestão da Qualidade:

- a) Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria;
- b) Empresas em geral (indústria, comércio e serviços);
- c) Órgãos públicos;
- d) Institutos e centros de pesquisa;
- e) Instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Além destas possibilidades de atuação, o Tecnólogo em Qualidade poderá atuar como empreendedor ou prestador de serviços.

2.7 Organização Curricular

2.7.1 Concepções e Princípios Pedagógicos

O desafio de formar profissionais competentes com foco na cidadania, na humanização dos sujeitos e na formação técnica e científica requer como fundamento uma concepção de ensino que privilegie o (re)conhecimento da realidade, a análise reflexiva sobre essa realidade para, a partir daí, agir para transformá-la ou pelo menos indicar caminho para superação das dificuldades.

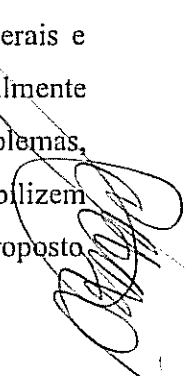
Nesse sentido, é de fundamental importância que o currículo contemple não apenas a formação em termos de saber acadêmico em si mesmo, mas que também seja pautado na perspectiva da formação do estudante como sujeito social, que busca compreender criticamente o mundo e o lugar onde vive como realidades inseparáveis.

Além disso, a intencionalidade e a direção do processo formativo não podem prescindir de uma *práxis* pedagógica alicerçada no diálogo e em uma metodologia orientada para abordagens teóricas e práticas, capazes de promover uma aprendizagem significativa, contribuindo efetivamente para a construção de saberes necessários aos profissionais em formação.

Tendo em vista essas premissas, o currículo do curso foi elaborado contemplando as competências profissionais fundamentais da habilitação, com foco no perfil profissional de conclusão, prevendo situações que levem o participante a vivenciar o processo de ação-reflexão-ação, a mobilizar e articular com pertinência conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade. Para tanto, a abordagem dos conhecimentos privilegia os princípios da contextualização, da interdisciplinaridade e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando a construção das competências gerais, tais como ética, cidadania, meio ambiente, cultura, economia, política, diversidade, empreendedorismo, relações no trabalho, trabalhadas nos componentes teóricos, podendo ser tratadas de forma transversal por meio de eventos, debates e ações de extensão, assim como promovam competências específicas, a partir de estudos do processo produtivo que agreguem competências relacionadas às novas tecnologias, ao trabalho individual e em equipe e à autonomia para que, com reflexão e criatividade, possam enfrentar os diferentes desafios do mundo do trabalho e dos requisitos da cidadania.

Tecnologias educacionais serão encorajadas nos processos de ensino para que haja uma maior aproximação com a nova geração de estudantes, que veem nelas uma forma mais abrangente, assimiladora e ágil de obter novos conhecimentos e saberes, além da inserção dessas no cotidiano do mundo profissional, bem como a adoção de tecnologias assistivas para computador, a fim de permitir a inclusão digital e assistiva para estudantes com deficiência.

A concepção de ensino do curso é global, de forma a integrar tecnologias gerais e específicas, que permitam a formação de um profissional humano, técnico, crítico e socialmente responsável, usando-se metodologias que envolvam pesquisa, extensão, solução de problemas, estudos de caso, visitas técnicas, simulações, oficinas, entre outras que mobilizem conhecimentos, capacidade analítica e habilidades requeridas pelo perfil profissional proposto.



pelo curso, favorecendo o desenvolvimento do espírito crítico e a prática profissional. Além disso, valoriza-se um currículo de curso flexível e com atividades teóricas e práticas como projetos integradores, simulações práticas e jogos, que promovam a pesquisa como princípio educativo e pedagógico e a curricularização da extensão, promovendo a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, através da articulação da teoria com a prática de forma reflexiva, articulando o campo de formação e a atuação profissional.

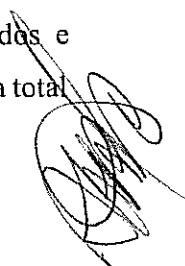
O pleno desenvolvimento dessa proposição supõe a materialização de tais princípios na organização curricular do curso, conforme descrito a seguir.

2.7.2 Estrutura Curricular

É de vital importância que o currículo do curso consiga abranger não apenas a formação no sentido acadêmico em si, mas que também esteja baseado no sentido da formação do (a) estudante como sujeito participante da sociedade, que procura aprender e compreender criticamente a realidade na qual está inserido. É importante ainda destacar que a intencionalidade e a orientação do processo formativo devem estar pautadas em uma *práxis* pedagógica alicerçada no diálogo e metodologia orientada para abordagens teóricas e práticas, que proporcionem uma aprendizagem significativa no nível de formação profissional do estudante.

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade foi elaborada conforme o disposto na legislação vigente, sendo importante definir as características em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, além de conteúdos voltados para temáticas, obrigatórias, em todos os níveis e modalidades da educação brasileira, por força da legislação em vigor, tais como: relações étnico-raciais, Direitos Humanos, meio ambiente, direitos do idoso, acessibilidade, educação ambiental, entre outros. Destacam-se, ainda, os trabalhos de síntese e integradores, as atividades complementares e a inclusão de Componentes Curriculares Eletivos, que flexibiliza a estrutura curricular do curso.

A estrutura curricular do curso propõe a integralização horizontal e vertical dos componentes curriculares, assegurando de forma progressiva e cumulativa um tronco comum de conhecimento. Essa estrutura está organizada em 05 (cinco) módulos verticalizados e sequenciais, com uma saída intermediária de qualificação, apresentando uma carga horária total



de 1665 horas/relógio, distribuídas entre os Componentes Curriculares teóricos (1545 h/r), as Atividades Complementares (60h/r) e o Trabalho de Conclusão de Curso (60h/r), em que esse último tem sua carga-horária acrescida ao tempo de integralização mínima do curso. Ainda serão oferecidos três componentes curriculares eletivos, com carga-horária de 30h/r cada, e nenhum componente curricular optativo.

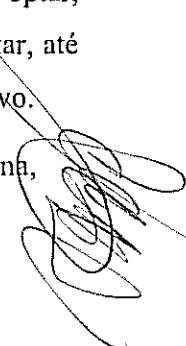
Cada módulo é composto por um conjunto de componentes curriculares, estruturado sobre bases científicas e tecnológicas, contemplando um conjunto de competências e habilidades, tendo em vista a construção gradativa do perfil do profissional que o curso pretende formar.

O processo de ensino aprendizagem prevê as seguintes práticas pedagógicas:

- a) Módulo I - está organizado de modo a promover a apropriação de conhecimentos gerais e fundamentais para a preparação do profissional na área.
- b) Módulo II - está organizado de modo que o(a) estudante possa conhecer os recursos de entrada do Sistema de Gestão da Qualidade e as ferramentas usadas para diagnóstico, análise, plano de ação e melhoria da qualidade e produtividade.
- c) Módulo III – está organizado de modo que o(a) estudante possa conhecer o funcionamento da cadeia de valor e a estruturação e inter-relação entre os processos intra e interorganizacional.
- d) Módulo IV - está organizado de modo que o(a) estudante possa compreender o planejamento e controle do Sistema de Gestão da Qualidade, conduzindo a normatização e certificação de processos e a excelência organizacional.
- e) Módulo V – está organizado com o intuito de construir um aprofundamento e uma síntese dos conhecimentos teórico-práticos pelo(a) estudante.

No que diz respeito ao ensino de Libras, em atendimento ao disposto na Lei 10.436/2002 e no Decreto 5.626, de 22 de Dezembro de 2005, essa será oferecida como um componente curricular eletivo, podendo o(a) estudante matricular-se nessa disciplina, se assim o desejar. A disciplina será oferecida anualmente, compondo uma a carga-horária de 30 horas-aula, sendo esta constante no histórico escolar do estudante que a cursar. O(a) estudante pode, ainda, optar, por realizar um Curso de Extensão em Libras, validando-o como atividade complementar, até o limite da carga-horária de 30 horas-aula, correspondente as horas do componente eletivo.

O ensino das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e africana,



conforme a Resolução do CES/CP nº 1, de 17 de junho de 2004; o ensino voltado ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, conforme a Resolução nº 16, de 20 de junho de 2008; e o ensino para a Educação em Direitos Humanos, conforme a Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012; serão ministrados como parte integrante da disciplina de Ética, Cidadania e Sustentabilidade, por esta poder proporcionar a discussão das questões relacionadas à ética, moral, cidadania, diversidade, inclusão social, desenvolvimento sustentável e responsabilidade social nas organizações. Além dessa, os outros componentes curriculares também poderão trabalhar esses temas de modo transversal, assim como serão promovidas ações e eventos pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígenas, pela coordenação de pedagógica e pela coordenação de políticas inclusivas do *Campus* sobre essas temáticas, em que os estudantes poderão validar sua participação nessas como Atividades Complementares.

Já o ensino para a Educação Ambiental, conforme disposto na Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012, será contemplado no componente curricular teórico de Gestão Ambiental.

2.7.3 Sistema Acadêmico do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade está organizado em módulos, o que dá ao curso maior flexibilidade, organicidade e interdisciplinaridade. Assim, o Regime de matrícula adotado é o modular seriado, com periodicidade semestralmente, em que cada é constituído por um conjunto de componentes curriculares teóricos que correspondem a uma qualificação profissional na área de formação do curso, contemplando uma única certificação intermediária. Os módulos ofertados são interdependentes, isto é, precisam ser cursados em sequência, em que os estudantes devem se matricular por módulo.

Adota-se, também, o regime de matrícula em dependência para atender o(a) estudante que não foi aprovado em algum componente curricular no atual ou anterior módulo de vínculo. Há, ainda, a possibilidade de matrícula em disciplina isolada, apenas para o caso de componente curricular eletivo. A matrícula em qualquer um dos regimes apresentados deve ser requerida pelo interessado e operacionalizada nos períodos estabelecidos no calendário acadêmico do IFPE, em seus respectivos *Campus*, em conformidade com os procedimentos explícitos na Organização Acadêmica Institucional quanto a tal.

O sistema de controle de integração curricular é o regime de crédito. A unidade de



crédito corresponde a 15 horas-relógio, aplicada a qualquer componente curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade (teórico, teórico-prático, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares).

Ressalta-se que o acesso ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade será realizado, através de processo seletivo, de caráter classificatório (vestibular) para ingresso no primeiro módulo e/ou por transferência ou reingresso, conforme estabelecido no Regulamento dos Cursos Superiores de Tecnologia oferecidos pelo IFPE. O quadro 8 apresenta os dados acadêmicos do curso.

Quadro 8 - Sistema Acadêmico do Tecnológico em Gestão da Qualidade

Nome do Curso	Gestão da Qualidade
Nível	Superior (Graduação Tecnológica)
Eixo tecnológico	Gestão e Negócio
Modalidade	Presencial
Título	Tecnólogo
Regime de matrícula	Modular seriado
Periodicidade letiva	Semestral
Sistema de integralização curricular	Crédito
Turno de Funcionamento	Matutino e vespertino
Nº de Vagas anuais	72
Nº de vagas por turma	36
Carga horária dos Componentes Curriculares Teóricos	1545h/r
Carga horária das atividades complementares	60 h/r
Carga horária do Trabalho de Conclusão do Curso	60h/r
Carga horária total do curso	1665(h/r)

Fonte: Elaboração Própria (2018)

Após a conclusão dos Módulos I, II, III e IV, o(a) discente poderá solicitar a certificação de Controlador da Qualidade; e após a conclusão de todos os módulos, além da aprovação no TCC e do cumprimento das Atividades Complementares, será conferido o diploma de Tecnólogo em Gestão de Qualidade.

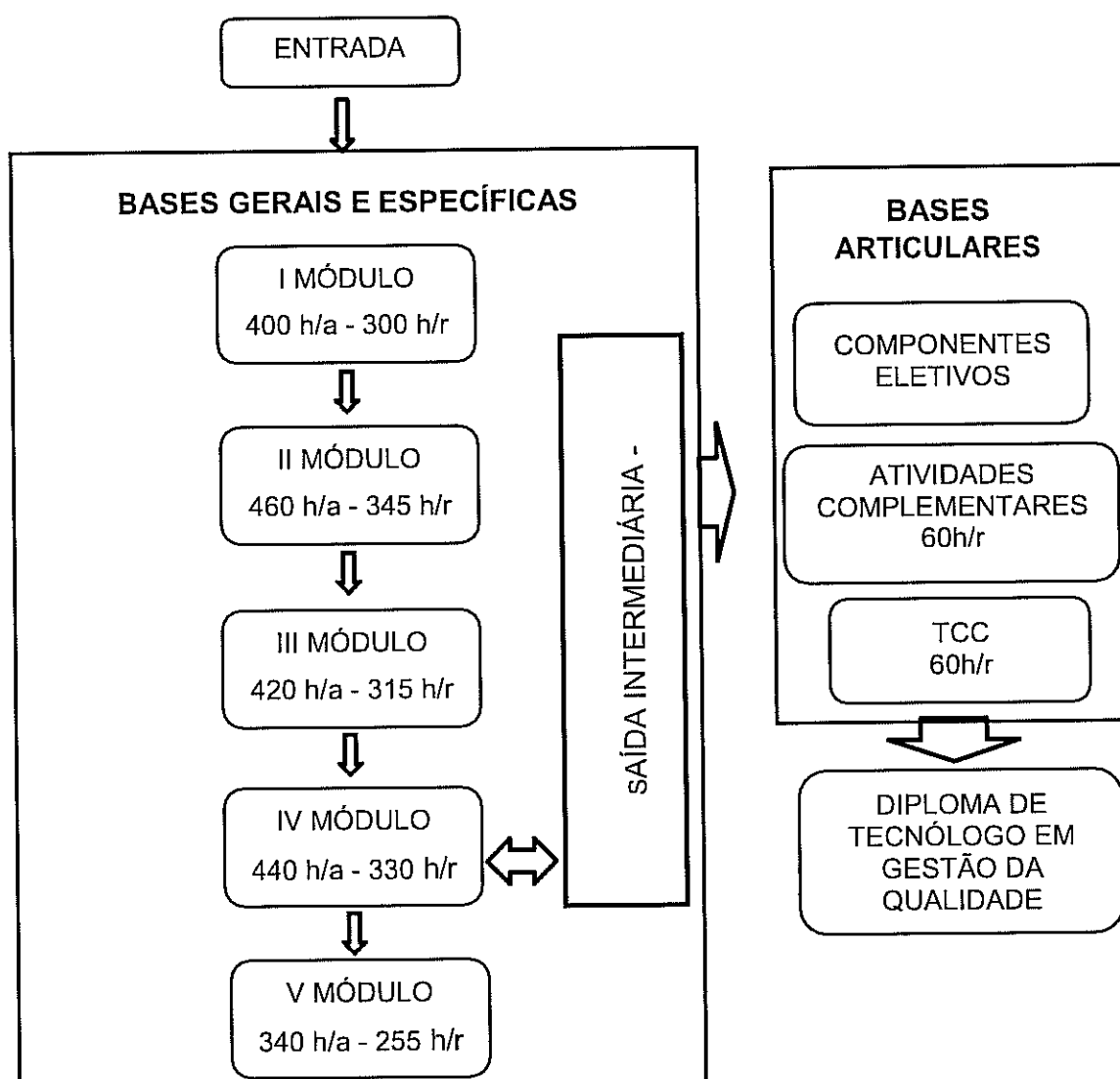
A ocupação de Controlador da Qualidade está registrado sob o código 3912-05, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), pelo qual é capaz de Inspeccionar o recebimento e organizam o armazenamento e movimentação de insumos; verificam conformidade de processos; liberam produtos e serviços; trabalham de acordo com normas e procedimentos técnicos, de qualidade e de segurança e demonstram domínio de conhecimentos

técnicos específicos da área.

2.7.4 Fluxograma Curricular

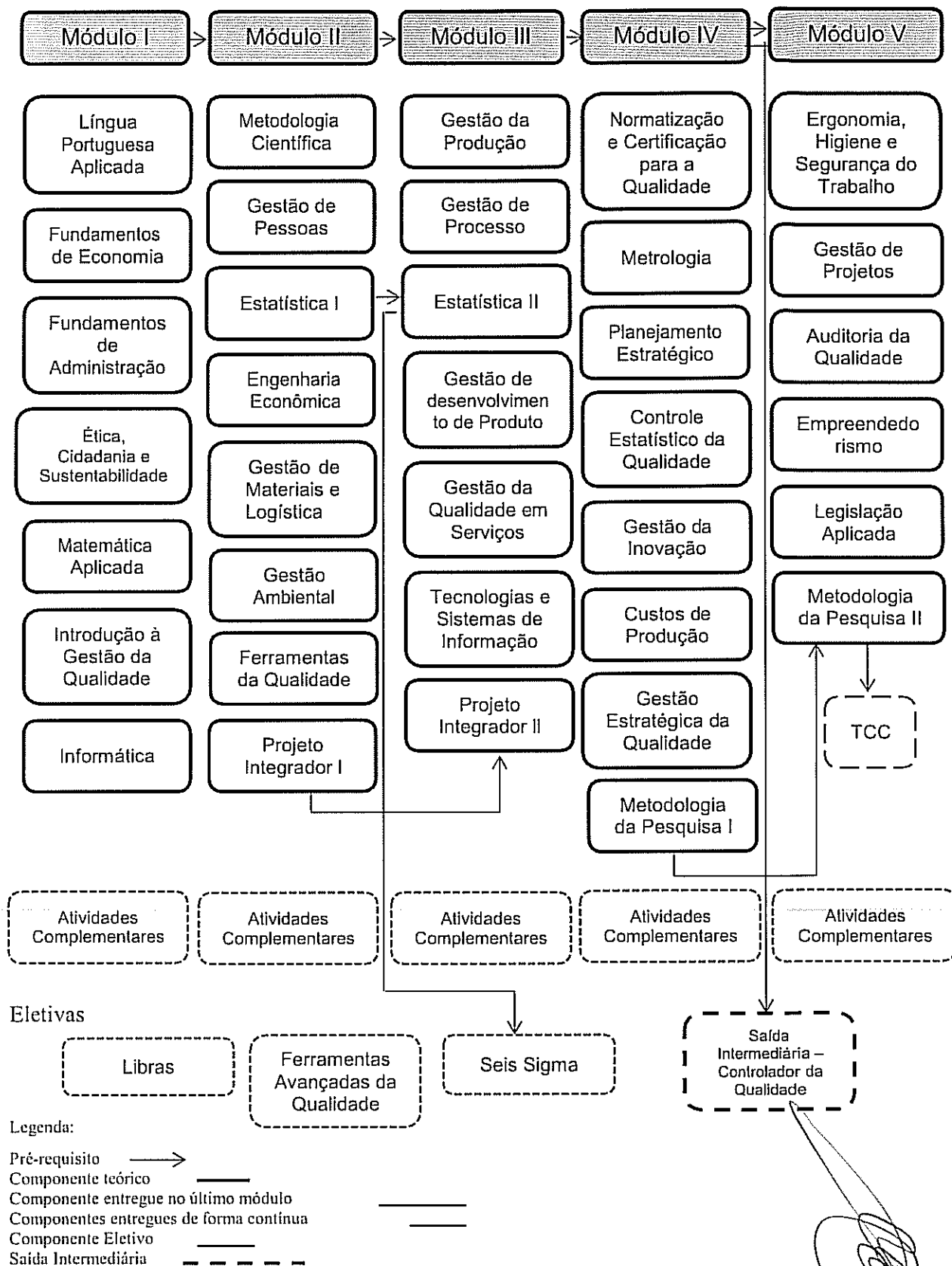
O fluxograma 1 apresenta o desenho curricular do curso e o fluxograma 2 apresenta os componentes curriculares teóricos por módulo, os pré-requisitos entre eles e as relações com os outros componentes necessários à formação do Perfil Profissional de Conclusão do Curso.

Fluxograma 1 - Desenho Curricular do Curso



Fonte: Elaboração própria (2018)

Fluxograma 2 – Estrutura Curricular do Curso



Fonte: Elaboração própria (2018)

2.7.5 Matriz Curricular

Quadro 9 – Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade

COMPONENTES CURRICULARES		CRÉDITOS	CHT*		PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
			h/a	h/r		
I Módulo	Língua Portuguesa Aplicada	3	60	45		
	Fundamentos da Economia	3	60	45		
	Fundamentos da Administração	3	60	45		
	Ética, Cidadania e Sustentabilidade	2	40	30		
	Matemática Aplicada	3	60	45		
	Introdução à Gestão da Qualidade	3	60	45		
	Informática	3	60	45		
	TOTAL POR PERÍODO	20	400	300		
II Módulo	Metodologia Científica	3	60	45		
	Gestão de Pessoas	3	60	45		
	Estatística I	3	60	45		
	Engenharia Econômica	3	60	45		
	Gestão de Materiais e Logística	3	60	45		
	Gestão Ambiental	2	40	30		
	Ferramentas da Qualidade	3	60	45		
	Projeto Integrador I	3	60	45		
TOTAL POR PERÍODO	23	460	345			
III Módulo	Gestão da Produção	3	60	45	Estatística I	
	Gestão do Processo	3	60	45		
	Estatística II	3	60	45		
	Gestão de Desenvolvimento do Produto	3	60	45		
	Gestão da Qualidade em Serviços	3	60	45		
	Tecnologia e Sistemas de Informação Aplicados	3	60	45		
	Projeto Integrador II	3	60	45	Projeto Integrador I	
TOTAL POR PERÍODO	21	420	315			

IV Módulo	Normatização e Certificação da Qualidade	3	60	45		
	Metrologia	4	80	60		
	Planejamento Estratégico	2	40	30		
	Controle Estatístico da Qualidade	3	60	45		
	Gestão da Inovação	3	60	45		
	Custos de Produção	2	45	30		
	Gestão Estratégica da Qualidade	3	60	45		
	Metodologia da Pesquisa I	2	40	30		
TOTAL POR PERÍODO		22	440	330		
V Módulo	Ergonomia, Higiene e Segurança do Trabalho	3	60	45		
	Gestão de Projetos	3	60	45		
	Auditoria da Qualidade	3	60	45		
	Noções Gerais do Direito	3	60	45		
	Empreendedorismo	3	60	45		
	Metodologia da Pesquisa II	2	40	30	Metodologia da Pesquisa I	
TOTAL POR PERÍODO		17	340	255		
Carga horária total (em horas-aula)						1.545
Carga horária total (em horas-relógio)						2.060
Atividades Complementares (em horas-relógio)						60
Prática Profissional – Trabalho de Conclusão de Curso (em horas-relógio)						60
Carga horária total do Curso (em horas-relógio)						1.665
Componentes curriculares eletivos						-

Fonte: Elaboração própria (2018)

A matriz curricular do curso está planejada para cumprir no mínimo 20 semanas, 100 dias letivos por semestre, tendo 6 horas/aula por dia, durante 5 dias letivos semanais, a serem realizadas de segunda a sexta-feira.

Os componentes, por sua vez, estão detalhados nos Programas Curriculares que compõem o apêndice A deste documento, constituído por ementas, conteúdos programáticos, metodologias, formas de avaliação, competências a serem desenvolvidas e, por fim, bibliografias básica e complementar para cada componente curricular apresentado na Matriz Curricular.

2.7.6 Componente Curricular Eletivo

Há três componentes curriculares eletivos ofertados conforme quadro 10.

Quadro 10 – Componente Curricular Eletivo

Componente Curricular	Módulo	Créditos	Total de horas		Pré-requisito
			h/a	h/r	
Ferramentas Avançadas da Qualidade	3	2	40	30	--
Seis Sigma	4	2	40	30	Estatística II
Libras	5	2	40	30	--

Fonte: Elaboração própria (2018)

2.7.7 Dinâmica Curricular

Os componentes curriculares teóricos que possuem pré-requisito constam no quadro 11.

Quadro 11 – Dinâmica Curricular

Componentes Curriculares	Módulo	Correquisitos	Pré-requisitos
Estatística II	3	--	Estatística I
Projeto Integrador II	3	--	Projeto Integrador I
Metodologia da Pesquisa II	5	--	Metodologia da Pesquisa I

Fonte: Elaboração própria (2017)

2.7.8 Orientações Metodológicas

Da forma como é constituída a estrutura curricular do Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade, é exigida uma metodologia articulada com o objetivo de construir um modelo de ensino/aprendizagem que compreenda a aplicação dos princípios fundamentais ao exercício da profissão do Tecnólogo em Gestão da Qualidade, por meio de diversificadas práticas pedagógicas. Essa metodologia propõe ações interdisciplinares que promovem maior apreensão, por parte dos discentes, dos conteúdos ministrados bem como de sua aplicabilidade. Busca-se, assim, o desenvolvimento sociopolítico e cultural do estudante e de sua compreensão crítica da realidade, a fim de que seja capaz de aplicar seus conhecimentos e cooperar para o desenvolvimento da sociedade que o cerca e ser um profissional altamente qualificado.

A estrutura curricular visa o uso de metodologias ativas, que visam promover o diálogo entre o aluno e o componente curricular de maneira acessível e democratizada. O

Referencial de Acessibilidade para as Instituições de Educação Superior (INEP, 2013), traz como pressuposto o fato de que a acessibilidade deve ser um conceito transversal “uso de metodologias “ativas”. O instrumento preconiza a avaliação de métodos ativos de ensino e aprendizagem que, quando aplicados, fortalecem a capacidade crítica do sujeito que atuará na área em questão. Fazem parte dos princípios norteadores de PPC os decretos nº 7.611/11 e Decreto nº 7.234/10. Para tanto serão utilizadas Tecnologias de Informação e Comunicação.

As estratégias pedagógicas para o ensino serão desenvolvidas, conforme sua natureza, em ambientes pedagógicos distintos e podem envolver: aulas teóricas com utilização de recursos audiovisuais, entre outros, visando à apresentação e à problematização do conhecimento a ser trabalhado e a uma posterior discussão e troca de experiências; aulas práticas em laboratório, para melhor vivência e compreensão dos tópicos teóricos; seminários; pesquisas; elaboração de projetos diversos; visitas técnicas a empresas e indústrias da região; e palestras com profissionais da área. Os componentes curriculares serão trabalhados de forma contextualizada, transdisciplinar e interdisciplinar, caracterizando assim um processo de construção participativa.

Para além das atividades de ensino, também se busca aplicar outras práticas pedagógicas, relacionadas às atividades de extensão, iniciação científica e monitoria, contribuindo para a investigação, a integração, a troca e a disseminação de saberes e a intervenção social, atendendo à função social e à missão institucional. Propiciam-se, também, enquanto processos metodológicos de aprendizagem, eventos de qualificação, a exemplo de seminários, palestras, debates, cursos e eventos culturais, vivências práticas da realidade profissional e dramatizações.

2.7.8.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

2.7.8.1.1 Atividades de Ensino

As práticas pedagógicas desenvolvidas no curso buscarão privilegiar a pesquisa como um meio metodológico de investigação, observação, comparação e construção de saberes a partir de problemas e desafios propostos ao longo do curso, visando a uma prática formativa, contínua e processual. Busca-se, também, criar oportunidades para um ensino inovador, para além da exposição de aula e uso tradicional de recursos materiais,

visando dinamizar e criar melhores formas de ensino e aprendizagem.

As estratégias pedagógicas para o ensino serão desenvolvidas, conforme sua natureza, em ambientes pedagógicos distintos e podem envolver: aulas teóricas com utilização de recursos audiovisuais, entre outros, visando à apresentação e à problematização do conhecimento a ser trabalhado e a uma posterior discussão e troca de experiências; aulas práticas em laboratório, para melhor vivência e compreensão dos tópicos teóricos; seminários; pesquisas; elaboração de projetos diversos; visitas técnicas a empresas e indústrias da região; e palestras com profissionais da área. Os componentes curriculares serão trabalhados de forma contextualizada, transdisciplinar e interdisciplinar, caracterizando assim um processo de construção participativa.

Para além das atividades de ensino, também se busca aplicar outras práticas pedagógicas, relacionadas às atividades de extensão, iniciação científica e monitoria, contribuindo para a investigação, a integração, a troca e a disseminação de saberes e a intervenção social, atendendo à função social e à missão institucional. Propiciam-se, também, enquanto processos metodológicos de aprendizagem, eventos de qualificação, a exemplo de seminários, palestras, debates, cursos e eventos culturais, vivências práticas da realidade profissional e dramatizações.

2.7.8.1.2 Atividades de Pesquisa

A pesquisa científica é um processo refinado do processo de aprendizagem, que visa despertar a curiosidade, a investigação e o entendimento sobre variados fenômenos, a fim de que esse conhecimento possa ajudar o desenvolvimento humano, tecnológico e material e, conseqüentemente, a evolução da humanidade.

Como forma de despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais de estudantes e servidores, serão incentivadas ações para que eles se envolvam em processo de investigação científica, otimizando a capacidade de orientação da instituição, bem como a oferta de bolsas de apoio à pesquisa para estudantes, conforme o Regulamento de Iniciação Científica do IFPE. As bolsas poderão ser:

- a) Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC);
- b) Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI);
- c) Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF);



d) Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico (BIA).

A partir desses programas, os estudantes, docentes e técnicos administrativos do *Campus Igarassu* poderão desenvolver pesquisas, preferencialmente aplicadas, relacionadas à estratégica, planejamento, operação, monitoramento e avaliação e certificação de sistemas de processos e produtos organizacionais, sejam em manufatura ou serviços, de modo a alavancar o conhecimento e o desenvolvimento tecnológico relacionado à área de Gestão da Qualidade, principalmente na localidade, contribuindo, assim, para a melhoria da oferta de bens e serviços. Para tal, os pesquisadores devem atender aos requisitos constantes no Regulamento de Grupo e de Projeto de Pesquisa do IFPE.

Em seu curto período de existência, o *Campus Igarassu* possui apenas dois grupos de pesquisa, em vigência, que são:

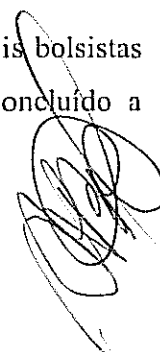
– Grupo de Estudos em Operações e Logísticas (GEOLOG), que desenvolve estudos que oportunizam melhores práticas de operações e logísticas nas empresas da região do entorno do Polo automotivo de Goiana e Igarassu, de modo a contribuir com o crescimento e o desenvolvimento da sua atividade logística, operacional e econômica.

As linhas de pesquisa existentes são:

- Gestão da Qualidade e Nível de Serviço Logístico;
- Infraestrutura e Tecnologia da Informação e Comunicação em Operações Logísticas;
- Integração Logística na Cadeia de Suprimentos Automotivos;
- Operações de Transporte, Distribuição e Logística Reversa em Prestadores de Serviços Logísticos;
- Processos Operacionais em Logística de Armazenagem.

Os Pesquisadores que compõem este grupo são: Inéz Manuele dos Santos (líder); Edilene Felix dos Santos (pesquisadora); Josefa Renata Queiroz da Costa Gomes (pesquisadora); Luiz Guimarães Ribeiro Neto (pesquisador); e Raquel de Oliveira Santos Lira (Pesquisadora).

Até 2017, apenas um projeto de pesquisa havia sido cadastrado, com dois bolsistas selecionados para o programa de iniciação científica PIBIC Técnico, tendo concluído a pesquisa.



– Grupo de Pesquisas Tecnológicas Aplicadas à Web

As linhas de pesquisa existentes são:

- Aplicações de internet multiplataforma;
- Bancos de dados online;
- Engenharia de software orientada à web ;
- Inteligência artificial aplicada à internet;
- Interação humano-computador;
- Recuperação de informação na internet;
- Redes de Computadores;
- Segurança e privacidade em sistemas web.

Os Pesquisadores que compõem este grupo são: Allan Diego Silva Lima (líder); Milton Secundino de Souza Junior (vice-líder); Alexandre Strapação Guedes Vianna (pesquisador); Ramon Mota de Souza Farias (pesquisador); e Ranieri Valença de Carvalho (pesquisador). Há um servidor-técnico como membro do grupo, que é Jefferson Carvalho dos Prazeres Filho.

Até 2017, apenas dois projetos de pesquisa haviam sido cadastrados, tendo tido quatro bolsistas (1 ativo) participantes do PIBIC Técnico.

Como se pode observar, há a oportunidade de pesquisa no âmbito da Gestão da Qualidade em ambientes operacionais e de logística pelo GEOLOG, em que será incentivada a inclusão de nova(s) linha(s) de pesquisa nesse grupo, para estudos mais específicos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, ou até mesmo a abertura de um novo Grupo de Pesquisa, que trate de eixos temáticos da área do curso, o que for mais favorável à pesquisa no *campus*.

2.7.8.1.3 Atividades de Extensão

A Extensão, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, tem como premissa enriquecer o processo pedagógico, socializar o saber, possibilitar meios para a participação da comunidade no ambiente acadêmico e promover a transformação social, usando-se de um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa, de forma indissociável. (IFPE, 2014)

Como forma de aproximação, intervenção, relação e troca de saberes com a sociedade e instituições, as atividades de Extensão promovidas pelo *Campus Igarassu* englobam:

- Projetos de Extensão;
- Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX);
- Cursos de Formação Inicial e Continua (FIC);
- PRONATEC / Programa Mulheres Mil;
- Cursos de Extensão;
- Eventos multidisciplinares e acadêmico-científicos.
- Estágios Extracurriculares;
- Acompanhamento de Egressos (NGAE);
- Centro de Libras e Línguas Estrangeiras (CELLE)
- Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI);
- Atenção a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE);
- Relações Institucionais;
- Relações Internacionais (ARINTER);
- Visitas técnicas e gerenciais.

Podem-se citar como principais resultados da extensão: a execução de 11(onze) projetos PIBEX pelo *campus* (4 ativos), com estudantes bolsistas e voluntários, docentes, servidores, colaboradores externos e cooperação com instituições; 12 (doze) cursos PRONATEC ofertados (3 ativos), inclusive com Unidade Remota nos municípios de Vertente do Lério e em Goiana; mais de 15 cursos FIC ofertados, 2 (dois) docentes enviados para Exterior, por meio Programas de Relações Internacionais; mais de 6 (seis) eventos multidisciplinares promovidos (1/semestre) e 2 (duas) edições do Simpósio Tecnológico de Operações e Logística do IFPE (STOLI) e do Encontro de Tecnologia da Informação do IFPE, além da promoção e a participação dos estudantes, docentes e servidores (voluntários e participantes) nos eventos institucionais, como o III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica.

2.7.8.1.4 Atividades de Monitoria

As atividades de Monitoria objetivam ampliar os espaços de aprendizagem e aperfeiçoar o processo de formação, proporcionando condições para a elevação dos índices de desempenho dos estudantes. Além disso, a Monitoria possibilita o compartilhamento de conhecimentos

através da interação entre estudantes e favorece a cooperação entre discentes e docentes nas atividades acadêmicas.

Os atendimentos de monitoria propiciam assistência, principalmente, àqueles estudantes que necessitam de apoio pedagógico, buscando consolidar e ampliar os conhecimentos trabalhados no espaço da sala de aula. Ademais, a monitoria procura possibilitar um aprofundamento teórico e o desenvolvimento de competências e habilidades pertinentes à formação profissional.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade adota o Programa de Monitoria, que é destinado a estudantes, com bolsa de apoio ou de forma voluntária, com a orientação de um docente. O programa é conduzido pela Comissão de Monitoria do *Campus Igarassu*, que ficará responsável por avaliar as necessidades de reforço complementar acadêmico nos componentes curriculares do curso e as distribuições de vagas de monitoria, bem como a condução do processo de seleção e acompanhamento do Programa, conforme o Regulamento do Programa de Monitoria do IFPE aprovado pela Resolução IFPE/CONSUP no 68/2011, constante no anexo A.

2.7.8.1.5 Atividades Complementares

As atividades complementares, de cunho acadêmico, científico e cultural, constituem-se de experiências e oportunidades de enriquecimento curricular que visam potencializar a qualidade da ação educativa, favorecendo a ampliação do universo cultural dos estudantes. (IFPE, 2012)

A instituição, ao se propor a cumprir seu papel como espaço formativo para os estudantes, deve garantir momentos de reflexão na ação e sobre a ação, possibilitando que os estudantes vivenciem situações tais que, de maneira orientada, possam transformar seu modo de pensar e agir. Dessa forma, busca-se por meio das atividades complementares proporcionar o desenvolvimento de competências que habilitem os futuros egressos a exercerem sua profissão de maneira consciente e responsável e a integrarem-se plenamente ao mundo do trabalho.

As atividades complementares são obrigatórias para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, tendo uma carga horária de 60 horas-relógio, que integralizam a carga horária mínima do curso.

As atividades complementares no IFPE são regidas por um regulamento, conforme Resolução CONSUP/IFPE nº 080/2012, constante no anexo B.



De acordo com o Art. 3º, da Resolução CONSUP/IFPE nº 080/2012, são consideradas atividades complementares, em observância à legislação pertinente e definidas no Projeto Pedagógico do Curso as seguintes categorias:

- I. Atividades de ensino e iniciação à docência;
- II. Estágio não obrigatório;
- III. Eventos científicos, seminários, atividades culturais, políticas e sociais, entre outras, que versem sobre temas relacionados ao curso;
- IV. Atividades de iniciação científica e tecnológica;
- V. Cursos e programas de extensão, certificados pela instituição promotora, com carga horária e conteúdos definidos;
- VI. Participação, como voluntário, em atividades compatíveis com os objetivos do curso realizadas em instituições filantrópicas e da sociedade civil organizada do terceiro setor.

A fim de garantir a diversificação e a ampliação do universo cultural, bem como o enriquecimento plural da formação discente, o estudante dos Cursos de Educação Superior do IFPE deverá realizar Atividades Complementares de pelo menos 02 (duas) categorias. Resolução CONSUP/IFPE nº 080/2012, Art. 3, §5º (2012, p. 2).

Com o intuito de esclarecer e sistematizar melhor os critérios para o cumprimento da carga horária destinada a atividades complementares constam no Quadro 12 as atividades e seus limites de carga horária para validação.

Quadro 12 - Formas de Integralização das atividades completares

Categorias	Atividade	Carga horária válida por atividade	Carga horária máxima válida por atividade
I	Realização de monitoria na área do Curso	10h por monitoria concluída	Ilimitada
II	Estágio extra curricular na área do curso	20% da carga horária trabalhada	20% da carga horária trabalhada
III	Participação em congressos, seminários, conferências, palestras e afins	10h por certificado	Ilimitada
	Participação em atividades de extensão	Ilimitada	Ilimitada
	Organização de eventos na área do Curso ou áreas afins	10h por evento	Ilimitada
	Apresentação de trabalhos em eventos científicos	10h por trabalho apresentado	Ilimitada
	Visitas técnicas oficiais do curso (exceto as realizadas por cumprimento às demandas de um componente curricular em que o discente esteja matriculado ou atuando como monitor)	5/h por visita realizada	Ilimitada
	Certificações nacionais ou	Até 10h	10h

	internacionais de amplo reconhecimento pelo mercado		
	Outras atividades reconhecidas pelo conselho de classe	Ilimitada	Ilimitada
IV	Participação em Programas de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC, BIA e outras	30h por projeto concluído	Ilimitada
	Publicações (acadêmicas, científicas ou de outra natureza)	20h por trabalho aceito p/ publicação	Ilimitada
V	Participação em Projetos de Extensão / Programa de Bolsa de Iniciação à Extensão – PIBEX	30h por projeto concluído	Ilimitada
	Participação em cursos, minicursos, oficinas e similares (presencial ou à distância) na área do Curso ou áreas afins	Ilimitada Máximo de 60h por certificado	Ilimitada Máximo de 60h por certificado

Fonte: Elaboração própria (2017)

As atividades complementares precisam ser realizadas durante o período de vínculo do estudante ao curso, devendo ter estreita relação com o perfil da conclusão do curso e submeter-se a uma análise da instituição via procedimentos da coordenação do curso e/ou instância competente.

A coordenação do curso poderá designar um professor que, por ato de portaria emitida pela Direção Geral do *campus*, ficará responsável por analisar e deferir ou indeferir a validade das atividades complementares, para que, *a posteriori*, a coordenação possa solicitar ao registro escolar o lançamento das horas e arquivamento dos documentos na pasta individual de cada discente.

Para o registro, acompanhamento e validação das atividades complementares, o estudante deverá preencher formulário próprio, conforme disposto na Resolução IFPE/CONSUP nº 080/2012, e entregar na Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, junto com os documentos comprobatórios para fins de autenticação.

2.7.8.1.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no IFPE está regulamentado de acordo com a Resolução de nº 81/2011.

O TCC é um componente curricular obrigatório para fim de conclusão dos Cursos Superiores deste Instituto, exceto nos cursos em que a legislação determina a obrigatoriedade do estágio curricular. Sendo assim, o TCC é um componente curricular obrigatório para fim de conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade.

O TCC compreende as atividades de orientação, acompanhamento e avaliação, realizadas pelo docente-orientador, compondo uma carga horária de 60h (sessenta horas), não computadas na carga horária mínima do curso, conforme preceitua a Resolução do CNE/CP nº 3/2002, isto é, essa carga horária será acrescida à carga horária mínima de integralização do curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso fará parte da estrutura curricular do curso por permitir:

- I. desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias trabalhadas e vivenciadas durante o curso, de forma integrada, através da execução do TCC;
- II. desenvolver a capacidade de planejamento e pesquisa para resolver problemas nas áreas de formação específica;
- III. garantir ao estudante o aprofundamento de seus estudos em uma temática relacionada ao perfil de formação do seu curso.

O TCC poderá ser apresentado no formato de monografia, artigo científico, relatório analítico de pesquisa ou projetos, que os estudantes desenvolverão a partir de eixos temáticos relacionados com o curso, com orientação de um docente do curso, conforme a normativa para realização do Trabalho de Conclusão do Curso do Superior Tecnológico de Gestão da Qualidade do *Campus* Igarassu.

A apresentação do TCC ocorrerá com a exposição oral do trabalho de pesquisa desenvolvido pelo orientando, por meio de sessão solene e pública, perante a avaliação de uma Banca Examinadora.

A nota final do TCC deverá ser a média aritmética das notas atribuídas ao estudante pelos membros da Banca Examinadora, que atribuirá uma nota dentro de uma escala entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez), em que o estudante estará aprovado no componente curricular TCC, se obtiver nota mínima igual a 7,0 (sete).

O estudante reprovado na apresentação ou defesa do seu TCC deverá retornar às orientações desse componente curricular e terá o prazo de um semestre letivo para apresentar o seu novo trabalho, devendo, para isso, matricular-se novamente no componente curricular TCC.

O anexo C apresenta a normativa para realizar o TCC no *Campus* Igarassu.



2.7.8.1.7 Projeto Integrador

O Projeto Integrador visa trabalhar a interdisciplinaridade, envolvendo os estudantes e docentes do curso através de pesquisa e atividades que exijam a integração e transposição dos conhecimentos e habilidades adquiridos nos componentes curriculares do curso, na intenção de fazê-los reconhecer e aplicar seu aprendizado, a partir de uma visão generalizante, complementar e flexível ligada aos desafios do profissional em Gestão da Qualidade.

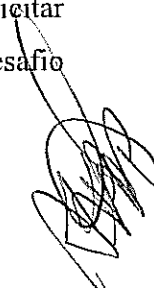
O Projeto Integrador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade consiste em um plano de ação baseado em metodologias para análise e solução de problemas ou melhoria da qualidade, seguindo um modelo próprio institucionalizado, em que os estudantes o construirão ao longo dos segundo e terceiro módulos. O projeto constitui-se na articulação dos conteúdos curriculares das disciplinas dos respectivos módulos, nos quais os estudantes demonstrarão o conhecimento acumulado, as habilidades desenvolvidas e atitudes tomadas com base em um desafio.

A carga horária total do projeto integrador é de 90 horas, integralizando a carga horária mínima do curso, e terá a orientação e acompanhamento dos docentes dos componentes curriculares e de um docente-articulador do Projeto Integrador desses módulos. Tanto as atividades elaboradas a partir dos componentes curriculares teóricos quanto os encontros de orientação e acompanhamento com o docente-articulador comporão a carga horária dos componentes de Projeto Integrador I e II, podendo o estudante que não participar desses ser reprovado no componente.

Os estudantes desenvolvem o Projeto Integrador I e II, em grupo, articulando os conteúdos curriculares das disciplinas dos períodos aos quais estão vinculados, em que esses demonstrarão o conhecimento acumulado, as habilidades desenvolvidas e atitudes tomadas, com base em um desafio.

O Projeto Integrador do Curso Superior de Gestão da Qualidade constituirá-se em um plano de ação baseado em metodologias para análise e solução de problemas ou melhoria da qualidade, desenvolvido ao longo dos dois períodos letivos sendo orientado e acompanhado pelos (as) docentes dos componentes curriculares teóricos e por um(a) docente(a)-articulador(a) do Projeto Integrador de cada período.

O (a) docente-orientador (a) de cada componente curricular irá, então, solicitar atividades de pesquisa e de desenvolvimento das partes do plano de ação, a partir do desafio empreendido pelo grupo de estudantes.



Os (as) estudantes irão se reunir com sua equipe no horário da disciplina de Projeto Integrador para discussão das atividades solicitadas pelos (as) docentes-orientadores e orientação do (a) professor(a) articulador(a), bem como desenvolverão pesquisas e atividades extraclasse.

Cada componente curricular dos períodos correspondentes ao Projeto Integrador contribuirá com uma carga-horária de 05 (cinco) horas-relógio para a carga-horária do Projeto Integrador, totalizando 65 horas-relógio de atividades de pesquisa e prática integradora. As outras 25 horas-relógio serão de orientação e acompanhamento do(a) docente-articulador(a) do Projeto Integrador do curso.

Ao final de cada módulo letivo do Projeto Integrador, cada equipe entregará seu plano de ação, em forma de um relatório, como requisito para avaliação da disciplina. Cada equipe também fará uma apresentação oral do seu plano de ação ao final do semestre para uma banca examinadora, que fará a avaliação mediante critérios estabelecidos na Normativa do Projeto Integrador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do IFPE Campus Igarassu, conforme anexo D.

O Plano de ação será avaliado por cada docente do referido semestre do Projeto Integrador I e II, que dará uma nota entre 0 (zero) e 10 (dez), sendo a nota final de cada estudante uma média entre as notas dadas por cada docente em cada unidade. Além disso, ainda haverá a nota de avaliação do docente-articulador, que representará 30% (trinta por cento) do peso da nota final. Será aprovado em Projeto Integrador I e II o estudante que obtiver uma nota mínima de 7,0 (sete).

O(a) estudante aprovado, sem ou com revisão, deverá entregar ao(à) Docente-articulador(a) a versão final do relatório de Projeto Integrador, com as correções linguísticas realizadas, formatada segundo às normas da ABNT e encadernadas em espiral, atentando para as correções e/ou sugestões feitas pela Banca Examinadora, não podendo essa entrega exceder 15 (quinze) dias após a apresentação. Já o (a) estudante reprovado (a) no Projeto Integrador I ou II, deverá cursar novamente o componente, observando o art. 16º da normativa e a organização acadêmica do IFPE.

O relatório do Projeto Integrador deverá ser, estritamente, de autoria dos (as) estudantes. O (a) estudante será reprovado(a) e submetido(a) a processo disciplinar, se constatado plágio na construção do seu Projeto Integrador.

A não entrega do relatório do Projeto Integrador pelos (as) orientandos (as), ou o não comparecimento desses(as) aos encontros de orientação, previamente definidos e acordados, resultarão em sua reprovação.

Não serão submetidos à avaliação da Banca Examinadora os relatórios que desrespeitarem as normas internas do curso e o não comparecimento dos (as) estudantes a 75% (setenta e cinco por cento) dos encontros de orientação com o (a) docente-articulador (a).

2.7.9 Ementas dos Componentes Curriculares

2.7.9.1 Ementas Curriculares Referentes ao 1º Módulo

Quadro 13 – Língua Portuguesa Aplicada


Disciplina: Língua Portuguesa Aplicada	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Estudo de abordagem discursivo-textual da comunicação no mundo globalizado. Discussão de comunicação e linguagem. Reflexão sobre importância da leitura. Realização de leitura e interpretação de textos diversos. Análise de variedades linguísticas. Reflexão de texto e fatores de textualidade. Estudo de tipos e gêneros textuais. Produção de textos. Detalhamento da reforma ortográfica. Caracterização de aspectos estruturais da língua portuguesa.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37.ed. revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p> <p>KÖCHE, Vanilda Saltou et al. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antônio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: linguagem e comunicação. 24. ed. São Paulo: Saraiva: 2011.</p> <p>MEDEIRO, João Bosco. Redação empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua portuguesa: atividades de leitura e produção de textos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)

Quadro 14 – Fundamentos da Economia

Disciplina: Fundamentos da Economia	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>EMENTA</p> <p>Visão introdutória da ciência econômica; Interpretação de métodos e instrumentos econômicos. Estudo de microeconomia: produto, oferta, preço, mercadorias, produção e custos. Estudo de macroeconomia: produtos, medição, contas nacionais, moedas, inflação, distribuição de renda. Reflexão sobre teoria da produção.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>PASSOS, Carlos Roberto Martin; NOGAMI, Otto. Princípios de economia. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval. Economia: micro e macro – teoria e exercícios, glossário com os 260 principais conceitos econômicos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>ACADEMIA PEARSON. Economia brasileira. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. Manual de macroeconomia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SIMONSEN, Mario Henrique; CYSNE, Rubens Penha. Macroeconomia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SOUZA, Nilson Araújo. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 15 – Fundamentos da Administração

Disciplina: Fundamentos da Administração	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Reflexão sobre administração e organizações, natureza da ação administrativa; papéis e habilidades do administrador. Estudo da evolução do pensamento administrativo. Realização de Planejamento. Exame de questões sobre estrutura organizacional. Busca de compreensão sobre direção: motivação e liderança. Análise sobre instrumentos de controle. Estudo do ambiente organizacional: variáveis do contexto interno e externo e suas relações. Discussão sobre globalização: conceito; características e conseqüências no contexto organizacional. Estudo sobre o contexto contemporâneo da administração. Introdução às tendências da administração.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à administração: edição compacta. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011</p> <p>MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Fundamentos de Administração: introdução à teoria geral da Administração e aos processos da Administração. 3. ed. São Paulo: LTC, 2015.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Introdução à Administração: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria geral da administração: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. Fundamentos de administração: conceitos essenciais e aplicações. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2004.</p> <p>RODRIGUEZ, Martius; GURGEL, Rodriguez. Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2008.</p> <p>STONER, James A. E. FREEMAN, R. Edward. Administração. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.</p>	

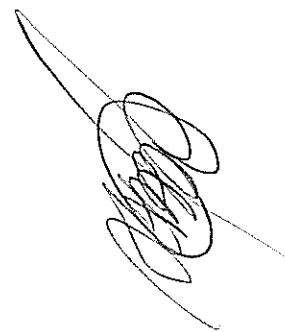
Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 16 - Ética, Cidadania e Sustentabilidade

Disciplina: Ética, Cidadania e Sustentabilidade	Créditos 2
Carga horária: Total (40) h/a (40) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Introdução aos fundamentos da ética. Discussão sobre moral, normas e leis. Interpretação de códigos de conduta empresarial. Estudo do código de ética profissional. Análise das contradições da ética na atualidade. Reflexão sobre política, cidadania, solidariedade e participação social. Busca de compreensão sobre educação ambiental e sustentabilidade corporativa. Discussão sobre direitos humanos e educação para a paz. Orientações sobre acessibilidade. Interpretação do direito do idoso. Estudo de relações étnico-raciais.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>ALONSO, Félix Ruiz; LÓPEZ, Francisco Granizo; CASTRUCCI, Plínio de Lauro. Curso de ética em administração. 3. Ed.. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>GALLO, Silvío. Ética e cidadania: caminhos da filosofia. São Paulo: Papyrus, 2005.</p> <p>SROUR, Robert Henry. Ética empresarial. 4ed. São Paulo: Campus, 2013.</p> <p>SAVITZ, Andrew W. A Empresa sustentável. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>BOFF, Leonardo. Sustentabilidade - O Que É - O Que Não É. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 14. Ed.. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>PESQUEUX, Yvon. Filosofia e organizações. São Paulo: Cengage, 2008.</p> <p>SROUR, Robert Henry. Poder, cultura e ética nas organizações. 3. ed. São Paulo: Campus, 2012.</p> <p>SROUR, Robert Henry. Casos de ética empresarial. 2. ed. São Paulo: Campus, 2014.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 17 - Matemática Aplicada

Disciplina: Matemática Aplicada	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Estudo de conjuntos numéricos: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais. Busca de compreensão de potenciação e radiciação. Demonstração de Expressões algébricas. Realização de fatoração. Aprofundamento de Relações: pares ordenados e representação gráfica. Estudo de funções afim, quadrática, exponencial e logarítmica. Interpretação de gráficos de funções. Estudo de Inequações.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 1</p> <p>IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: logaritmos. 10. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 2</p> <p>STEWART, James. Cálculo 1. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>ÁVILA, Geraldo. Cálculo 1: das funções de uma variável. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> <p>BARBONI, Ayrton; PAULETTE, Walter. Fundamentos de matemática: cálculo e análise – cálculo diferencial e integral a uma variável. Rio de Janeiro: LTC, 2007.</p> <p>IEZZI, Gelson et al. Matemática volume único. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.</p> <p>PAIVA, Manoel. Matemática. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2015. v.1</p> <p>SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da; Matemática básica para cursos superiores. São Paulo:Atlas, 2011.</p>	

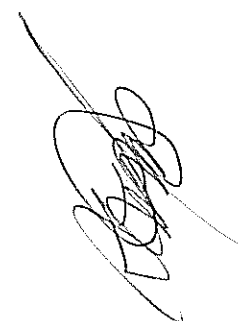
Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 18 - Introdução à Gestão da Qualidade

Disciplina: Introdução à Gestão da Qualidade	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Introdução à evolução histórica da qualidade. Estudo das abordagens conceituais da qualidade. Análise dos principais teóricos da qualidade. Discussão sobre as múltiplas dimensões da qualidade. Estudo da qualidade de projeto e de conformação. Reflexo do papel e a importância da Gestão da Qualidade nas organizações. Investigação sobre qualidade, produtividade e competitividade. Análise de processo e agentes da gestão da qualidade. Discussão sobre ambientes de atuação da gestão da qualidade. Busca de compressão sobre abordagens iniciais sobre ferramentas, normas e certificações para a qualidade.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>CARPINETTI, Luiz. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Campus, 2012.</p> <p>LOBO, Renato Nogueiro. Gestão da Qualidade: as sete ferramentas da qualidade, análise e solução de problemas, JIT, Kaisen, Housekeeping, Kanban, FMEA, PPAP e Reengenharia. São Paulo: Erica, 2010.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>ACADEMIA PEARSON. Gestão da qualidade. São Paulo: Pearson Brasil, 2011.</p> <p>BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Gestão da qualidade, produção e operações. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>MARSHALL JÚNIOR, Isnard et al. Gestão da Qualidade e processos. Rio de Janeiro: FGV, 2011.</p> <p>PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>PALADINI, Edson. Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 19 - Informática

Disciplina: Informática	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Introdução a sistemas de informação e tecnologias. Estudo de ferramentas de produtividade; Reflexão sobre a introdução à programação de computadores. Criação de planilhas avançadas; Realização de estrutura e criação de bancos de dados.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>GUEREIRO, Karen Menger da Silva; FERREIRA, P. R.; MUNHOZ, A. S. STADLER, Adriano. Gestão de processos com suporte em tecnologia da informação. Curitiba: Intersaberes, 2013.</p> <p>VELLOSO, F. Informática: Conceitos Básicos. 9. ed. São Paulo: Editora <i>Campus</i>. 2014.</p> <p>MANZANO, J.BROFFICE.ORG 2.0: Guia prático de aplicação. São Paulo: Érica. 2006.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>ARLE, M.; BERTOLA, D. Guia prático de Informática. Cronos, 2008.</p> <p>COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. Windows 10 – Passo a Passo. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>FRYE, Curtis. Microsoft Office Excel 2010 – Passo a Passo. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>GARCIA, Marcus. Informática aplicada a Negócios. São Paulo: Brasport, 2005.</p> <p>CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A Introdução à Informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2008.</p>	

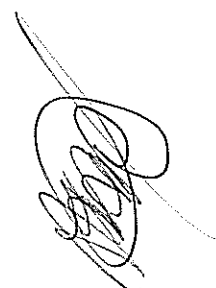
Fonte: Elaboração própria (2017)

2.7.9.2 Ementas Curriculares Referentes ao 2º Módulo

Quadro 20 - Metodologia Científica

Disciplina: Metodologia Científica	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Introdução à metodologia e a organização dos estudos no Ensino Superior. Utilização dos instrumentos de trabalho: métodos e estratégias de estudo e aprendizagem. Produção de documentação: esquema, resumo, fichas, anotações e material didático. Reflexão sobre leitura, análise e interpretação de texto. Estudo do trabalho acadêmico: tipos, características, composição e elaboração. Aplicação de técnicas de difusão e divulgação do conhecimento. Utilização de normas técnicas: citações, notas de rodapé, referências (NBR 14724). Reflexão sobre ciência, conhecimento e método científico.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.</p> <p>CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo Makron Books, 2007.</p> <p>FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas técnicas para o trabalho científico: explicitação das normas da ABNT. 16. ed. Porto Alegre: Isasul, 2012.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>BECHARA, Evanildo. Dicionário da língua portuguesa Evanildo Bechara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.</p> <p>LUFT, Celso Pedro. Dicionário prático de regência nominal. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>GRESSLER, Lori Alice. Introdução à pesquisa: projetos e relatórios. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2007</p> <p>KURY, Adriano da Gama. Para falar e escrever melhor o Português. 2. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.</p> <p>MEDEIROS, J.B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	

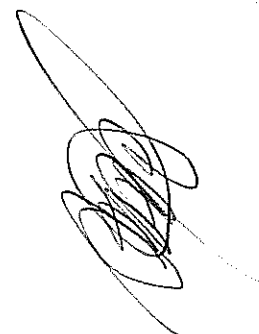
Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 21 - Gestão de Pessoas

Disciplina: Gestão de Pessoas	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Estudo das organizações e gestão de pessoas. Introdução aos processos da gestão de pessoas. Introdução à gestão por competência. Análise de educação corporativa. Reflexão sobre comportamento organizacional. Orientação sobre qualidade de vida no trabalho.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>CHIAVENATTO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. São Paulo: Manole, 2014.</p> <p>DESSLER, G. Administração de recursos humanos. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2015.</p> <p>McSHANE, S. L.; GLINOW, M. A. V. Comportamento organizacional. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>ARAÚJO, Luis César G. de. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>DAVEL, E.; VASCONCELLOS, J. G. (Org.). "Recursos" humanos e subjetividade. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>DAVEL, E.; VERGARA, S. C. (Org.). Gestão com pessoas e subjetividade. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. Comportamento organizacional - Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2014.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 22 - Estatística I

Disciplina: Estatística I	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Reflexão sobre a estatística e sua aplicação na gestão da qualidade. Estudo de séries estatísticas. Aplicação de distribuição de frequência. Elaboração de gráficos estatísticos. Estudo de medidas de posição central. Análise de medidas de dispersão. Exame de questões sobre probabilidade. Investigação sobre variáveis aleatórias e distribuição de probabilidades.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>NOVAES, Diva; COUTINHO, Cileda. Estatística para educação profissional e tecnológica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>MARTINS, Gilberto; DOMINGUES, Osmar. Estatística geral e aplicada. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. Estatística básica: para cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>TRIOLA, Mário. Introdução à estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p> <p>VIEIRA, Sonia. Elementos de estatística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>VIEIRA, Sonia. Estatística básica. São Paulo: Cengage learning, 2012.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)

Quadro 23 - Engenharia Econômica

Disciplina: Engenharia Econômica	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
Ementa Introdução à engenharia econômica: Matemática financeira. Reflexão sobre a avaliação de alternativas econômicas. Estudo de estimação, risco e incerteza. Análise e Elaboração de Projetos.	
Referências básicas ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços . 20. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015. SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos . 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2010.	
Referências Complementares PUCCINI, Abelardo Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada . 9. ed. São Paulo: Campus, 2011. HAZZAN, Samuel; POMPEO, Jose Nicolau. Matemática financeira . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013. CARVALHO, Luiz Celso Silva de; ELIA, Bruno De Sousa; DECOTELLI, Carlos Alberto. Matemática financeira aplicada . Rio de Janeiro: FGV, 2009. RANGEL, A.S., SANTOS, J.C.S. e BUENO, R.L.S Matemática dos mercados financeiros . São Paulo: Atlas, 2003.	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 24 - Gestão de Materiais e Logística

Disciplina: Gestão de Materiais e Logística	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Reflexão sobre abordagens e processos da logística. Introdução à gestão da cadeia de suprimentos. Análise da amplitude da gestão de materiais. Aplicação do cadastramento de materiais. Estudo da gestão de estoque. Análise de sistemas de controle de estoque. Detalhamento sobre inventário físico. Estudo da gestão de compras. Orientação sobre armazenagem de materiais. Interpretação de indicadores de desempenho na gestão de materiais e logística.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>VIANA, João. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>CAXITO, Fabiano (coord.). Logística: um enfoque prático. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>DIAS, Marco Aurélio Pereira. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MARTINS, Petrônio; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística empresarial: uma visão local com pensamento globalizado. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Logística: evolução na administração – desempenho e flexibilidade. Curitiba: Juruá, 2006.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 25 - Gestão Ambiental

Disciplina: Gestão Ambiental	Créditos: 2
Carga horária: Total (40) h/a (40) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Introdução à evolução histórica da questão ambiental. Reflexão sobre o problema ambiental no século XXI. Discussão sobre o desenvolvimento sustentável. Análise sobre empresas e o meio ambiente. Estudo sobre poluição ambiental. Busca de compreensão sobre aspectos legais, institucionais e órgãos regulamentadores. Introdução ao sistema de gestão ambiental nas empresas. Análise de gerenciamento de resíduos. Estudo sobre coleta, tratamento e destinação de resíduos. Discussão sobre reciclagem e reaproveitamento de materiais. Análise sobre decisões ambientais gerenciais. Reflexão sobre a produção mais limpa e a ecoeficiência. Crítica à responsabilidade social empresarial e o meio ambiente.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Souza. JABBOUR, Charbel José Chiappetta. Gestão ambiental nas organizações. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>SEIFFER, Mari Elizabete. Gestão ambiental: instrumentos, esfera de ação e educação ambiental. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>DIAS, Reinaldo. Sustentabilidade: origem e fundamentos, educação e governança global e modelo de desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>LINS, Luís dos Santos. Introdução à gestão ambiental empresarial: abordando economia, direito, contabilidade e auditoria. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>MONTIBELLER FILHO, Gilberto. PHILLIPPI JUNIOR, Arlindo. Empresas, desenvolvimento e ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2006.</p> <p>SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001: sistema de gestão ambiental – implantação objetiva e econômica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: Estratégia de negócios focadas na realidade brasileira. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)

Quadro 26 - Ferramentas da Qualidade

Disciplina: Ferramentas da Qualidade	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Análise sobre o uso das ferramentas da qualidade para o controle e soluções de problemas. Aplicação de brainstorming. Utilização das ferramentas básicas da qualidade. Estudo dos 5 porquês. Introdução à 5W2H (4Q1POC). Estudo do Ciclo PDCA e SDCA. Aplicação do MASP. Discussão sobre os 5 Sentos.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>CARVALHO, Marly M.; PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier-ABEPRO, 2012</p> <p>CARPINETTI, Luiz. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>LOBO, Renato Nogueirol. Gestão da qualidade: as sete ferramentas da qualidade, análise e solução de problemas, JIT, Kaizen, Housekeeping, Kanban, FMEA, PPAP e Reengenharia. São Paulo: Erica, 2010.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>CARVALHO, Pedro Carlos de. O programa 5S e a qualidade total. 5. ed. São Paulo: Alínea, 2011.</p> <p>WERKEMA, Cristina. Métodos PDCA e DMAIC e suas ferramentas analíticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>LOBO, Renato Nogueirol; SILVA, Damião Limeira da. Gestão da qualidade: diretrizes, ferramentas, métodos e normatização. São Paulo: Erica, 2014.</p> <p>TOLEDO et al. Qualidade: gestão e método. São Paulo: LTC, 2013.</p> <p>VIEIRA, Sônia. Estatística para a qualidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)

Quadro 27 - Projeto Integrador I

Disciplina: Projeto Integrador I	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a () AT (60) AP	
<p>Ementa</p> <p>Estruturação de um plano de ação para solução de problema e melhoria de produtos e processos. Discussão de metodologias para análise e solução de problemas. Análise de competências, comportamento e necessidade de pessoas. Aplicação de técnicas estatísticas para estudo de problemas. Análise de viabilidade financeira das propostas. Análise das necessidades de materiais e da cadeia de suprimentos. Análise dos impactos ambientais e sustentabilidade. Análise e seleção de ferramentas da qualidade para análise e solução de problemas e melhorias.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>CARPINETTI, Luiz. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>CARVALHO, Marly M.; PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier-ABEPRO, 2012</p> <p>POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>DESSLER, G. Administração de recursos humanos. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2015.</p> <p>FERREIRA, Roberto. Engenharia econômica e avaliação de projetos de investimento: critérios de avaliação, financiamentos e benefícios fiscais e análise de sensibilidade e risco. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>KURY, Adriano da Gama. Para falar e escrever melhor o Português. 2. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.</p> <p>MONTIBELLER FILHO, Gilberto. PHILLIPPI JUNIOR, Arlindo. Empresas, desenvolvimento e ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2006</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



2.7.9.3 Ementas Curriculares Referentes ao 3º Módulo

Quadro 28 – Gestão da Produção

Disciplina: Gestão da Produção	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Introdução às abordagens da gestão da produção. Estudo sobre sistemas de produção. Aplicação de estratégia da produção. Desenvolvimento de arranjo físico e fluxo. Análise de projeto e organização do trabalho. Estudo de localização de instalações. Realização de planejamento da capacidade produtiva. Aplicação de planejamento e controle da produção. Análise de operações enxutas e <i>just in time</i>. Estudo de planejamento e controle da qualidade na produção. Melhoramento da produção.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>CORRÊA, Carlos Alberto; CORRÊA, Henrique Luiz. Administração de produção e de operações: manufatura e serviços – uma abordagem estratégica. Edição compacta. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage learning, 2008.</p> <p>SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Gestão da qualidade, produção e operações. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>CHASE, Richard; JACOBS, Robert; AQUILANO, Nicholas. Administração da produção e operações: para vantagem competitiva. Porto Alegre: Bookman – Mc Graw Hill, 2006.</p> <p>CORRÊA, H.; CAON, M. Gestão de Serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>TUBINO, Dalvio Ferrari. Manufatura enxuta como estratégia de produção: a Chave para a Produtividade Industrial. São Paulo: Atlas, 2015.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 29 - Gestão de Processo

Disciplina: Gestão de Processo	Créditos 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Estudo de conceitos centrais de processos, metodologias e aplicações. Análise de interligação dos processos com as estratégias. Aplicação de mapeamento, análise e redesenho de processos. Discussão sobre implantação, acompanhamento e avaliação. Otimização de processos. Reflexão sobre mudança cultural e o papel da liderança na gestão de processos. Softwares para a Gestão de Processos.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>ARAUJO, L.C.G.; GARCIA, A.; MARTINES, S. Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Administração de processos: conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>PAIM, R.; CARDOSO, V. CAULLIRAUX, H.; CLEMENTE, R. Gestão de Processos: Pensar, agir e aprender. Rio de Janeiro: Bookman, 2009.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>BARBARÁ, Saulo. Gestão por processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.</p> <p>DIAS, Sergio V. S. Auditoria de processos organizacionais: teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, D.P. R. Administração de processos: conceitos, metodologia e práticas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>GONÇALVES, José Ernesto Lima, DREYFUSS, Cassio. Reengenharia das empresas: passando a limpo. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>HARRINGTON, H. James. Aperfeiçoando processos empresariais. São Paulo: MakronBooks, 1993.</p>	

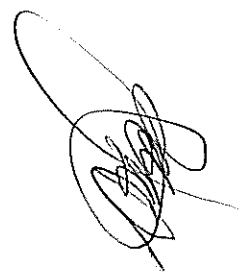
Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 30 – Estatística II

Disciplina: Estatística II	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Estudo sobre Amostragem. Aplicação de estimação. Reflexão sobre análise de variância. Realização de testes paramétricos. Aplicação de teste não paramétricos. Reflexão sobre correlação e regressão linear. Estudo de séries e previsões temporais.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>BRUNI, Adriano Leal. <i>Estatística aplicada à gestão empresarial</i>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>DOANE, David. SEWARD, Lori. <i>Estatística aplicada à administração e a economia</i>. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2008.</p> <p>NOVAES, Diva; COUTINHO, Cileda. <i>Estatística para educação profissional e tecnológica</i>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>BORNIA, Antônio; REIS, Marcelo; BARBETTA, Pedro. <i>Estatística para cursos de engenharia e informática</i>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARTINS, Gilberto; DOMINGUES, Osmar. <i>Estatística geral e aplicada</i>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011</p> <p>TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. <i>Estatística básica: para cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão</i>. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>TRIOLA, Mário. <i>Introdução à estatística</i>. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p> <p>VIEIRA, Sônia. <i>Estatística para a qualidade</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 31 - Gestão de Desenvolvimento do Produto

Disciplina: Gestão de Desenvolvimento do Produto	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Introdução aos conceitos e abordagem de produtos. Estudo de características do produto. Análise do projeto do produto. Reflexão sobre a relação do projeto de produto com os sistemas produtivos. Aplicação de técnicas de geração de ideias. Estudo de técnicas de pesquisa de mercado. Interpretação de métodos de teste de conceitos de produtos. Reflexão sobre ergonomia do produto. Discussão sobre reengenharia de valor. Aplicação de método de desdobramento da função qualidade. Estudo de métodos e técnicas de otimização características e parâmetros de controle. Reflexão sobre legislação e propriedade industrial. Introdução à tecnologia aplicada na criação de produtos.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>ROMEIRO FILHO, Eduardo (coord.). Projeto do produto. Rio de Janeiro: Elsevier-ABEPRO, 2010.</p> <p>KAMINSKI, Paulo. Desenvolvendo produto com planejamento, criatividade e qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 2000.</p> <p>MACHADO, Márcio Cardoso; TOLEDO, Nilton Nunes. Gestão do processo de desenvolvimento de produtos: uma abordagem baseada na criação de valor. São Paulo: Atlas, 2008</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>ABREU, Aline; OGLIARI, André; CORAL, Eliza. Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produto. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>BARBOSA FILHO, Antônio N. Projeto e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. Implementação do QFD para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>ROTONDARO, Roberto; MIGUEL, Paulo; GOMES, Leonardo. Projeto do produto e do processo. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>ROZENFELD, H.; et al. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 32 - Gestão da Qualidade em Serviços

Disciplina: Gestão da Qualidade em Serviços	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Introdução ao conceito de serviço. Análise de estratégias para gerenciamento de serviços: clientes, necessidades, expectativas. Reflexão sobre formulação de visão de serviços. Estudo da qualidade em serviços: conceito de qualidade em serviços, dimensões da qualidade em serviços, desdobramento da qualidade. Análise do sistema de prestação em serviços: palco x bastidores. Reflexão sobre avaliação da qualidade em serviços: procedimentos de mensuração, nível de satisfação dos clientes, utilização da padronização. Introdução à padronização em serviços: necessidade, flexibilização de padrões, metodologia de padronização. Estudo da melhoria contínua da prestação de serviços</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>CORRÊA, H. L.; CAON, M. <i>Gestão de Serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes</i>. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>DALLEDONNE, Jorge. <i>Gestão de serviços: a chave do sucesso nos negócios</i>. Rio de Janeiro: Senac, 2008.</p> <p>MATTAR, Frauze Najib. <i>Gestão de produtos, serviços, marcas e mercados: estratégias e ações para alcançar e manter-se "Top of Market"</i>. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>ADIZES, I. <i>Gerenciando as mudanças</i>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p> <p>CARLZON, J. A. <i>A hora da verdade</i>. Rio de Janeiro: Sextante, 1994.</p> <p>FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. <i>Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação</i>. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>HOFFMAN, K. D.; BATESON, J. E. G. <i>Princípios de marketing de serviços - conceitos, estratégias e casos</i>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p> <p>RAZZOLINI Filho, Edelvino. <i>Gerência de serviços para a gestão comercial: um enfoque prático</i>. Curitiba: Ibpx, 2010.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 33 – Tecnologias e Sistemas de Informação Aplicados

Disciplina: Tecnologias e Sistemas de Informação Aplicados	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa Estudo de conceitos básicos de tecnologia da informação comunicacional e sistemas de informação computacional. Discussão sobre gestão do conhecimento. Administração de Sistemas de Informação. Análise de tipos de tecnologias e aplicações para qualidade. Utilização de principais aplicações de sistemas para gestão da qualidade. Estudo de comércio e negócios eletrônicos. Análise sobre segurança da informação.</p>	
<p>Referências básicas COX, Joyce; LAMBERT, Joan. Microsoft Access 2013. Porto Alegre: Bookman, 2014. SOUZA, Marco Antonio Furlan de; GOMES, Marcelo Marques; SOARES, Marcio Vieira. Algoritmos e lógica de programação. São Paulo: Cengage Learning, 2012. WALKENBACH, John. Programando Excel VBA para leigos. São Paulo: Alta Books, 2013.</p>	
<p>Referências Complementares AKABANE, Getúlio Kazue. Gestão estratégica da tecnologia da informação: conceito, metodologias, planejamento e avaliações. São Paulo: Atlas, 2012. FARRER, Harry et al. Algoritmos estruturados. Rio de Janeiro: LTC, 1999. FORBELLONE, Andre Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. Lógica de Programação: A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2015. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistema de informações gerenciais. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2010. MANZANO, José Augusto NG; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. São Paulo: Érica, 2000.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 34 - Projeto integrador II

Disciplina: Projeto Integrador II	Créditos: 4
Carga horária: Total (60) h/a () AT (60) AP	
<p>Ementa</p> <p>Estruturação de um plano de ação para solução de problema e melhoria de produtos e processos. Discussão de metodologias para análise e solução de problemas. Aplicação de técnicas estatísticas para estudo de problemas. Análise de fatores operacionais. Mapeamento, análise e redesenho de processos. Métodos e técnicas de otimização. Características e parâmetros de controle. Avaliação da qualidade em serviços: procedimentos de mensuração, nível de satisfação dos clientes, utilização da padronização. Análise das tecnologias, comunicação e sistemas de informação aplicados ao sistema de gestão da qualidade.</p>	
<p>Referências Básicas</p> <p>ARAUJO, L.C.G.; GARCIA, A.; MARTINES, S. Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>DALLEDONNE, Jorge. Gestão de serviços: a chave do sucesso nos negócios. Rio de Janeiro: Senac, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Administração de processos: conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 2007.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>ADIZES, I. Gerenciando as mudanças. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p> <p>CARLZON, J. A. A hora da verdade. Rio de Janeiro: Sextante, 1994.</p> <p>FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>HOFFMAN, K. D.; BATESON, J. E. G. Princípios de marketing de serviços - conceitos, estratégias e casos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p> <p>RAZZOLINI Filho, Edelvino. Gerência de serviços para a gestão comercial: um enfoque prático. Curitiba: Ibplex, 2010.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)

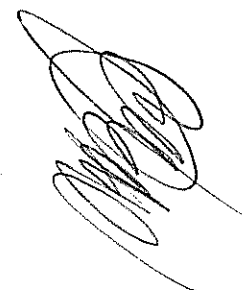


2.7.9.4 Ementas Curriculares Referentes ao 4º Módulo

Quadro 35 - Normatização e Certificação para a Qualidade

Disciplina: Normatização e Certificação para a Qualidade	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Estudo da normalização nacional e internacional. Introdução às normas da ISO 9000. Discussão sobre o sistema de gestão da qualidade pela NBR ISO 9001. Reflexão sobre sistemas de gestão integrados. Levantamento de normas da qualidade para o setor automotivo. Busca de compreensão sobre Programas BFP e HACCP. Estudo sobre o programa brasileiro da qualidade e produtividade.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecilio. Gestão da qualidade ISO 9001:2015: requisitos e integração. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>CARVALHO, Marly M.; PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro:Elsevier-ABEPRO, 2012.</p> <p>MORAES, Márcia Vilma. Sistema de gestão: princípios e ferramentas. São Paulo: Érica, 2015.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>ABNT. NBR ISO 9001: atualização da ABNT NBR ISO 9001:2008 para ABNT NBR ISO 9001:2015. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.</p> <p>BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Gestão da qualidade, produção e operações. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CARPINETTI, Luiz. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>CRN. Guia de elaboração do manual de boas práticas para manipulação de alimentos 2007. Rio de Janeiro: CRN4, 2007. Disponível em: http://www.crn4.org.br/cms/upl/arqs/guia-de-elaboracao-do-manual-de-boas-praticas-para-manipulacao-de-alimentos.pdf>. Acesso em: 13 set. 2017.</p> <p>FNQ. Modelo de Excelência da Gestão. São Paulo: FQN. Disponível em:<http://www.fnq.org.br>. Acesso em 13 set. 2017.</p> <p>HARO, Daniel; CATEN, Carla. Sistema da qualidade na indústria automobilística: uma visão geral das normas existentes e as que estão por vir. 18 a 21 maio 2003. 2ª COBEF. UFU: Uberlândia.Disponível em: <http://abcm.org.br/anais/cobef/2003/artigos/COF03_0209.pdf>. Acesso em: 13 set. de 2017.</p> <p>LOBO, Renato Nogueirol; SILVA, Damião Limeira da. Gestão da qualidade: diretrizes, ferramentas, métodos e normatização. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>SANTOS JÚNIOR, Clever Jucene. Plano APPCC em estabelecimentos alimentícios: guia técnico para elaboração. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 36 - Metrologia

Disciplina: Metrologia	Créditos: 4
Carga horária: Total (80) h/a (50) AT (30) AP	
<p>Ementa</p> <p>Reflexão sobre o papel da metrologia na qualidade. Estudo das medições e o estabelecimento de padrões. Introdução ao sistema de medição. Caracterização dos sistemas de medição. Busca de compreensão sobre as medições e seus resultados. Análise do sistema de medição (MSA). Estudo dos princípios da incerteza de medição. Aplicação do gerenciamento do sistema de medição.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>ABACKERLI, Álvaro et al. <i>Metrologia para a qualidade</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>LIRA, Francisco Adval de. <i>Metrologia dimensional: técnicas de medição e instrumentos de controle e fabricação industrial</i>. São Paulo: Érica, 2015.</p> <p>SILVA NETO, João Cirilo. <i>Metrologia e controle dimensional: conceito, normas e aplicação</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>AGOSTINHO, O. L. <i>Tolerâncias, ajustes, desvios e análise de dimensões</i>. São Paulo: Edgard Bluecher, 2001.</p> <p>ALBERTAZZI, A; SOUSA, A. <i>Fundamentos de metrologia científica e industrial</i>. São Paulo: Manole, 2008.</p> <p>ALVES, José Luiz Loureiro. <i>Instrumentação, controle e automação de processos</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.</p> <p>LIRA, Francisco Adval de. <i>Metrologia na indústria</i>. 10. ed. São Paulo: Érica, 2016.</p> <p>NBR ISO/IEC 17025. <i>Requisitos gerais para competência de laboratórios de ensaios e calibração</i>. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 37- Planejamento Estratégico

Disciplina: Planejamento Estratégico	Créditos: 2
Carga horária: Total (40) h/a (40) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Estudo de modelos conceituais; Análise do macroambiente: forças competitivas; análise estrutural dentro das indústrias; análise da concorrência; análise da posição competitiva; Realização de planejamento estratégico; Aplicação da matriz SWOT; Análise dos tipos de estratégias empresariais; Reflexão sobre cadeia de valor. Estudo de <i>Balanced Scorecard</i>. Discussão sobre o ajustamento entre a estratégia empresarial e a estratégia de produção.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; E.HOSKISSON, Robert. Administração estratégica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>MINTZBERG, Henry et al. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>TAVARES, Mauro Calixta. Gestão estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Manual de planejamento estratégico. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>HAYES, Robert et. al. Produção, estratégia e tecnologia: em busca da vantagem competitiva. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p> <p>LAURINDO, Fernando; CARVALHO, Marly. Estratégia competitiva: dos conceitos a implementação. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Estratégia competitiva e vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>PARNELL, John; KROLL, Mark; WRIGHT, Peter. Administração estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	

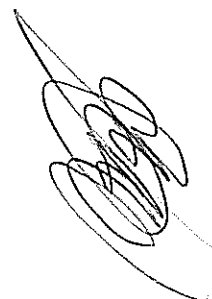
Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 38 - Controle Estatístico da Qualidade

Disciplina: Controle Estatístico da Qualidade	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Introdução aos fundamentos do controle estatístico da qualidade. Aplicação de gráficos de controle para variáveis. Análise de estabilidade e capacidade do processo. Análise do sistema de medição. Aplicação de gráficos de controle por atributos. Reflexão sobre inspeção da qualidade.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>COSTA, Antônio; EPPRECHT, Eugênio; CARPINETTI, Luiz. Controle estatístico da qualidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>LOUZADA et al. Controle estatístico de processos: uma abordagem prática para cursos de Engenharia e Administração: Rio de Janeiro: LTC, 2013.</p> <p>MONTGOMERY, Douglas. Introdução ao controle estatístico da qualidade. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Campus, 2012.</p> <p>MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage learning, 2008.</p> <p>PALADINI, Edson Pacheco. Avaliação estratégica da qualidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>ROSA, Leandro Cantorski da. Introdução ao controle estatístico de processo. Rio de Janeiro: FGV, 2016.</p> <p>VIEIRA, Sônia. Estatística para a qualidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 39 - Gestão da Inovação

Disciplina: Gestão da Inovação	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Estudo dos conceitos de inovação e gestão da inovação tecnológica, de processo e de produto. Análise dos tipos de inovação. Reflexão sobre inovação e estratégia. Discussão a cerca da inovação e cooperação. Estudo da inovação e concentração. Análise de sistema de inovação. Comparação entre tecnologia e inovação tecnológica.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>SCHERER, Felipe Ost. Gestão da inovação na prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. Gestão da inovação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p> <p>MATOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leoman dos Santos. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>CARRETEIRO, Ronald. Inovação tecnológica: como garantir a modernidade do negócio. São Paulo: LTC, 2009.</p> <p>FREITAS FILHO, Fernando Luiz. Gestão da inovação: teoria e prática para implantação. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>JUDGEND, Daniel; SILVA, Sérgio. Inovação e desenvolvimento de produtos: práticas de gestão e casos brasileiros. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: <i>Campus</i>, 2014.</p> <p>ZOGBI, Edson. Criatividade: o comportamento inovador como padrão natural de viver e trabalhar. São Paulo: Atlas, 2014.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 40 - Custos de Produção

Disciplina: Custos de Produção	Créditos: 2
Carga horária: Total (40) h/a (40) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Introdução à Contabilidade de Custos: origem, evolução e objetivos; classificação dos custos; princípios e métodos de custeio. Análise custo-volume-lucro: margem de contribuição, ponto de equilíbrio, margem de segurança e alavancagem operacional. Aplicação de métodos de custeio. Estudo de critério de rateios de custos indiretos; Análise de custos relacionados à qualidade.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>BACIC, Miguel Juan. Gestão de Custos. Curitiba: Juruá, 2008.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 3. ed. São Paulo: Prentice hall brasil, 2012.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>PINTO, Alfredo Augusto Gonçalves et al. Gestão de custos. Rio de Janeiro: FGV, 2008.</p> <p>COSTA, Reinaldo Pacheco da; JÚNIOR SARAIVA, Abraão Freires. Preços, orçamentos e custos industriais: fundamentos da gestão de custos e de preços industriais. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2010.</p> <p>CREPALDI, S.A. Curso básico de contabilidade de custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>ROBLES JUNIOR, Antônio. Custos da qualidade: aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p>	

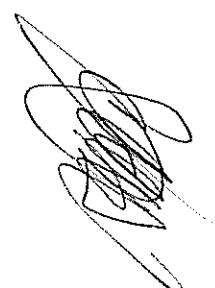
Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 41 - Gestão Estratégica da Qualidade

Disciplina: Gestão Estratégica da Qualidade	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Introdução à perspectiva estratégica da qualidade. Estudo da gestão da qualidade total (TQM). Análise de seis sigma, DMAIC e DMADV. Aprofundamento em FMEA. Detalhamento do desdobramento da função qualidade (QFD). Estudo de benchmarking. Reflexão sobre medição e indicadores chave de desempenho (KPI).</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>CARPINETTI, Luiz. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>CARVALHO, Marly M.; PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier-ABEPRO, 2012</p> <p>WERKEMA, Cristina. Métodos PDCA e DMAIC e suas ferramentas analíticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>ACADEMIA PEARSON. Gestão da qualidade. São Paulo: Pearson Brasil, 2011.</p> <p>LOBO, Renato Nogueiroi; SILVA, Damião Limeira da. Gestão da qualidade: diretrizes, ferramentas, métodos e normatização. São Paulo: Erica, 2014.</p> <p>PALADINI, Edson. Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>PALADINI, Edson. Avaliação estratégica da qualidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>TOLEDO et al. Qualidade: gestão e método. São Paulo: LTC, 2013.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 42 – Metodologia da Pesquisa I

Disciplina: Metodologia da Pesquisa I	Créditos: 2
Carga horária: Total (40) h/a (40) AT () AP	
<p>Ementa Elaboração de proposta de trabalho científico, envolvendo temas abrangidos pelo curso.</p>	
<p>Referências básicas BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. KÖCHE, JOSÉ CARLOS. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
<p>Referências Complementares GIL, ANTONIO CARLOS. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GONÇALVES, HORTÊNCIA DE ABREU. Manual de projetos de pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2007. LUNA, SÉRGIO VASCONCELOS DE. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2007. PRESTES, MARIA LUCI DE MESQUITA. A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia. 3. ed. São Paulo: Respel, 2005. SEVERINO, ANTÔNIO JOAQUIM. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



2.7.9.5 Ementas Curriculares Referentes ao 5º Módulo

Quadro 43 - Ergonomia, Higiene e Segurança do Trabalho

Disciplina: Ergonomia, Higiene e Segurança do Trabalho	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Introdução à segurança e a acidentes e doenças de trabalho. Reflexão sobre acidentes de trabalho. Estudo da legislação aplicada segurança do trabalhador. Introdução aos riscos ambientais, programas de saúde e segurança no ambiente de trabalho. Análise das diretrizes de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente).</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>CAMPOS, Armando. CIPA comissão interna de prevenção de acidentes: uma nova abordagem. 24 ed. São Paulo: SENAC, 2016.</p> <p>MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Doenças ocupacionais – agentes: físico, químico, biológico, ergonômico. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>BARSANO, Paulo Roberto. Legislação aplicada à segurança do trabalho. São Paulo: Érica, 2014.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>PEREIRA, Alexandre Demetrius. Tratado de segurança e saúde ocupacional: aspectos técnicos e jurídicos: NR-13 a NR-15, vol. III. SÃO PAULO: LTr, 2005.</p> <p>_____. Tratado de segurança e saúde ocupacional: aspectos técnicos e jurídicos: NR-16 a NR-18, vol. IV. SÃO PAULO: LTr, 2005.</p> <p>_____. Tratado de segurança e saúde ocupacional: aspectos técnicos e jurídicos: NR-19 a NR-22, vol. V. SÃO PAULO: LTr, 2006.</p> <p>_____. Tratado de segurança e saúde ocupacional: aspectos técnicos e jurídicos: NR-23 a NR-28, vol. VI. SÃO PAULO: LTr, 2006.</p> <p>_____. Tratado de segurança e saúde ocupacional: aspectos técnicos e jurídicos: NR-29 a NR-33, vol. VII. SÃO PAULO: LTr, 2007.</p>	

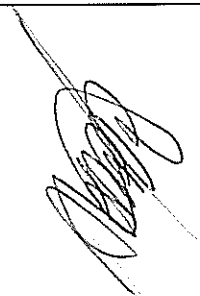
Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 44 - Gestão de Projetos

Disciplina: Gestão de Projetos	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Introdução aos conceitos de projetos e de gerência de projetos. Estudo de padrões de gerenciamento de projetos: ISO 10006 (Gestão da qualidade), PRINCE2 (Projects in a Controlled Environment) e PMBOK (Project Management Body of Knowledge); estruturas organizacionais; ciclo de vida dos projetos. Orientação sobre softwares para projetos; Estudo de grupos de processos de gerenciamento de projetos. Análise de áreas do conhecimento na gestão de projetos segundo o PMBOK; Reflexão sobre o perfil comportamental do gerente de projetos.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>CARVALHO, M. M.; RABECHINI JR., R. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. PMBOK: um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos. 5. ed. Pennsylvania: Project Management, 2013.</p> <p>KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MENEZES, L. C. de M. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas 2009.</p> <p>SANTOS, Carlos Fernando da Rocha. Gerenciamento de projetos: conceitos e representações. Rio de Janeiro: LTC, 2014.</p> <p>VALERIANO, Dalton L. Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Makron Books, 1998.</p> <p>VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos. 8. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 45 - Auditoria da Qualidade

Disciplina: Auditoria da Qualidade	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Introdução aos conceitos e princípios da auditoria; Análise dos objetivos das auditorias; Classificação das auditorias. Estudo das normas de auditoria. Reflexão sobre as funções e responsabilidades da equipe auditora, do cliente e do auditado. Análise de sistemas de avaliação de conformidade. Estudo do planejamento da auditoria; Busca de compreensão sobre a execução da auditoria. Realização de relatórios de auditoria. Reflexão sobre as atitudes e comportamento do auditor de qualidade.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>GIL, Antônio de Loureiro. Auditoria operacional e de gestão: qualidade da auditoria. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>JUND, Sérgio. Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos. Rio de Janeiro: Campus, 2006.</p> <p>O'HANLON, Tim. Auditoria da qualidade com base na ISO 9001: 2000: conformidade agregando valor. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>ARRUDA, Daniel; ARAÚJO, Inaldo da Paizão S. Fundamentos da auditoria. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>ATTIE, William . Auditoria Interna. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>GIL, Antônio de Loureiro. Auditoria de negócios: auditoria governamental: contingências versus qualidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SÁ, Antônio Lopes de. Curso de auditoria. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>ZANELLA, Luiz C; CÂNDIDO, Índio. Auditoria interna - rotinas e processos práticos para hotéis, restaurantes e empresas em geral. Caxias do Sul: Educs, 2002.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 46 - Noções Gerais do Direito

Disciplina: Noções Gerais do Direito	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Noções introdutórias do direito. Direito natural e positivo, público e privado, nacional e internacional. Estudo das fontes do direito positivo. Análise dos sujeitos do direito. Reflexão sobre normatividade. Demonstração de direito constitucional. Discussão sobre a organização do estado. Reflexão sobre a Constituição. Detalhamento do direito administrativo. Estudo do direito tributário. Introdução ao direito penal. Estudo do direito do trabalho. Discussão sobre direito civil e comercial. Análise do direito do consumidor. Reflexão sobre justiça, direito e moralidade.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de direito público e privado. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>NADER, Paulo. Introdução ao estudo do direito. 39. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017.</p> <p>BETIOLI, Antônio Bento. Introdução ao direito. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>BRASIL, Leis; MORAES, Alexandre de (org). Constituição da república federativa do Brasil: de 5 de outubro de 1988. 43. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>DOWER, Nelson Godoy Brasil et al. Instituições de direito público e privado. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão e dominação. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>FILOMENO, José Geraldo Brito. Teoria geral do estado e da constituição. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>MARTINS, Sérgio. A terceirização e o direito do trabalho. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 47 - Empreendedorismo

Disciplina: Empreendedorismo	Créditos: 3
Carga horária: Total (60) h/a (60) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Discussão sobre conceitos de empreendedorismo. Estudo do comportamento empreendedor. Análise do intraempreendedorismo. Estudo de modelos de negócios. Discussão sobre validação de negócios. Análise de mercado. Análise Financeira. Estudo de parcerias e alianças estratégicas. Aplicação de planos de Negócios - etapas, processos e elaboração. Estudo de regime jurídico de empresas.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHER, Dean A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>LEITE, Emanuel. O fenômeno do empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>BERNADI, Luiz Antônio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>BERNADI, Luiz Antônio. Empreendedorismo e armadilhas comportamentais: casualidades, emoções e complexidade. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson, 2009.</p> <p>DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios - como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo: Sextante, 2008.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Plano de negócios – seu guia definitivo: o passo a passo para você planejar e criar um negócio de sucesso. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2011.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 48 – Metodologia da Pesquisa II

Disciplina: Metodologia da Pesquisa II	Créditos: 2
Carga horária: Total (40) h/a (40) AT () AP	
Ementa Orientação para desenvolvimento e apresentação de trabalho científico e/ou tecnológico.	
Referências básicas BARROS, Aidil Jesus da Silveira e LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica . 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. GRESSLER, Lori Alice. Introdução à pesquisa: projetos e relatórios . São Paulo: Loyola, 2004. MACHADO, Anna Rachel. Planejar gêneros acadêmicos . São Paulo: Parábola, 2005.	
Referências Complementares ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do trabalho científico . 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa . 29.ed. Petrópolis: Vozes, 2011. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LOPES, Jorge. O fazer do trabalho científico em Ciências Sociais Aplicadas . Recife: UFPE, 2006.	

Fonte: Elaboração própria (2017)



2.7.9.6 Ementa dos Componentes Curriculares Eletivos

Quadro 49 – Ferramentas Avançadas da Qualidade

Disciplina: Ferramentas Avançadas da Qualidade	Créditos: 2
Carga horária: Total (40) h/a (40) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Estudo das sete ferramentas gerenciais da qualidade: diagrama de afinidades, diagrama de relações, diagrama de árvore, diagrama matricial, diagrama de priorização, diagrama de processo decisório, diagrama de atividades. Metodologia de identificação, análise e solução de problemas. Processo de análise hierárquica.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>BROCKMAM, Jay. Introdução à engenharia: modelagem e solução de problemas. São Paulo: LTC, 2010.</p> <p>CAMPOS, VICENTE FALCONI. Controle da Qualidade Total (no estilo japonês). Belo Horizonte: DG, 1999.</p> <p>GARVIN, David A. Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>ALMEIDA, Alhandra. As 7 ferramentas gerenciais da qualidade. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/88660973/As-7-Ferramentas-Gerenciais-Da-Qualidade>. Acesso em: 13 set 2017.</p> <p>BRASSARD, Michael. Qualidade: ferramentas para uma melhoria contínua. Rio de Janeiro: Qualitymark; 1991.</p> <p>MIZUNO, Shigeru. Gerência para melhoria da qualidade: as sete novas ferramentas de controle da qualidade. Rio de Janeiro, LTC, 1993.</p> <p>MOURA, Eduardo. As sete ferramentas gerenciais da qualidade: implementando a melhoria contínua com maior eficácia. São Paulo: Makron Books, 1994.</p> <p>ORIBE, Claudemir Yoschihiro. Quem Resolve Problemas Aprende? A contribuição do método de análise e solução de problemas para a aprendizagem organizacional. Belo Horizonte, 2008. Dissertação (Mestre em Administração). Programa de Pós-Graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Disponível em: http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao_OribeCY_1.pdf. Acesso em: 13 set. 2017.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 50 - Libras

Disciplina: Libras	Créditos: 2
Carga horária: Total (40) h/a (40) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Políticas de educação especial: abordagem geral e contextualização. Reflexões sobre os aspectos históricos da inclusão das pessoas deficientes e, particularmente, surdas na sociedade em geral e na escola. Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A LIBRAS como língua de comunicação social em contexto de comunicação entre pessoas surdas e como segunda língua. A Língua de Sinais Brasileira – LIBRAS: características básicas da fonologia; estrutura lingüística e gramatical da LIBRAS; noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; noções de variação. Praticar LIBRAS: desenvolver a expressão visual-espacial. Especificidades da escrita do aluno surdo, na produção de texto em Língua Portuguesa. O intérprete e a interpretação como fator de inclusão e acesso educacional para os alunos surdos ou com baixa audição.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>GESSER, A. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>QUADROS, R. de; KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</p> <p>QUADROS, R. de; CRUZ, C. R. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>ACESSO BRASIL LIBRAS. Glossário. Disponível em: < https://www.acessolibras.org/>. Acesso em: 13 set. 2017.</p> <p>BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 13 set. 2017.</p> <p>BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a língua dos sinais – Libras e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em: 13 set. 2017.</p> <p>DICIONÁRIO LIBRAS. Dicionário. Disponível em: < http://www.dicionariolibras.com.br>. Acesso em: 13 set. 2017.</p> <p>PIMENTA, N. Números na língua de sinais brasileira (DVD). Rio de Janeiro: LSB Video, 2009.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



Quadro 51 – Seis Sigma

Disciplina: Seis Sigma	Créditos: 2
Carga horária: Total (40) h/a (40) AT () AP	
<p>Ementa</p> <p>Origem e História do Seis Sigma. Introdução aos conceitos básicos. Lean e Seis Sigma. Metodologia da filosofia DMAIC para projetos Seis Sigma. Fases do ciclo DMAIC e suas ferramentas. Project Charter em Seis Sigma.</p>	
<p>Referências básicas</p> <p>RODRIGUES, Marcus. Entendendo, aprendendo e desenvolvendo qualidade padrão seis sigma. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.</p> <p>WERKEMA, Cristina. Métodos PDCA e DMAIC e suas ferramentas analíticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>WERKEMA, Cristina. Criando a cultura lean seis sigma. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p>	
<p>Referências Complementares</p> <p>COSTA, A. F. B.; EPPRECHT, E. K.; CARPINETTI, L.C. R. Controle estatístico de qualidade. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>LOBO, Renato Nogueiro; SILVA, Damião Limeira da. Gestão da qualidade: diretrizes, ferramentas, métodos e normatização. São Paulo: Erica, 2014.</p> <p>RODRIGUES, Marcus. Entendendo, aprendendo e desenvolvendo sistema de produção lean. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.</p> <p>ROTONDARO, Roberto. Seis sigma: estratégia gerencial para a melhoria de processos, produtos e serviços. São Paulo: atlas, 2002.</p> <p>TOLEDO et al. Qualidade: gestão e método. São Paulo: LTC, 2013.</p>	

Fonte: Elaboração própria (2017)



2.7.10 Acessibilidade

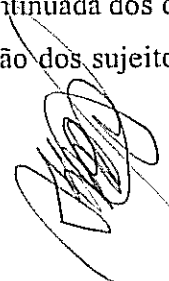
Em sua sede provisória, o IFPE *Campus* Igarassu foi projetado para atender os requisitos legais de acessibilidade arquitetônica para portadores de deficiência física, conforme determina a NBR 9050:2015, norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que trata de Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, e o Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que trata da prioridade de atendimento às pessoas, que especifica e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Os portadores de deficiência física podem ter acesso a todos os espaços de uso coletivo do *Campus*, em que esses foram pensados e adaptados, segundo as legislações citadas, para permitir o fácil acesso, o uso e a locomoção nas salas de aula, nos laboratórios de informática e pedagógico, na biblioteca, nos banheiros (feminino e masculino), na copa e no estacionamento. Foram disponíveis rampa com corrimão para acesso ao *Campus* e áreas de ensino e de apoio acadêmico (salas, laboratórios, biblioteca e atendimento escolar e de apoio e assistência estudantil), vaga reservada no estacionamento e banheiros adaptados com acessórios e espaço suficiente para permitir a circulação de cadeira de rodas, o uso e a segurança no local.

O Instituto disponibiliza, em todas as portas de acesso aos diversos ambientes, placas de identificação das salas com sinalizações táteis em *braille*, para que as pessoas com deficiência visual possam realizar a leitura e a identificação dos setores, dos banheiros, das salas de aula, biblioteca e dos laboratórios de informática e pedagógico.

No semestre 2015.2, o *Campus* Igarassu acolheu o primeiro estudante com deficiência visual, e, por isso, aderiu ao pregão de tecnologia assistiva para aquisição de materiais e equipamentos específicos. Além disso, outras ações prioritárias para inclusão do estudante e oferta das condições necessárias ao exercício dos direitos fundamentais estão sendo ofertadas visando sua inclusão e cidadania, consoantes à legislação de educação inclusiva, conforme preceitua a Lei 13.146/2015, e às diretrizes traçadas pela Coordenadoria de Políticas Inclusivas.

Na viabilização de um projeto pedagógico de curso que proponha a reflexão da inclusão e da diversidade, é importante que se aponte como fundamento básico o diálogo que ressalta a inclusão como o processo pelo qual a instituição se adapta para incluir o estudante nas perspectivas social e pedagógica. Para tal fim, é essencial a formação continuada dos docentes, promovendo a reflexão e o conhecimento da importância da participação dos sujeitos para a vida em sociedade.



De acordo com o decreto nº 5.296/2004, a inclusão das pessoas com deficiência deve assegurar o direito às oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional. Para isso, o *campus* dispõe de uma equipe multiprofissional, formada por uma pedagoga, uma técnica em assuntos educacionais, uma psicóloga, uma revisora de texto em braile e uma assistente social, que estão disponíveis para apoiar os discentes em suas necessidades específicas e, inclusive, iniciar a implantação do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE).

O NAPNE do *Campus* Igarassu pretenderá subsidiar as ações e os estudos voltados à inclusão dos estudantes com dificuldades de aprendizagem advindas de fatores diversos, a exemplo de altas habilidades, problemas emocionais, limitações físicas e ausência total ou parcial dos sentidos. A equipe multiprofissional vem desenvolvendo suas atividades, voltadas à promoção das condições necessárias ao ingresso e à permanência dos estudantes, em especial daqueles com necessidades específicas, oferecendo suporte no processo de ensino e aprendizagem dos discentes e promovendo discussões e reflexões sobre a Inclusão Pedagógica, sempre de forma articulada a outras Instituições que desenvolvem trabalhos voltados às pessoas com deficiência.

Ademais, a política de assistência estudantil do IFPE, por meio dos seus programas tanto específicos quanto universais, já se consolidou como mais um instrumento que assegura a inclusão e formação integral de todos os estudantes, principalmente daqueles em situação de vulnerabilidade social.

2.7.11 Critérios de Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores

As competências adquiridas anteriormente pelos estudantes, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão do Tecnólogo em Gestão da Qualidade, poderão ser objeto de avaliação para aproveitamento de estudos, nos termos regimentais e da legislação vigente.

O aproveitamento de estudos para efeito de isenção será facultado ao estudante recém-ingresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, que poderá solicitar aproveitamentos de estudos para os componentes curriculares teóricos de qualquer um dos módulos do curso.

Conforme a legislação em vigor, serão aceitos para avaliação de aproveitamento de estudos as competências adquiridas:



- I. em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- II. em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- III. em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- IV. por reconhecimento, em processos informais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional;
- V. em estudos realizados em disciplinas isoladas, cursadas em Instituições de Educação Superior reconhecidas pelo MEC.

A solicitação para isenção de componente curricular por equivalência, nos componentes curriculares que compõem o currículo do curso, deverá ser feita quando do ato da matrícula no primeiro módulo do curso, mediante requerimento geral na secretaria acadêmica, juntando a esse os programas dos componentes curriculares cursados, devidamente homologados pelo estabelecimento de origem, comprovação de conclusão com aproveitamento e o histórico constando a nota mínima de aprovação do estudante no estabelecimento de origem (original ou cópia autenticada), direcionando a solicitação para a coordenação do curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade.

A avaliação da correspondência de estudos dar-se-á sobre os conteúdos dos componentes curriculares apresentados e não sobre a denominação deles.

O reconhecimento e o crédito do componente curricular já cursado será feito à vista da equivalência de, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do seu conteúdo e 80% (oitenta por cento) da carga horária com os correspondentes dos componentes curriculares pretendidos no IFPE.

O reconhecimento das competências adquiridas pelas vias acima explicitadas permite que o estudante seja dispensado de cursar os componentes curriculares correspondentes. Poderão requerer, ainda, equivalência de estudos anteriores os alunos matriculados no IFPE que tenham cursado disciplinas nessa ou em outra instituição, oficialmente reconhecida, desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos compatíveis com as correspondentes disciplinas pretendidas, nos termos da Organização Acadêmica em vigor.

O Processo de avaliação, reconhecimento e certificação de competências dar-se-á por



avaliação teórica e/ou prática, a ser conduzida pelo Departamento Acadêmico ou instância equivalente e coordenação do curso.

Todo o processo sobre equivalência de estudo é realizado em conformidade com a Organização Acadêmica do IFPE.

2.7.12 Critérios e Procedimentos de Avaliação


2.7.12.1 Avaliação de Aprendizagem

A concepção de avaliação do processo de ensino e aprendizagem que deve nortear o sistema de avaliação do IFPE é a de uma avaliação processual, formativa e diagnóstica, deixando de ter função apenas de verificação de apreensão de conteúdo e passando a ser concebida enquanto um componente essencial do processo de ensino e aprendizagem. Por ser um processo contínuo, que envolve orientação e reorientação da aprendizagem, de caráter dinâmico, precisa considerar a trajetória do estudante, bem como ser cumulativa.

A avaliação, portanto, é entendida como um processo mais amplo do que a simples aferição dos conhecimentos construídos, levando em consideração tanto o processo que o estudante desenvolve ao aprender como o produto alcançado. E, por ter caráter formativo, deverá, ainda, priorizar os aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos, garantindo a verificação de competências, habilidades e atitudes.

Nesta perspectiva de avaliação, a aprendizagem é concebida através de um processo de construção do conhecimento que se origina no interior do indivíduo, mas, principalmente, como um processo cognitivo que perpassa a intersubjetividade mediada pelo professor e pelo contexto social. Esse paradigma de aprendizagem ancora-se nos pressupostos de Piaget (1983), segundo os quais a aprendizagem se dá pela interação entre o sujeito e o objeto de conhecimento, e de L.S. Vygotsky (1994), por considerar o aprendizado como um processo eminentemente social e por ressaltar a influência da cultura e das relações sociais na formação dos processos mentais superiores.

Nesse sentido, a concepção de avaliação que permeia o contexto do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade opta por valorizar as aprendizagens significativas que asseguram o domínio de competências e habilidades e a formação integral do estudante. Assim, a ênfase não deve estar simplesmente nos conteúdos, mas, antes, nas competências necessárias



para a contínua formação de profissionais inseridos em uma realidade de constante mudança que exige o desenvolvimento de habilidades (saber fazer e saber conhecer), atitudes (saber ser) e competências (saber agir) para o trabalho.

O desenvolvimento do estudante, nessa proposta de formação, dar-se-á através de um acompanhamento do desenvolvimento individual e das bases tecnológicas do componente curricular alcançadas no decorrer do módulo. A avaliação do rendimento do estudante será realizada através dos seguintes instrumentos: resolução de problemas em atividades de grupo; exercícios escritos e orais; desempenho nas aulas práticas; seminários; atividades de pesquisa; elaboração de relatórios; estudos de caso; relatos de experiência; produção de textos; e execução de projetos de forma interdisciplinar e contextualizada. Será baseada em critérios que estabelecerão a quantificação do rendimento da aprendizagem durante todo o percurso acadêmico.

A expressão dos resultados da avaliação deve ser desenvolvida conforme critérios estabelecidos na Organização Acadêmica do IFPE, Capítulo XIII, Seção I, Do Processo de Avaliação da Aprendizagem, em seus Artigos 143 e 158:

O resultado da avaliação da aprendizagem de cada componente curricular deverá exprimir o grau de desempenho acadêmico dos estudantes, expresso por nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando até a primeira casa decimal. Poderão ser aplicados quantos instrumentos de avaliação forem necessários ao processo de aprendizagem, para compor as notas cada semestre compreenderá, no mínimo, 02 (dois) instrumentos avaliativos (...). Estará aprovado nos Cursos Superiores, o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada componente curricular e média 7,0 (sete) em cada componente curricular que compõe a matriz do curso.

Caso haja algum impedimento de comparecer às avaliações escritas, os estudantes podem requer uma segunda chamada de aferição de aprendizagem, conforme os motivos listados nos incisos e parágrafos do art. 145 da organização acadêmica.

Ao longo da carga horária do componente curricular, o estudante terá direito aos estudos de recuperação paralela quando obtiver notas inferiores à média mínima do curso. Os estudos de recuperação terão a finalidade de sanar as dificuldades do processo de ensino-aprendizagem, oportunizando ao estudante recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e as práticas. A realização dos estudos de recuperação respeitará algumas etapas, quais sejam: readequação das estratégias de ensino-aprendizagem; construção individualizada de um plano de estudos; e avaliação. Esse conjunto de procedimentos, que utilizará instrumentos diversificados, tem o

objetivo de construir um diagnóstico de aprendizagem para ser utilizado como ferramenta para o planejamento docente. Para efeito de registro da média de cada bimestre/semestre, após serem aplicados os instrumentos de avaliação durante os estudos de recuperação, prevalecerão as maiores notas.

O estudante que não obtiver a nota média mínima de aprovação no componente curricular poderá ser submetido a exame final, quando obtiver, no mínimo, média semestral 2,0 (dois) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Será considerado aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a 6 (seis), calculada conforme a seguinte equação:

$$MF = \frac{MAR + NF}{2} \geq 6,0$$

Onde:

MF = Média Final

MAR = Média das Avaliações Realizadas

NF = Nota Final

O estudante que estiver reprovado em mais de 3 (três) componentes curriculares cumulativamente estará vinculado ao último módulo do componente curricular que não integralizou, devendo matricular-se em um ou mais desses componentes para poder prosseguir no módulo adiante, observando o limite de matrícula nos componentes curriculares permitido na organização acadêmica.

Poderá ser ofertada turma extra, durante o módulo letivo ou no recesso/férias - nesse caso, de forma intensiva, desde que observada a carga horária - e quando não houver vagas em turmas regulares para cursar o componente curricular em débito e houver disponibilidade de docentes e condições institucionais.

Ao estudante será dado o direito de requerer revisão de instrumentos de avaliação escritos, em até 5 (cinco) dias úteis após a publicação e divulgação do resultado, observando os requisitos explícitos na organização acadêmica.

2.7.12.2 Avaliação do Curso

A elaboração de um Projeto Pedagógico de Curso pressupõe a definição de um perfil profissional e de objetivos de formação que estruturam a matriz curricular. Por ser dinâmico, esse processo requer constante revisão e atualização curricular, tendo em vista atender às necessidades da sociedade.

Nesta perspectiva, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade propõe a reformulação periódica do seu Projeto Pedagógico fundamentado nos resultados obtidos a partir da avaliação das práticas pedagógicas e institucionais que serão implementadas. Essa avaliação se dará através do diálogo entre os sujeitos envolvidos, estabelecendo novas relações entre a realidade e a prática curricular, concebendo a avaliação como um meio capaz de ampliar a compreensão das práticas educacionais.

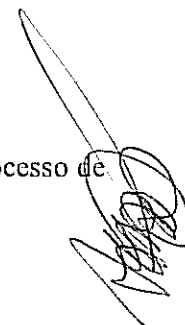
Considerando a legislação em vigor, há um marco legal que explicita a obrigatoriedade de se realizar a avaliação do PPC. Com efeito, a Resolução CNE/CES nº 03, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia, estabelece que as concepções curriculares dos cursos devem “adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos” (Art. 2º). Além disso, propõe que o curso deve “utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela IES à qual pertence” (Art. 8º).

Dessa forma, as normas internas da instituição definem que os currículos podem ser reestruturados tendo em vista as necessidades de ensino e as demandas do mundo do trabalho, a partir de, “no mínimo, 02 (dois) anos de implantação do curso, exceto nos casos de exigência legal.” (Art. 40, § 2º da Organização Acadêmica do IFPE).

Então, cabe ao Colegiado do curso definir estratégias de avaliação continuada do Projeto Pedagógico, tendo como parâmetros os processos avaliativos que definem o reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação Institucional do curso está vinculada ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), regulado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, envolvendo avaliação institucional, avaliação externa e ENADE. As informações obtidas a partir dessas etapas de avaliação irão subsidiar os processos de revisão, atualização e reestruturação do curso, contribuindo para a efetivação dos ajustes necessários a serem conduzidos pelo Colegiado do curso, com a participação do Núcleo Docente Estruturante. Com base nesses pressupostos, a proposta é articular as avaliações no âmbito do curso, conforme descrito a seguir.

2.7.12.2.1 Avaliação Interna do Curso

Para que se possa oferecer qualidade educacional, é preciso servir-se de um processo de

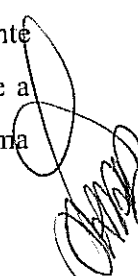


avaliação institucional de forma contínua, a fim de gerar mecanismos capazes de identificar e construir conhecimentos que lhe permitam aperfeiçoar a sua gestão acadêmica e administrativa, bem como sua identidade institucional, conhecendo sua própria realidade, além de compreender as variáveis e indicadores de desempenho e finalísticos, havendo ampla divulgação dos resultados obtidos e das decisões tomadas a fim de atender ao que está disposto na Lei do SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a instância que desenvolve ações de acompanhamento avaliativo das dimensões institucionais, no âmbito do IFPE, e a institucionalização dessas práticas de avaliação colaborará com a Gestão no sentido de aprimorar as análises de resultados obtidos e as decisões a serem tomadas, a fim promover a melhoria e consolidação da Educação Superior no Instituto.

Do ponto de vista dos processos avaliativos internos, serão observados os seguintes procedimentos:

1. Realização de reuniões pedagógicas de avaliação do curso envolvendo o corpo docente, objetivando discutir o andamento do curso, planejar atividades comuns, estimular o desenvolvimento de projetos coletivos e definir diretrizes que possam contribuir para a execução do projeto pedagógico e, se for o caso, para a sua alteração, registrando as decisões em atas e/ou relatórios;
2. Elaboração de relatórios com indicadores do desempenho escolar dos estudantes ao término de cada módulo em todos os componentes curriculares e turmas, identificando-se o número de estudantes matriculados que solicitaram trancamento ou transferência, reprovados por falta, reprovados por média, reprovados na prova final, aprovados por média e aprovados na prova final;
3. Avaliação dos componentes curriculares do curso utilizando questionários disponibilizados na *internet* e a partir dos indicadores de desempenho e da percepção dos estudantes sobre as atividades de ensino e gestão, infraestrutura disponibilizada e outros indicadores utilizados na Comissão Própria de Avaliação (CPA) como forma de subsidiar a orientação pedagógica e a tomada das providências cabíveis no sentido de resolver internamente o(s) problema(s) identificado(s);
4. Avaliações semestrais do curso mediante a realização de reuniões pedagógicas ou seminários de avaliação internos envolvendo o Colegiado do Curso e o Núcleo Docente Estruturante, tendo em vista a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, e a melhoria dos processos e resultados do curso, estimulando o desenvolvimento de uma



- cultura avaliativa no âmbito do curso;
5. Participação e acompanhamento do processo de avaliação realizado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), assegurando espaços e tempos pedagógicos para refletir sobre seus resultados e definindo ações a partir das análises realizadas;
 6. Avaliação interna do curso utilizando as dimensões (Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura) e indicadores constantes no Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação – Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologia, antes do período de reconhecimento ou renovação do reconhecimento do curso pelo MEC/INEP.

A avaliação institucional interna deverá favorecer o aperfeiçoamento da qualidade da educação superior e a consolidação de práticas pedagógicas que venham a reafirmar a identidade acadêmica e institucional, particularmente o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

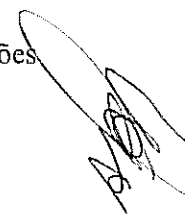
A CPA do *campus* fará parte de uma comissão central da CPA na reitoria, em que a representação do *campus* contará com um docente (indicado entre os pares), um discente e um técnico administrativo, para um mandato de dois anos, que serão encaminhados à Reitoria pela Direção Geral do *Campus*. A CPA se reunirá, extraordinariamente sempre que necessário.

Além dessas práticas avaliativas, também serão considerados os resultados do acompanhamento dos egressos, uma vez que seus indicadores permitem avaliar a inserção dos estudantes no mundo do trabalho e em cursos de pós-graduação. Os procedimentos previstos para acompanhar e monitorar os egressos do curso estão descritos em tópico específico.

2.7.12.2.2 Avaliação Externa do Curso

Considerando que o Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade será avaliado externamente no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), é possível o monitoramento e a análise de diferentes índices de desempenho gerados pelo MEC/INEP, a partir das avaliações aprovadas pelo Conselho Nacional de Ensino Superior (CONAES). A avaliação externa dar-se-á por meio de conceitos de avaliação e indicadores da qualidade, a saber:

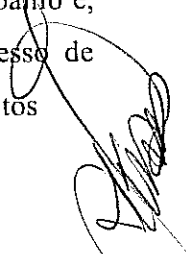
- *In loco*, o curso e a instituição são avaliados por Comissão de Avaliação do INEP, sob dois conceitos:
 - I. De curso: o Conceito de Curso (CC), consideradas, em especial, as condições



- relativas ao perfil do corpo docente, a organização didático-pedagógica e as instalações físicas, por meio de avaliação de autorização, reconhecimento e credenciamento, quando assim couber à instituição;
- II. De instituição: o Conceito de Instituição (CI), consideradas as dimensões analisadas na avaliação institucional externa.
- Os indicadores da qualidade, calculados pelo INEP, serão obtidos por meio dos indicadores:
 - I de desempenho dos estudos - O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é o instrumento que avalia o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, sendo obrigatório para todo egresso (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2004);
 - II de cursos superiores - O Conceito Preliminar do Curso (CPC) - tem como base no Conceito ENADE (40%), o Conceito IDD (30%) e as variáveis de insumo (30%). Os dados variáveis de insumo, que consideram o corpo docente, a infraestrutura e o programa pedagógico, são formados a partir de informações do Censo da Educação Superior e de respostas ao questionário socioeconômico do ENADE. É importante considerar que os CPCs dos cursos constituem índices que definem as visitas *in loco* para efetivação de processos de renovação de reconhecimento do curso;
 - III de Instituição de Ensino Superior – O Índice Geral de Cursos (IGC) é divulgado anualmente pelo INEP/MEC, sendo um indicador de qualidade de instituições de educação superior que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado).

2.7.13 Acompanhamento de Egressos

O processo de acompanhamento dos egressos tem por objetivo prioritário verificar a empregabilidade dos estudantes egressos, além de permitir avaliar se a formação técnica recebida está de acordo com as exigências da formação requerida pelo mundo do trabalho e, por fim, permitir a continuidade dos estudos após a conclusão do curso. O processo de acompanhamento de egressos dar-se-á por meio de ações e estruturação de procedimentos



institucionais de acompanhamento de seu itinerário profissional, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de Ensino, Pesquisa e Extensão.

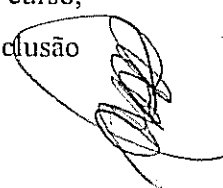
Nesse sentido, o *Campus* Igarassu, de acordo com a resolução nº 54/2015 CONSUP/IFPE, que regulamenta o Acompanhamento de Egressos no IFPE, está estabelecendo diretrizes de implementação do Núcleo Gestor de Acompanhamento dos Egressos (NGAE). O Núcleo será composto por um coordenador geral, uma equipe multiprofissional composta por psicólogo, pedagogo, assistente social, coordenadores de curso, um representante da DPEX e da coordenação de estágios e uma secretária, os quais já fazem parte do quadro de servidores do *campus* e serão nomeados pelo Diretor do *campus* por meio de portaria interna. Salienta-se que as atividades irão atingir os objetivos através da análise dos indicadores abaixo relacionados:

- a) Relação entre atuação/ ocupação e a formação recebida;
 - b) Avaliação de egresso sobre a formação recebida;
 - c) Relação do egresso e sua ocupação em outra área que não a de formação;
 - d) Continuidade da formação profissional e a verticalização do ensino na área de
 - e) Relação de egressos que realizaram formação continuada (cursos de extensão);
 - f) Relação de egressos envolvidos em eventos científicos e culturais;
 - g) Tempo de integralização do curso;
 - h) Nível de satisfação do egresso com a área profissional;
 - i) Nível de rendimento salarial na área de atuação.
- (DOCUMENTO NORTEADOR)

O NGAE coletará os dados referentes à análise das expectativas e realidades dos egressos através de questionários aplicados junto a esses, analisará os dados e preparará um relatório que será disponibilizado à Direção Geral do *Campus*. Assim, o NGAE terá o objetivo de sistematizar os dados e promover ações para atualização das informações. O NGAE também criará estratégias de comunicação com os estudantes, verificará se o perfil do egresso está de acordo com o PPC e acompanhará a trajetória dos egressos em até 5 (cinco) anos. A manutenção e a atualização das informações sobre os discentes serão apoiadas pela CRAD e o suporte dado pelo sistema de gerenciamento de informações acadêmicas. A integração entre o IFPE e os Egressos será promovida por redes sociais institucionais, *Facebook* e *Instagram*.

2.7.14 Diplomas

Ao estudante que concluir com aprovação todos os cinco módulos e a integralização de seus respectivos componentes curriculares, que compõem a organização curricular do curso, inclusive pela realização das atividades complementares e aprovação do trabalho de conclusão



de curso, será conferido o diploma de **Tecnólogo em Gestão da Qualidade**, com validade nacional e direito a prosseguimento de estudos na Educação Superior.

Os estudantes concluintes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade recebem a outorga de grau em solenidade de COLAÇÃO DE GRAU, que possui caráter obrigatório, como etapa formal para obtenção do Diploma. Nessa ocasião, o estudante deve obrigatoriamente assinar a ata de solenidade de colação de grau, requisito para o estudante requerer a emissão do seu diploma junto ao setor de Registro Acadêmico do *campus*.

Na sessão solene de colação de grau de cada turma do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, será concedida Lâurea Acadêmica e será considerado laureado o estudante que se destacou no Ensino.

As solenidades de colação de grau extemporâneas deverão ocorrer no Gabinete do Reitor ou no Gabinete do Diretor do *campus* e estão regulamentadas por Resolução do Conselho Superior do IFPE.

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name.

3 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade conta com profissionais docentes e técnico-administrativos de apoio às atividades acadêmicas e administrativas, sob a coordenação de um docente da área específica nomeado como Coordenador de Curso, todos selecionados por concurso público.

3.1 Coordenação de Curso

De acordo com a organização acadêmica do IFPE (2015), compete ao coordenador de Curso:

I - encaminhar aos docentes as normas e diretrizes do Colegiado de Curso a serem obedecidas com respeito à coordenação didática do Curso;

II - acompanhar a execução do currículo, avaliando, controlando e verificando as relações entre as diversas disciplinas, orientando e propondo a outros Órgãos de Coordenação de ensino as medidas cabíveis;

III - orientar os discentes quanto aos direitos e deveres acadêmicos;

IV - participar, junto à Direção de Ensino e Chefia de Departamento ou órgão equivalente, da elaboração da programação acadêmica, do calendário escolar e do horário das aulas, compatibilizando-os com a lista de oferta de disciplinas;

V - assessorar os órgãos competentes em assuntos de administração acadêmica referentes ao curso;

VI - acompanhar a matrícula dos discentes de seu curso, em colaboração com o órgão responsável pela matrícula;

VII - assessorar a Direção de Ensino ou órgão equivalente no processo de preenchimento de vagas remanescentes;

VIII - assessorar os docentes na execução das diretrizes e normas emitidas pelo Colegiado de Curso;

IX - coordenar, junto ao NDE, a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, bem como sua atualização, garantindo o envolvimento dos docentes, discentes, egressos do curso e, ainda, das entidades ligadas às atividades profissionais;

X - apresentar sugestões à Direção de Ensino e Chefia de Departamento ou órgão equivalente sobre assuntos de sua natureza que tenham por finalidade a melhoria do ensino, das relações entre comunidades envolvidas, do aprimoramento das normas pertinentes e outras de



interesse comum.

Assim, a Coordenação do Curso procura estar sempre presente nas salas de aulas, fazer reuniões com docentes e representantes de classe, reunir-se com os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), promover visitas técnicas, organizar eventos, estimular os alunos do Curso a participarem de atividades extracurriculares e de pesquisa, acompanhar o desempenho dos docentes, dentre outras atribuições do cargo descritas acima, prezando sempre pelo bom andamento e melhoria contínua do curso.

A Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade será exercida pela Prof.^a Inêz Manuele dos Santos, conforme perfil constante no quadro nº 52.

Quadro 52 – Perfil da Coordenação do Tecnológico em Gestão da Qualidade

Formação	Bacharel em Administração (UFPE) – 2002
Titulação	Mestre em Engenharia de Produção (UFPE) - 2006 Doutoranda em Engenharia de Produção (UFPE) – 2014 até a atualidade
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva
Carga horária semanal dedicada ao curso	20h
Tempo de exercício na IES	2,5 anos – Ingresso em Outubro de 2014.
Grupo de Pesquisa	GEOLOG – Grupo de Estudo em Operações e Logística
Linhas de pesquisa	- Gestão da Qualidade e Nível de Serviço Logístico - Infraestrutura e Tecnologia da Informação e Comunicação em Operações Logísticas - Integração Logística na Cadeia de Suprimentos Automotivos - Operações de Transporte, Distribuição e Logística Reversa em Prestadores de Serviços Logísticos - Processos Operacionais em Logística de Armazenagem
Experiência profissional na área	- Banco do Brasil (Assistente de licitações, contratos e indicadores de gestão em infraestrutura de engenharia) – 2001 – 2002 (1 ano). - ALCOA (Compradora e logística de materiais nacional e internacional, planejadora de estoque e intervenção com PCP, estrategista de acordos de compras e Auditora de Fornecedores) – 2002 – 2003 (1 ano). - OI – TNL (Assistente de suprimentos e gestora de indicadores de gestão da área) – 2003 (4 meses) - FIEPE (Instrutora de treinamentos em operações, estoque e logística) – 2009 a 2014 (5 anos)
Experiência docente no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	- UFPE (Professora do Curso Subsequente em Logística do <i>Campus</i> Igarassu, nas disciplinas de Introdução à Logística, Logística Reversa e Gestão de Materiais, Estoques e Compras) – 2014 até atualidade. (2,5 anos)

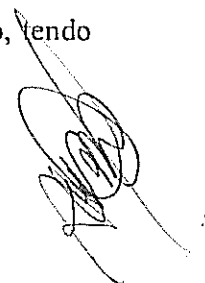
Experiência docente no Ensino Superior	<p>- FAESC (Professora Titular das disciplinas de Administração da Produção e Administração de Materiais) – 2004 a 2006 (2,5 anos)</p> <p>- FAPE (Professora Titular das disciplinas de Administração da Produção, Técnicas de Racionalização de Processos e Gestão da Qualidade; Orientadora de TCC) – 2007 – 2010 (3 anos)</p> <p>- FBV (Professora Titular das disciplinas de Fundamentos da Logística, Logística Empresarial, Gestão de Estoque e Administração da Produção; Articuladora e Orientadora de Projeto Profissional Interdisciplinar) – 2008 a 2014 (6 anos)</p> <p>- FAFICA (Professora das disciplinas de Administração da Produção, Administração de Materiais; Logística, Metodologia de Pesquisa, Custos, Planejamento Orçamentário e Gestão da qualidade no Curso de Administração e de Gestão Comercial; Orientadora de estágio) – 2005 – 2014 (9 anos).</p>
Experiência em Gestão	<p>- FAFICA (Coordenação de Estágio Curricular em Administração (2008 – 2010); Coordenadora do Núcleo de Pesquisa (2008 a 2010); Coordenação e professora da Pós-graduação em Gestão da Produção e Logística Empresarial (2007 a 2013); Coordenação de extensão em Negócios (2009 a 2014); Coordenação de Curso Graduação em Administração e Gestão Comercial (2013 a 2014) –Membro e Coordenadora de NDE (2010 – 2014) - (4 anos); Projetista de Projetos Pedagógicos de Curso; Participação em Reconhecimento de cursos e credenciamento da IES. (6 anos)</p> <p>- IFPE (Chefe da divisão de Pesquisa e Extensão – 2014 a 2016 (1,2 anos); Coordenadora de Projeto de Extensão - 2015-2016 (2 anos); Líder de grupo de pesquisa (2015 até a atualidade); Coordenadora de Projeto de Pesquisa - 2015 a 2017 (2 anos); Membro do Colegiado de Curso de Técnico em Logística (2016 até atualidade).</p>
Contatos	<p>e-mail: inez.santos@igarassu.ifpe.edu.br; inez.manuele@gmail.com</p> <p>telefone: (81) 99954-1448</p>

Fonte: Elaboração própria (2017)

A formação acadêmica da coordenadora, com suas respectivas experiências na docência e em atividades profissionais fora dela, e sua boa carga horária efetiva para a administração do curso, demonstram que ela possui domínio administrativo-acadêmico para o desenvolvimento e condução do Projeto Pedagógico de Curso proposto.

3.2 Perfil do Corpo Docente

O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade foi dimensionado e escolhido para atender, quantitativamente e qualitativamente, às especificações da área de concentração profissional em "Gestão", bem como aos objetivos do curso, tendo experiência profissional e acadêmica aderente ao PPC.



O quadro 53 apresenta uma síntese do perfil do corpo docente, para o primeiro ano de funcionamento do curso, demonstrando um ajustamento entre a qualificação, a dedicação ao curso e o componente curricular a ser ministrado, bem como o tempo de experiência na docência.

Quadro 53 – Corpo docente do Tecnológico em Gestão da Qualidade

Nº	DOCENTE	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	COMPONENTES CURRICULARES	EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA (ANOS)
1	Allan Diego Silva Lima	Bacharel em Ciência da Computação	Doutor em Ciência da Computação	Dedicação Exclusiva	Informática	10 anos
2	Bruno Rios Monteiro	Bacharel em Direito e Tecnólogo em Sistema de Gestão Ambiental	Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente	20 horas	Gestão Ambiental	2 anos
3	Edilene Félix dos Santos	Bacharel em administração	Mestre em Engenharia de Produção	Dedicação Exclusiva	Introdução à Gestão da Qualidade; Projeto Integrador I	5 anos
4	Hugo Leonardo Coutinho Dantas	Licenciado em Matemática	Mestre em Matemática	Dedicação Exclusiva	Matemática Aplicada; Estatística I	15 anos
5	Inêz Manuele dos Santos	Bacharel em Administração	Mestre em Engenharia de Produção	Dedicação Exclusiva	Gestão de Materiais, Estoques e Compras	13 anos
6	Ivo Felix Gualberto de Sá	Licenciado em Letras - Português e Inglês	Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa	Dedicação Exclusiva	Língua Portuguesa Aplicada; Metodologia Científica	11 anos
7	Josefa Renata Queiroz da Costa Gomes	Bacharel em Administração	Especialista em Gestão Pública e em Educação Profissional	Dedicação Exclusiva	Ferramentas da Qualidade	5 anos
8	Luiz Guimarães Ribeiro Neto	Bacharel em Administração e em Engenharia Elétrica/Eletrotécnica	Mestre em Administração	Dedicação Exclusiva	Fundamentos de Economia; Engenharia Econômica	17 anos
9	Raquel de Oliveira Santos Lira	Bacharel em Administração	Mestre em Administração	Dedicação Exclusiva	Fundamentos de Administração; Gestão de Pessoas.	8 anos
10	Willyans Garcia Coelho	Bacharel em Psicologia	Doutor em Psicologia Social	20 horas	Ética, Cidadania e Sustentabilidade	4 anos

Fonte: Elaboração Própria (2017)

O quadro 54 apresenta o tempo de experiência profissional e na docência do corpo docente do curso.

Quadro 54 – Tempo de Experiência do Corpo Docente do Tecnológico em Gestão da Qualidade

Nº	DOCENTE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR
----	---------	-----------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	---

			BÁSICO E/OU TÉCNICO	SUPERIOR DE TECNOLOGIA	DE BACHARELADO/ LICENCIATURA
1	Allan Diego Silva Lima	4 anos	6,5 anos	2 anos	1 ano
2	Bruno Rios Monteiro	12 anos	3,5 anos	--	--
3	Edilene Félix dos Santos	7 anos	5 anos	--	1 ano
4	Hugo Leonardo Coutinho Dantas	1 ano	15,5 anos	--	--
5	Inêz Manuele dos Santos	10 anos	3,5 anos	6 anos	10 anos
6	Ivo Felix Gualberto de Sá	2 anos	8 anos	--	--
7	Josefa Renata Queiroz da Costa Gomes	5 anos	6,5 anos	--	--
8	Luiz Guimarães Ribeiro Neto	13 anos	3,5 anos	2 anos	15 anos
9	Raquel de Oliveira Santos Lira	4 anos	3,5 anos	1 ano	6 anos
10	Willyans Garcia Coelho	23 anos	3,5 anos	-	2 anos

Fonte: Elaboração própria (2018)

O quadro 55 apresenta a produção científica, cultural, artística e/ou tecnológica do corpo docente do curso, considerando trabalhos completos publicados em anais de congresso, resumos expandidos publicados em anais de congresso, resumos publicados em anais de congresso, apresentação oral de trabalhos e produção técnica.

Quadro 55 – Produção Científica, Cultural e Tecnológica do Corpo Docente

Nº	DOCENTE	Número de produções científicas, culturais, artísticas e/ou tecnológicas nos últimos 3 anos	Número de produções científicas, culturais, artísticas e/ou tecnológicas total
1	Allan Diego Silva Lima	2	19
2	Bruno Rios Monteiro	0	6
3	Edilene Félix dos Santos	2	4
4	Hugo Leonardo Coutinho Dantas	2	2
5	Inêz Manuele dos Santos	5	31
6	Ivo Felix Gualberto de Sá	0	--
7	Josefa Renata Queiroz da Costa Gomes	1	11
8	Luiz Guimarães Ribeiro Neto	8	18
9	Raquel de Oliveira Santos Lira	4	30
10	Willyans Garcia Coelho	0	19

Fonte: Elaboração própria (2017).

As comprovações das experiências profissionais e de produção listadas encontram-se à disposição da comissão verificadora, nas respectivas pastas docentes.

Além do quadro docente que o *Campus Igarassu* dispõe, está previsto contratar, para completar as habilidades docentes requeridas pelo o curso, um economista e um engenheiro de produção ou engenheiro mecânico, com dedicação exclusiva. Esses docentes poderão atuar, também, no curso técnico de Logística, que completam disciplinas específicas de suas áreas formação, além do PROEJA e nos Programas FIC e PRONATEC, em que são ofertados cursos e componentes curriculares nessas áreas de formação e conforme normatização do trabalho docente, oportunizando uma troca de conhecimento mais específica e enriquecedora a comunidade acadêmica.

3.3 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso Superior é um órgão democrático e participativo que tem função consultiva, propositiva e deliberativa sobre as atividades didático-pedagógicas, planejamento, organização, coordenação e acompanhamento do desenvolvimento dos Cursos do Ensino Superior, atuando em ação integrada com os Departamentos Acadêmicos e Coordenações de

Curso, ou instâncias equivalentes.

De acordo com o Regimento do Colegiado dos Cursos Superiores do IFPE, constante no anexo E, cabe ao Colegiado de curso:

I - Analisar e validar o Projeto Pedagógico do Curso para encaminhá-lo à Direção de Ensino ou instância equivalente;

II - Acompanhar a execução didático-pedagógica do Projeto Pedagógico do Curso;

III – Propor oferta de turmas, aumento ou redução do número de vagas, a ser publicada em edital de seleção, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e observando os recursos humanos, materiais e didáticos existentes no IFPE;

IV - Propor modificações no Projeto Pedagógico do Curso e nos Programas dos Componentes Curriculares, através da indicação de comissão para esta reestruturação;

V - Apreciar e aprovar os planos de atividades a serem desenvolvidos em cada ano letivo, comunicando na época devida à Direção de Ensino ou instância equivalente;

VI - Promover a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso;

VII - Estabelecer critérios e cronograma para viabilizar a recepção de professores visitantes a fim de, em forma de intercâmbio, desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão;

VIII - Deliberar sobre questões relativas à vida acadêmica, tais como frequência, equivalência e adaptações de estudos, exames e avaliações de acordo com a Organização Acadêmica;

IX - Atuar de forma consultiva e deliberativa, em primeira instância, na área do Ensino, Pesquisa e Extensão, desde que não conflite com o que preceitua a Organização Acadêmica e as demais normas do IFPE;

X - Acompanhar a divisão equitativa do trabalho dos docentes do curso, considerando o disposto no Regulamento do Esforço Acadêmico do IFPE, relativo às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;

XI - Elaborar o cronograma de liberação de professores no âmbito do Colegiado, para participação em cursos de aperfeiçoamento, qualificação profissional em nível de Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado, de acordo com o Plano Institucional de Capacitação do Servidor (PIC);

XII - Apoiar os processos de avaliação do curso, fornecendo as informações necessárias, quando solicitado;

XIII - Analisar e dar encaminhamento, sempre que solicitado, a outras questões



pertinentes ao curso superior.

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade é composto pelo:

- Diretor de Ensino;
- Coordenador do Curso;
- 1 (um) representante da equipe técnico-administrativa;
- Pedagogo responsável pelo curso
- Todo o corpo docente do curso
- 1 (um) representante do corpo discente do curso

O Colegiado de Curso será presidido pelo coordenador de curso e secretariado pelo representante do corpo técnico-administrativo selecionado e se reunirá em sessões ordinárias (duas vezes por semestre letivo) e extraordinárias (quando necessário, por convocação do presidente ou por solicitação da maioria dos membros do Colegiado), observando a periodicidade, as convocações e o quórum para discussão e deliberação das questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação do curso.

A composição, critérios de indicação e recondução dos membros, competências e funcionamento do Colegiado de Curso devem assegurar a representatividade de docentes e discentes e a autonomia nas decisões e atuação sobre os assuntos acadêmicos do curso, atuando em conformidade com o Regimento do Colegiado dos Cursos Superiores do IFPE, aprovado por Resolução do Conselho Superior do IFPE. Os componentes do Colegiado de Curso serão nomeados oficialmente por Portaria do Diretor do *campus*

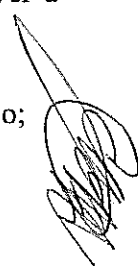
3.4 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso é constituído por um grupo de docentes que é responsável por acompanhar e atuar nos processos de concepção, consolidação e atualização contínua do Projeto Político Pedagógico do curso em consonância com as políticas e normas do IFPE.

De acordo com o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante do IFPE (constante no anexo F), conforme resolução nº 17/2015, são atribuições do NDE:

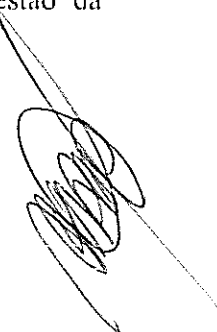
I. Adotar estratégia de renovação parcial dos membros do NDE de modo a haver a continuidade no processo de acompanhamento do curso;

II. Atuar no processo de concepção e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso;



- III. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado de Curso e no Conselho Superior do IFPE;
- IV. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- V. Contribuir para atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso, em consonância com as demandas sociais e os arranjos produtivos locais e regionais;
- VI. Implantar as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso;
- VII. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- VIII. Realizar avaliação periódica do curso, considerando-se as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES em articulação com o trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em parceria com a Comissão e Avaliação Preventiva da PRODEN;
- IX. Propor ações decorrentes das avaliações realizadas no âmbito do curso em articulação com o trabalho da CPA;
- X. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- XI. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- XII. Recomendar a aquisição de bibliografia, equipamentos e outros materiais necessários ao curso;
- XIII. Propor melhoria na infraestrutura do Curso;
- XIV. Sugerir alterações no Regulamento do NDE.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade é composto pelos docentes apresentados no quadro 56.



Nº	DOCENTE	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1	Edilene Félix dos Santos	Bacharel em administração	Mestrado	Dedicação Exclusiva
2	Inêz Manuele dos Santos	Bacharel em Administração	Mestrado	Dedicação Exclusiva
3	Josefa Renata Queiroz da Costa Gomes	Bacharel em Administração	Especialização	Dedicação Exclusiva
4	Luiz Guimarães Ribeiro Neto	Bacharel em Administração e Engenharia Elétrica/Eletrotécnica	Mestrado	Dedicação Exclusiva
5	Raquel de Oliveira Santos Lira	Bacharelado em Administração	Mestrado	Dedicação Exclusiva

Fonte: Elaboração própria (2017).

O Núcleo Docente Estruturante do curso é presidido por um de seus membros, eleito pelos pares, e secretariado por outro membro, também indicado pelos pares, e se reunirá em sessões ordinárias (duas vezes por semestre letivo), previstas no calendário acadêmico do *Campus*, e extraordinárias (quando necessário, por convocação do presidente ou por solicitação da maioria dos membros do colegiado). As decisões do Núcleo Docente Estruturante serão tomadas por maioria simples dos votos dos presentes, sendo o comparecimento obrigatório e preferencial em relação a outras atividades docentes e administrativas.

O mandato dos membros do Núcleo Docente Estruturante do curso será de 3 (três) anos, podendo ser renovado pelo mesmo período, e continuado caso não haja interessados para substituir os membros. A escolha dos novos membros deverá ocorrer 60 (sessenta) dias antes do término do mandato.

O membro que não comparecer, sem justificativa cabível, às reuniões e não contribuir com as demandas, atualizações e melhorias efetivas do Projeto Pedagógico do Curso, por dois semestres seguidos, será afastado do Núcleo e substituído por outro docente do curso indicado pela maioria dos pares. A qualquer momento, qualquer um dos membros pode solicitar sua saída do Núcleo ou a saída será gerada por ato incompatível com atribuição docente no IFPE. Os coordenadores do curso e os docentes que participaram da construção do Projeto Pedagógico do Curso serão membros natos do NDE.



3.5 Assistentes Técnico-Administrativos

Os servidores técnico-administrativos que dão apoio às atividades acadêmicas e de gestão do *campus* estão apresentados no quadro 57. Todos fazem parte do quadro permanente de servidores do *Campus* Igarassu.

Quadro 57 – Corpo Técnico-Administrativo do *Campus*

NOME	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
Alane Karine Dantas Pereira	Bacharel em Serviço Social	Assistente Social e Coordenadora de Serviço Social	6 anos
Alessandra de Lima Jardim	Graduada em Engenharia Química	Técnica em Secretariado e Chefe de Gabinete	3 anos
Alex Carvalho Moreira	Bacharel em Administração	Administrador e Diretor de Administração e Planejamento	10 anos
Anderson França Ferreira	Bacharel em Ciência da Computação	Coordenador de Tecnologia da Informação e Comunicação	15 anos
Bertonni Thiago de Souza Paz	Técnico em Informática para Internet	Técnico de laboratório - Área Informática	5 meses
Carla Costa Silva	Graduada em Psicologia/ Graduada em Arquivologia	Técnica em Arquivo	3 meses
Fernanda Lima de Paula	Licenciatura em Química	Técnica em Assuntos Educacionais	9 meses
Guilherme Diniz de Araújo	Bacharelado em Administração	Coordenador de Gestão de Pessoas	3 anos
Irty Kaliny da Silva	Licenciada em Pedagogia	Pedagoga	2 anos
James Radson da Silva Lima	Bacharel em Contabilidade	Contador e Diretor Geral	6 anos
Lucas Felipe Gomes de Carvalho Marques	Técnico em Administração	Auxiliar em Administração	3 meses
Luiz Adriano Lucena Aragão	Licenciado em história / Licenciado em Design	Coordenador de Apoio ao Ensino e ao Estudante e Coordenador de Registros Acadêmicos e Diplomação	3 anos
Marcos Gilcêlio Lucas	Licenciatura em Matemática	Assistente em Administração	32 anos
Maria Amanda Cabral	Licenciada em Biblioteconomia	Coordenadora de Biblioteca e Multimeios	2 anos
Paulo Roberto Rodrigues de Sousa	Bacharel em Administração	Coordenador de Execução Orçamentária e Financeira	33 anos
Raissa Bezerra Siqueira	Bacharel em Direito	Auxiliar de biblioteca	1 ano
Renato Ferreira da Costa	Bacharel em Administração/ Tecnólogo em Logística	Coordenador de Compras, Licitações e Contratos	5 anos
Renato Monteiro da Silva	Bacharel em Administração	Coordenador de Material, Patrimônio e Serviços Gerais	8 anos

Sheila Cibelle de França	Licenciada em Pedagogia	em	Coordenação de Turno e Pesquisadora Institucional	6 anos
Tásia Pereira de Moura	Graduada em Psicologia	em	Psicóloga e Chefe da Divisão de Apoio ao Ensino e ao Estudante	3 anos
Wagner da Silva Souza	Graduado em Psicologia	em	Assistente de Aluno e Coordenador de Comunicação e de Informações Institucionais	1 ano

Fonte: Elaboração própria (2018).

3.6 Política de Aperfeiçoamento, Qualificação e Atualização dos Docentes e Técnicos Administrativos

O Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, institui a chamada Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, a qual deve ser implementada pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Em consonância ao disposto neste decreto, desenvolve-se, anualmente, o Plano Anual de Capacitação (PAC) do *Campus Igarassu*. Outrossim, o Plano Institucional de Capacitação do IFPE (PIC), aprovado pela Resolução nº 49/2010-CONSUP, estabelece a política de desenvolvimento de recursos humanos do Instituto.

O Plano Institucional de Capacitação dos Servidores (PIC) regulamenta a “política de desenvolvimento de recursos humanos, através da orientação das ações de capacitação e estímulo ao crescimento constante dos servidores por meio do desenvolvimento de competências técnicas, humanas e conceituais, conjugando objetivos individuais e organizacionais” (PIC, Art.1º). Com isso, vem contribuindo, incentivando e apoiando o corpo docente e demais servidores a participarem de programas de capacitação acadêmica, tendo em vista a promoção da melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão.

O PIC prevê Programas de Capacitação que objetivam a integração, a formação e o desenvolvimento profissional dos servidores do IFPE para o exercício pleno de suas funções e de sua cidadania. Nessa perspectiva, podem ser ofertados Programas de Integração Institucional que fornecem informações pedagógicas básicas; Programas de Desenvolvimento Profissional que visam atualizar métodos de trabalho e de atividades administrativas e pedagógicas desenvolvidas pelos servidores, através da proposição de cursos, seminários, palestras, encontros, congressos, conferências; Programas de Formação Continuada dos servidores docentes e administrativos; e Programas de Qualificação Profissional que compreendem os cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* (Especialização) e *Stricto sensu* (Mestrado e Doutorado).

Ainda de acordo com o PIC, o estímulo à Pós-Graduação ocorre mediante concessão de horários especiais de trabalho, conforme dispõem as normas e legislação específicas, bem como

de pagamento de cursos ou participação nos Programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais (MINTER/DINTER).

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long vertical stroke extending upwards from the top of the signature.

4 INFRAESTRUTURA

O IFPE *Campus* Igarassu funciona em uma sede provisória, localizada na Faculdade de Igarassu (Igarassu-PE), ocupando o bloco A desta instituição. Para o desenvolvimento curricular dos cursos e vagas ofertadas, o *Campus* Igarassu busca cumprir um conjunto de exigências de infraestrutura física e tecnológica, a fim de que os objetivos previstos pelos cursos sejam alcançados, e que possam gerar oportunidades de aprendizagem, assegurando a construção de saberes requeridos para o exercício profissional. Apresentam-se, a seguir, as instalações e os equipamentos disponibilizados para o Curso Tecnológico em Gestão da Qualidade.

4.1 Instalações e Equipamentos

Do ponto de vista de infraestrutura, o *Campus* Igarassu disponibiliza para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da qualidade os ambientes administrativos e educacionais constantes no quadro 58.

Quadro 58 – Ambientes Educacionais e Administrativos Disponibilizados ao Curso

ITEM	DEPENDÊNCIAS	QUANTITATIVO	ÁREA (m ²)
ÁREAS COMUNS			
1	Area de Lazer / Convivência	1	250
2	Biblioteca	1	63,5
3	Copa	1	24,5
4	Coordenações de Apoio e Assistência Estudantil	1	21
5	Coordenação de Serviços Acadêmicos (CTUR, CRAD)	1	24
6	Coordenação de PROEJA e PRONATEC	1	17,3
7	Direção Geral	1	29,7
8	Direção de Administração e Planejamento	1	43,7
9	Direção de Ensino	1	45,1
10	Divisão de Pesquisa e Extensão e Coordenação de Gestão de Pessoas	1	30,2
11	Espaço de convivência de servidores	1	22,7
12	Gabinete de direção, Assessoria de Comunicação e Coordenação de tecnologia da informação	1	21,1
13	Sanitários feminino (professores e técnicos)	2	11,3
14	Sanitários masculino (professores e técnicos)	1	9,6
15	Sanitário feminino (estudantes)	2	13,4
16	Sanitário para deficientes especiais (estudantes)	1	2,2
17	Sanitário masculino (estudantes)	2	15,3
18	Sala dos terceirizados	1	16
ÁREAS DO DEPARTAMENTO			

19	Coordenação de Curso	1	2
20	Laboratório de Informática	1	64,8
21	Laboratório Pedagógico	1	80
22	Sala de aula 1	1	50
23	Sala de aula 2	1	50
24	Sala de aula 3	1	44
25	Sala de aula 4	1	45
26	Sala de aula 5	1	47
27	Sala dos Professores	1	31,8

Fonte: Elaboração própria (2018)

O ambiente para o Laboratório de Controle de Qualidade está sendo providenciado pela Direção Administrativa e de Planejamento do *Campus*, previsto até o segundo semestre de 2018, em sua sede provisória. Esse espaço será necessário no final do 2º (segundo) ano de funcionamento do curso, para estudo dos equipamentos de metrologia e simulações teórico-práticas.

O *Campus* Igarassu não dispõe de áreas específicas para prática de esportes, mas tem um acordo de utilização de uma quadra municipal para jogos de futsal e nem de atividades culturais.

Toda a sede provisória do *Campus* Igarassu atende aos critérios de acessibilidade motora e visual previstos no Decreto-Lei nº 5296/2004.

4.1.1 Sala de aula

Para o desenvolvimento dos componentes curriculares propostos na sua Matriz Curricular, o curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade demanda 5 (cinco) salas de aula, por turno de funcionamento, para atender aos cinco módulos do curso, comportando 36 (trinta e seis) estudantes em cada. Para tanto, serão disponibilizadas 2 (duas) salas de aula, por turno de funcionamento. O quadro 59 apresenta os equipamentos das salas.

Quadro 59 – Equipamentos de Sala de Aula

SALA DE AULA	ÁREA: 80m ² /57m ³
--------------	--

MOBILIÁRIO		
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO
1	Ar-condicionado Split 22000 btus Inverter	2
2	Quadro branco 4x1,20m	1
3	Cadeira universitária plástica, com encosto baixo, prancheta lateral e porta livros	36
4	Mesa 1,10x 0,60m (docente)	1
5	Cadeira de escritório, plástica, com encosto baixo, sem apoio para braço (docente)	1
RECURSOS AUDIOVISUAIS		
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO
1	Caixa de Som amplificada 1 entrada 30w (removível)	1
2	Notebook (computadores) (removível)	1
3	Computar Interativo (removível)	1
4	Projeter de Vídeo multimídia 3000lumes	1
5	Tablet 10" (removível)	36
6	Tela de projeção 1,80x1,80m	1

Fonte: Elaboração própria (2017)

O mobiliário e os recursos audiovisuais são igualmente disponibilizados para todas as salas de aula, visto que o *Campus* Igarassu possui todos os recursos disponíveis, conforme descrito no quadro 59, para atender às cinco salas de aula do curso, requeridas por turno de funcionamento.

Espera-se, desse modo, gerar oportunidades de aprendizagem e assegurar as condições físicas mínimas para a construção das competências que devem ser adquiridas pelos estudantes.

4.1.2 Sala de Professores, Sala de Reunião e Gabinetes de Trabalho para Professores

A instituição dispõe de uma sala de professores com mobiliário, pontos de energia e bancas para computador, iluminação, rede de internet sem fio e sanitários (masculino e feminino) para acomodação e apoio das atividades dos docentes. O quadro 60 apresenta os equipamentos dessa sala.

Quadro 60 – Equipamentos da Sala dos Professores

SALA DOS PROFESSORES	ÁREA: 46 m²
MOBILIÁRIO	

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO
1	Ar-condicionado de parede 22000 btus	1
2	Armário de aço multiuso duplo, com 6 cabines 1,9x0,9m (docentes)	3
3	Bancada em madeira p/ computador 1,06x0,60m	3
4	Bebedouro de água refrigerada vertical	1
5	Cadeira de escritório acolchoada, fixa, com encosto alto, sem apoio para braços	7
6	Mesa de reunião em madeira 2,80x1,10x0,78m	1
EQUIPAMENTOS		
7	Notebook (removível)	3

Fonte: Elaboração própria (2017)

As reuniões pedagógicas acontecem nos ambientes de salas de aula, nos horários em que essas se encontram disponíveis, durante o horário de funcionamento administrativo, ou na sala de reuniões da Direção Geral do *Campus*. O uso de uma dessas opções depende do propósito pedagógico e do número de servidores que participarão.

Os professores com jornada de trabalho integral não possuem gabinetes próprios, devido ao fato de a instituição estar funcionando em sede provisória que não dispõe de espaço para essa demanda, estando previstos quando da construção da nova sede do *Campus*. Atualmente, utiliza-se a sala dos professores.

4.1.3 Sala de Coordenação de Curso e de Serviços Acadêmicos

A sala de coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade funciona em um ambiente compartilhado com a coordenação dos dois cursos Técnicos do *campus* e do PROIFPE, no gabinete da Direção de Ensino, onde são desempenhadas as atividades de gestão do curso, atendimento a docentes e discentes e manutenção dos registros de dados do curso. O quadro 61 apresenta os equipamentos da sala de coordenação do curso.

Quadro 61 – Equipamentos da Sala de Coordenação

SALA DE COORDENAÇÃO		ÁREA: Xm ²
MOBILIÁRIO		
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO
1	Ar-condicionado Split 22000buts inverter	1
2	Armário de madeira vertical duplo 1,50x0,8x0,5m	1
3	Cadeira de escritório acolchoada, com rodas, encosto alto e apoio para braços	1

4	Descanso para os pés	1
5	Gaveteiro volante 4 gavetas c/ chave	1
6	Impressora laser P&B	1
7	Mesa de escritório em L 1,50x0,64m	1
EQUIPAMENTOS		
8	Computador desktop c/ acesso à internet	1
9	No-break	1

Fonte: Elaboração própria (2017)

Os serviços acadêmicos de apoio e assistência ao discente são realizados em dois ambientes: no primeiro ambiente são localizadas as assessorias de pedagogia, de psicologia e de serviço social e a Divisão de Apoio ao Ensino e ao Estudante do *campus*; e num segundo ambiente são localizados os serviços de acadêmicos, onde funcionam a Coordenação de Turnos e a Coordenação de Registros Acadêmicos e Diplomas.

No Gabinete da direção estão localizadas a Assessoria de Comunicação e Informações Institucionais, a Ouvidoria e a Coordenação de Tecnologia da Informação e comunicação do *Campus*.

A Coordenação do Centro de Libras e Línguas Estrangeiras, a Coordenação do PROIFPE e as Coordenações dos Cursos Técnicos estão localizadas no Gabinete da Direção de Ensino, onde, também, está previsto o funcionamento da Coordenação da Comissão Própria de Avaliação. A Divisão de Pesquisa e Extensão funciona num ambiente próprio, onde, também, está previsto o funcionamento da Coordenação do Núcleo Gestor de Acompanhamento de Egressos.

Nos ambientes administrativos são disponibilizados ar-condicionado, bebedouro de água, frigobar, estação de trabalho com mesas, cadeira, gaveteiro, descanso de pé e computador, impressora, armário vertical para arquivo, mesas de atendimento e de apoio, acesso à internet e ramais telefônicos.

4.1.4 Laboratórios

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, por sua característica prático-profissional, necessita de laboratórios como meio de complementação e experimentação de práticas pedagógicas vinculadas aos componentes curriculares do curso e como apoio à realização de atividades acadêmicas e de pesquisa.

O uso dos laboratórios no curso permite que os estudantes desenvolvam competências com o uso de recursos e tecnologias informacionais, específicos para a formação profissional e

para trabalhos acadêmicos e administrativos, e de equipamentos de análise dimensional, de modo que os estudantes possam se aproximar, compreender, investigar e relacionar o emprego dos conhecimentos desenvolvidos no curso, bem como desenvolver com mais facilidade, acurácia e organização suas atividades acadêmicas.

Os laboratórios disponibilizados visam atender a estrutura mínima exigida no Catálogo dos Cursos Superiores de Tecnologia para o Curso de Gestão da Qualidade, que são: laboratório de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso e o laboratório de controle de qualidade.

4.1.4.1 Laboratório de Informática

O laboratório de informática objetiva dispor dos recursos técnicos e operacionais necessários ao ensino e à aprendizagem, capacitando os estudantes quanto ao conhecimento e uso de equipamentos e tecnologias exigidos pela atividade do profissional de Gestão da Qualidade.

Atualmente, o laboratório de informática disponibilizado ao curso é um espaço multidisciplinar destinado ao uso individual e coletivo dos docentes e discentes do *campus*, que serve de suporte ao desenvolvimento de práticas pedagógicas dos componentes curriculares dos cursos e para ações vinculadas a projetos de pesquisa e extensão do *campus*.

O laboratório de informática do *Campus* Igarassu possui capacidade para atender 36 (trinta e seis) estudantes, um por computador, dispondo de *softwares* operacionais e aplicativos livres e específicos para o desenvolvimento dos componentes curriculares dos cursos, incluindo os de segurança da informação, e com acesso à internet. Além desses, o laboratório dispõe de equipamentos suportados por servidores com ativos de rede e *firewall* e mobiliário para uso docente, discente e técnico de laboratório, conforme visto nos quadros 62 e 63.

Quadro 62 – Equipamentos do Laboratório de Informática

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA		ÁREA: 80m ²	2,22m ² /estudante
MOBILIÁRIO			
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO	
1	Ar-condicionado <i>Split</i> 22000btus Inverter	2	
2	Armário em Aço 1,80x 0,80x0,35m	1	
3	Bancada 1,60x0,70m (estudante)*	18	
4	Cadeira, plástico, fixa, com encosto baixo, 46X57cm (estudante)	36	

5	Cadeira de escritório, acolchoada, com encosto baixo, sem apoio para braço 50x40cm (docente)	1
6	Mesa 1,10x0,60m (docente)	1
7	Quadro branco 2,75 x 1,0m	1
EQUIPAMENTOS DE SUPORTE E AUDIOVISUAIS		
8	Projetor de Vídeo (<i>Data Show</i>) 3000 lumes	1
9	Servidor (INTEL XEON E5-2630V3 2.4GHZ, 4X 16GB 2RX4 DDR4-2133, 4X HD 600GB SAS 10K 2.5", FONTE 500W)	2

* Dois estudantes por bancada
 Fonte: Elaboração própria (2017)

Quadro 63 – Equipamentos de Hardware e Software do Laboratório de Informática

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA		Área: 80m ²	2,22m ² /estudante
HARDWARE			
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO	
1	Computador All-in-one (monitor integrado), 22", core i5, 8G Ram	36	
2	<i>Gabinete para recarga de tablets 30 tomadas</i>	1	
3	<i>No-break</i>	18	
5	Celular Smartphone	40	
6	Tablet 10"	90	
SOFTWARE			
6	Adober reader	**	
7	Anti virus Kaspersky Endpoint Security 10 para Windows	**	
8	GNU/Linux IBUNTU	**	
9	Java	**	
9	Libre Office	**	
10	Navegadores Google Chrome, Firefox, internet explore e opera	**	
11	Windows 7	**	

Fonte: Elaboração própria (2018)

A dinâmica de utilização do laboratório de informática é organizada mediante um cronograma de horários acordado no início de cada semestre, em que são previstos dias e horários para o uso indiscriminado de estudantes e professores, dias e horários reservados para práticas pedagógicas vinculadas a componentes curriculares específicos e dias e horários reservados para apoio a projetos de pesquisa e/ou extensão.

O laboratório de informática do *campus* funciona de segunda a sexta-feira, das 7h45 às 17h40, exceto em feriados, com acompanhamento do técnico de laboratório. Há, ainda, o uso por docentes e estudantes para atividades de ensino programadas fora desse período, dentro do horário de funcionamento do *campus*.



Os computadores do laboratório de informática dispõem de alguns *softwares* específicos para práticas de trabalhos acadêmicos e profissionais, objetivando atender aos componentes curriculares dos cursos. Além desses, ainda é possível ter acesso facilitado ao acervo disponível na biblioteca virtual do IFPE e aos portais dos periódicos e de normas da ABNT para a estruturação dos trabalhos e projetos.

Para o desenvolvimento das práticas pedagógicas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, alguns *softwares* são requisitados, dentre os quais estão disponibilizados:

- *Libre Office*: *software* para documentos de escritório, que servirá para os estudantes elaborarem textos, planilhas de cálculos e gráficos e apresentações de trabalhos.

- *ASSISTAT*: *software* estatístico para análises e testes numéricos, que servirá para os estudantes aprenderem a fazer cálculos, gráficos e inferências sobre dados.

- *Software R* e *R-Studio*: *software* estatístico para uso e criação de códigos para cálculos, de modo que os estudantes possam ter uma variação maior de condição de análises, testes, geração de gráficos e combinação de funções para interpretação mais robusta de dados.

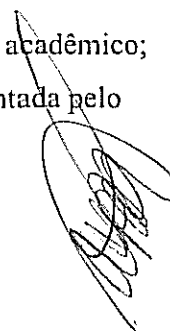
Um *software* para Gerenciamento do Sistema da Qualidade, com base na ISO 9001:2015, está previsto para ser adquirido no segundo ano de funcionamento do curso, para que os estudantes possam aprender a mapear processos, identificar e acompanhar registros, identificar inter-relações entre processos e outras normas, auditar processos, entre outros, de modo a aprender a preparar a organização para o processo de auditoria e certificação.

Há, ainda, um computador com tecnologias assistivas com *hardware* e *softwares* que permitem síntese de voz e de leitura e escrita em braile, além de uma mesa para uso de um único usuário para melhor acesso e mobilidade de cadeirante.

Para uso do laboratório de informática, estudantes e docentes do *campus* precisam seguir algumas normas e deveres, a seguir:

- **Normas para uso do laboratório:**

1. Não consumir bebidas e/ou alimentos;
2. Não fumar;
3. Não empregar linguagem ou realizar brincadeira não compatível com o ambiente acadêmico;
4. Não usar celular, conforme Lei Nº 12.730, de 11 de outubro de 2007, regulamentada pelo Decreto Nº 52.625, de 15 de janeiro de 2008;

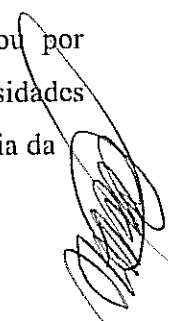


5. Não usar qualquer aparelho sonoro (MP3/MP4 player, iPod, walkman, etc) que possa perturbar o bom andamento das aulas;
6. Não efetuar *login/logon* em mais de uma máquina ao mesmo tempo;
7. Não alterar as configurações dos programas instalados nos computadores;
8. Não abrir e/ou remover qualquer tipo de equipamento dos laboratórios;
9. Não sentar-se sobre as bancadas, bem como colocar os pés sobre elas ou sobre as cadeiras;
10. Não utilizar-se de qualquer meio para apoderar-se das senhas de outros usuários;
11. Alterar a disposição dos equipamentos ou removê-los;
12. Colocar as mãos nas telas dos monitores;
13. Navegar em sites com conteúdo impróprio.

• **Deveres dos usuários:**

1. Submeter-se às normas instituídas para uso do espaço;
2. Zelar pela manutenção de um ambiente limpo e organizado nas dependências dos laboratórios;
3. Respeitar o silêncio nesse ambiente;
4. Trazer os materiais necessários para a realização das atividades, tais como formulários, *pendrives*, papel, caneta, uma vez que não haverá, sob hipótese alguma, empréstimo de qualquer tipo de material;
5. Responsabilizar-se pelas cópias de segurança de todos os seus documentos;
6. Comunicar qualquer problema técnico nos equipamentos ao servidor responsável pelos laboratórios ou, se em horário de aula, ao professor;
7. Ligar e desligar as máquinas dentro dos procedimentos indicados;
8. Nunca abandonar aberta uma sessão de acesso aos computadores, sem efetuar *logout/logoff*;
9. Nunca utilizar a opção “Bloquear Computador”;
10. Manipular o mouse e o teclado com o cuidado necessário;
11. Ao término da atividade, em caso de final de turno, desligar o computador e colocar a cadeira em seu devido lugar;
12. Manter sempre as portas do Laboratório de Informática fechadas.

As atualizações dos equipamentos decorrerão de necessidades específicas ou por atualizações de *softwares* e descontinuidade de *hardware* por obsolescência. As necessidades dos equipamentos são previstas pelos usuários e repassadas à coordenação de Tecnologia da



Informação e Comunicação do *campus*, que tracejará as aquisições no planejamento estratégico de Infraestrutura do *campus*. As aquisições de equipamentos de Tecnologia da Informação são centralizadas na Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (DADT) do IFPE, diretoria responsável pela tecnologia da informação e comunicação (TIC), como suporte às atividades acadêmicas e administrativas. A base norteadora usada para as aquisições é a Instrução Normativa - IN 04, que dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal. As aquisições são previstas no Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI), constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPE.

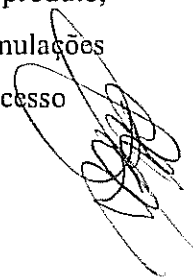
4.1.4.2 Laboratório de Controle de Qualidade

O laboratório de controle de qualidade é um espaço interdisciplinar, composto por um ambiente de estudos teóricos e práticos que possibilitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos em análise e simulações dimensionais, de controles estatísticos e atendimento a normatizações para a qualidade, que fazem parte do cotidiano do profissional em gestão da qualidade. Será um ambiente preparado com o objetivo de sintetizar conhecimentos e desenvolver habilidades conforme o perfil profissional proposto neste PPC.

O ambiente do laboratório deverá ser plano e climatizado, com paredes e teto pintados na cor branco neve, com área de 70m² ou superior e possuindo pé direito superior a 2,8m, com piso revestido com isolamento para evitar problemas com vibrações e oscilações. Na entrada, deverá haver portas duplas que se abrem para fora do recinto.

O Laboratório será composto por mesas de trabalho e equipamentos específicos que serão destinados ao aprendizado dos princípios de metrologia aplicados à análise dimensional de materiais, sob o ponto de vista de suas características mecânicas. O quadro 64 apresenta os equipamentos previstos para o Laboratório de Controle de Qualidade do curso.

A montagem do laboratório de controle da qualidade está prevista para o segundo ano de funcionamento do curso, para que os estudantes possam estudar os equipamentos de metrologia e sua relação com a prática. Além desses, o laboratório será usado para análises e simulações em *softwares* e com materiais didáticos ligados às bases tecnológicas de produto, processo, produção e normatização, a partir do 3º (terceiro) módulo. As simulações dimensionais serão realizadas por meio de um *website* (www.stefanelli.eng.br), com acesso



gratuito, criado para fins técnicos e acadêmicos, que foi desenvolvido pelo Professor Eduardo Stefanelli do Instituto Federal de São Paulo, tendo esse site sido classificado como portal educacional pelo Ministério da Educação.

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long, sweeping stroke extending upwards and to the right.

Quadro 64 – Infraestrutura do Laboratório de Controle de Qualidade

LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE		Área: Xm ²	X m ² /estudante
MOBILIÁRIO			
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO	
1	Ar-condicionado Split 22000btus Inverter	2	
2	Armário em aço 1,80x0,80x0,35m, 2 portas, fechadura com chave, 3 prateleiras	2	
3	Bancada 1,60mx0,70m (estudante)	20	
4	Cadeira, plástico, fixa, com encosto baixo, 46X57cm (estudante)	36	
5	Cadeira de escritório, acolchoada, com encosto baixo, sem apoio para braço (docente)	1	
6	Cadeira de escritório acolchoada, com rodas, encosto alto e apoio para braços (técnico de laboratório)	1	
7	Descanso para os pés (técnico de laboratório)	1	
8	Gaveteiro volante 4 gavetas c chave	1	
9	Mesa 1,50x0,64m (docente e técnico de laboratório)	2	
10	Mesa de desempenho granito 0,12x0,63x0,63m	1	
11	Suporte mesa de desempenho em aço, 3 pontos de apoio ajustável, 0,88X0,55x0,55m	1	
12	Quadro branco 2x1,2m	1	
EQUIPAMENTOS DE ENSINO			
13	Paquímetro universal, 150mm; 0,05mm	12	
14	Paquímetro digital 150mm	6	
15	Micrometro externo 25 - 50mm; 00,1mm	10	
16	Micrometro externo 0 - 50mm; 00,1mm	10	
17	Micrometro externo 0 - 50mm; 0,001mm	10	
18	Micrometro interno tubular 50-150mm; 0,01mm	10	
19	Micrometro interno holtest; jogo; 20-50mm; 0,005mm	3	
20	Calibrador de relógio; 0,001mm	2	
21	Relógio Comparador 10mm; 0,01mm	10	
22	Calibrador de folga 0,05-1,00mm; 20 lâminas; em 0,05mm	10	
23	Relógio Apalpador universal 0,8mm; 0,01mm	10	
24	Traçador de altura com relógio 0-300mm; 0,01mm	2	
25	Suporte magnético para relógio comparador 9,5mm	10	
26	Escala em aço-carbono - 300mm, com graduação de 0,5mm a 1mm	10	
27	Trena 5m – com graduação em cm e pol	10	
28	Jogo de bloco padrão - 32 peças - 1,005mm a 60mm	1	
29	Pentes de rosca, 4-80"; 28 lâminas (mm e Pol)	10	

Fonte: Elaboração própria (2017)

As atualizações dos equipamentos decorrerão de necessidades específicas ou por atualizações de *softwares* e descontinuidade de *hardware* ou equipamentos de medição por obsolescência, sendo essas necessidades encaminhadas à Direção de Ensino para análise e previsão no planejamento estratégico de infraestrutura do *campus* junto à Pró-Reitoria de

Integração e Desenvolvimento Institucional.

O anexo G apresenta o regulamento de uso e segurança do Laboratório de Controle da Qualidade.

4.1.5 Biblioteca

A biblioteca do *Campus* Igarassu compõe o Sistema de Bibliotecas Integradas (SIBI), que compreende o conjunto de bibliotecas de 16 *campi*, inclusa a Diretoria de Educação a Distância do IFPE.

Os serviços oferecidos pela biblioteca do *Campus* à comunidade acadêmica correspondem a empréstimo, renovação e reserva de materiais, consultas às bases de dados e ao acervo, orientação de normatização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas, catálogo *online*, além de espaços de estudos coletivos e individuais, sendo regulamentada pela resolução CONSUP/IFPE nº 25/2013.

Os usuários da biblioteca são os discentes regularmente matriculados, docentes, técnicos administrativos ativos e a comunidade externa. Pesquisadores e estudantes que não tenham vínculo com o IFPE podem ter acesso ao acervo do SIBI por meio de consulta presencial.

A biblioteca dispõe de um sistema informatizado, Q-Biblio da Qualidata, que gerencia o acervo de livros, multimeios e periódicos, as reservas, os empréstimos e devoluções, as baixas temporárias e definitivas, o inventário do acervo, além de permitir consultas e relatórios gerenciais diversos. Esse sistema também permite que os estudantes façam consultas e reservas por internet, além de estar integrado ao Q-acadêmico, que permite a identificação de vínculo do estudante com a instituição.


O funcionamento da biblioteca do *Campus* ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h45, exceto em feriados.

4.1.5.1 Infraestrutura da Biblioteca: Mobiliário e Equipamentos

Para ofertar seus serviços, a biblioteca do *Campus* Igarassu dispõe de uma estrutura para atendimento, consulta e exposição do acervo, pesquisas e estudos, conforme apresentado no quadro 65.

Quadro 65 – Infraestrutura da Biblioteca

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO
------	-----------	--------------



MOBILIÁRIO		
1	Ar condicionado Slipt 22000 btus Inverter	2
2	Armário duplo madeira 1,50x0,80x0,50m	1
3	Cabine para estudo individual 0,85x0,60m	2
4	Cabine com computador para pesquisa e consulta ao acervo 0,85x0,60m	5
5	Cadeira plásticas com encosto baixo, fixa, sem apoio para braço (estudante)	15
6	Cadeira com encosto baixo, acolchoada, com rodas e apoio de braço (bibliotecário e auxiliar)	2
7	Carrinho porta livro duplo 3 prateleiras 0,53x0,53x0,95m	1
8	Mesa 1,50x0,64m (bibliotecário e auxiliar) com balcão de atendimento	2
9	Estante em aço dupla 2,00x1,00x0,58m	9
10	Estante em aço 2,00x0,47x0,42m	8
11	Mesa para estudo em grupo redonda 1,20m	2
12	Armário em aço multiuso duplo, com 6 cabines, 1,90x0,9m para guarda volume	1
13	Frigobar (bibliotecária)	1
14	Gelágua	1
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA		
15	Computador All-in-one (Monitor integrado) 22", core i5, 8G Ram (estudante)	5
16	Computador All-in-one (Monitor integrado) 22", core i5, 8G Ram (bibliotecário e auxiliar)	2
17	Impressora laserjet preto e branco (bibliotecário)	1
18	No break	2
19	Estabilizador 1550V e 800 V	2
20	Roteador para internet sem fio	1

Fonte: Elaboração própria (2018)

4.1.5.2 Acervo Relacionado ao Curso

4.1.5.2.1 Acervo Bibliográfico

A biblioteca do *Campus Igarassu* dispõe de um acervo básico e complementar específico e atualizado, em conformidade com as especificações técnicas requeridas para a consecução do perfil de formação delineado, conforme explícito no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016).

A Biblioteca adota a *Classificação Decimal Dewey* para a classificação de seu acervo. As obras são catalogadas segundo as Normas do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2).

O acervo está dividido por áreas de conhecimento, o que facilita a procura por títulos específicos, e contém livros de referência que contemplam todas as áreas de abrangência do

curso. O Quadro 66 apresenta a quantidade de títulos constantes na biblioteca do *campus*, por área de conhecimento.

Quadro 66 - Títulos por Área de Conhecimento

ÁREA DE CONHECIMENTO	TÍTULOS
Ciências exatas e da natureza	62
Ciências biológicas	2
Engenharias/tecnologias	0
Ciências da saúde	22
Ciências agrárias	9
Ciências sociais aplicadas	113
Ciências humanas	28
Linguística, Letras e Artes	196
Outros	34
Não atribuídos	49
Total geral	515

Fonte: Elaboração própria (2018)

O acervo bibliográfico do curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade conta com títulos específicos atualizados, além dos referentes à formação básica (generalizante), para a formação do profissional em Gestão da Qualidade. Cada componente curricular teórico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade apresenta 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) títulos para a bibliografia complementar.

Para cada componente curricular, devem estar disponíveis para consulta e empréstimo, no mínimo, 8 (oito) exemplares constantes da bibliografia básica, uma proporção de 1 (um) exemplar para 9 (nove) vagas anuais pretendidas, e dois (dois) exemplares constantes da bibliografia complementar. No entanto, a biblioteca ainda não disponibiliza do acervo bibliográfico do curso, estando esse em processo de aquisição. O acervo referente ao primeiro ano de funcionamento do curso está previsto para chegar no início do segundo semestre de 2018.

O quadro 67 apresenta a bibliografia para o primeiro ano de funcionamento do curso.

Quadro 67 – Acervo bibliográfico

COMPONENTE CURRICULAR	ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO	QUANTIDADE SOLICITADA	QUANTIDADE DISPONÍVEL
	MODULO I		
Língua Portuguesa Aplicada	BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37.ed. revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.	8	Em aquisição

	KÖCHE, Vanilda Saltou et al. <i>Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.	8	Em aquisição
	MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. <i>Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT</i> . 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	8	Em aquisição
	ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antônio. <i>Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores</i> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	2	Em aquisição
	ANTUNES, I. 2005. <i>Lutar com palavras: coesão e coerência</i> . São Paulo: Parábola.	2	Em aquisição
	BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. <i>Correspondência: linguagem e comunicação</i> . 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	2	Em aquisição
	MEDEIRO, João Bosco. <i>Redação empresarial</i> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	2	Em aquisição
	MOYSÉS, Carlos Alberto. <i>Língua portuguesa: atividades de leitura e produção de textos</i> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	2	Em aquisição
Fundamentos da Economia	PASSOS, Carlos Roberto Martin; NOGAMI, Otto. <i>Princípios de economia</i> . 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	8	Em aquisição
	ROSSETTI, José Paschoal. <i>Introdução à economia</i> . 18. ed. São Paulo: Atlas, 2000.	8	Em aquisição
	VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval. <i>Economia: micro e macro – teoria e exercícios, glossário com os 260 principais conceitos econômicos</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.	8	Em aquisição
	ACADEMIA PEARSON. <i>Economia brasileira</i> . São Paulo: Pearson, 2011.	2	Em aquisição
	GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; TONETO JUNIOR, Rudinei. <i>Economia brasileira contemporânea</i> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.	2	Em aquisição
	LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. <i>Manual de macroeconomia</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	2	Em aquisição
	SIMONSEN, Mario Henrique; CYSNE, Rubens Penha. <i>Macroeconomia</i> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	2	Em aquisição
	SOUZA, Nilson Araújo. <i>Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula</i> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.	2	Em aquisição
Fundamentos da Administração	MAXIMIANO, Antônio César Amaru. <i>Introdução à administração: edição compacta</i> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011	8	Em aquisição
	MAXIMIANO, Antônio César Amaru. <i>Fundamentos de Administração: introdução à teoria geral da Administração e aos processos da Administração</i> . 3. ed. São Paulo: LTC, 2015.	8	Em aquisição
	OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. <i>Introdução à Administração: edição compacta</i> . São Paulo: Atlas, 2009.	8	Em aquisição
	MAXIMIANO, Antônio César Amaru. <i>Teoria geral da administração: edição compacta</i> . São Paulo: Atlas, 2006.	2	Em aquisição
	ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. <i>Fundamentos de administração: conceitos essenciais e aplicações</i> . 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2004.	2	Em aquisição
	RODRIGUEZ, Martius; GURGEL, Rodrigo. <i>Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações</i> . São Paulo: Atlas, 2009.	2	Em aquisição
	SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. <i>Administração: teoria e prática no contexto brasileiro</i> . São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2008.	2	Em aquisição
	STONER, James A. E. FREEMAN, R. Edward. <i>Administração</i> . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.	2	Em aquisição
Ética, cidadania e Sustentabilidade	ALONSO, Félix Ruiz; LÓPEZ, Francisco Granizo; CASTRUCI, Plínio de Lauro. <i>Curso de ética em administração</i> . 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2012.	8	Em aquisição
	GALLO, Silvio. <i>Ética e cidadania: caminhos da filosofia</i> . São Paulo: Papirus, 2005.	8	4
	SROUR, Robert Henry. <i>Ética Empresarial</i> . 4ed. São Paulo: Campus, 2013.	8	Em aquisição
	SAVITZ, Andrew W. <i>A Empresa Sustentável</i> . Rio de Janeiro: Editora Campus, 2007.	2	Em aquisição
	BOFF, Leonardo. <i>Sustentabilidade - O Que É - O Que Não É</i> . Petrópolis: Vozes, 2012.	2	Em aquisição
	PESQUEUX, Yvon. <i>Filosofia e Organizações</i> . São Paulo: Cengage, 2008.	2	Em aquisição
	SROUR, Robert Henry. <i>Poder, Cultura e Ética nas Organizações</i> . 3ed. São Paulo: Campus, 2012.	2	Em aquisição

	SROUR, Robert Henry. <i>Casos de Ética Empresarial</i> . 2ed. São Paulo: <i>Campus</i> , 2014.	2	Em aquisição
Matemática Aplicada	IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. <i>Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções</i> . 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 1	8	Em aquisição
	IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. <i>Fundamentos de matemática elementar: logaritmos</i> . 10. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 2	8	Em aquisição
	STEWART, James. <i>Cálculo</i> . 3º ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. v. 1.	8	Em aquisição
	IEZZI, GELSON; et al. <i>Matemática volume único</i> . 6º ed. São Paulo: Atual, 2015.	2	Em aquisição
	ÁVILA, Geraldo. <i>Cálculo 1: das funções de uma variável</i> . 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.	2	Em aquisição
	PAIVA, Manoel. <i>Matemática</i> . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2015. v. 1	2	Em aquisição
	BARBONI, Ayrton; PAULETTE, Walter. <i>Fundamentos de matemática: cálculo e análise – cálculo diferencial e integral a uma variável</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2007.	2	Em aquisição
	SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da; <i>Matemática básica para cursos superiores</i> . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	2	Em aquisição
Introdução à Gestão da Qualidade	CARPINETTI, Luiz. <i>Gestão da qualidade: conceitos e técnicas</i> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2016.	8	4
	CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. <i>Gestão da Qualidade: teoria e casos</i> . Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2012.	8	Em aquisição
	LOBO, Renato Nogueiro. <i>Gestão da Qualidade: as sete ferramentas da qualidade, análise e solução de problemas, JIT, Kaizen, Housekeeping, Kanban, FMEA, PPAP e Reengenharia</i> . São Paulo: Erica, 2010.	8	Em aquisição
	ACADEMIA PEARSON. <i>Gestão da qualidade</i> . São Paulo: Pearson Brasil, 2011.	2	Em aquisição
	BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. <i>Gestão da qualidade, produção e operações</i> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	2	Em aquisição
	MARSHALL JÚNIOR, Isnard et al. <i>Gestão da Qualidade e processos</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2011.	2	Em aquisição
	PALADINI, Edson Pacheco. <i>Gestão da qualidade: teoria e prática</i> . São Paulo: Atlas, 2004.	2	Em aquisição
	PALADINI, Edson. <i>Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos</i> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	2	Em aquisição
Informática	GUEREIRO, Karen Menger da Silva; FERREIRA, P. R.; MUNHOZ, A. S. STADLER, Adriano. <i>Gestão de processos com suporte em tecnologia da informação</i> . Curitiba: Intersaberes, 2013.	8	Em aquisição
	VELLOSO, F. <i>Informática: Conceitos Básicos</i> . 9 ed. São Paulo: Editora <i>Campus</i> . 2014.	8	7
	MANZANO, J.BROFFICE.ORG 2.0: <i>Guia Prático de Aplicação</i> . S P: Editora Erica. 2006.	8	Em aquisição
	ARLE, MI e BERTOLA, D. <i>Guia prático de Informática</i> . Cronos, 2008.	2	Em aquisição
	COX, Joyce. PREPPERNAU, Ioan. <i>Windows 10 – Passo a Passo</i> . Porto Alegre: Bookman, 2012.	2	Em aquisição
	FRYE, Curtis. <i>Microsoft Office Excel 2010 – Passo a Passo</i> . Porto Alegre: Bookman, 2012.	2	Em aquisição
	GARCIA, Marcus. <i>Informática aplicada a Negócios</i> . São Paulo: Brasport, 2005.	2	Em aquisição
	CAPRON,H.L.; JOHNSON,J.A <i>Introdução à Informática</i> . 8 ed. Pearson Education, 2008.	2	Em aquisição
	MODULO II	-	-
Metodologia Científica	BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. <i>Fundamentos de Metodologia Científica: um guia para a iniciação científica</i> . São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.	8	4
	CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. <i>Metodologia científica</i> . 6. ed. São Paulo Makron Books, 2007.	8	Em aquisição
	FURASTÉ, Pedro Augusto. <i>Normas Técnicas para o Trabalho Científico: explicitação das normas da ABNT</i> . 16 ed.Porto Alegre: Isasul, 2012.	8	Em aquisição

	BECHARA, Evanildo. <i>Dicionário da Língua Portuguesa</i> Evanildo Bechara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.	2	Em aquisição
	LUFT, Celso Pedro. <i>Dicionário prático de regência nominal</i> . 5 ed. São Paulo: Ática, 2010.	2	Em aquisição
	GRESSLER, Lori Alice. <i>Introdução à pesquisa: projetos e relatórios</i> . 3 ed. São Paulo: Edições Loyola 2007	2	Em aquisição
	KURY, Adriano da Gama. <i>Para falar e escrever melhor o Português</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.	2	Em aquisição
	MEDEIROS, J.B. <i>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</i> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.	2	Em aquisição
Gestão de Pessoas	CHIAVENATTO, I. <i>Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações</i> . 4ª edição. São Paulo: Manole, 2014.	8	4
	DESSLER, G. <i>Administração de Recursos Humanos</i> . 3 ed. São Paulo: Pearson, 2015.	8	Em aquisição
	McSHANE, S. L.; GLINOW, M. A. V. <i>Comportamento organizacional</i> . 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.	8	Em aquisição
	ARAÚJO, Luís César G. de. <i>Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional</i> . São Paulo: Atlas, 2006.	2	Em aquisição
	DAVEL, E.; VASCONCELLOS, J. G. (Eds.). <i>"Recursos" humanos e subjetividade</i> . Petrópolis: Vozes, 2002.	2	Em aquisição
	DAVEL, E.; VERGARA, S. C. (Eds.). <i>Gestão com pessoas e subjetividade</i> . São Paulo: Atlas, 2001.	2	Em aquisição
	VERGARA, Sylvia Constant. <i>Gestão de pessoas</i> . 14 ed. São Paulo: Atlas, 2013.	2	Em aquisição
	ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. <i>Comportamento Organizacional - Teoria e Prática no Contexto Brasileiro</i> . 14 ed. São Paulo: Pearson, 2014	2	Em aquisição
Estatística I	BRUNI, Adriano Leal. <i>Estatística aplicada à gestão empresarial</i> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.	8	Em aquisição
	CRESPO, Antônio Arnot. <i>Estatística Fácil</i> . São Paulo: Editora Saraiva, 2009.	8	4
	NOVAES, Diva; COUTINHO, Cileda. <i>Estatística para educação profissional e tecnológica</i> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.	8	Em aquisição
	MARTINS, Gilberto; DOMINGUES, Osmar. <i>Estatística geral e aplicada</i> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	2	Em aquisição
	TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. <i>Estatística básica: para cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão</i> . São Paulo: Atlas, 2010.	2	Em aquisição
	TRIOLA, Mário. <i>Introdução à estatística</i> . 10. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.	2	Em aquisição
	VIEIRA, Sonia. <i>Elementos de estatística</i> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	2	Em aquisição
	VIEIRA, Sonia. <i>Estatística básica</i> . São Paulo: Cengage learning, 2012.	2	Em aquisição
Engenharia Econômica	ASSAF NETO, Alexandre. <i>Matemática financeira e suas aplicações</i> . São Paulo: Atlas, 2009.	8	4
	FERREIRA, Roberto. <i>Engenharia econômica e avaliação de projetos de investimento: critérios de avaliação, financiamentos e benefícios fiscais e análise de sensibilidade e risco</i> . São Paulo: Atlas, 2010.	8	Em aquisição
	MOTTA, Regis da Rocha et al. <i>Engenharia econômica e finanças</i> . Rio de Janeiro: Elsevier-ABEPRO-Campus, 2009	8	Em aquisição
	ASAROTTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. <i>Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial</i> . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	2	Em aquisição
	BLANK, Leland; TARQUIN, A. <i>Engenharia Econômica</i> . 6. ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2008.	2	Em aquisição
	FERREIRA, Roberto. <i>Matemática financeira aplicada: mercado de capitais, administração financeira e finanças pessoais</i> . 7. ed. São Paulo: atlas, 2010.	2	Em aquisição
	MORAES, Edmilson; EHRlich, Pierre. <i>Engenharia econômica: avaliação e seleção de projetos de investimento</i> . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.	2	Em aquisição
	ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford. <i>Princípios de Administração financeira</i> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.	2	Em aquisição

Gestão de Materiais e Logística	BERTAGLIA, Paulo Roberto. <i>Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento</i> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	8	5
	POZO, Hamilton. <i>Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística</i> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.	8	Em aquisição
	VIANA, João. <i>Administração de materiais: um enfoque prático</i> . São Paulo: Atlas, 2002.	8	Em aquisição
	CAXITO, Fabiano (coord.). <i>Logística: um enfoque prático</i> . São Paulo: Saraiva, 2011.	2	14
	DIAS, Marco Aurélio Pereira. <i>Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão</i> . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.	2	Em aquisição
	MARTINS, Petrônio; ALT, Paulo Renato Campos. <i>Administração de materiais e recursos patrimoniais</i> . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	2	Em aquisição
	NOGUEIRA, Amarildo de Souza. <i>Logística empresarial: uma visão local com pensamento globalizado</i> . São Paulo: Atlas, 2012.	2	4
	RAZZOLINI FILHO, Edelvino. <i>Logística: evolução na administração – desempenho e flexibilidade</i> . Curitiba: Juruá, 2006.	2	5
Gestão Ambiental	DIAS, Reinaldo. <i>Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	8	4
	JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Souza. JABBOUR, Charbel José Chiappetta. <i>Gestão Ambiental nas organizações</i> . São Paulo: Atlas, 2013.	8	Em aquisição
	SEIFFER, Mari Elizabete. <i>Gestão ambiental: instrumentos, esfera de ação e educação ambiental</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	8	Em aquisição
	DIAS, Reinaldo. <i>Sustentabilidade: origem e fundamentos, educação e governança global e modelo de desenvolvimento</i> . São Paulo: Atlas, 2015.	2	Em aquisição
	LINS, Luís dos Santos. <i>Introdução à gestão ambiental empresarial: abordando economia, direito, contabilidade e auditoria</i> . São Paulo: Atlas, 2015.	2	Em aquisição
	MONTIBELLER FILHO, Gilberto. PHILLIPPI JUNIOR, Arlindo. <i>Empresas, Desenvolvimento e Ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade</i> . São Paulo: Manole, 2006.	2	Em aquisição
	SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. <i>ISO 14001: sistema de gestão ambiental – implantação objetiva e econômica</i> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	2	Em aquisição
	TACHIZAWA, Takeshy. <i>Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: Estratégia de negócios focadas na realidade brasileira</i> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.	2	Em aquisição
Ferramentas da Qualidade	CARVALHO, Marly M.; PALADINI, Edson P. <i>Gestão da qualidade: teoria e casos</i> . Rio de Janeiro: Elsevier-ABEPRO, 2012	8	Em aquisição
	CARPINETTI, Luiz. <i>Gestão da qualidade: conceitos e técnicas</i> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2016.	8	Em aquisição
	LOBO, Renato Nogueiroi. <i>Gestão da Qualidade: as sete ferramentas da qualidade, análise e solução de problemas, JIT, Kaizen, Housekeeping, Kanban, FMEA, PPAP e Reengenharia</i> . São Paulo: Erica, 2010.	8	Em aquisição
	CARVALHO, Pedro Carlos de. <i>O programa 5S e a qualidade total</i> . 5 ed. São Paulo: Alínea, 2011.	2	Em aquisição
	WERKEMA, Cristina. <i>Métodos PDCA e DMAIC e suas ferramentas analíticas</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	2	Em aquisição
	LOBO, Renato Nogueiroi; SILVA, Damião Limeira da. <i>Gestão da qualidade: diretrizes, ferramentas, métodos e normatização</i> . São Paulo: Erica, 2014.	2	Em aquisição
	TOLEDO et al. <i>Qualidade: gestão e método</i> . São Paulo: LTC, 2013.	2	Em aquisição
	VIEIRA, Sônia. <i>Estatística para a qualidade</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	2	Em aquisição
Projeto Integrador I	CARPINETTI, Luiz. <i>Gestão da qualidade: conceitos e técnicas</i> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2016.	8	Em aquisição
	CARVALHO, Marly M.; PALADINI, Edson P. <i>Gestão da qualidade: teoria e casos</i> . Rio de Janeiro: Elsevier-ABEPRO, 2012	8	Em aquisição
	POZO, Hamilton. <i>Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística</i> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.	8	Em aquisição
	CRESPO, Antônio Amot. <i>Estatística Fácil</i> . São Paulo: Editora Saraiva, 2009.	2	Em aquisição
	DESSLER, G. <i>Administração de Recursos Humanos</i> . 3. ed. São Paulo: Pearson, 2015.	2	Em aquisição

FERREIRA, Roberto. Engenharia econômica e avaliação de projetos de investimento: critérios de avaliação, financiamentos e benefícios fiscais e análise de sensibilidade e risco. São Paulo: Atlas, 2009.	2	Em aquisição
KURY, Adriano da Gama. Para falar e escrever melhor o Português. 2. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.	2	Em aquisição
MONTIBELLER FILHO, Gilberto. PHILLIPPI JUNIOR, Arlindo. Empresas, Desenvolvimento e Ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2006	2	Em aquisição

4.1.5.2.2 Periódicos e Revistas On-line

Há alguns periódicos, revistas e sites especializados em Gestão e Sistemas da Qualidade que estão disponíveis gratuitamente para consulta on-line. Estes podem ser acessados pelos estudantes, a partir dos computadores da biblioteca, nas pesquisas acadêmicas, técnicas e científicas. Professores e bibliotecários, que trabalham de forma integrada, sugerem os seguintes *links* para os estudantes:

a) Revistas/periódicos:

- Revista Banas Qualidade - <http://www.banasqualidade.com.br/2012/revista>
- Revista Produção On-line - <http://www.producaoonline.org.br/rpo>
- Revista GEPROS - Gestão da Produção, Operações e Sistemas, da Universidade Estadual de São Paulo - UNESP (Brasil) - <http://revista.feb.unesp.br/index.php/gepros>
- Revista Gestão e Produção, da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar (Brasil) - <http://www.dep.ufscar.br/revista/>
- Revista Produto e Produção, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (Brasil) - <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/ProdutoProducao>
- Revista Sistemas e Gestão, da Universidade Federal Fluminense - <http://www.revistasg.uff.br/index.php/>
- Revista Administração de Empresas, da Faculdade Getúlio Vargas - <http://rae.fgv.br/rae>
- Revista de Gestão, da Universidade de São Paulo - <http://www.regeusp.com.br>
- Revista Gestão Industrial, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - <https://periodicos.utfpr.edu.br/revistagi>
- Revista Produção, da Associação Brasileira de Engenharia de Produção - <http://www.abepro.org.br/internasub.asp?m=676&ss=18&c=997>
- Quality Management Journal - <http://asq.org/pub/qmj>
- International Journal of Productivity and Quality Management - <http://www.inderscience.com/jhome.php?jcode=ijpqm>

b) Sites

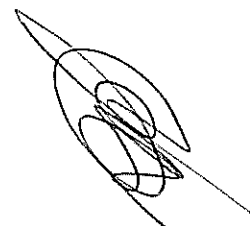
- Fundação Nacional da Qualidade - <http://www.fnq.org.br>
- Target – Facilitadores de Informação - <https://www.target.com.br/home.aspx>
- American Society for Quality - <https://asq.org/>
- European Foundation for Quality Management - <http://www.efqm.org>
- Centre for Organizational Excellence Research - <http://www.coer.org.nz/>
- The Chartered Quality Institute - <https://www.quality.org>
- Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - <http://www.inmetro.gov.br>
- Associação Brasileira de Normas Técnicas - <http://www.abnt.org.br/>
- Comitê Brasileiro da Qualidade da ABNT - <http://www.abntcb25.com.br/>
- International Organization for Standardization - <https://www.iso.org/home.html>
- ISO Technical Committee Quality Management and Quality Assurance - <https://www.iso.org/committee/53882.html>
- American Productivity and Quality - <https://www.apqc.org/benchmarking>
- Gestão Pública (MPOG) - <http://www.gespublica.gov.br>

4.1.5.3 Bibliotecas Virtuais

A Biblioteca ainda disponibiliza à comunidade acadêmica acesso a um acervo de livros e periódicos eletrônicos, disponível gratuitamente, acessível em qualquer computador, *tablet*, *Ipad* e *smartphone*, alguns com requisitos de ter o aplicativo para baixar arquivos em pdf, permitindo amplo acesso à informação científica de qualidade, nacional e internacional, que contempla várias áreas de conhecimento.

As bases eletrônicas disponibilizadas são:

- EBRARY IFPE: <http://site.ebrary.com/lib/ifpe/home.action>
- PEARSON: <http://ifpe.bv3.digitalpages.com.br/user/>
- Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>
- Scielo: <http://www.scielo.org/php/index.php>
- Google Books: <https://books.google.com/?hl=pt-BR>
- Biblioteca digital de teses e dissertações da USP: <http://www.teses.usp.br/>
- Biblioteca domínio público:
<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaPeriodicoForm.jsp>



A atualização do acervo da biblioteca dar-se-á de acordo com as necessidades dos professores e das indicações de especialistas, que serão avaliadas e, caso aprovadas, recomendadas para aquisição. A Coordenação de Biblioteca do *campus*, então, elaborará um plano de necessidade de material documental da biblioteca, encaminhando esse para a Diretoria Geral do *campus*, que, juntamente com a Diretoria de Administração e Planejamento, buscará provisionar os recursos financeiros para a aquisição do material selecionado. As aquisições serão feitas por meio de recursos próprios do *campus*, pelas quais devem ser orçadas, empenhadas e solicitadas juntos aos distribuidores selecionados, por meio de licitação, para tal propósito.



REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia**. Brasília/DF: MEC/SETEC, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 26 abr. 2017.
- _____. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil, 1988.**
- _____. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- _____. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências.
- _____. **Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- _____. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- _____. **Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art. 60 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto no 6.253, de 13 de novembro de 2007. (Revogado pelo Decreto nº 7.611/ 2011, mas citado no Parecer CNE/CEB nº 11/2012).
- _____. **Decreto nº 6.872, de 04 de junho de 2009.** Aprova o Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial - PLANAPIR, e institui o seu Comitê de Articulação e Monitoramento.
- _____. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.** Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.
- _____. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.** Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
- _____. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.
- _____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- _____. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- _____. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

_____. **Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

90

_____. **Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso.

_____. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

_____. **Lei Nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

_____. **Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010.** Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.

_____. **Manual de Procedimentos para as atividades de extensão IFPE.** Recife: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE/SETEC/MEC. 2014.

_____. **Organização Acadêmica.** Recife: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. 2010.

_____. **Orientações Gerais para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Graduação(bacharelado em tecnologia).** Recife: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. 2015.

_____. **Parecer CNE/CEB Nº 17/1997.** Estabelece as Diretrizes Operacionais para a Educação Profissional em Nível Nacional.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 17, de 03 de julho de 2001.** Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

_____. **Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 40, de 08 de dezembro de 2004.** Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).

_____. **Parecer CNE/CEB nº 07, de 07 de abril de 2010.** Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 03, de 26 de janeiro de 2012.** Atualização do Catálogo Nacional de cursos Técnicos de Nível Médio.

_____. **Parecer CNE/CP nº 08 de 06 de março de 2012.** Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. **Parecer CNE /CEB nº 11, de 09 de maio de 2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio.

_____. **Parecer CNE/CP nº 14, de 06 de junho de 2012.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2009/2013.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE – PDI 2014/2018.** Recife: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. 2015.

_____. **Política de Assistência Estudantil do IFPE.** Recife: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. 2012.

_____. **Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002.** Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002, para uso em todo território nacional.

_____. **Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007.** Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

_____. **Portaria nº 671, de 01 de agosto de 2013.** Dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), para acesso a vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subsequente.

_____. **Programa de Acesso, Permanência e Êxito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (PROIFPE)** Recife: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. 2013.

92

_____. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística - Subsequente - 2016.1 - Campus Igarassu.** Recife: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. 2016.

_____. **Projeto Político Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da qualidade.** Taquara: Faculdades integradas de Taquara - FACCATFACULDADES

INTEGRADAS DE TAQUARA - FACCAT. 2012. Disponível em:<<http://www.educaedu-brasil.com/curso-tecnologico-em-gestao-da-qualidade-cursos-29219.html>>. Acesso em 26 abr. 2017

_____. **Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI**. Recife: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. 2012.

_____. **Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores em Tecnologia: Aspectos Legais**. Recife: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. 2012.

_____. **Regulamento de Acompanhamento de Egressos do IFPE Recife**: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. 2014.

_____. Resolução CNE/CEB nº 01, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 02, de 11 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

_____. **Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

_____. **Resolução nº 2, de 04 de abril de 2005**. Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.

_____. **Resolução do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso nº 16, de 20 de junho de 2008**. Dispõe sobre a inserção nos currículos mínimos nos diversos níveis de ensino formal, de conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.

_____. **Resolução nº 04, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

_____. **Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

_____. **Resolução IFPE/CONSUP nº 22/2014**. Organização Acadêmica Institucional – define diretrizes para orientar e organizar a vida acadêmica dos *Campi* do IFPE, em observância aos princípios comuns, advindos do Projeto Político Pedagógico Institucional. Atualizada através das Resoluções 63/2014, 46/2015 e 56/2015.

_____. **Resolução IFPE/CONSUP nº 06/2015**. Aprova a Sistemática para Realização de Visitas Técnicas.

_____. **Resolução IFPE/CONSUP nº 18/2015**. Suspende a adesão ao Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica – SISUTEC.

_____. **Resolução IFPE/CONSUP nº 39/2015.** Regulamenta a política de utilização do nome social para pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexual no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE. _____.

_____. **Resolução IFPE/CONSUP nº 46/2015.** Altera a redação do Art.158, § 1º e § 2º e do Art.159, Parágrafo Único, e inclui o § 10º, no Art. 124, da Organização Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

_____. **Resolução IFPE/CONSUP nº 56/2015.** Altera a redação do Art.124, Caput, e inclui o § 11º, no Art. 124, da Organização Acadêmica do IFPE.

_____. **Resolução IFPE/CONSUP nº 57/2015.** Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE – PDI 2014/2018

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Emprego formal tem saldo positivo, diz Caged. Economia. 22 set. 2017. Disponível em:<
http://www.impresso.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/cadernos/economia/2017/09/22/interna_economia,175943/emprego-formal-tem-saldo-positivo-diz-caged.shtml>.

FALCÃO, Rosa. **Mesmo com seca, PIB de Pernambuco cresce duas vezes mais que a média no Brasil.** 11/03/2013. Disponível em:
 <http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/economia/2013/03/11/internas_economia,427776/mesmo-com-seca-pib-de-pernambuco-cresce-duas-vezes-mais-que-a-media-no-brasil.shtml>. Acesso em: 26 mar. 2017.

PERNAMBUCO. **Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – ADDiper.** Pernambuco: desenvolvimento é o nosso negócio. 2009. Disponível em:<
<http://www.fecomercio-pe.com.br/fecomercio/desenvolvimento-pe/pe-251110-portugues.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2016.

PIAGET, Jean. Aprendizagem e Conhecimento. São Paulo: Freitas Bastos, 1983.

SÃO PAULO. **Centro Paula Souza.** Faculdade de Tecnologia de Guarulhos. EmentaLog. Disponível em:< <http://www.fatecguarulhos.edu.br/pdf/ementaLog.pdf>>>. Acesso em: 25 jul. 2016.

APÊNDICE A – Programas dos Componentes Curriculares



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	1º
Língua Portuguesa Aplicada	60h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Estudo de abordagem discursivo-textual da comunicação no mundo globalizado. Discussão de comunicação e linguagem. Reflexão sobre importância da leitura. Realização de leitura e interpretação de textos diversos. Análise de variedades linguísticas. Reflexão de texto e fatores de textualidade. Estudo de tipos e gêneros textuais. Produção de textos. Detalhamento da reforma ortográfica. Caracterização de aspectos estruturais da língua portuguesa.						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

- Oferecer os conhecimentos linguísticos indispensáveis para um bom desempenho na leitura e produção dos vários tipos e gêneros textuais, enfatizando a redação técnica.
- Desenvolver as habilidades de leitura e produção de textos, visando ao entendimento dos mecanismos de coesão e coerência presentes em sua construção.
- Compreender e interpretar textos, identificando informações gerais e específicas através das mais variadas técnicas de leitura.
- Analisar textos de documentos comerciais e oficiais de uso corrente na Redação Técnica.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas dialogadas
- Debates
- Estudo em grupo
- Produção de texto
- Seminários

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Participação oral
- Produção escrita
- Avaliação escrita
- Apresentação de seminários

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

1. Abordagem discursivo-textual da comunicação no mundo globalizado	3h/a
2. Importância da leitura	3h/a
3. Leitura e interpretação de textos	9h/a
4. Aspectos estruturais da língua portuguesa	9h/a
5. Reforma ortográfica	3h/a
6. Variedades linguísticas	6h/a
7. Texto e fatores de textualidade	9h/a
8. Tipos e gêneros textuais	3h/a
9. Análise e produção de textos de tipos e gêneros diversos com temáticas específicas da área de gestão da qualidade	9h/a
10. Análise e produção de textos de tipos e gêneros diversos com temáticas universais	6h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. 37.ed. revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

KÖCHE, Vanilda Saltou et al. *Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. *Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT*. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antônio. *Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ANTUNES, I. 2005. *Lutar com palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Parábola.

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. *Correspondência: linguagem e comunicação*. 24. ed. São Paulo: Saraiva: 2011.

MEDEIRO, João Bosco. *Redação empresarial*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOYSÉS, Carlos Alberto. *Língua portuguesa: atividades de leitura e produção de textos*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
Fundamentos da economia	60h	--	03	60h	45h	1º
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Visão introdutória da ciência econômica; Interpretação de métodos e instrumentos econômicos. Estudo de microeconomia: produto, oferta, preço, mercadorias, produção e custos. Estudo de macroeconomia: produtos, medição, contas nacionais, moedas, inflação, distribuição de renda. Reflexão sobre teoria da produção.						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

A disciplina tem como objetivo capacitar o estudante a melhor compreender os fenômenos econômicos da realidade que o cerca e apresentar sua relação com o processo de produção. Serão discutidos tanto os aspectos relacionados ao comportamento e interação de agentes econômicos individuais (microeconomia), quanto os elementos de uma análise em perspectiva agregada, envolvendo o sistema econômico como um todo - a abordagem macroeconômica.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas
- Debates
- Estudo em grupo
- Produção de texto
- Seminários

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Participação oral
- Produção escrita
- Avaliação escrita
- Apresentação de seminários

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. INTRODUÇÃO À ECONOMIA. Conceitos de economia. Objetos e objetivos da ciência econômica. A história do pensamento econômico e as principais escolas. Fatores condicionantes. Temas de estudos da economia.	10 h/a
2. MÉTODOS E INSTRUMENTOS DA ANÁLISE ECONÔMICA. A Economia e as demais ciências. Análise da Microeconomia e Macroeconomia. A construção de modelos.	10 h/a
3. MICROECONOMIA. Introdução. Pressupostos e Aplicações. Demanda e Oferta de Mercado. Equilíbrio de Mercado. Governo e Equilíbrio. Elasticidade. Teoria da Firma. Custos. Estruturas de Mercado: Concorrência, Monopólio, Oligopólio.	15 h/a
4. MACROECONOMIA. Introdução. Objetivos e Metas da Teoria Macroeconômica. Medidas de Atividade Econômica e Noções de Contabilidade Social. Determinação da Renda e do Produto: Bens, Serviços e o Lado Monetário. Crescimento Econômico. Inflação, Desemprego e Taxa de Juros. Distribuição de Renda. Política Fiscal e Monetária.	15 h/a



5. TEORIA DA PRODUÇÃO Introdução Alguns conceitos básicos Eficiência técnica e eficiência econômica. Função de produção. Produção curto prazo.	10 h/a
--	--------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSSETTI, José Pascoal. *Introdução à economia*. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PASSOS, Carlos Roberto M.; NOGAMI, Otto. *Princípios de economia*. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MENDES, Judas Tadeu Grassi. *Economia. Fundamentos e aplicações*. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MONTELA, Maura. *Micro e Macroeconomia: uma abordagem conceitual e prática*. 2 Edição. São Paulo: Atlas, 2012.

SKOUSEN, Mark. *Econopower: como uma nova geração de economistas está transformando o mundo*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SOUZA, Nali de Jesus de. (coord.). *Economia básica*. São Paulo: Atlas, 2007.

VASCONCELLOS, M. A. S. de. *Economia: micro e macro*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

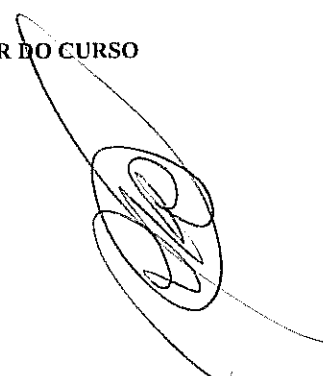
_____; GARCIA, Manuel E. *Fundamentos de economia*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	1º
Fundamentos da administração	60h	—				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Reflexão sobre administração e organizações, natureza da ação administrativa; papéis e habilidades do administrador. Estudo da evolução do pensamento administrativo. Realização de Planejamento. Exame de questões sobre estrutura organizacional. Busca de compreensão sobre direção: motivação e liderança. Análise sobre instrumentos de controle. Estudo do ambiente organizacional: variáveis do contexto interno e externo e suas relações. Discussão sobre globalização: conceito; características e consequências no contexto organizacional. Estudo sobre o contexto contemporâneo da administração. Introdução às tendências da administração.						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Conhecer os processos e funções da administração
 Conhecer os procedimentos e métodos da administração;
 Conhecer as teorias de administração;
 Aprender as técnicas para um bom planejamento, organização, comando, coordenação e controle na ação administrativa;
 Identificar o perfil e as competências do administrador
 Reconhecer a função da administração em seu cotidiano
 Reconhecer a necessidade de conhecimentos administrativos na sua atuação profissional.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas
- Debates
- Estudo em grupo
- Produção de texto
- Seminários

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Participação oral
- Produção escrita
- Avaliação escrita
- Apresentação de seminários

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

<p>1 - FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO - CONTEXTUALIZAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos de administração e gestão ▪ Organização: conceito, níveis, características e tipologia ▪ Empresa: conceito, tipos ▪ Eficiência e eficácia nas organizações 	6 h/a
<p>2 - O ADMINISTRADOR</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O administrador, o empresário e o empreendedor ▪ Papel do administrador e suas habilidades ▪ Perfil e competências do administrador 	8 h/a
<p>3 - PROCESSOS DA ADMINISTRAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejar: fundamentos, tipos e fases. ▪ Planejamento Estratégico: características, estrutura e etapas ▪ Organizar: a estrutura organizacional: conceito e tipologia. Organograma- tipos e funções. Fluxograma. ▪ Comandar: A importância das pessoas no processo administrativo das organizações; Conceitos, papel e estilos de comando. ▪ Motivação. ▪ Liderança. ▪ Controlar: conceito, processo e tipos do controle; ▪ Padrões, avaliação, comparação e ação corretiva; ▪ Noções de controle de Qualidade. 	20 h/a
<p>4 - TEORIAS ORGANIZACIONAIS: da tarefa ao ambiente</p>	6 h/a
<p>5 - FUNÇÕES/ÁREAS DA ADMINISTRAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Principais características da gestão de: ▪ Produção; ▪ Serviços; ▪ Recursos Humanos; ▪ Marketing; ▪ Financeira; e do ▪ Sistema de informações gerenciais. 	10 h/a
<p>6 – FUNDAMENTOS DE EMPREENDEDORISMO E COOPERATIVISMO ABORDAGENS MODERNAS DA ADMINISTRAÇÃO</p>	6 h/a 4 h/a



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à administração**: edição compacta. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011
- MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Fundamentos de Administração**: introdução à teoria geral da Administração e aos processos da Administração. 3. ed. São Paulo: LTC, 2015.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Introdução à Administração**: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração**: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2006.
- ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. **Fundamentos de administração**: conceitos essenciais e aplicações. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2004.
- RODRIGUEZ, Martius; GURGEL, Rodriguez. **Administração**: elementos essenciais para a gestão das organizações. São Paulo: Atlas, 2009.
- SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2008.
- STONER, James A. E. FREEMAN, R. Edward. **Administração**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			02	40h	30h	1º
Ética, cidadania e sustentabilidade	40h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Introdução aos fundamentos da ética. Discussão sobre moral, normas e leis. Interpretação de códigos de conduta empresarial. Estudo do código de ética profissional. Análise das contradições da ética na atualidade. Reflexão sobre política, cidadania, solidariedade e participação social. Busca de compreensão sobre educação ambiental e sustentabilidade corporativa. Discussão sobre direitos humanos e educação para a paz. Orientações sobre acessibilidade. Interpretação do direito do idoso. Estudo de relações étnico-raciais.						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da colaboração no ambiente de trabalho. • Identificar o papel ativo de cada pessoa na construção da sua realidade social. • Perceber a interconexão que existe na relação entre sujeito e sociedade. 	
METODOLOGIA	
<p>Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Aula expositiva dialogada com uso de multimídia e/ou registro em quadro; · Debates dirigidos; · Trabalho em grupo; · Seminários de Estudos de caso; · Seminários temáticos em sala de aula. 	
AVALIAÇÃO	
<p>Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Participação oral · Produção escrita · Avaliação escrita · Apresentação de seminários 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH

<p>Fundamentos da ética e concepções éticas</p> <p>Moral e cultura</p> <p>Normas e leis</p> <p>Códigos de conduta empresarial</p> <p>Código de ética profissional</p> <p>Contradições da ética na atualidade</p> <p>Política e cidadania</p> <p>Solidariedade e participação social</p> <p>Relações pessoa-organização</p> <p>Sustentabilidade Corporativa</p>	40 h/a
--	--------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALONSO, Félix Ruiz; LÓPEZ, Francisco Granizo; CASTRUCCI, Plínio de Lauro. **Curso de ética em administração**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- GALLO, Silvio. **Ética e cidadania: caminhos da filosofia**. São Paulo: Papirus, 2005.
- SROUR, Robert Henry. **Ética Empresarial**. 4. ed. São Paulo: *Campus*, 2013.
- SAVITZ, Andrew W. **A Empresa Sustentável**. Rio de Janeiro: *Campus*, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade - O Que É - O Que Não É**. Petrópolis: Vozes, 2012.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.
- PESQUEUX, Yvon. **Filosofia e Organizações**. São Paulo: Cengage, 2008.
- SROUR, Robert Henry. **Poder, Cultura e Ética nas Organizações**. 3. ed. São Paulo: *Campus*, 2012.
- SROUR, Robert Henry. **Casos de Ética Empresarial**. 2. ed. São Paulo: *Campus*, 2014.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	1º
Matemática Aplicada	60h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Estudo de conjuntos numéricos: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais. Busca de compreensão de potenciação e radiciação. Demonstração de Expressões algébricas. Realização de fatoração. Aprofundamento de Relações: pares ordenados e representação gráfica. Estudo de funções afim, quadrática, exponencial e logarítmica. Interpretação de gráficos de funções. Estudo de Inequações.						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Resolver problemas aritméticos e na forma percentual;
 Resolver problemas de porcentagem e construção de gráficos

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas
- Debates
- Estudo em grupo
- Produção de texto
- Seminários

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Participação oral
- Produção escrita
- Avaliação escrita
- Apresentação de seminários

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Conjuntos Numéricos: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.	8 h/a
Potenciação e Radiciação.	8 h/a
Expressões algébricas.	8 h/a
Fatoração.	8 h/a
Relações: pares ordenados e representação gráfica.	10 h/a
Funções Afim, Quadrática, Exponencial e Logarítmica.	10 h/a
Gráficos de funções. Inequações.	8 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos e funções**. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar 2: logaritmos**. 10. ed. São Paulo: Atual, 2013.

STEWART, James. **Cálculo 1**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, Geraldo. **Cálculo 1: das funções de uma variável**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

BARBONI, Ayrton; PAULETTE, Walter. **Fundamentos de matemática: cálculo e análise – cálculo diferencial e integral a uma variável**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

IEZZI, GELSON et al. **Matemática**. 6 ed. São Paulo: Atual, 2015.

LIMA, Elon Lages et al. **A matemática do ensino médio**. 11. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016. v. 1

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2011

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	1º
Introdução à gestão da qualidade	60h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Introdução à evolução histórica da qualidade. Estudo das abordagens conceituais da qualidade. Análise dos principais teóricos da qualidade. Discussão sobre as múltiplas dimensões da qualidade. Estudo da qualidade de projeto e de conformação. Reflexo do papel e a importância da Gestão da Qualidade nas organizações. Investigação sobre qualidade, produtividade e competitividade. Análise de processo e agentes da gestão da qualidade. Discussão sobre ambientes de atuação da gestão da qualidade. Busca de compressão sobre abordagens iniciais sobre ferramentas, normas e certificações para a qualidade.						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE
<ul style="list-style-type: none"> - Tornar os estudantes conhecedores dos fundamentos da gestão da qualidade; - Compreender a importância da gestão da qualidade em uma organização; - Demonstrar a relação entre qualidade, produtividade e competitividade nos processos e resultados organizacionais; - Demonstrar os ambientes que perpetuam a qualidade e como todos na organização são responsáveis pela gestão dessa. - Dar uma visão inicial sobre as ferramentas e normas para a gestão da qualidade

METODOLOGIA
<p>Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:</p> <p>Aulas expositivas Debates Estudo em grupo Produção de texto Seminários</p>

AValiação
<p>Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação oral - Produção escrita - Avaliação escrita - Apresentação de seminários

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
<p>1. A evolução histórica da qualidade</p> <p>1.1 O aparecimento da inspeção</p> <p>1.2 Controle estatístico da qualidade</p> <p>1.3 Garantia da qualidade</p> <p>1.4 Controle total da qualidade</p>	6 h/a
<p>2. Abordagens conceituais da qualidade</p> <p>2.1 As cinco abordagens da qualidade</p> <p>2.2 As diferentes concepções conceituais da qualidade</p>	6 h/a
<p>3. Principais teóricos da qualidade</p> <p>3.1. Walter A. Shewhart, William Edwards Deming, Joseph M. Juran, Philip B. Crosby, Armand V. Feigenbaum, Kaoru Ishikawa, e Genichi Taguchi.</p>	3 h/a

4. As múltiplas dimensões da qualidade	3 h/a
5. Qualidade de projeto e de conformação	3 h/a
5.1 Qualidade em nível de produto: projeto	
5.2 Qualidade em nível de fabricação: conformação	
5.3 Avaliação por Atributos x variáveis	
5.4 Classificação dos defeitos	
6. O papel e a importância da Gestão da Qualidade nas organizações	9 h/a
6.1 O planejamento da qualidade	
6.2 As fases do gerenciamento da qualidade	
6.3 Os elementos do sistema da qualidade	
6.4 Aplicações sobre controle de processos e produtos, falhas, prevenção e padronização	
7. Qualidade, produtividade e competitividade	3 h/a
8. Processo e agentes da gestão da qualidade	9 h/a
8.1 Os processos gerenciais, da gestão da qualidade e da gestão da qualidade total	
8.2 Os agentes de decisão, de transformação e de consolidação	
9. Ambientes de atuação da gestão da qualidade	9 h/a
9.1 A ação da gestão da qualidade nas diferentes atividades produtivas	
9.2 Modelos da qualidade in-line, off-line e on-line	
10. Abordagens iniciais sobre ferramentas, normas e certificações para a qualidade	9 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARPINETTI, Luiz. *Gestão da qualidade: conceitos e técnicas*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2016.
 CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. *Gestão da Qualidade: teoria e casos*. Rio de Janeiro: *Campus*, 2012.
 LOBO, Renato Nogueiro. *Gestão da Qualidade: as sete ferramentas da qualidade, análise e solução de problemas, JIT, Kaisen, Housekeeping, Kanban, FMEA, PPAP e Reengenharia*. São Paulo: Erica, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACADEMIA PEARSON. *Gestão da qualidade*. São Paulo: Pearson Brasil, 2011.
 BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. *Gestão da qualidade, produção e operações*. São Paulo: Atlas, 2010.
 MARSHALL JÚNIOR, Isnard et al. *Gestão da Qualidade e processos*. Rio de Janeiro: FGV, 2011.
 PALADINI, Edson Pacheco. *Gestão da qualidade: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2004.
 PALADINI, Edson. *Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	1º
Informática	60h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Introdução a sistemas de informação e tecnologias. Estudo de ferramentas de produtividade; Reflexão sobre a introdução à programação de computadores. Criação de planilhas avançadas; Realização de estrutura e criação de bancos de dados.						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Identificar os principais serviços da Internet e softwares utilitários;
Operar pacotes de aplicativos de produtividade, no intuito de automatizar tarefas diárias de gestão de organização.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

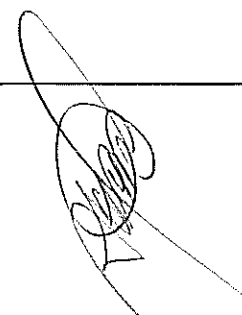
- Aulas expositivas
- Debates
- Estudo em grupo
- Produção de texto
- Seminários

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Participação oral
- Produção escrita
- Avaliação escrita
- Apresentação de seminários

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Introdução a sistemas de informação e tecnologias. Ferramentas de produtividade;	4 h/a
Introdução à programação de computadores;	10 h/a
Criação de planilhas avançadas;	16 h/a
Estrutura e criação de bancos de dados	20 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA


GUEREIRO, Karen Menger da Silva; FERREIRA, P. R.; MUNHOZ, A. S. STADLER, Adriano. **Gestão de processos com suporte em tecnologia da informação**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

VELLOSO, F. **Informática: Conceitos Básicos**. 9. ed. São Paulo: Campus, 2014.

MANZANO, J. BROFFICE.ORG 2.0: **Guia Prático de Aplicação**. São Paulo: Érica, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARLE, Ml e BERTOLA, D. **Guia prático de Informática**. Cronos, 2008.

COX, Joyce. PREPPERNAU, Joan. **Windows 10 – Passo a Passo**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

FRYE, Curtis. **Microsoft Office Excel 2010 – Passo a Passo**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

GARCIA, Marcus. **Informática aplicada a Negócios**. São Paulo: Brasport, 2005.

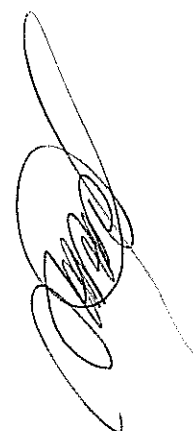
H.L. CAPRON, J.A. JOHNSON. **Introdução à Informática**. 8. ed. Pearson Education, 2008.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	2º
Metodologia Científica	60h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
<p>Introdução à metodologia e a organização dos estudos no Ensino Superior. Utilização dos instrumentos de trabalho: métodos e estratégias de estudo e aprendizagem. Produção de documentação: esquema, resumo, fichas, anotações e material didático. Reflexão sobre leitura, análise e interpretação de texto. Estudo do trabalho acadêmico: tipos, características, composição e elaboração. Aplicação de técnicas de difusão e divulgação do conhecimento. Utilização de normas técnicas: citações, notas de rodapé, referências (NBR 14724). Reflexão sobre ciência, conhecimento e método científico.</p>						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

- Proporcionar a construção e aplicação de conhecimentos teóricos e práticos fundamentados na metodologia científica para o planejamento, implantação, avaliação, interpretação e redação de trabalhos científicos.
- Estimular e orientar os acadêmicos na análise e compreensão de conceitos e fundamentos básicos, possibilitando aquisição de habilidades úteis na atividade profissional.
- Capacitar os estudantes a uma apreciação da disciplina como expressão da criatividade intelectual e, como instrumento para o domínio da ciência atual.
- Estimular e propiciar atitudes de participação, comprometimento, organização, flexibilidade, crítica e autocrítica na construção do processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas
- Debates
- Estudo em grupo
- Produção de texto
- Seminários

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Participação oral
- Produção escrita
- Avaliação escrita
- Apresentação de seminários

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**


1. O Conhecimento	6 h/a
2. Leitura	6 h/a
3. Normas da ABNT	12 h/a
4. Métodos e estratégias de estudo/aprendizagem	12 h/a
4.1 Fichamento	
4.2 Resumo	
4.3 Resenha	
5. Modelos de Pesquisa	14 h/a
6. Técnicas de apresentação de Estudos Científicos	10 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica: um guia para a iniciação científica.** São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo Makron Books, 2007.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico: explicitação das normas da ABNT.** 16 ed. Porto Alegre: Isasul, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, Evanildo. **Dicionário da Língua Portuguesa** Evanildo Bechara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

LUFT, Celso Pedro. **Dicionário prático de regência nominal.** 5 ed. São Paulo: Ática, 2010.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios.** 3 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007

KURY, Adriano da Gama. **Para falar e escrever melhor o Português.** 2.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

MEDEIROS, J.B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	2º
Gestão de Pessoas	60h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Estudo das organizações e gestão de pessoas. Introdução aos processos da gestão de pessoas. Introdução à gestão por competência. Análise de educação corporativa. Reflexão sobre comportamento organizacional. Orientação sobre qualidade de vida no trabalho.						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Identificar as principais características da área de gestão de pessoas.
 Reconhecer a interação entre os processos de gestão de pessoas e a gestão da qualidade.
 Sintetizar os principais componentes do comportamento organizacional.
 Valorizar os programas de qualidade de vida no trabalho

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

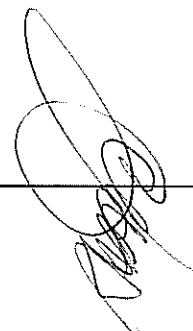
- Aulas expositivas
- Debates
- Estudo em grupo
- Produção de texto
- Seminários

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Participação oral
- Produção escrita
- Avaliação escrita
- Apresentação de seminários

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1 – DAS RELAÇÕES INDUSTRIAIS À GESTÃO DE PESSOAS ▪ Conceito ▪ Evolução histórica	6 h/a
2 - PROCESSOS DA GESTÃO DE PESSOAS ▪ Conceito e características dos processos de: ▪ Recrutamento e seleção ▪ Integração ▪ Educação corporativa ▪ Plano de vida e carreira ▪ Avaliação de desempenho ▪ Remuneração e benefícios ▪ Comportamento e clima organizacional ▪ Demissão	20h/a
3 – GESTÃO POR COMPETÊNCIA ▪ Conceitos e aplicação nas organizações	3 h/a
4 - MOTIVAÇÃO	



<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceito ▪ Teorias 	6 h/a
5 - LIDERANÇA <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceito ▪ Características 	6 h/a
6 – QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceito ▪ Política ▪ Ações 	6 h/a
7 – RELAÇÕES DE TRABALHO E SINDICAL <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relação sindicato e organização ▪ Relação trabalhador e sindicato ▪ Noções de legislação trabalhista 	6 h/a
8 – EDUCAÇÃO CORPORATIVA	7 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHIAVENATTO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.
- DESSLER, G. **Administração de Recursos Humanos**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2015.
- McSHANE, S. L.; GLINOW, M. A. V. **Comportamento organizacional**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARAÚJO, Luis César G. de. **Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2006.
- DAVEL, E.; VASCONCELLOS, J. G. (Eds.). **“Recursos” humanos e subjetividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- DAVEL, E.; VERGARA, S. C. (Eds.). **Gestão com pessoas e subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2001.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. **Comportamento Organizacional - Teoria e Prática no Contexto Brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
Estatística I	60h	--	03	60h	45h	2º
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
A estatística e sua aplicação na gestão da qualidade. Séries estatísticas. Distribuição de frequência. Gráficos estatísticos. Medidas de posição central. Medidas de dispersão. Probabilidade. Variáveis aleatórias e distribuição de probabilidades.						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

- Tornar os estudantes conhecedores da aplicação da estatística;
- Compreender a importância da estatística para a gestão da qualidade em uma organização;
- Demonstrar os conhecimentos básicos da estatística descritiva e inferencial;
- Demonstrar a aplicação de técnicas e gráficos para estudo e interpretação de dados;
- Conhecer os conceitos básicos da teoria da probabilidade;



- Aplicar as principais distribuições de probabilidade;
- Demonstrar a relação entre gestão e sistemas da qualidade em um contexto organizacional.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas;
- Resolução de situações-problema;
- Uso de softwares em laboratório.

AValiação

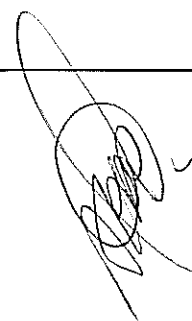
Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Avaliação escrita;
- Resolução de situações-problema;
- Prática de laboratório;
- Trabalhos de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. A estatística e sua aplicação na gestão da qualidade 1.1 A estatística e os métodos estatísticos 1.2 Estatística descritiva e a estatística indutiva (inferencial) 1.3 População e amostra 1.4 Dados, casos, variáveis e informações 1.5 Variáveis qualitativas e variáveis quantitativas (discreta e contínua) 1.6 Arredondamento de dados	6h/a
2. Séries estatísticas 2.1 Temporais, geográficas, específicas e distribuição de frequência 2.2 Séries conjugadas (tabela de dupla entrada)	6h/a
3. Distribuição de frequência 3.1 A aplicação da distribuição de frequência 3.2 Organização e classificação de dados de variáveis qualitativas 3.3 Organização e classificação de dados de variáveis quantitativas 3.4 Distribuição de frequência de dados numéricos não agrupados e agrupados em intervalo de classe	9h/a

4. Gráficos estatísticos	
4.1 Função dos gráficos na estatística	
4.2 Gráfico de ramo e folha	
4.3 Diagramas (linha, colunas, colunas múltiplas, setores)	
4.4 Histograma, Pareto, Ogiva, boxplot e dispersão	6h/a
4.5 Gráfico polar (radar)	
4.6 Cartograma	
4.7 Pictograma	
4.8 Falhas na elaboração de gráficos	
5. Medidas de posição central	
5.1 Tipos de medidas estatísticas	
5.2 Medidas de tendência central	
5.3 Medidas separatrizes	
6. Medidas de dispersão	6h/a
6.1 Amplitude total, variância e desvio padrão	
6.2 Dispersão absoluta e relativa para duas séries de dados	
6.3 Coeficiente de variação de Pearson	
6.4 Curvas simétricas e assimétricas e coeficiente de assimetria	6h/a
6.5 Curtose e coeficiente percentílico de curtose	
7. Probabilidade	
7.1 Experimento, evento e espaço amostral	
7.2 Experimentos aleatórios	
7.3 Propriedades em espaços amostrais	
7.4 Propriedade condicional e independência	
7.5 Teorema da probabilidade total e de Bayes	9h/a
7.6 Arranjos, permutações e combinações	
8. Variáveis aleatórias e distribuições de probabilidades	
8.1 Variável aleatória	
8.2 Principais distribuições discretas (binomial, hipergeométrica e Poisson)	
8.3 Principais distribuições contínuas (exponencial e normal)	
8.4 A normal como limite de outras distribuições	
8.5 Gráfico de probabilidade normal	
	12 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2009.
NOVAES, Diva; COUTINHO, Cileda. **Estatística para educação profissional e tecnológica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Gilberto; DOMINGUES, Osmar. **Estatística geral e aplicada**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. **Estatística básica: para cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão**. São Paulo: Atlas, 2010.
TRIOLA, Mário. **Introdução à estatística**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
VIEIRA, Sonia. **Elementos de estatística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
VIEIRA, Sonia. **Estatística básica**. São Paulo: Cengage learning, 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	2º
Engenharia Econômica	60h	--				

Pré-requisitos: Não há

Correquisitos: Não há

EMENTA

Introdução à engenharia econômica: Matemática financeira. Reflexão sobre a avaliação de alternativas econômicas. Estudo de estimação, risco e incerteza. Análise e Elaboração de Projetos.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

No final do curso o aluno deverá conhecer os princípios básicos de matemática financeira; conhecer os princípios da tomada de decisão em ambiente financeiro e analisar situações de incerteza ou risco

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas
- Debates
- Estudo em grupo
- Produção de texto
- Seminários

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Participação oral
- Produção escrita
- Avaliação escrita
- Apresentação de seminários

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Introdução: Engenharia Econômica como Ferramenta de Análise e de Tomada de Decisão; Modelos de Gestão DFC-Diagrama de Fluxo de Caixa; FC-Fluxo de Caixa; Formulação de Decisões Econômicas; Estimação de Elementos Econômicos.	10 h/a
2. Matemática Financeira: Juros; Taxa de Juros; Juros Simples; Juros Compostos; Taxas Equivalentes; Valor do Dinheiro no Tempo; Cálculo de Juros e Valores Equivalentes; VP-Valor Presente Líquido; VF-Valor Futuro. Utilização de Calculadoras e Planilhas Eletrônicas.	15 h/a
3. Avaliação de Alternativas Econômicas: Juros e Equivalência Econômica; Métodos de Comparação de Alternativas; Avaliação de Alternativas de Substituição: Terceirização	10 h/a
4. Estimação, Risco e Incerteza: Tratamento de Estimação; Tomada de Decisão Envolvendo Risco; Tomada de Decisão Envolvendo Incerteza.	10 h/a

5. Análise e Elaboração de Projetos: VPL- Valor Presente Líquido; TIR- Taxa Interna de Retorno; Pay-Back; TMA-Taxa Mínima de Atratividade; Análise das Receitas e das Despesas.	15 h/a
---	--------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 20. ed., Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PUCCINI, Abelardo Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. 9. ed. São Paulo: Campus, 2011.

HAZZAN, Samuel; POMPEO, Jose Nicolau. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CARVALHO, Luiz Celso Silva de; ELIA, Bruno De Sousa; DECOTELLI, Carlos Alberto. **Matemática financeira aplicada**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

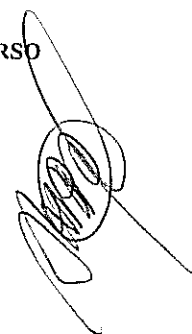
RANGEL, A.S., SANTOS, J.C.S. e BUENO, R. L.S. **Matemática dos mercados financeiros**. São Paulo: Atlas, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	2º
Gestão de Materiais e Logística	60h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Reflexão sobre abordagens e processos da logística. Introdução à gestão da cadeia de suprimentos. Análise da amplitude da gestão de materiais. Aplicação do cadastramento de materiais. Estudo da gestão de estoque. Análise de sistemas de controle de estoque. Detalhamento sobre inventário físico. Estudo da gestão de compras. Orientação sobre armazenagem de materiais. Interpretação de indicadores de desempenho na gestão de materiais e logística.						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

- Apresentar as relações da Gestão de Materiais e Logística no âmbito da Gestão da Qualidade;
- Tornar os estudantes conhecedores das situações rotineiras do fluxo e controle de materiais;
- Explicar como analisar a necessidade de manter ou não um item em estoque, planejá-lo e controlá-lo, apoiados em métodos quantitativos e qualitativos;
- Demonstrar técnicas para condução e negociação para aquisição de materiais;
- Demonstrar a coordenação e controle de um almoxarifado;
- Medir e avaliar o desempenho dos processos e gerenciamento de materiais e logístico;
- Desenvolver habilidades para tomadas de decisão quanto aos recursos materiais e patrimoniais.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas
- Debates
- Estudo em grupo
- Produção de texto
- Seminários

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Avaliação escrita;
- Resolução de situações-problema;
- Discussão e atuação em dinâmicas;
- Relatório e apresentação de seminário;
- Resolução de estudo de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. Abordagens e processos da Logística

- 1.1 Evolução histórica e conceito da logística
- 1.2 A Logística no Brasil
- 1.3 Funções, objetivos e processos da logística
- 1.4 A Logística reversa
- 1.5 Atividades da logística

6h/a

2. A Gestão da Cadeia de Suprimentos

- 2.1 Conceito, objetivos e fases da cadeia de suprimentos
- 2.2 A logística e o Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos
- 2.3 Os objetivos e mecanismos para o Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos

3h/a

3. Amplitude da Gestão de Materiais

- 3.1 Os recursos materiais e patrimoniais

3h/a

<p>3.2 O conceito e ciclo da Gestão de Materiais</p> <p>3.3 Estrutura organizacional da Gestão de Materiais</p> <p>3.4 Materiais para controle de medidas da qualidade</p> <p>3.5 A importância da Gestão da Qualidade no controle da movimentação de materiais</p> <p>4. Cadastramento de materiais</p> <p>4.1 Especificação de materiais</p> <p>4.2 Agrupamento, padronização e normatização de materiais</p> <p>4.3 Codificação de materiais</p> <p>4.4 Normas ABNT e outras normas</p> <p>4.5 Função dos Órgãos de controle (ANVISA, INMETRO e Receita Federal)</p> <p>5. Gestão de estoque</p> <p>5.1 Conceito, razões e princípios da gestão de estoque</p> <p>5.2 Tipos de estoque</p> <p>5.3 Classificação ABC dos estoques – Curva ABC</p> <p>5.4 Previsão de consumo</p> <p>5.5 Custos dos estoques</p> <p>5.6 Lotes Econômicos</p> <p>5.7 Tempo de reposição, intervalo e número de ressurgimento</p> <p>6. Sistemas de controle de estoque</p> <p>6.1 Estoque de segurança</p> <p>6.2 Controle de estoque por ponto de pedido</p> <p>6.3 Controle de estoque por revisões periódicas</p> <p>6.4 Controle de estoque pelo Material Requirement Planning</p> <p>7. Inventário físico</p> <p>7.1 Conceito e objetivos do inventário físico</p> <p>7.2 Tipos de inventário</p> <p>7.3 Metodologia para realização do inventário</p> <p>8. Gestão de compras</p> <p>8.1 Conceito, função e objetivos</p> <p>8.2 Modalidades e meios de compra</p> <p>8.3 Perfil do comprador</p> <p>8.4 Processo e registro de compras</p> <p>8.5 Auditoria, cadastro e relacionamento com fornecedores</p> <p>8.6 Ética nas compras e na relação com o fornecedor</p> <p>9. Armazenagem de materiais</p> <p>9.1 Conceito, razões e objetivos de um sistema de armazenagem</p> <p>9.2 Tipos de sistemas de armazenagem</p> <p>9.3 Operações (recebimento, estocagem, separação de pedido e expedição)</p> <p>9.4 Tipos de equipamentos para acondicionamento e manuseio de materiais</p> <p>9.5 Controle de manutenção, conservação e movimentação de materiais</p> <p>9.6 Registro e controle de não conformidades e plano de ação (correção e prevenção)</p> <p>9.7 Acompanhamento, controle e gerenciamento de sinistros, avarias, perdas e desperdícios de materiais</p> <p>9.8 Rastreabilidade de materiais e sistema de informação</p> <p>10. Indicadores de desempenho na Gestão de Materiais e Logística</p> <p>10.1 Medição e Avaliação de desempenho na Gestão de Materiais e Logística</p> <p>10.2 Indicadores de controle dos estoques</p> <p>10.3 Indicadores de controle de compras</p> <p>10.4 Indicadores de controle logístico</p>	<p>6h/a</p> <p>12h/a</p> <p>6h/a</p> <p>6h/a</p> <p>9 h/a</p> <p>3 h/a</p>
---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VIANA, João. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAXITO, Fabiano (coord.). **Logística: um enfoque prático**. São Paulo: Saraiva, 2011.

DIAS, Marco Aurélio Pereira. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Petrônio; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística empresarial: uma visão local com pensamento globalizado**. São Paulo: Atlas, 2012.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Logística: evolução na administração – desempenho e flexibilidade**. Curitiba: Juruá, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	40h	30h	2º
Gestão Ambiental	40h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
<p>Introdução à evolução histórica da questão ambiental. Reflexão sobre o problema ambiental no século XXI. Discussão sobre o desenvolvimento sustentável. Análise sobre empresas e o meio ambiente. Estudo sobre poluição ambiental. Busca de compreensão sobre aspectos legais, institucionais e órgãos regulamentadores. Introdução ao sistema de gestão ambiental nas empresas. Análise de gerenciamento de resíduos. Estudo sobre coleta, tratamento e destinação de resíduos. Discussão sobre reciclagem e reaproveitamento de materiais. Análise sobre decisões ambientais gerenciais. Reflexão sobre a produção mais limpa e a ecoeficiência. Crítica à responsabilidade social empresarial e o meio ambiente.</p>						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Conhecer as bases históricas e características básicas da sustentabilidade aplicada às organizações;
 Identificar e avaliar possíveis impactos ambientais nas organizações.
 Conhecer a certificação ambiental e sua aplicação nas organizações.
 Reconhecer os problemas de gestão ambiental nas organizações.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas
- Debates
- Estudo em grupo
- Produção de texto
- Seminários

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Participação oral
- Produção escrita
- Avaliação escrita
- Apresentação de seminários

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

Interação homem e meio ambiente.	4 h/a
Elementos de ecologia humana e educação ambiental.	4 h/a
Controle da qualidade ambiental.	4 h/a
Instrumentos de gestão ambiental e Políticas ambientais.	4 h/a
As organizações e o desenvolvimento sustentável.	6 h/a
Introdução à legislação ambiental.	6 h/a
Certificações ambientais	6 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Souza. JABBOUR, Charbel José Chiappetta. **Gestão ambiental nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2013.

SEIFFER, Mari Elizabete. **Gestão ambiental: instrumentos, esfera de ação e educação ambiental**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Reinaldo. **Sustentabilidade: origem e fundamentos, educação e governança global e modelo de desenvolvimento**. São Paulo: Atlas, 2015.

LINS, Luís dos Santos. **Introdução à gestão ambiental empresarial: abordando economia, direito, contabilidade e auditoria**. São Paulo: Atlas, 2015.

MONTIBELLER FILHO, Gilberto. PHILLIPPI JUNIOR, Arlindo. **Empresas, Desenvolvimento e Ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade**. São Paulo: Manole, 2006.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **ISO 14001: sistema de gestão ambiental – implantação objetiva e econômica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

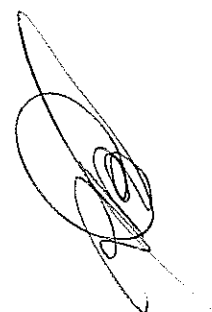
TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: Estratégia de negócios focadas na realidade brasileira**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	2º
Ferramentas da Qualidade	60h	--				

Pré-requisitos: Não há

Correquisitos: Não há

EMENTA

Análise sobre o uso das ferramentas da qualidade para o controle e soluções de problemas. Aplicação de brainstorming. Utilização das ferramentas básicas da qualidade. Estudo dos 5 porquês. Introdução à 5W2H (4Q1POC). Estudo do Ciclo PDCA e SDCA. Aplicação do MASP. Discussão sobre os 5 Sentos.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

- Tornar os estudantes conhecedores das principais ferramentas da qualidade usadas no controle, soluções de problema e melhoria de processos e produtos;
- Conhecer as ferramentas estatísticas mais utilizadas e aplicar o método PDCA na resolução de problemas.
- Identificar a associação entre as ferramentas;
- Compreender a análise da causa raiz por meio da análise dos porquês;
- Compreender a aplicação dos 5 sentidos na preparação do ambiente de trabalho para a melhoria da qualidade e produtividade.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas;
- Resolução de situação-problema;
- Seminários;
- Estudo de caso.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- Avaliação escrita;
- Resolução de situação-problema;
- Resolução de estudo de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. O uso das ferramentas da qualidade para o controle e soluções de problemas

3h/a

1.1 Objetivo e uso das ferramentas no controle e soluções de problemas.

2. Brainstorming

6h/a

2.1 Conceito e aplicação do Brainstorming

2.2 Composição da equipe

2.3 Tipos e regras para Brainstorming	
2.4 Etapas do Brainstorming	
3. As ferramentas básicas da qualidade	15h/a
3.1 Objetivo e aplicação das ferramentas básicas da qualidade	
4. Finalidade e conhecimento das ferramentas básicas da qualidade	
5. 5 porquês	6h/a
5.1 Conceito e objetivo dos 5 porquês	6h/a
5.2 Passos para aplicação dos 5 porquês	
6. 5W2H (4Q1POC)	
6.1 Conceito, objetivo e uso do 5W2H	6h/a
6.2 As etapas do 5W2H	
7. Ciclo PDCA e SDCA	
7.1 Conceito, objetivo e uso PDCA	9h/a
7.2 Etapas do PDCA	
7.3 Relação entre o PDCA e o SDCA	
8. MASP	
8.1 Conceito, objetivo e uso do MASP	9h/a
8.2 Relação do PDCA e MASP	
8.3 Etapas do MASP	
9. 5 Sentos	
9.1 Conceito, objetivo e uso dos 5 sentidos	
9.2 Estruturação dos grupos de 5'S	
9.3 Aplicação de cada senso	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Marly M.; PALADINI, Edson P. **Gestão da qualidade: teoria e casos**. Rio de Janeiro: Elsevier-ABEPRO, 2012

CARPINETTI, Luiz. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da Qualidade: as sete ferramentas da qualidade, análise e solução de problemas, JIT, Kaisen, Housekeeping, Kanban, FMEA, PPAP e Reengenharia**. São Paulo: Erica, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



CARVALHO, Pedro Carlos de. **O programa 5S e a qualidade total**. 5 ed. São Paulo: Alínea, 2011.

WERKEMA, Cristina. **Métodos PDCA e DMAIC e suas ferramentas analíticas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LOBO, Renato Nogueiro; SILVA, Damião Limeira da. **Gestão da qualidade: diretrizes, ferramentas, métodos e normatização**. São Paulo: Erica, 2014.

TOLEDO et al. **Qualidade: gestão e método**. São Paulo: LTC, 2013.

VIEIRA, Sônia. **Estatística para a qualidade**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	2º
Projeto Integrador I	60h	–				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
<p>Estruturação de um plano de ação para solução de problema e melhoria de produtos e processos. Discussão de metodologias para análise e solução de problemas. Análise de competências, comportamento e necessidade de pessoas. Aplicação de técnicas estatísticas para estudo de problemas. Análise de viabilidade financeira das propostas. Análise das necessidades de materiais e da cadeia de suprimentos. Análise dos impactos ambientais e sustentabilidade. Análise e seleção de ferramentas da qualidade para análise e solução de problemas e melhorias.</p>						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

- Permitir a inter e transdisciplinaridade curricular a partir de uma situação-problema;
- Envolver estudantes e docentes em estudo, análise e estruturação de problemas ou ação de melhorias, a partir de metodologias trabalhadas no curso;
- Estimular a capacidade de reflexão dos estudantes e a compreensão sobre como utilizar os conhecimentos adquiridos diante dos desafios relacionadas às questões de qualidade;
- Estimular e praticar o trabalho em equipe;
- Proporcionar a integração dos conhecimentos teóricos na vida profissional do gestor da qualidade.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas
- Debates
- Estudo em grupo
- Produção de texto
- Seminários

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Avaliação escrita;
- Resolução de situação-problema;
- Participação da equipe;
- Apresentação de resultado;
- Cumprimento de atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. Apresentação das normas para realizar o Projeto Integrador e sua concepção e constituição, regras, orientações, atividades e prazos para entrega do Projeto final do período.	2h
2. Escolha e estruturação de um desafio para construção de plano de ação para solução de problema e melhoria de produtos e processos.	5h
3. Discussão de metodologias para análise e solução de problemas.	2h
4. Análise de competências, comportamento e necessidade de pessoas.	5h/a

5. Aplicação de técnicas estatísticas para estudo de problemas.	5h/a
6. Análise de viabilidade financeira das propostas.	
7. Análise das necessidades de materiais e da cadeia de suprimentos.	5h/a
8. Análise dos impactos ambientais e sustentabilidade.	5h/a
9. Análise e seleção de ferramentas da qualidade para análise e solução de problemas e melhorias.	5h/a
10. Acompanhamento dos trabalhos.	5h/a
11. Orientação de apresentação de trabalho final.	20h/a
	1h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARPINETTI, Luiz. *Gestão da qualidade: conceitos e técnicas*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CARVALHO, Marly M.; PALADINI, Edson P. *Gestão da qualidade: teoria e casos*. Rio de Janeiro: Elsevier-ABEPRO, 2012.

POZO, Hamilton. *Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESPO, Antônio Arnot. *Estatística Fácil*. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

DESSLER, G. *Administração de Recursos Humanos*. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

FERREIRA, Roberto. *Engenharia econômica e avaliação de projetos de investimento: critérios de avaliação, financiamentos e benefícios fiscais e análise de sensibilidade e risco*. São Paulo: Atlas, 2009.

KURY, Adriano da Gama. *Para falar e escrever melhor o Português*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

MONTIBELLER FILHO, Gilberto. PHILLIPPI JUNIOR, Arlindo. *Empresas, Desenvolvimento e Ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade*. São Paulo: Manole, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------


DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	3º
Gestão da Produção	60h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Introdução às abordagens da gestão da produção. Estudo sobre sistemas de produção. Aplicação de estratégia da produção. Desenvolvimento de arranjo físico e fluxo. Análise de projeto e organização do trabalho. Estudo de localização de instalações. Realização de planejamento da capacidade produtiva. Aplicação de planejamento e controle da produção. Análise de operações enxutas e <i>just in time</i> . Estudo de planejamento e controle da qualidade na produção. Melhoramento da produção.						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE
<ul style="list-style-type: none"> - Dotar os alunos dos conhecimentos que regem a Gestão da Produção; - Torná-los conhecedores das atividades e situações rotineiras nos processos produtivos; - Demonstrar ferramentas e técnicas para planejamento e apoio à decisão nas operações produtivas; - Demonstrar a relação da gestão da qualidade no planejamento, controle e melhoramento das atividades produtivas; - Desenvolver habilidades para tomada de decisões incidentes sobre o controle das operações produtivas de bens e serviços.

METODOLOGIA
<p>Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Resolução de situações-problema; • Seminário • Estudo de caso.
AVALIAÇÃO
<p>Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita; • Resolução de situações-problema; • Relatório e apresentação de seminário; • Resolução de estudo de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
<p>1. Abordagens da Gestão da Produção</p> <p>1.1 Evolução histórica</p> <p>1.2 Conceito de Gestão da Produção e o gerente de produção</p> <p>1.3 A operação como um sistema micro e um macro- organizacional</p> <p>1.4 Atividades relacionadas à Gestão da Produção</p> <p>1.5 Funções do sistema de produção e suas inter-relações</p> <p>2. Sistemas de produção</p> <p>2.1 Conceito e elementos constituintes do sistema de produção (Modelo de transformação)</p> <p>2.2 Diferença entre bens e serviços e suas características</p> <p>2.3 Classificação dos sistemas de produção</p> <p>3. Estratégia da produção</p> <p>3.1 Visão geral do planejamento estratégico</p>	<p>6h/a</p> <p>3h/a</p>



<p>3.2 Estratégia produtiva 3.3 Critérios / objetivos estratégicos da produção 3.4 Qualidade e produtividade para a competitividade</p> <p>4. Arranjo físico e fluxo 4.1 Tipos básicos de arranjos físicos 4.2 Relação entre tipos de processos e tipos básicos de arranjo físico 4.3 Objetivos de um arranjo físico 4.4 Segurança do trabalho e meio ambiente</p> <p>5. Projeto e medida do trabalho 5.1 Projeto do trabalho e satisfação dos colaboradores 5.2 Análise e estudo dos métodos de trabalho 5.3 Medida do trabalho</p> <p>6. Localização de instalações 6.1 Importância e razões para decisões de localização 6.2 Objetivos das decisões de localização 6.3 Técnicas de localização</p> <p>7. Planejamento da capacidade produtiva 7.1 Conceito, decisões, tipos e medidas da capacidade 7.2 Balanceamento e cálculos da capacidade 7.3 O momento da alteração da capacidade 7.4 A análise do ponto de equilíbrio para o aumento da capacidade</p> <p>8. Planejamento e controle da produção 8.1 Responsabilidades da área 8.2 Plano de produção 8.3 Plano Mestre de Produção (PMP) 8.4 Programação da Produção 8.5 Balanceamento de linha 8.6 Planejamento e controle de projetos (rede PERT / CPM) 8.7 Controle da produção</p> <p>9. Operações enxutas e just in time 9.1 Conceito de just in time e operações enxutas 9.2 Filosofia enxuta 9.3 Técnicas do JIT 9.4 O Kanban e os programas de entrega nivelada 9.5 Reduções de LeadTimes Produtivos. 9.6 Layout JIT. 9.7 Troca Rápida de Ferramentas.</p> <p>10. Planejamento e controle da qualidade na produção 10.1 A qualidade na gestão da produção 10.2 A conformidade às especificações 10.3 Os controles da qualidade na produção</p> <p>11. Melhoramento da produção 11.1 Medida e melhoramento de desempenho na produção 11.2 Prioridades de melhoramento 11.3 Abordagens de melhoramento 11.4 Conhecimento das técnicas de melhoramento</p>	<p>3h/a</p> <p>3h/a</p> <p>6h/a</p> <p>6h/a</p> <p>6h/a</p> <p>12h/a</p> <p>6h/a</p> <p>6h/a</p> <p>3h/a</p>
---	--

3-h/a

3-h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORRÊA, Carlos Alberto; CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração de produção e de operações: manufatura e serviços – uma abordagem estratégica**. Edição compacta. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Cengage learning, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Gestão da qualidade, produção e operações**. São Paulo: Atlas, 2010

CHASE, Richard; JACOBS, Robert; AQUILANO, Nicholas. **Administração da produção e operações: para vantagem competitiva**. Porto Alegre: Bookman – Mc Graw Hill, 2006.

CORRÊA, H.; CAON, M. **Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes**. São Paulo: Atlas, 2002.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2007.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manufatura enxuta como estratégia de produção: a chave para a produtividade industrial**. São Paulo: Atlas, 2015

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	3º
Gestão de Processo	60h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
<p>Estudo de conceitos centrais de processos, metodologias e aplicações. Análise de interligação dos processos com as estratégias. Aplicação de mapeamento, análise e redesenho de processos. Discussão sobre implantação, acompanhamento e avaliação. Otimização de processos. Reflexão sobre mudança cultural e o papel da liderança na gestão de processos. Software para Gestão de Processo.</p>						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Promover o desenvolvimento de competências que permitam aos alunos, compreender, explicar, e prever a melhor forma de estruturar uma organização visando corresponder aos objetivos propostos, assim como lidar com processos organizacionais complexos e entender a organização na qual está inserida.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Exposição dialogada
- Trabalhos em grupo.
- Debates em sala de aula.
- Leitura e produção de textos acadêmico-científicos.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Formativa, diagnóstica, processual, contínua, individual e/ou em grupo.
- Instrumentos avaliativos: trabalhos e avaliações escritas e orais, seminários, produções textuais escritas, orais, audiovisuais e digitais.
- Frequência e participação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

Conceituação de processos	4 h/a
Processos e a estrutura organizacional.	8 h/a
Tomada de decisão.	4 h/a
Integração de processos	6 h/a
Metodologias, técnicas e ferramentas para a racionalização de processos organizacionais.	12 h/a
Ferramentas de modelagem.	12 h/a
Análise e redesenho de processos com apoio de sistemas.	10 h/a
Mudança organizacional	4 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, L.C.G.; GARCIA, A.; MARTINES, S. **Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional**. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Administração de processos: conceitos, metodologia, práticas**. São Paulo: Atlas, 2007.

PAIM, R.; CARDOSO, V. CAULLIRAUX, H.; CLEMENTE, R. **Gestão de processos: pensar, agir e aprender**. Rio de Janeiro: Bookman, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBARÁ, Saulo. **Gestão por processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

DIAS, Sergio V. S. **Auditoria de processos organizacionais: teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

OLIVEIRA, D.P. R. **Administração de processos: conceitos, metodologia, práticas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, José Ernesto Lima, DREYFUSS, Cassio. **Reengenharia das empresas: passando a limpo**. São Paulo: Atlas, 1995.

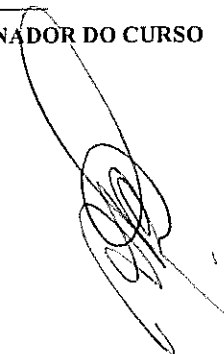
HARRINGTON, H. James. **Aperfeiçoando processos empresariais**. São Paulo: MakronBooks, 1993.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
Estatística II	60h	--	03	60h	45h	3º
Pré-requisitos: Estatística I			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
<p>Estudo sobre Amostragem. Aplicação de estimação. Reflexão sobre análise de variância. Realização de testes paramétricos. Aplicação de teste não paramétricos. Reflexão sobre correlação e regressão linear. Estudo de séries e previsões temporais.</p>						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

- Tornar os estudantes conhecedores da aplicação da inferência estatística;
- Demonstrar como se seleciona uma amostra para inferir comportamentos populacionais;
- Apresentar técnicas de estimação para inferência de medidas estatísticas e intervalos de confiança;
- Demonstrar a aplicação e ajustamento de testes estatísticos para aceitar ou rejeitar hipóteses;
- Demonstrar a aplicação e interpretação de índices de correlação e determinação, por métodos de regressão, para analisar relações causais entre dados estatísticos;
- Interpretar comportamentos demanda temporais para seleção de técnicas adequadas de previsão.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas;
- Resolução de situações-problema;
- Uso de softwares em laboratório.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Avaliação escrita;
- Resolução de situações-problema;
- Prática de laboratório;
- Trabalhos de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

1. Amostragem 1.1 A importância da amostragem 1.2 Modelos probabilísticos 1.3 Modelos não probabilísticos	6h/a
2. Estimação 2.1 Parâmetros e estatísticas 2.2 Distribuições amostrais 2.3 Estimação de parâmetros 2.4 Tamanho da amostra	9h/a
3. Testes paramétricos 3.1 Estimação e hipóteses 3.2 Os procedimentos dos testes de hipóteses	9h/a



3.3 Tipos de erros 3.4 Testes unilaterais e bilaterais 3.5 Testes estatísticos 3.6 Poder de um teste e tamanho da amostra	
4. Análise de variância 4.1 Análise de variância para um fator 4.2 Tabela de análise de variância 4.3 Distribuição f e teste de médias	9h/a
5. Teste não paramétricos 5.1 Testes de aderência 5.2 Análise de associação 5.3 Testes para duas populações	9h/a
6. Correlação e regressão linear 6.1 Definições de Regressão e Correlação 6.2 Regressão linear simples 6.3 Coeficiente de correlação linear de Pearson 6.4 Introdução a modelos não lineares 6.5 Testes de hipóteses aplicados	9h/a
7. Séries e previsões temporais 7.1 Componentes de séries temporais 7.2 Tendência com médias móveis 7.3 Tendência com modelos de regressão 7.4 Sazonalidade	9h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNI, Adriano Leal. *Estatística aplicada à gestão empresarial*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
DOANE, David. SEWARD, Lori. *Estatística aplicada à administração e a economia*. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2008.
NOVAES, Diva; COUTINHO, Cileida. *Estatística para educação profissional e tecnológica*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


BORNIA, Antônio; REIS, Marcelo; BARBETTA, Pedro. *Estatística para cursos de engenharia e informática*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, Gilberto; DOMINGUES, Osmar. *Estatística geral e aplicada*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011
TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. *Estatística básica: para cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão*. São Paulo: Atlas, 2010.
TRIOLA, Mário. *Introdução à estatística*. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
VIEIRA, Sônia. *Estatística para a qualidade*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	3º
Gestão de Desenvolvimento de Produto	60h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
<p>Introdução aos conceitos e abordagem de produtos. Estudo de características do produto. Análise do projeto do produto. Reflexão sobre a relação do projeto de produto com os sistemas produtivos. Aplicação de técnicas de geração de ideias. Estudo de técnicas de pesquisa de mercado. Interpretação de métodos de teste de conceitos de produtos. Reflexão sobre ergonomia do produto. Discussão sobre reengenharia de valor. Aplicação de método de desdobramento da função qualidade. Estudo de métodos e técnicas de otimização características e parâmetros de controle. Reflexão sobre legislação</p>						

e propriedade industrial. Introdução à tecnologia aplicada na criação de produtos.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Apresentar aos alunos a necessidade de estruturação de um sistema de desenvolvimento de produtos competitivo a nível corporativo e de projeto.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas
- Debates
- Estudo em grupo
- Produção de texto
- Seminários

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Avaliação escrita;
- Resolução de situação-problema;
- Participação da equipe;
- Apresentação de resultado;
- Cumprimento de atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Os ciclos de desenvolvimento dos produtos,	4
O processo de desenvolvimento de produtos e suas abordagens	4
Diagramas de fluxo do desenvolvimento de produtos	
Concepção da ideia do produto	4
Análise preliminar	4
Definição do conceito	4

Definição da estrutura do produto e desenhos preliminares	4
Definição de materiais	4
Avaliação do negócio	4
Desenvolvimento do produto	4
Validação do produto	4
Projeto do processo produtivo	4
Definição de meios de controle	4
Análise de valor	4
Marketing	4

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROMEIRO FILHO, Eduardo (coord.). **Projeto do produto**. Rio de Janeiro: Elsevier-ABEPRO, 2010.

KAMINSKI, Paulo. **Desenvolvendo produto com planejamento, criatividade e qualidade**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

MACHADO, Márcio Cardoso; TOLEDO, Nilton Nunes. **Gestão do processo de desenvolvimento de produtos: uma abordagem baseada na criação de valor**. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Aline; OGLIARI, André; CORAL, Eliza. **Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produto**. São Paulo: Atlas, 2008.

BARBOSA FILHO, Antônio N. **Projeto e desenvolvimento de produtos**. São Paulo: Atlas, 2009.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. **Implementação do QFD para o desenvolvimento de novos produtos**. São Paulo: Atlas, 2008.

ROTONDARO, Roberto; MIGUEL, Paulo; GOMES, Leonardo. **Projeto do produto e do processo**. São Paulo: Atlas, 2010.

ROZENFELD, H.; et al. **Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo**. São Paulo: Saraiva, 2006

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	3º
Gestão da Qualidade em Serviços	60h	--				

Pré-requisitos: Não há

Correquisitos: Não há

EMENTA

Introdução ao conceito de serviço. Análise de estratégias para gerenciamento de serviços: clientes, necessidades, expectativas. Reflexão sobre formulação de visão de serviços. Estudo da qualidade em serviços: conceito de qualidade em serviços, dimensões da qualidade em serviços, desdobramento da qualidade. Análise do sistema de prestação em serviços: palco x bastidores. Reflexão sobre avaliação da qualidade em serviços: procedimentos de mensuração, nível de satisfação dos clientes, utilização da padronização. Introdução à padronização em serviços: necessidade, flexibilização de padrões, metodologia de padronização. Estudo da melhoria contínua da prestação de serviços.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Capacitar o aluno na gestão e na realização de controle de qualidade em serviços.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas
- Debates
- Estudo em grupo
- Produção de texto
- Seminários

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Avaliação escrita;
- Resolução de situação-problema;
- Participação da equipe;
- Apresentação de resultado;
- Cumprimento de atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

Qualidade em serviços: Conceituação, dimensões e desdobramentos	10 h/a
Gerenciamento de serviços	
O sistema de prestação de serviços	10 h/a
Avaliação da qualidade em serviços	8 h/a
Padronização em serviços	14 h/a
Melhoria contínua na prestação de serviços	10 h/a
	8 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORRÊA, H. L.; CAON, M. **Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes**. São Paulo: Atlas, 2009.

DALLEDONNE, Jorge. **Gestão de serviços: a chave do sucesso nos negócios**. Rio de Janeiro: Senac, 2008.

MATTAR, Frauze Najib. **Gestão de produtos, serviços, marcas e mercados: estratégias e ações para alcançar e manter-se "Top of Market"**. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADIZES, I. **Gerenciando as mudanças**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

CARLZON, J. A. **A hora da verdade**. Rio de Janeiro: Sextante, 1994.

FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HOFFMAN, K. D.; BATESON, J. E. G. **Princípios de marketing de serviços - conceitos, estratégias e casos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

RAZZOLINI Filho, Edelvino. **Gerência de serviços para a gestão comercial: um enfoque prático**. Curitiba: Ibpex, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	4º
Tecnologias e Sistemas de Informação Aplicados	60h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
<p>Estudo de conceitos básicos de tecnologia da informação comunicacional e sistemas de informação computacional. Discussão sobre gestão do conhecimento. Administração de Sistemas de Informação. Análise de tipos de tecnologias e aplicações para qualidade. Utilização de principais aplicações de sistemas para gestão da qualidade. Estudo de comércio e negócios eletrônicos. Análise sobre segurança da informação.</p>						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Tornar o aluno capaz de aplicar conceitos de programação de computadores em ferramentas de produtividade, especificamente planilhas eletrônicas e bancos de dados, visando a construção de pequenos sistemas de informação.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas
- Debates
- Estudo em grupo
- Produção de texto
- Seminários

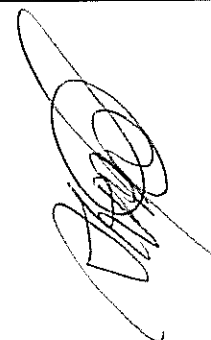
AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Avaliação escrita;
- Resolução de situação-problema;
- Participação da equipe;
- Apresentação de resultado;
- Cumprimento de atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH



1. Estudo de conceitos básicos de tecnologia da informação comunicacional e sistemas de informação computacional.	6h/a
2. Discussão sobre gestão do conhecimento.	6h/a
3. Administração de Sistemas de Informação.	9h/a
4. Análise de tipos de tecnologias e aplicações para qualidade. 5. Utilização de principais aplicações de sistemas para gestão da qualidade.	12h/a
6. Estudo de comércio e negócios eletrônicos.	12h/a
7. Análise sobre segurança da informação.	6h/a
	9h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Ivanir et al. **Qualidade em Tecnologia da Informação: conceitos de qualidade nos processos, produtos, normas, modelos e teses de softwares no apoio às estratégias empresariais.** São Paulo: Atlas, 2013.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistema de informações gerenciais.** 11. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional.** 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AKABANE, Getúlio Kazue. **Gestão estratégica da tecnologia da informação: conceito, metodologias, planejamento e avaliações.** São Paulo: Atlas, 2012.

COX, Joyce; LAMBERT, Joan. **Microsoft Access 2013.** Porto Alegre: Bookman, 2014.

KIM, David; Solomon, Michael. **Fundamentos de segurança de sistemas de informação.** Rio de Janeiro: LTC, 2014.

O'BRIEN, James; MARAKAS, George. **Administração de sistemas de informação.** 15. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

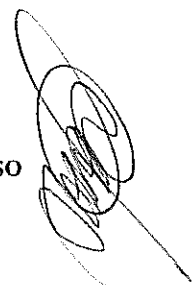
STAIR, Ralph; Reynolds, George. **Princípios de sistemas de informação.** São Paulo: Cengage, 2015.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	3º
Projeto Integrador II	60h	--				

Pré-requisitos: Não há

Correquisitos: Não há

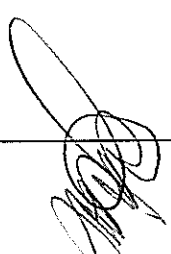
EMENTA

Estruturação de um plano de ação para solução de problema e melhoria de produtos e processos. Discussão de metodologias para análise e solução de problemas. Aplicação de técnicas estatísticas para estudo de problemas. Análise de fatores operacionais. Mapeamento, análise e redesenho de processos. Métodos e técnicas de otimização. Características e parâmetros de controle. Avaliação da qualidade em serviços: procedimentos de mensuração, nível de satisfação dos clientes, utilização da padronização. Análise das tecnologias, comunicação e sistemas de informação aplicados ao sistema de gestão da qualidade.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE
<ul style="list-style-type: none"> - Permitir a inter e transdisciplinaridade curricular a partir de uma situação-problema; - Envolver estudantes e docentes em estudo, análise e estruturação de problemas ou ação de melhorias, a partir de metodologias trabalhadas no curso; - Estimular a capacidade de reflexão dos estudantes e a compreensão sobre como utilizar os conhecimentos adquiridos diante dos desafios relacionadas às questões de qualidade; - Estimular e praticar o trabalho em equipe; - Proporcionar a integração dos conhecimentos teóricos na vida profissional do gestor da qualidade.

METODOLOGIA
<p>Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas • Debates • Estudo em grupo • Produção de texto • Seminários
AVALIAÇÃO
<p>Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita; • Resolução de situação-problema; • Participação da equipe; • Apresentação de resultado; • Cumprimento de atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Apresentação das normas para realizar o Projeto Integrador e sua concepção e constituição, regras, orientações, atividades e prazos para entrega do Projeto final do período.	3h
2. Discussão de metodologias para análise e solução de problemas.	
3. Aplicação de técnicas estatísticas para estudo de problemas.	5h
4. Análise de fatores operacionais.	
5. Mapeamento, análise e redesenho de processos.	5h



6. Métodos e técnicas de otimização características e parâmetros de controle.	5h
7. Avaliação da qualidade em serviços: procedimentos de mensuração, nível de satisfação dos clientes, utilização da padronização.	5h 5h
8. Análise das tecnologias, comunicação e sistemas de informação aplicados ao sistema de gestão da qualidade.	5h
9. Acompanhamento dos trabalhos.	
10. Orientação de apresentação de trabalho final.	5h
	20h
	2h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, L.C.G.; GARCIA, A.; MARTINES, S. **Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional**. São Paulo: Atlas, 2011.

DALLEDONNE, Jorge. **Gestão de serviços: a chave do sucesso nos negócios**. Rio de Janeiro: Senac, 2008.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Administração de processos: conceitos, metodologia, práticas**. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADIZES, I. **Gerenciando as mudanças**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

CARLZON, J. A. **A hora da verdade**. Rio de Janeiro: Sextante, 1994.

FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HOFFMAN, K. D.; BATESON, J. E. G. **Princípios de marketing de serviços - conceitos, estratégias e casos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

RAZZOLINI Filho, Edelvino. **Gerência de serviços para a gestão comercial: um enfoque prático**. Curitiba: Ibpex, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	4º
Normatização e Certificação da Qualidade	60h	—				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Estudo da normalização nacional e internacional. Introdução às normas da ISO 9000. Discussão sobre o sistema de gestão da qualidade pela NBR ISO 9001. Reflexão sobre sistemas de gestão integrados. Levantamento de normas da qualidade para o setor automotivo. Busca de compreensão sobre Programas BFP e HACCP. Estudo sobre o programa brasileiro da qualidade e produtividade.						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

- Tornar os estudantes conhecedores de normas, processos e certificações para sistema de gestão da qualidade;
- Compreender a concepção e a importância das normalizações para um sistema de gestão da qualidade;
- Apresentar as principais normas para certificação de um sistema de gestão da qualidade;
- Apresentar o escopo, a documentação e a avaliação das normalizações para concepção/integração com o sistema de gestão da qualidade;
- Demonstrar programas de excelência para a gestão da qualidade.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverão situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Resolução de situação-problema
- Seminários;
- Estudo de caso.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Avaliação escrita;
- Resolução de situação-problema;
- Apresentação de seminários;
- Resolução de estudo de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH****1. Normalização nacional e internacional**

1.1 Conceito e benefícios da normalização

1.2 Os organismos de normalização nacional e internacional

1.3 Processo de criação de normas

1.4 Comitês brasileiros

1.5 Tipos de certificações

6h/a

<p>2. Normas ISO 9000 2.1 A qualidade e a série ISO 9000 2.2 Normas da série ISO 9000</p>	3h/a
<p>3. O Sistema de Gestão da Qualidade pela NBR ISO 9001 3.1 Princípios de gestão da ISO 9001 3.2 Requisitos de gestão da qualidade da ISO 9001 3.3 Certificação de sistema de gestão da qualidade ISO 9001 3.4 Processo de implementação do sistema de gestão da qualidade.</p>	12h/a
<p>4. Sistemas de Gestão Integrados 4.1 Razões e benefícios da integração 4.2 Elementos comuns aos sistemas de gestão ISO 9001, ISSO 14001, OHSAS 18001 e AS 8000. 4.3 Requisitos para um Sistema de Gestão Integrada – PAS 99 4.4 O papel das auditorias nos Sistemas de Gestão e o SASSMAQ</p>	12h/a
<p>5. Normas da qualidade para o setor automotivo 5.1 Fundamento das normas de sistema da qualidade automotivo QS-9000, VDA 6.1, EAQF e a AVSQ 5.2 ISO TS 16949 e a ISO 9001</p>	
<p>6. Programas BFP e HACCP 6.1 Conceito, importância e benefícios das Boas Práticas de Fabricação na indústria alimentícia 6.2 Conceito, importância, princípios e certificação no HACCP (APPCC) em segurança alimentícia 6.3 NBR 15635 e 22000</p>	9h/a
<p>7. Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade 7.1 A Fundação Nacional da Qualidade 7.2 O Modelo de Excelência da Gestão (MEG) 7.3 O ciclo de avaliação do Prêmio Nacional da Qualidade 7.4 O Indicador Nacional da Maturidade da Gestão</p>	9h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecílio. *Gestão da qualidade ISO 9001:2015: requisitos e integração*. São Paulo: Atlas, 2015.
- CARVALHO, Marly M.; PALADINI, Edson P. *Gestão da qualidade: teoria e casos*. Rio de Janeiro:Elsevier-ABEPRO,



2012.

MORAES, Márcia Vilma. **Sistema de gestão: princípios e ferramentas**. São Paulo: Érica, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABNT. **NBR ISO 9001**: atualização da ABNT NBR ISO 9001:2008 para ABNT NBR ISO 9001:2015. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Gestão da qualidade, produção e operações**. São Paulo: Atlas, 2010.

CARPINETTI, Luiz. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CRN. **Guia de elaboração do manual de boas práticas para manipulação de alimentos 2007**. Rio de Janeiro: CRN4, 2007. Disponível em: <http://www.crn4.org.br/cms/upl/arqs/guia-de-elaboracao-do-manual-de-boas-praticas-para-manipulacao-de-alimentos.pdf>. Acesso em: 13 set. 2017.

FNQ. **Modelo de Excelência da Gestão**. São Paulo: FQN. Disponível em: <http://www.fnq.org.br>. Acesso em 13 set. 2017.

HARO, Daniel; CATEN, Carla. **Sistema da qualidade na indústria automobilística: uma visão geral das normas existentes e as que estão por vir**. 18 a 21 maio 2003. 2º COBEF. UFU: Uberlândia. Disponível em:

http://abcm.org.br/anais/cobef/2003/artigos/COF03_0209.pdf. Acesso em: 13 set. de 2017.

LOBO, Renato Nogueiro; SILVA, Damião Limeira da. **Gestão da qualidade: diretrizes, ferramentas, métodos e normatização**. São Paulo: Erica, 2014.

SANTOS JÚNIOR, Clever Jucene. **Plano APPCC em estabelecimentos alimentícios: guia técnico para elaboração**. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
Metrologia	50h	30 h	04	80h	60h	4º
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Reflexão sobre o papel da metrologia na qualidade. Estudo das medições e o estabelecimento de padrões. Introdução ao sistema de medição. Caracterização dos sistemas de medição. Busca de compreensão sobre as medições e seus resultados. Análise do sistema de medição (MSA). Estudo dos princípios da incerteza de medição. Aplicação do gerenciamento do sistema de medição.						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

- Dotar os alunos dos conhecimentos que regem a Metrologia para a qualidade;
- Compreender as medições como guia de controle para o atendimento de especificações, segurança de produtos, controle e manutenção industrial e redução de perdas;
- Conhecer as diferentes formas e instrumentos de medição;
- Entender o uso e aplicação dos instrumentos de medição para o controle de processo;

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas;
- Resolução de situações-problema;
- Oficina de Instrumentação;
- Estudo de caso.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Avaliação escrita;
- Resolução de situações-problema;
- Prática da oficina de instrumentação;
- Resolução de estudo de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH****1. O papel da metrologia na qualidade**

6h/a

1.1 Medições no cotidiano das organizações

1.2 A metrologia e a qualidade

2. As medições e o estabelecimento de padrões

6h/a

2.1 A necessidade de padronização

2.2 A organização da metrologia

2.3 O sistema internacional de unidades

2.4 As funções do INMETRO, a metrologia legal, científica e industrial	20h/a
3. O sistema de medição	
3.1 Conceito do sistema de medição	
3.2 Partes e funções do sistema de medição	
3.3 Instrumentos de medição e controle dimensional	
3.4 Prática com instrumentos	9h/a
4. Caracterização dos sistemas de medição	
4.1 As diferenças em um mesmo sistema	
4.2 Regimes de funcionamento	
4.3 Processos de caracterização de desempenho	
4.4 Características do sistema de medição	
4.5 Consideração sobre os termos e definições de metrologia	
5. As medições e seus resultados	15h/a
5.1 Erros nos sistemas de medição	
5.2 Considerações sobre os processos de calibração	
5.3 A escolha de um instrumento de medição	
5.4 Tolerâncias e ajustes	
5.5 Prática com instrumentos	
6. Análise do sistema de medição (MSA)	6h/a
6.1 Escopo do MSA	
6.2 Estudo de R&R, método da média-amplitude	
7. Princípios da incerteza de medição	12h/a
7.1 Evolução e conceito de incerteza de medição	
7.2 A expressão de incerteza de medição	
7.3 As distribuições de probabilidade	
7.4 Cálculo da incerteza na calibração de um micrômetro	
7.5 Cálculo da incerteza na medição de um pino	
7.6 Prática com instrumentos	
8. Gerenciamento do sistema de medição	6h/a
8.1 Referências normativas para o sistema de medição	
8.2 Elementos de gestão na relação cliente-fornecedor	
8.3 Custos da qualidade com o sistema de medição	

8.4 Sistema de gestão no nível de laboratório para calibrações	
8.5 Acreditação de laboratórios	
8.6 Resultados de medição como elementos de gestão	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABACKERLI, Álvaro et al. *Metrologia para a qualidade*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

LIRA, Francisco Adval de. *Metrologia dimensional: técnicas de medição e instrumentos de controle e fabricação industrial*. São Paulo: Érica, 2015.

SILVA NETO, João Cirilo. *Metrologia e controle dimensional: conceito, normas e aplicação*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGOSTINHO, O. L. *Tolerâncias, ajustes, desvios e análise de dimensões*. São Paulo: Edgard Bluecher, 2001.

ALBERTAZZI, A; SOUSA, A. *Fundamentos de Metrologia Científica e Industrial*. São Paulo: Manole, 2008.

ALVES, José Luiz Loureiro. *Instrumentação, controle e automação de processos*. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

LIRA, Francisco Adval de. *Metrologia na Indústria*. 10. ed. São Paulo: Érica, 2016.

NBR ISO/IEC 17025. *Requisitos gerais para competência de laboratórios de ensaios e calibração*. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	4º
Planejamento Estratégico	60h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Estudo de modelos conceituais; Análise do macroambiente: forças competitivas; análise estrutural dentro das indústrias; análise da concorrência; análise da posição competitiva; Realização de planejamento estratégico; Aplicação da matriz SWOT; Análise dos tipos de estratégias empresariais; Reflexão sobre cadeia de valor. Estudo de <i>Balanced Scorecard</i> . Discussão sobre o ajustamento entre a estratégia empresarial e a estratégia de produção.						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

- Compreender o processo de elaboração do planejamento estratégico na empresa;
- Analisar o macro ambiente;
- Conhecer estratégias empresariais

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas
- Debates
- Estudo em grupo
- Produção de texto
- Seminários

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Avaliação escrita;
- Resolução de situação-problema;
- Participação da equipe;
- Apresentação de resultado;
- Cumprimento de atividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

Modelos conceituais;	4h/a
Análise do macroambiente;	4h/a
Forças competitivas;	4h/a
Análise estrutural dentro das indústrias;	3h/a
Análise da concorrência;	4h/a
Análise da posição competitiva;	3h/a
Planejamento estratégico;	10h/a
Matriz SWOT;	8h/a
Tipos de estratégias empresariais;	8h/a

Cadeia de valor.	4h/a
Balanced Scorecard.	4h/a
O ajustamento entre a estratégia empresarial e a estratégia de produção.	4h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; E.HOSKISSON, Robert. **Administração estratégica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MINTZBERG, Henry et al. **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão estratégica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Manual de planejamento estratégico**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HAYES, Robert et. al. **Produção, estratégia e tecnologia: em busca da vantagem competitiva**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

LAURINDO, Fernando; CARVALHO, Marly. **Estratégia competitiva: dos conceitos a implementação**. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Estratégia competitiva e vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

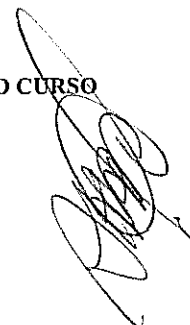
PARNELL, John; KROLL, Mark; WRIGHT, Peter. **Administração estratégica: conceitos**. São Paulo: Atlas, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Obrigatório		Eletivo		Optativo
---	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	4º
Controle Estatístico da Qualidade	60h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Introdução aos fundamentos do controle estatístico da qualidade. Aplicação de gráficos de controle para variáveis. Análise de estabilidade e capacidade do processo. Análise do sistema de medição. Aplicação de gráficos de controle por atributos. Reflexão sobre inspeção da qualidade.						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

- Tornar os estudantes conhecedores dos meios para controle estatístico da qualidade no processo;
- Identificar os principais tipos de controle gráficos por variáveis e atributos;
- Demonstrar como efetuar os cálculos de controle para análise da estabilidade e capacidade de um processo;
- Demonstrar os processos para inspeção e acompanhamento do processo.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas;
- Resolução de situação-problema;
- Estudo de caso;
- Uso de softwares em laboratório

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Avaliação escrita;
- Resolução de situação-problema;
- Resolução de estudo de caso;
- Prática de laboratório.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

- 1. Fundamentos do controle estatístico da qualidade**
- 1.1 Causas de variabilidade dos processos
- 1.2 Monitoramento dos processos por gráficos de controle
- 1.3 Estimando a variabilidade do processo
- 1.4 Amostragem estratificada
- 2. Gráficos de controle para variáveis**
- 2.1 Construção dos gráficos de controle X e R

6h/a

12h/a

2.2 Gráficos alternativos	6h/a
3. Análise de estabilidade e capacidade do processo	
3.1 Limites naturais, de especificação e de controle	
3.2 Alarmes versus itens não conformes	
3.3 Índices de capacidade do processo	6h/a
4. Análise do sistema de medição	
4.1 Característica de um sistema de medição	
4.2 Avaliação do erro sistemático do sistema de medição	
4.3 Estudo de repetitividade e reprodutividade de sistemas de medição	12h/a
5. Gráficos de controle por atributos	
5.1 Gráfico de controle de np	
5.2 Gráfico de controle p	
5.3 Gráfico de controle C	
5.4 Gráfico de controle u	18h/a
6. Inspeção da qualidade	
6.1 Inspeção para aceitação	
6.2 Planos de amostragem simples e Curvas Características de Operação (CCO)	
6.3 Determinação dos planos de amostragem	
6.4 Inspeção retificadora	
6.5 Plano de amostragem dupla	
6.6 Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos - NBR 5426	
6.7 Inspeção baseada na norma ISO 9000	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Antônio; EPPRECHT, Eugênio; CARPINETTI, Luiz. **Controle estatístico da qualidade**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LOUZADA et al. **Controle estatístico de processos: uma abordagem prática para cursos de Engenharia e Administração**: Rio de Janeiro: LTC, 2013.

MONTGOMERY, Douglas. **Introdução ao controle estatístico da qualidade**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e casos**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Cengage learning, 2008.

PALADINI, Edson Pacheco. **Avaliação estratégica da qualidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ROSA, Leandro Cantorski da. **Introdução ao controle estatístico de processo**. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

VIEIRA, Sônia. **Estatística para a qualidade**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	4º
Gestão da Inovação	60h	--				

Pré-requisitos: Não há

Correquisitos: Não há

EMENTA

Estudo dos conceitos de inovação e gestão da inovação tecnológica, de processo e de produto. Análise dos tipos de inovação. Reflexão sobre inovação e estratégia. Discussão a cerca da inovação e cooperação. Estudo da inovação e concentração. Análise de sistema de inovação. Comparação entre tecnologia e inovação tecnológica.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

- Permitir a inter e transdisciplinaridade curricular a partir de uma situação-problema;
- Envolver estudantes e docentes em estudo, análise e estruturação de problemas ou ação de melhorias, a partir de metodologias trabalhadas no curso;
- Estimular a capacidade de reflexão dos estudantes e a compreensão sobre como utilizar os conhecimentos adquiridos diante dos desafios relacionadas às questões de gestão da inovação;

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas
- Debates
- Estudo em grupo
- Produção de texto
- Seminários

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Avaliação escrita;
- Resolução de situação-problema;
- Participação da equipe;
- Apresentação de resultado;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

Conceitos de inovação e gestão da inovação tecnológica, de processo e de produto.	4 h/a
Os tipos de inovação.	6 h/a
Inovação e estratégia.	8 h/a
Inovação e cooperação.	8 h/a
Inovação e concentração.	10 h/a
Sistema de inovação.	8 h/a

Tecnologia e Inovação tecnológica.	8 h/a
------------------------------------	-------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHERER, Felipe Ost. *Gestão da inovação na prática*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. *Gestão da inovação*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

MATOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leoman dos Santos. *Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRETEIRO, Ronald. *Inovação tecnológica: como garantir a modernidade do negócio*. São Paulo: LTC, 2009.

FREITAS FILHO, Fernando Luiz. *Gestão da inovação: teoria e prática para implantação*. São Paulo: Atlas, 2013.

JUDGEND, Daniel; SILVA, Sérgio. *Inovação e desenvolvimento de produtos: práticas de gestão e casos brasileiros*. São Paulo: Atlas, 2013.

TIGRE, Paulo Bastos. *Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2014.

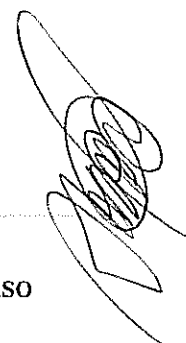
ZOGBI, Edson. *Criatividade: o comportamento inovador como padrão natural de viver e trabalhar*. São Paulo: Atlas, 2014.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	4º
Custos de Produção	60h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Introdução à Contabilidade de Custos: origem, evolução e objetivos; classificação dos custos; princípios e métodos de custeio. Análise custo-volume-lucro: margem de contribuição, ponto de equilíbrio, margem de segurança e alavancagem operacional. Aplicação de métodos de custeio. Estudo de critério de rateios de custos indiretos; Análise de custos relacionados à qualidade.						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Identificar a aplicação da gestão de custos nas operações produtivas.
 Conhecer as técnicas e ferramentas da apropriação de custos.
 Reconhecer o papel da gestão de custos no processo decisório relacionado às operações produtivas.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas.
- Estudos de caso.
- Resolução de exercícios estruturados.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Avaliação escrita;
- Resolução de estudos de caso
- Resolução de exercícios

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

Introdução à Contabilidade de Custos: origem, evolução e objetivos	5h/a
Classificação dos custos	8 h/a
Princípios e métodos de custeio	10 h/a
Análise custo-volume- lucro: margem de contribuição, ponto de equilíbrio, margem de segurança e alavancagem operacional	10 h/a
Métodos de Custeio.	10 h/a
Critério de Rateios de Custos Indiretos.	8 h/a
Custos relacionados à qualidade	8 h/a



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BACIC, Miguel Juan. **Gestão de custos**. Curitiba: Juruá, 2008.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MEGLIORINI, Evandir. **Custos: Análise e Gestão**. 3. ed. São Paulo: Prentice hall brasil, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PINTO, Alfredo Augusto Gonçalves et al. **Gestão de Custos**. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
- COSTA, Reinaldo Pacheco da; JÚNIOR SARAIVA, Abraão Freires. **Preços, Orçamentos e Custos Industriais - Fundamentos da Gestão de Custos e de Preços Industriais**. Rio de Janeiro: Campus - Elsevier, 2010.
- CREPALDI, S.A. **Curso básico de contabilidade de custos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- ROBLES JUNIOR, Antônio. **Custos da qualidade: aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)


<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Opcativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	4º
Gestão Estratégica da Qualidade	60h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Introdução à perspectiva estratégica da qualidade. Estudo da gestão da qualidade total (TQM). Análise de seis sigma, DMAIC e DMADV. Aprofundamento em FMEA. Detalhamento do desdobramento da função qualidade (QFD). Estudo de benchmarking. Reflexão sobre medição e indicadores chave de desempenho (KPI).						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE	
<p>- Compreender a qualidade total como um modelo de gestão baseado na melhoria contínua dos processos.</p> <p>- Entender a metodologia Seis sigma e obter subsídios para a implantação do programa nas organizações;</p> <p>- Reconhecer as ferramentas adequadas para solução de problemas crônicos;</p> <p>- Reconhecer os conceitos e a metodologia das três técnicas de melhoria da qualidade de produtos;</p> <p>- Compreender o uso do benchmarking para a análise e adoção de melhores práticas de produto e processo;</p> <p>- Demonstrar o uso, aplicação e estruturação dos indicadores de desempenho operacionais, para o estabelecimento de padrões de alcance e acompanhamento e evolução de resultados.</p>	
METODOLOGIA	
<p>Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Resolução de situação-problema • Seminários; • Estudo de caso. 	
AVALIAÇÃO	
<p>Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita • Resolução de situação-problema; • Apresentação de seminários; • Resolução de estudo de caso. 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
<p>1. A perspectiva estratégica da qualidade</p> <p>1.1 Entendimento da perspectiva estratégica da qualidade</p> <p>1.2 A qualidade como fator de liderança estratégica</p> <p>1.3 A visão estratégica da qualidade</p> <p>1.4 O gerenciamento tático e operacional da qualidade</p> <p>1.5 A importância dos controles e indicadores de desempenho na gestão da qualidade</p> <p>1.6 O envolvimento das pessoas no esforço pela qualidade</p>	<p>6h/a</p> 

<p>2. Gestão da qualidade total (TQM)</p> <p>2.1 A gestão da qualidade e a evolução para a qualidade total</p> <p>2.2 O controle da qualidade total (TQC)</p> <p>2.3 A gestão da qualidade total (TQM)</p> <p>2.4 Da qualidade total para a excelência em desempenho</p> <p>2.5 Evolução dos modelos de excelência (prêmio Deming e Malcolm Baldrige)</p> <p>2.6 O modelo de excelência do Prêmio Nacional da Qualidade</p>	9h/a
<p>3. Seis sigma, DMAIC e DMADV</p> <p>3.1 Conceito de seis sigma</p> <p>3.2 Metodologia focada em processo</p> <p>3.3 Ferramentas do programa seis sigma</p> <p>3.4 Processo DMAIC e DMADV</p> <p>3.5 Black Belts e Green Belts</p> <p>3.6 Implantação e desenvolvimento dos projetos</p> <p>3.7 Como medir a qualidade no projeto, na produção e em serviços</p>	15h/a
<p>4. FMEA</p> <p>4.1 Conceito e aplicações da análise dos defeitos e tipos de falhas</p> <p>4.2 Definição dos pontos críticos</p> <p>4.3 Etapas do método FMEA</p> <p>4.4 Tabela FMEA</p> <p>4.5 Priorização das medidas corretivas na fase de projeto do produto e processos</p> <p>4.6 Análise de valor</p>	9h/a
<p>5. Desdobramento da função qualidade (QFD)</p> <p>5.1 Conceito de desdobramento da função qualidade</p> <p>5.2 A matriz da qualidade</p> <p>5.3 As diferentes versões do QFD</p> <p>5.4 Aplicações e benefícios dos QFD</p>	9h/a
<p>6. Benchmarking</p> <p>6.1 Conceito de benchmarking</p> <p>6.2 Processo de benchmarking</p> <p>6.3 Fontes de informação de benchmarking</p> <p>6.4 Indicadores e melhores práticas</p>	6h/a

6.5 Base de dados de benchmarking 6.6 Aspectos legais do benchmarking 7. Medição e indicadores de desempenho 7.1 Resultado e tendência dos indicadores de desempenho 7.2 Produtividade e eficiência 7.3 Modelos de sistemas de medição 7.4 Projeto de um sistema de medição de desempenho 7.5 Sistema informatizado de medição de desempenho	6h/a
--	------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARPINETTI, Luiz. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CARVALHO, Marly M.; PALADINI, Edson P. **Gestão da qualidade: teoria e casos**. Rio de Janeiro: Elsevier-ABEPRO, 2012

WERKEMA, Cristina. **Métodos PDCA e DMAIC e suas ferramentas analíticas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACADEMIA PEARSON. **Gestão da qualidade**. São Paulo: Pearson Brasil, 2011.

LOBO, Renato Nogueiro; SILVA, Damião Limeira da. **Gestão da qualidade: diretrizes, ferramentas, métodos e normatização**. São Paulo: Erica, 2014.

PALADINI, Edson. **Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PALADINI, Edson. **Avaliação estratégica da qualidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

TOLEDO et al. **Qualidade: gestão e método**. São Paulo: LTC, 2013.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	40h	30h	4º
Metodologia da Pesquisa I	40h	--				

Pré-requisitos: Não há

Correquisitos: Não há

EMENTA

Estruturação de trabalho científico e/ou tecnológico, envolvendo temas abrangidos pelo curso

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Elaborar projetos que se enquadrem nas áreas de atuação do tecnólogo em gestão da qualidade; - Desenvolver capacidade de leitura e síntese de texto técnico científico; - Desenvolver escrita formal para elaboração de projetos e monografias;

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários (texto, tema, artigos técnico/científico).

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- trabalhos de pesquisa;
- avaliação escrita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Recomendações para o levantamento, fichamento bibliográfico e apresentação de trabalhos científicos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.	6 h/a
2. Principais tópicos para construção de um projetos de pesquisa: introdução, objetivos, materiais e métodos, resultados esperados, cronograma e referências bibliográficas.	18 h/a
3. Orientação da escrita de acordo com as normas ABNT de trabalhos acadêmicos.	6h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2004.
 MACHADO, Anna Rachel (coordenadora). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
 BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES, Jorge. **O fazer do trabalho científico em Ciências Sociais Aplicadas**. Recife: UFPE, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	5º
Ergonomia, Higiene e Segurança do Trabalho	60h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Introdução à segurança e a acidentes e doenças de trabalho. Reflexão sobre acidentes de trabalho. Estudo da legislação aplicada segurança do trabalhador. Introdução aos riscos ambientais, programas de saúde e segurança no ambiente de trabalho. Análise das diretrizes de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente).						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Ao final da disciplina o estudante deve ter desenvolvido os seguintes atributos:

Obter noções sobre a segurança do trabalho em geral, no Brasil e no mundo, reconhecendo sua importância;

Dotar o aluno de ferramentas para o reconhecimento de aspectos relevantes das Normas Regulamentadoras;

Prover o suporte teórico e prático sobre equipamentos de proteção individual e coletiva;

Fornecer noções de combate a incêndio;

Entender a estrutura de programas de saúde e segurança do trabalho.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas
- Seminários

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- trabalhos de pesquisa;
- resolução de situações-problema;
- avaliação escrita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

FUNDAMENTOS

Introdução a Segurança do Trabalho

Legislação relacionada à Segurança do Trabalho (Normas regulamentadoras)

Visão geral sobre programas de segurança e saúde do trabalho e requisitos mínimos para sua implantação.

10h/a

ERGONOMIA

Fundamentos da ergonomia: origem; evolução; diferentes conceitos; abordagens; princípios de biomecânica, fisiologia e antropometria.

Sistema homem x máquina: conceitos, tipos; desenvolvimento.

10h/a

PROGRAMAS DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

Programas de Gestão de Riscos Ambientais

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA

Programa de Prevenção contra riscos Respiratórios – PPR

Competências e Habilidades dos Profissionais de SSMA

Diretrizes de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente)

20h/a

<p>NBR 9050/04 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.</p> <p>ACIDENTES E DOENÇAS DO TRABALHO Definições, causas e consequências Noções de Primeiros Socorros Comunicação de Acidentes de Trabalho. Conceito de Riscos Ambientais Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Princípios de Higiene Ocupacional Identificação e Análise de Riscos e Impactos.</p>	20h
--	-----

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Armando. **CIPA comissão interna de prevenção de acidentes: uma nova abordagem.** 24. ed. SÃO PAULO: SENAC, 2016.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Doenças ocupacionais – agentes: físico, químico, biológico, ergonômico.** 2 ed. SÃO PAULO: ÉRICA, 2014.

BARSANO, Paulo Roberto. **Legislação aplicada à segurança do trabalho.** SÃO PAULO: ÉRICA, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Tratado de segurança e saúde ocupacional: aspectos técnicos e jurídicos: NR-13 a NR-15.** SÃO PAULO: LTr, 2005. v. 3.

_____. **Tratado de segurança e saúde ocupacional: aspectos técnicos e jurídicos: NR-16 a NR-18.** SÃO PAULO: LTr, 2005. v. 4.

_____. **Tratado de segurança e saúde ocupacional: aspectos técnicos e jurídicos: NR-19 a NR-22.** SÃO PAULO: LTr, 2006. v. 5.

_____. **Tratado de segurança e saúde ocupacional: aspectos técnicos e jurídicos: NR-23 a NR-28.** SÃO PAULO: LTr, 2006. v. 6.

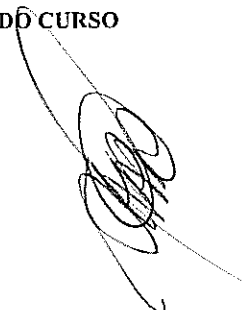
_____. **Tratado de segurança e saúde ocupacional: aspectos técnicos e jurídicos: NR-29 a NR-33.** SÃO PAULO: LTr, 2007. v. 7.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------


DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
Gestão de Projetos	50h	10h	03	60h	45h	5º
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
<p>Introdução aos conceitos de projetos e de gerência de projetos. Estudo de padrões de gerenciamento de projetos: ISO 10006 (Gestão da qualidade), PRINCE2 (Projects in a Controlled Environment) e PMBOK (Project Management Body of Knowledge); estruturas organizacionais; ciclo de vida dos projetos. Orientação sobre softwares para projetos; Estudo de grupos de processos de gerenciamento de projetos. Análise de áreas do conhecimento na gestão de projetos segundo o PMBOK; Reflexão sobre o perfil comportamental do gerente de projetos.</p>						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE
<p>Apresentar os fundamentos da gestão de projetos; Distinguir os conceitos relativos a projetos, operações, programas e portfólios; Discutir sobre as principais ferramentas e técnicas relacionadas às áreas de conhecimento da gestão de projetos indicadas no guia PMBOK ®. ; Reconhecer a importância do gerenciamento de projetos para a estratégia e competitividade organizacional.</p>

METODOLOGIA
<p>Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Resolução de situação-problema • Seminários; • Estudo de caso • Debates

AVALIAÇÃO
<p>Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita • Resolução de situação-problema; • Apresentação de seminários; • Resolução de estudo de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
<p>Conceitos de projetos e de gerência de projetos Padrões de Gerenciamento de Projetos: ISO 10006 (Gestão da qualidade), PRINCE2 (Projects in a Controlled Environment) e PMBOK (Project Management Body of Knowledge) Estruturas organizacionais Softwares para Projetos Ciclo de vida dos projetos</p>	<p>60h/a</p> 

<p>Grupos de processos de gerenciamento de projetos: iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle e encerramento</p> <p>Gerenciamento da integração de projetos</p> <p>Gerenciamento do escopo de projetos</p> <p>Gerenciamento de tempo de projetos</p> <p>Gerenciamento de custos do projeto</p> <p>Gerenciamento da qualidade do projeto</p> <p>Gerenciamento dos recursos humanos do projeto</p> <p>Gerenciamento das comunicações do projeto</p> <p>Gerenciamento dos riscos do projeto</p> <p>Gerenciamento das aquisições do projeto</p> <p>Gerenciamento das partes interessadas do projeto</p> <p>O perfil comportamental do Gerente de Projetos</p>	
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, M. M.; RABECHINI JR., R. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **PMBOK: um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos**. 5. ed. Pensylvania: Project Management, 2013.

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. **Gestão de Projetos**. 3. ed São Paulo: Cengage Learning, 2007.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. São Paulo: Atlas, 2007.

MENEZES, L. C. de M. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas 2009.

SANTOS, Carlos Fernando da Rocha. **Gerenciamento de projetos: conceitos e representações**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

VALERIANO, Dalton L. **Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia**. São Paulo: Makron Books, 1998.

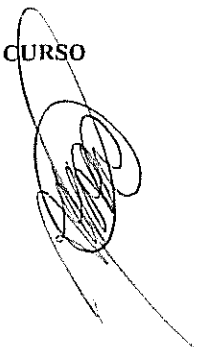
VARGAS, Ricardo Viana. **Gerenciamento de projetos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	5º
Auditoria da Qualidade	60h	--				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Introdução aos conceitos e princípios da auditoria; Análise dos objetivos das auditorias; Classificação das auditorias. Estudo das normas de auditoria. Reflexão sobre as funções e responsabilidades da equipe auditora, do cliente e do auditado. Análise de sistemas de avaliação de conformidade. Estudo do planejamento da auditoria; Busca de compreensão sobre a execução da auditoria. Realização de relatórios de auditoria. Reflexão sobre as atitudes e comportamento do auditor de qualidade.						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Identificar a importância estratégica da auditoria de qualidade nas organizações;
 Conhecer os processos inerentes à auditoria de qualidade;
 Aprender as normas, técnicas e ferramentas de auditoria relacionadas aos processos de qualidade;
 Discutir sobre o perfil do auditor de qualidade.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas;
- Resolução de situação-problema
- Seminários;
- Estudo de caso.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Avaliação escrita
- Resolução de situação-problema;
- Apresentação de seminários;
- Resolução de estudo de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Conceitos e princípios da auditoria	4h/a
Objetivos das auditorias	4h/a
Classificação das auditorias	4h/a
Normas de auditoria	4/ha
Funções e responsabilidades da equipe auditora, do cliente e do auditado	4h/a 4/ha
Sistemas de avaliação da conformidade	4h/a
Planejamento da auditoria	4/ha
Amostragem estatística em auditoria	10h/a
Execução da auditoria	6/ha
Relatórios de auditoria e eventos subsequentes	8h/a
Atitudes e comportamento do auditor de qualidade	4/ha

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antônio de Loureiro. **Auditoria operacional e de gestão: qualidade da auditoria**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
JUND, Sérgio. **Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
O'HANLON, Tim. **Auditoria da qualidade com base na ISO 9001: 2000: conformidade agregando valor**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, Daniel; ARAÚJO, Inaldo da Paizão S. **Fundamentos da auditoria**. São Paulo: Saraiva, 2012.
ATTIE, William . **Auditoria Interna**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
GIL, Antônio de Loureiro. **Auditoria de negócios: auditoria governamental: contingências versus qualidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
SÁ, Antônio Lopes de. **Curso de auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.
ZANELLA, Luiz C; CÂNDIDO, Índio. **Auditoria interna: rotinas e processos práticos para hotéis, restaurantes e empresas em geral**. Caxias do Sul: Educs, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	5º
Empreendedorismo	60h	--				

Pré-requisitos: Não há

Correquisitos: Não há

EMENTA

Discussão sobre conceitos de empreendedorismo. Estudo do comportamento empreendedor. Análise do intraempreendedorismo. Estudo de modelos de negócios. Discussão sobre validação de negócios. Análise de mercado. Análise Financeira. Estudo de parcerias e alianças estratégicas. Aplicação de planos de Negócios - etapas, processos e elaboração. Estudo de regime jurídico de empresas.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

- Entender como se dá o empreendedorismo;
- Aprender a construir um plano de negócio;
- Conhecer modelos de negócios.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas;
- Resolução de situação-problema
- Seminários;
- Estudo de caso.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Avaliação escrita
- Resolução de situação-problema;
- Apresentação de seminários;
- Resolução de estudo de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

Conceitos de empreendedorismo,	4 h/a
Comportamento Empreendedor.	4h/a
Intraempreendedorismo.	4 h/a
Modelos de negócios.	8 h/a
Validação de negócios.	4 h/a
Análise de mercado.	2 h/a
Análise Financeira.	4/h/a
Parcerias e alianças estratégicas.	20h/a
Planos de Negócios - etapas, processos e elaboração. Regime	10 h/a
Jurídico de empresas.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHER, Dean A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

LEITE, Emanuel. **O fenômeno do empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNADI, Luiz Antônio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BERNADI, Luiz Antônio. **Empreendedorismo e armadilhas comportamentais: casualidades, emoções e complexidade**. São Paulo: Atlas, 2015.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson, 2009.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios - como nasce o empreendedor e se cria uma empresa**. São Paulo: Sextante, 2008.

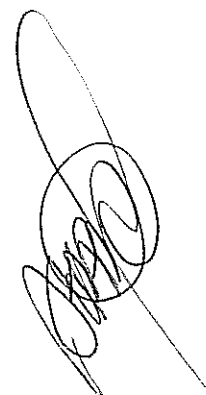
DORNELAS, José Carlos Assis. **Plano de negócios – seu guia definitivo: o passo a passo para você planejar e criar um negócio de sucesso**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Obrigatório		Eletivo		Optativo
----------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	60h	45h	5º
Noções Gerais do Direito	60h	-				
Pré-requisitos: Não há			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
<p>Noções introdutórias do direito. Direito natural e positivo, público e privado, nacional e internacional. Estudo das fontes do direito positivo. Análise dos sujeitos do direito. Reflexão sobre normatividade. Demonstração de direito constitucional. Discussão sobre a organização do estado. Reflexão sobre a Constituição. Detalhamento do direito administrativo. Estudo do direito tributário. Introdução ao direito penal. Estudo do direito do trabalho. Discussão sobre direito civil e comercial. Análise do direito do consumidor. Reflexão sobre justiça, direito e moralidade.</p>						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

- Apresentar os principais componentes jurídicos que regem os procedimentos das organizações

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas;
- Resolução de situação-problema
- Seminários;
- Estudo de caso.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Avaliação escrita
- Resolução de situação-problema;
- Apresentação de seminários;
- Resolução de estudo de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

Noções introdutórias do direito.	2 h/a
Direito natural e positivo, público e privado, nacional e internacional.	2h/a
Fontes do direito positivo.	2 h/a
Sujeitos do direito.	2 h/a
Normatividade.	2 h/a
Direito constitucional.	6 h/a
Organização do estado.	4 h/a
A Constituição.	6 h/a
Direito Administrativo.	6 h/a
Direito tributário.	6 h/a

Direito penal.	4 h/a
Direito do trabalho.	6 h/a
Direito civil e comercial.	4 h/a
Direito do consumidor.	6 h/a
Justiça, direito e moralidade.	2 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
 NADER, Paulo. **Introdução ao estudo do direito**. 39. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017.
 BETIOLI, Antônio Bento. **Introdução ao direito**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

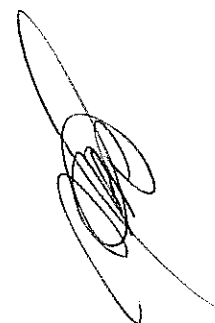
BRASIL, Leis; MORAES, Alexandre de (org). **Constituição da República Federativa do Brasil: de 5 de outubro de 1988**. 43. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
 DOWER, Nelson Godoy Brasil et al. **Instituições de direito público e privado**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
 FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. **Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão e dominação**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
 FILOMENO, José Geraldo Brito. **Teoria geral do estado e da constituição**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
 MARTINS, Sérgio. **A terceirização e o direito do trabalho**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório		Eletivo		Optativo
-------------------------------------	-------------	--	---------	--	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
			03	40 h	30h	5º
Metodologia da Pesquisa II	40h	--				
Pré-requisitos: Metodologia da Pesquisa I			Correquisitos: Não há			
EMENTA						
Estruturação de trabalho científico e/ou tecnológico, envolvendo temas abrangidos pelo curso						

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Elaborar projetos que se enquadrem nas áreas de atuação do tecnólogo em gestão da qualidade; - Desenvolver capacidade de leitura e síntese de texto técnico científico; - Desenvolver escrita formal para elaboração de projetos e monografias;

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que essa, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. Para tanto, promover-se-ão situações de aprendizagem baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo. Desta forma, propõem-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários (texto, tema, artigos técnico/científico).
- Apresentação oral

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- trabalhos de pesquisa;
- avaliação escrita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Redação e citação de trabalhos.	10 h/a
Revisão e finalização de texto.	10 h/a
Preparação de apresentação de resultados.	8 h/a
Apresentação pública de resultados	2 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Aidil Jesus da Silveira e LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

MACHADO, Anna Rachel (coordenadora). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de. *Introdução à Metodologia do trabalho científico*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KÖCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

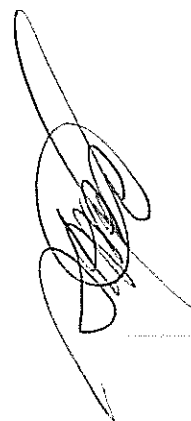
LOPES, Jorge. *O fazer do trabalho científico em Ciências Sociais Aplicadas*. Recife: UFPE, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long vertical stroke extending downwards.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/>	Obrigatório	<input checked="" type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Optativo
--------------------------	-------------	-------------------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
Ferramentas Avançadas da Qualidade	40h	--	02	40h	30h	**

Pré-requisitos: Não há

Co-requisitos: Não há

EMENTA

Estudo das sete ferramentas gerenciais da qualidade: diagrama de afinidades, diagrama de relações, diagrama de árvore, diagrama matricial, diagrama de priorização, diagrama de processo decisório, diagrama de atividades. Metodologia de identificação, análise e solução de problemas. Processo de análise hierárquica.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

- Tornar os estudantes conhecedores de ferramentas avançadas para análise e solução de problemas mais estruturados;
- Desenvolver o raciocínio sistêmico para a solução de problemas.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Resolução de problemas
- Seminários

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Resolução de exercícios;
- Avaliação escrita;
- Apresentação de seminário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

1. O uso das ferramentas gerenciais da qualidade	3h
2. O diagrama de afinidades	3h
3. O diagrama de relações	3h
4. O diagrama de árvore	3h
5. O diagrama matricial	3h
6. O diagrama de priorização	3h
7. O diagrama de processo decisório	3h
8. O diagrama de atividades	3h
9. Metodologia de identificação, análise e solução de problemas.	3h
10. Processo de análise hierárquica.	3h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROCKMAM, Jay. **Introdução à engenharia: modelagem e solução de problemas**. São Paulo: LTC, 2010.
 CAMPOS, VICENTE FALCONI. **Controle da Qualidade Total** (no estilo japonês). Belo Horizonte: DG, 1999.
 GARVIN, David A. **Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Alhandra. **As 7 ferramentas gerenciais da qualidade**. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/88660973/As-7-Ferramentas-Gerenciais-Da-Qualidade>>. Acesso em: 13 set 2017.
 BRASSARD, Michael. **Qualidade: ferramentas para uma melhoria contínua**. Rio de Janeiro: Qualitymark; 1991.
 MIZUNO, Shigeru. **Gerência para melhoria da qualidade: as sete novas ferramentas de controle da qualidade**. Rio de Janeiro, LTC, 1993.
 MOURA, Eduardo. **As sete ferramentas gerenciais da qualidade: implementando a melhoria contínua com**

maior eficácia. São Paulo: Makron Books, 1994.

ORIBE, Claudemir Yoschihiro. **Quem Resolve Problemas Aprende?** A contribuição do método de análise e solução de problemas para a aprendizagem organizacional. Belo Horizonte, 2008. Dissertação (Mestre em Administração). Programa de Pós-Graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Disponível em: http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao_OrubeCY_1.pdf. Acesso em: 13 set. 2017

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/>	Obrigatório	<input checked="" type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Optativo
--------------------------	-------------	-------------------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H. Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
Libras	40h	—	02	40h	30h	**

Pré-requisitos: Não há	Co-requisitos: Não há
------------------------	-----------------------

EMENTA

Políticas de educação especial: abordagem geral e contextualização. Reflexões sobre os aspectos históricos da inclusão das pessoas deficientes e, particularmente, surdas na sociedade em geral e na escola. Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A LIBRAS como língua de comunicação social em contexto de comunicação entre pessoas surdas e como segunda língua. A Língua de Sinais Brasileira – LIBRAS: características básicas da fonologia; estrutura lingüística e gramatical da LIBRAS; noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; noções de variação. Praticar LIBRAS: desenvolver a expressão visual-espacial. Especificidades da escrita do aluno surdo, na produção de texto em Língua Portuguesa. O intérprete e a interpretação como fator de inclusão e acesso educacional para os alunos surdos ou com baixa audição.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

- Conhecer as concepções sobre surdez;
- Compreender a constituição sobre surdez;
- Conhecer a linguagem dos sinais;
- Demonstrar os fatores de expressão visual-espacial e sua importância na comunicação.

METODOLOGIA
Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se: <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Dinâmicas de grupo
AVALIAÇÃO
Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> • Relatórios escritos; • Desenvoltura em prática de grupo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. A constituição sobre o sujeito surdo	5h
2. Língua dos sinais e minoria linguística	5h
3. A organização da linguística de Libras	20h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>GESSER, A. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>QUADROS, R. de; KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</p> <p>QUADROS, R. de; CRUZ, C. R. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p>


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>ACESSO BRASIL LIBRAS. Glossário. Disponível em: < https://www.acessolibras.org/>. Acesso em: 13 set. 2017.</p> <p>BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 13 set. 2017.</p> <p>BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a língua dos sinais – Libras e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em: 13 set. 2017.</p> <p>DICIONÁRIO LIBRAS. Dicionário. Disponível em: < http://www.dicionariolibras.com.br>. Acesso em: 13 set. 2017.</p> <p>PIMENTA, N. Números na língua de sinais brasileira (DVD). Rio de Janeiro: LSB Video, 2009.</p>

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IGARASSU**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina		Prática Profissional
	TCC		Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/>	Obrigatório	<input checked="" type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Optativo
--------------------------	-------------	-------------------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. Total (H/A)	C.H Total (H/R)	Período
	Teórica	Prática				
Seis sigma	40h	--	02	40h	30h	**

Pré-requisitos: Não há

Co-requisitos: Não há

EMENTA

Origem e História do Seis Sigma. Introdução aos conceitos básicos. Lean e Seis Sigma. Metodologia da filosofia DMAIC para projetos Seis Sigma. Fases do ciclo DMAIC e suas ferramentas. Project Charter em Seis Sigma.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

- Fornecer uma visão geral sobre a metodologia dos seis sigma;
- Demonstrar ferramentas para operacionalização da metodologia seis sigma;
- Demonstrar métodos estatísticos para analisar e eliminar defeitos.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Resolução de problemas.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Resolução de exercícios;
- Avaliação escrita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Origem e História do Seis Sigma.	2h
2. Introdução aos conceitos básicos.	4h
3. Lean e Seis Sigma.	4h
4. Metodologia da filosofia DMAIC para projetos Seis Sigma.	8h
5. Fases do ciclo DMAIC e suas ferramentas.	8h
6. Project Charter em Seis Sigma.	4h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- RODRIGUES, Marcus. **Entendendo, aprendendo e desenvolvendo qualidade padrão seis sigma**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.
- WERKEMA, Cristina. **Métodos PDCA e DMAIC e suas ferramentas analíticas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- WERKEMA, Cristina. **Criando a cultura lean seis sigma**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COSTA, A. F. B.; EPPRECHT, E. K.; CARPINETTI, L. C. R. **Controle estatístico de qualidade**. São Paulo: Atlas, 2004.
- LOBO, Renato Nogueirol; SILVA, Damião Limeira da. **Gestão da qualidade: diretrizes, ferramentas, métodos e normatização**. São Paulo: Erica, 2014.
- RODRIGUES, Marcus. **Entendendo, aprendendo e desenvolvendo sistema de produção lean**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.
- ROTONDARO, Roberto. **Seis sigma: estratégia gerencial para a melhoria de processos, produtos e serviços**. São Paulo: atlas, 2002.
- TOLEDO et al. **Qualidade: gestão e método**. São Paulo: LTC, 2013.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

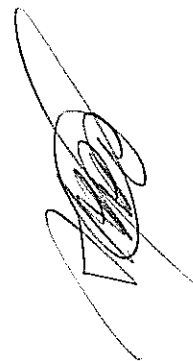
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ANEXO A – REGULAMENTO DO PROGRAMA DE MONITORIA

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long, sweeping tail that extends upwards and to the right.

**ANEXO B – REGULAMENTO DOS CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO DAS
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES
DOS CURSOS SUPERIORES DO IFPE**

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.

ANEXO C – NORMATIVA PARA REALIZAR O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE DO IFPE CAMPUS IGARASSU

TÍTULO I

NORMATIVA PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE DO IFPE CAMPUS IGARASSU

CAPÍTULO I

DA NATUREZA

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular obrigatório para fim de conclusão dos Cursos Superiores no Instituto Federal de Pernambuco, sendo, assim, um componente curricular obrigatório e indispensável à formação acadêmica do estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do *Campus Igarassu*.

§ 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no IFPE está regulamentado de acordo com a Resolução do CONSUP/IFPE nº 81/2011, na qual esta normativa está fundamentada.

§ 2º O Trabalho de Conclusão de Curso terá sua carga horária acrescida à carga horária mínima para integralização do curso, conforme especifica a Resolução CNE/CP nº 03/2002.

Art. 2º Esta norma estabelece as diretrizes para a realização do Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, definindo os objetivos, os procedimentos, os requisitos, as atribuições, os prazos e os mecanismos de acompanhamento e avaliação.

Art. 3º O TCC constitui-se em uma atividade acadêmica de pesquisa que representa uma sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo relacionado ao perfil de formação do curso, desenvolvido por meio de atividades de orientação, acompanhamento e avaliação docente.

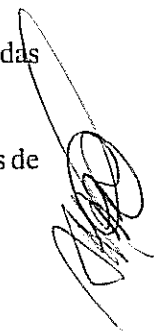
CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS

Art. 4º Os objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso são:

I - desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias trabalhadas e vivenciadas durante o curso, de forma integrada, através da execução do TCC;

II - desenvolver a capacidade de planejamento e pesquisa para resolver problemas nas áreas de



formação específica;

III - garantir ao estudante o aprofundamento de seus estudos em uma temática relacionada ao perfil de formação do seu curso.

CAPÍTULO III DA ESTRUTURA

Art. 5º A Coordenação de Curso é a instância responsável por coordenar, supervisionar e avaliar os trabalhos do(s) docente(s)-orientador(es) de Trabalho de Conclusão de Curso.

Parágrafo único: A supervisão e o acompanhamento das atividades realizadas pela coordenação de curso caberão ao Colegiado de Curso.

CAPÍTULO IV DA CARGA HORÁRIA

Art. 6º O componente curricular TCC irá compor uma carga horária de 60h (sessenta horas).

Parágrafo único: A carga horária do TCC não será integralizada à carga horária mínima do curso, sendo acrescida à última no computo da carga horária total do curso, conforme preceitua a Resolução do CNE/CP nº 03/2002.

CAPÍTULO V DAS FORMAS DE APRESENTAÇÃO

Art. 7º O estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade poderá apresentar seu TCC no formato de monografia, artigo científico, relatório analítico de pesquisa ou projetos.

§ 1º Nos casos de monografia e artigo científico, o estudante deve estruturar seu trabalho seguindo as Normas NBR 14724:2011 e NBR 6022:2003, respectivamente.

§ 2º Nos casos de relatório analítico de pesquisa ou projetos, o orientador deve usar uma metodologia reconhecida cientificamente para estruturação desses, sendo de livre escolha do docente-orientador.

Art. 8º O estudante pode realizar pesquisa básica ou aplicada para o Trabalho de Conclusão de Curso, sendo preferencial a última.

§ 1º Deve-se observar a necessidade de submissão do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa do IFPE nos casos de pesquisa envolvendo seres humanos ou animais.



§ 2º As resoluções CONSUP/IFPE nº 43/2014 e CONSUP/IFPE nº 44/2014 apresentam os procedimentos a serem seguidos para submissão de Projetos de Pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa do IFPE.

CAPÍTULO VI

DOS EIXOS TEMÁTICOS PARA DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA

Art. 9º O estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade pode desenvolver seu TCC em um dos seguintes eixos temáticos da área:

- I - Gestão de processo;
- II - Gestão da qualidade;
- III - Sistema de gestão da qualidade;
- IV - Qualidade e produtividade;
- V - Inovação de produtos e processos;
- VI - Comportamento, cultura e a influência dos fatores humanos na gestão da qualidade;
- VII - Gestão da informação, comunicação e tecnologias para a gestão da qualidade;
- VIII - Avaliação estratégica da qualidade;
- IX - Medição, avaliação e indicadores da qualidade e produtividade;
- X - Normatização, certificação e auditoria da qualidade.

CAPÍTULO VII

DOS REQUISITOS

Art. 10º O TCC poderá ser uma atividade individual, em dupla ou em grupo, sendo, neste último caso, composto por, no mínimo, 03 (três) ou, no máximo, 04 (quatro) estudantes.

Art. 11º Para realizar o Trabalho de Conclusão de Curso, o estudante deve ter aprovação no componente curricular de Orientação de TCC 1 e estar matriculado na disciplina de Orientação de TCC 2.

§ 1º O componente curricular de Orientação de TCC 1 é oferecido no 4º (quarto) módulo do curso, com carga horária de 30 (trinta) horas, em que o estudante irá estruturar seu projeto de pesquisa com a orientação do professor desse componente.

§ 2º O componente curricular de Orientação de TCC 1 é pré-requisito para o componente curricular de Orientação de TCC 2.

§ 3º O componente curricular de Orientação de TCC 2 é oferecido no 5º (quinto) módulo do curso, com carga horária de 30 (trinta) horas, em que o estudante irá desenvolver sua pesquisa conforme uma das formas de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso constantes no art. 7º desta Normativa, escolhida em comum acordo com seu orientador e auxiliado, normatizado e validado com o professor desse componente.

§ 4º A carga horária dos componentes curriculares de Orientação de TCC 1 e de Orientação de TCC 2 integralizam a carga horária mínima do curso.

CAPÍTULO VIII

DOS PROCEDIMENTOS

Art. 12º O TCC só poderá ser realizado mediante o acompanhamento de um orientador.

Art. 13º A temática a ser desenvolvida no TCC pelo estudante deve ser uma das listadas no art. 9º desta Normativa.

Art. 14º Para desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso é necessário que o estudante assine um Termo de Compromisso de Orientação do TCC.

Parágrafo único: A Coordenação de Curso é responsável pela elaboração do termo de compromisso a ser firmado entre o orientador e o orientando.

Art. 15º O estudante também deve assinar um Termo de Compromisso e Responsabilidade do Orientando, que prevê os períodos de orientação e a responsabilidade pela autenticidade e originalidade do trabalho a ser apresentado e defendido por ele.

CAPÍTULO IX

DA ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Art. 16º O docente-orientador do TCC deverá ser, obrigatoriamente, docente do IFPE, com titulação mínima de especialista, podendo contar com a colaboração de outro profissional de área afim à do Trabalho de Conclusão de Curso, podendo esse docente ser do IFPE ou de Instituição externa, o qual atuará na condição de coorientador, sem ônus para a Instituição.

§ 1º Excepcionalmente, o estudante poderá ser orientado por docentes de outras instituições públicas de Ensino Superior, quando não houver, no *campus*, disponibilidade de docente na temática escolhida. Nesse caso, o docente deverá ter titulação mínima de Mestre.

§ 2º A solicitação da orientação e da coorientação deverá ser encaminhada pelo estudante ao Coordenador do Curso para análise e parecer.

§ 3º O orientador vinculado a outra Instituição deverá assinar um Termo de Compromisso de Orientação Voluntária e encaminhá-lo à Coordenação do Curso juntamente com a solicitação de orientação requerida pelo estudante.

Art. 17º Cada docente-orientador só poderá orientar, no semestre letivo, até 03 (três) trabalhos relacionados ao desenvolvimento do TCC.

§ 1º O orientador que não puder mais fazer o acompanhamento do TCC do estudante, seja por motivos próprios ou por motivo de força maior, deve assinar um termo de afastamento de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso.

§ 2º O estudante que não puder mais ter o acompanhamento do TCC pelo seu orientador, seja por motivos próprios ou por impossibilidade do orientador, deve solicitar a substituição desse por meio de um Termo de Substituição de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 18º O orientador deve elaborar um cronograma de encontros presenciais e virtuais pertinentes à orientação de TCC, disponibilizando-o ao estudante e à coordenação de curso.

Art. 19º O orientador fará o registro e o acompanhamento das atividades do TCC através de uma ficha de acompanhamento.

Art. 20º O TCC deverá ser, estritamente, de autoria do estudante.

Parágrafo Único: O estudante será reprovado e submetido a processo disciplinar se constatado plágio na construção do TCC.

Art. 21º A não entrega do TCC pelo orientando, ou o não comparecimento dele aos encontros de orientação previamente definidos e acordados, bem como a não apresentação do Trabalho em prazo previamente estipulado pela Coordenação do Curso, resultarão em sua reprovação.

CAPÍTULO X

DAS ATRIBUIÇÕES

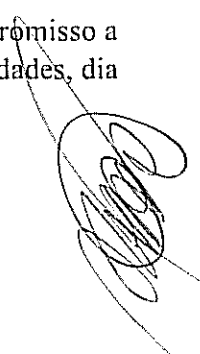
Art. 22º São atribuições da Coordenação de Curso:

I – coordenar, supervisionar e avaliar os trabalhos dos docentes-orientadores sob sua coordenação;

II - definir, juntamente com os docentes do curso, os eixos temáticos a serem pesquisados, devendo esses estar em consonância com o perfil profissional do curso;

III – reunir os docentes-orientadores para discutir diretrizes, acompanhar a organização e o desenvolvimento dos trabalhos, envolvendo, para isso, os orientandos;

IV – organizar a listagem dos estudantes por orientador e preparar o Termo de Compromisso a ser firmado entre orientador e orientandos, constando nele, dentre outras responsabilidades, dia e horário dos encontros a serem realizados entre orientador e orientandos;



- V– coordenar, juntamente com o docente-orientador, o processo de constituição das Bancas Examinadoras e definir o Cronograma de apresentação de trabalhos a cada semestre letivo;
- VI – definir e agendar o local e recursos audiovisuais para a apresentação do TCC;
- VII – divulgar a listagem de orientadores e orientandos, a composição da Banca Examinadora e o Calendário de apresentação dos TCCs;
- VIII – expedir Declaração de participação como membro da Banca Examinadora ao docente-orientador e aos docentes convidados, internos e externos;
- IX – registrar em protocolo e arquivar, a cada módulo letivo, o recebimento dos TCCs, constando nesse registro título e autores;
- X – providenciar o encaminhamento das cópias do TCC à Banca Examinadora, no prazo máximo de 15 dias antes da apresentação do trabalho;
- XII – arquivar e manter atualizados os documentos referentes ao TCC;
- XIII – encaminhar à Biblioteca do *campus* cópia final aprovada pelo docente-orientador;
- XIV – estabelecer critérios para a seleção dos melhores trabalhos e estimular a publicação deles em eventos e/ou periódicos científicos;
- XV– tomar medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento.
- Art. 23º São atribuições do docente-orientador do TCC:
- I – orientar, acompanhar e avaliar o estudante durante o processo de desenvolvimento do TCC em todas as suas fases;
- II – definir, juntamente com os orientandos, um Cronograma de Atividades de Encontros Presenciais e Virtuais, orientando-os quanto à entrega de documentos e cumprimento dos prazos previamente definidos e acordados;
- III – encaminhar à Coordenação do Curso o Cronograma de Atividades e Encontros;
- IV – informar à Coordenação do Curso a frequência, o cumprimento de prazos das atividades de orientação e o desempenho do estudante em relação ao TCC;
- V – estar disponível, em horário previamente fixado e acordado com o orientando, para a orientação sob sua responsabilidade;
- VI – cumprir prazos de correção e devolução do material aos orientandos, respeitando o Cronograma com eles acordado;
- VII – indicar bibliografia básica aos orientandos;
- VIII – orientar os estudantes no tocante a nomes de docentes que farão parte da Banca Examinadora;



IX – presidir a Banca Examinadora do TCC do estudante sob sua orientação;

X – receber, através do Coordenador do Curso, a versão do Trabalho de Conclusão de Curso, com 30 (trinta) dias de antecedência da data de apresentação do TCC, em 03 (três) vias, encadernadas em espiral, com as correções linguísticas realizadas, formatada segundo as normas da ABNT, e uma cópia virtual em arquivo pdf, e repassá-las aos membros da Banca Examinadora, no prazo máximo de 15 (quinze) dias antes da apresentação;

XI – preencher a Ficha Avaliativa do TCC quanto ao conteúdo, formatação e apresentação oral;

XII – solicitar seu afastamento da orientação à Coordenação, desde que justificada por escrito e quando houver substituto;

XIII – assegurar-se da autenticidade dos trabalhos construídos pelos orientandos, a fim de se evitar o plágio total ou parcial de outros trabalhos acadêmicos;

XIV – cumprir e fazer cumprir esse Regulamento.

Art. 24º São atribuições do orientando:

I – informar-se sobre as normas e regulamentos do TCC e cumpri-las;

II – definir, com base nos eixos temáticos de pesquisa do curso, a temática do TCC;

III – sugerir, juntamente com o coordenador de curso, o nome do docente que o orientará;

IV – sugerir, juntamente com o docente-orientador, os nomes que farão parte da Banca Examinadora;

V – comparecer às orientações nos dias e horários pré-estabelecidos entre ele e o docente-orientador, devendo assinar o Termo de Compromisso e Responsabilidade a ser entregue ao Coordenador do curso, bem como apresentar o Cronograma de Atividades de Encontros Presenciais e Virtuais e a Ficha de Acompanhamento de Atividades pertinentes aos encontros de orientação;

VI – cumprir as atividades estabelecidas pelo docente-orientador do TCC;

VII – comparecer, em dia, hora e local determinados, para apresentar ou defender a versão final de seu TCC;

VIII – entregar ao Coordenador do Curso, através de Termo de Depósito devidamente assinado pelo docente-orientador, a versão (escrita e digital) do TCC, com as correções linguísticas realizadas;

IX – apresentar ao docente-orientador, com antecedência de, no máximo, 30 (trinta) dias da apresentação, a versão do TCC, em 03 (três) vias, encadernadas em espiral, com as correções linguísticas realizadas, formatada segundo as normas da ABNT, e uma versão virtual em pdf;

X – entregar à Coordenação do Curso a versão final do TCC, com as correções linguísticas realizadas, formatada segundo as normas da ABNT e encadernada em capa dura, atentando para

as sugestões feitas pela Banca Examinadora, não podendo essa entrega exceder 30 (trinta) dias após a apresentação ou defesa;

XI – solicitar ao Coordenador do Curso a substituição do docente-orientador, justificando por escrito, nos casos em que houver descumprimento do que foi definido no Termo de Compromisso assinado pelo docente-orientador.

CAPÍTULO XI

DA APRESENTAÇÃO DO TCC

Art. 25º A apresentação do TCC ocorrerá com a exposição oral do trabalho de pesquisa desenvolvido pelo orientando.

Art. 26º A apresentação pública do TCC pelo estudante deve ser acordada com o docente-orientador.

Parágrafo único: O requerimento da apresentação de TCC deve ser feito para a Coordenação de Curso mediante a apresentação do termo de depósito de TCC, 3 (três) vias da versão do TCC e uma versão virtual do TCC em pdf.

Art. 27º A apresentação do TCC só será permitida após aprovação do estudante em todos os componentes curriculares do curso.

Parágrafo único: No caso de trabalhos em grupo, o estudante que não atender às condições de apresentação do TCC terá seu nome retirado do trabalho.

Art. 28º A apresentação do TCC será realizada em sessão solene e pública, perante uma Banca Examinadora presidida pelo docente-orientador e composta por, no mínimo, 03 (três) membros.

CAPÍTULO XII

DA BANCA EXAMINADORA

Art. 29º A Banca Examinadora deverá ser constituída por 03 (três) docentes, sendo 02 (dois) do quadro do curso, dentre eles o orientador, e 01 (um) convidado externo ao curso.

Parágrafo único: Na existência de um coorientador, esse poderá participar da Banca Examinadora, porém não lhe caberá atribuir nota ao TCC.

Art. 30º A ausência de algum dos membros da Banca Examinadora deverá ser comunicada por escrito ao Coordenador do Curso, e uma nova data para a apresentação deverá ser marcada, sem prejuízo para o estudante.

Art. 31º Para compor a Banca Examinadora, é necessário que o convidado tenha titulação mínima de Especialista, além de ser da área do Curso ou ter afinidade e interesse pelo tema ou objeto de estudo.

Art. 32º A Banca Examinadora deverá ser presidida pelo docente-orientador.

Art. 33º A Banca Examinadora não será remunerada, porém todos os seus membros receberão uma Declaração expedida e assinada pela Direção de Ensino e pela Coordenação do Curso.

Art. 34º A Banca Examinadora deverá receber da Coordenação do Curso a versão do TCC no prazo máximo de 15 (quinze) dias de antecedência da data de apresentação do trabalho.

Art. 35º Caberá à Banca Examinadora:

- I – examinar e avaliar o TCC conforme os critérios de avaliação previstos neste Regulamento;
- II – reunir-se em horário, data e local previamente estabelecidos;
- III – sugerir alterações no TCC quando julgar necessário;
- IV - emitir, por escrito, parecer final das avaliações e entregá-lo ao docente-orientador.

CAPÍTULO XIII

DA AVALIAÇÃO

Art. 36º O processo de avaliação consiste no acompanhamento sistemático e contínuo do TCC pelo docente-orientador e avaliação final pela Banca Examinadora.

Art. 37º A Banca Examinadora fará a avaliação da produção escrita e da apresentação oral do Trabalho de Conclusão de Curso do estudante.

Art. 38º A avaliação do TCC deverá observar, dentre outros aspectos pertinentes:

- a) valor acadêmico, inovações apresentadas, utilidade prática da pesquisa ou projeto de pesquisa com natureza de intervenção;
- b) cronograma de execução;
- c) custos, condições e materiais disponíveis.

Art. 39º Na avaliação do trabalho escrito, deverão ser observados os seguintes itens:

- I - relevância do tema para área de estudo;
- II – clareza e objetividade;
- III – coerência;
- IV – desenvolvimento;
- V – originalidade;
- VI – conteúdo científico;
- VII – referências;



VIII – conclusões;

IX – normatização.

Art. 40º Na avaliação pertinente à apresentação oral do trabalho, preferencialmente, deverão ser considerados os seguintes critérios:

I – postura acadêmica do estudante;

II – uso adequado do tempo;

III – uso adequado dos recursos audiovisuais;

IV – domínio do conteúdo;

V – clareza na comunicação;

VI – exposição das ideias;

VII – articulação entre a apresentação oral e o trabalho escrito.

§1º No caso de estudantes com deficiência, serão assegurados os critérios e as condições adequadas à apresentação ou defesa do TCC.

§ 2º A avaliação oral e o parecer final do TCC serão registrados pela Banca Examinadora em uma ficha avaliativa do Trabalho de Conclusão de Curso.

§ 3º A apresentação do TCC deverá ter uma Ata de Registro assinada pela Banca Examinadora e pelo estudante avaliado.

Art. 41º A nota final do TCC deverá ser a média aritmética das notas atribuídas ao estudante pelos membros da Banca Examinadora.

Art. 42º A Banca Examinadora deverá atribuir uma nota dentro de uma escala entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez), em que o estudante estará aprovado no componente curricular TCC se obtiver nota mínima igual a 7,0 (sete).


Art. 43º O resultado da avaliação do TCC poderá ser uma das seguintes condições:

a) aprovado sem modificações;

b) aprovado mediante modificações;

c) reprovado.

§ 1º O estudante aprovado, sem ou com modificações, deverá entregar na Coordenação do Curso a versão final do TCC, com as correções linguísticas realizadas, formatada segundo as normas da ABNT e encadernada em capa dura, atentando para as correções e/ou sugestões feitas pela Banca Examinadora, não podendo essa entrega exceder 30 (trinta) dias após a apresentação ou defesa.



§ 2º Serão encaminhadas à biblioteca as versões finais dos trabalhos aprovados com média mínima de 9,0 (nove) e que atenderem às normas para apresentação de trabalho.

Art. 44º O estudante reprovado na apresentação ou defesa do seu TCC deverá retornar às orientações desse componente curricular e terá o prazo de um semestre letivo para apresentar o seu novo trabalho, devendo, para isso, matricular-se novamente no componente curricular Orientação de TCC 2.

Art. 45º Não serão submetidos à avaliação da Banca Examinadora os trabalhos que desrespeitarem as normas internas do curso e as constantes no regulamento referente ao Trabalho de Conclusão de Curso no IFPE.

CAPÍTULO XIV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

At. 46º Os casos omissos serão resolvidos pela Direção de Ensino do *Campus*.

Art.47º A presente normativa entrará em vigor na data de publicação de sua portaria.

Art. 48º Revogam-se as disposições em contrário.

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and strokes, located on the right side of the page.

ANEXO D – NORMATIVA DO PROJETO INTEGRADOR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE DO IFPE CAMPUS IGARASSU

CAPÍTULO I

DA NATUREZA

Art. 1º Esta norma estabelece as diretrizes para a realização do Projeto Integrador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, definindo os objetivos, os procedimentos, os requisitos, as atribuições, os prazos e os mecanismos de acompanhamento e avaliação.

Art. 2º O Projeto Integrador é um componente curricular obrigatório e indispensável à formação acadêmica do(a) estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do Campus Igarassu.

Art. 3º O Projeto Integrador constitui-se em uma prática didático-pedagógica, dentro da concepção de um ensino flexível e contextualizado, que permite ao(à) estudante articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pelo(a) profissional em Gestão da Qualidade, sendo desenvolvido por meio de atividades de orientação, acompanhamento e avaliação docente.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS

Art. 4º Os objetivos do Projeto Integrador são:

I - Permitir a articulação sistemática dos conhecimentos adquiridos nos variados componentes curriculares em um contexto da Gestão da Qualidade nas organizações;

II – Desenvolver a capacidade de planejamento e pesquisa para resolver problemas, a partir de uma visão generalizante, complementar e flexível ligadas aos desafios do profissional em Gestão da Qualidade.

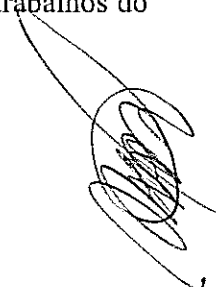
CAPÍTULO III

DA ESTRUTURA

Art. 5º A estrutura responsável por planejar, organizar, supervisionar e avaliar os trabalhos do Projeto Integrador são:

I – Coordenação de curso;

II – Docente-articulador(a).



§ 1º O(a) Docente-articulador(a) será o(a) responsável pela condução do Projeto Integrador no período correspondente a esse.

§ 2º A supervisão e o acompanhamento das atividades realizadas pela Coordenação de Curso e pelo(a) Docente-articulador(a) caberão ao Colegiado de Curso.

CAPÍTULO IV

DA PRÁTICA DO PROJETO INTEGRADOR

Art. 6º O Projeto Integrador consiste em uma prática interdisciplinar e transdisciplinar de saberes, a partir da articulação de conteúdos curriculares vivenciados pelo(a) estudante, permitindo uma maior flexibilidade ao curso, já que os(as) estudantes serão expostos a diferentes tecnologias.

Art. 7º O Projeto Integrador é desenvolvido através de dois componentes curriculares, Projeto Integrador I e Projeto Integrador II, ministrados no segundo e terceiro períodos, respectivamente.

Art. 8º Os estudantes desenvolvem o Projeto Integrador I e II, em grupo, articulando os conteúdos curriculares das disciplinas dos períodos aos quais estão vinculados, em que esses demonstrarão o conhecimento acumulado, as habilidades desenvolvidas e atitudes tomadas, com base em um desafio.

Art. 9º O Projeto Integrador do Curso Superior de Gestão da Qualidade constituirá-se em um plano de ação baseado em metodologias para análise e solução de problemas ou melhoria da qualidade, desenvolvido ao longo dos dois períodos letivos citados no Art 7º desta normativa, sendo orientado e acompanhado pelos(as) docentes dos componentes curriculares teóricos e por um(a) docente(a)-articulador(a) do Projeto Integrador de cada período.

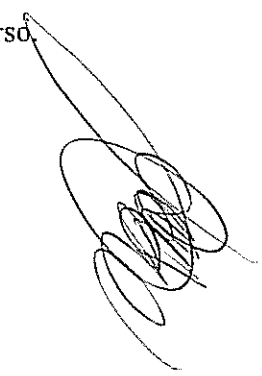
Art. 10º O(a) docente-orientador(a) de cada componente curricular irá, então, solicitar atividades de pesquisa e de desenvolvimento das partes do plano de ação, a partir do desafio empreendido pelo grupo de estudantes.

Art. 11º Os(as) estudantes irão se reunir com sua equipe no horário da disciplina de Projeto Integrador para discussão das atividades solicitadas pelos(as) docentes-orientadores e orientação do(a) professor(a) articulador(a), bem como desenvolverão pesquisas e atividades extraclasse.

Art. 12º O projeto integrador poderá subsidiar o Trabalho de Conclusão do Curso.

CAPÍTULO V

DA CARGA HORÁRIA



Art. 13º O Projeto integrador possui uma carga-horária total de 90h (noventa horas).

§ 1º A carga horária do Projeto Integrador será integralizada à carga-horária mínima do curso, conforme preceitua o Parecer CNE/CES nº 239/2008.

§ 2º O projeto Integrador I e II possuem um carga horária de 45h/r (quarenta e cinco horas-relógio), cada.

§ 3º Cada componente curricular dos períodos correspondentes ao Projeto Integrador contribuirá com uma carga-horária de 05 (cinco) horas-relógio para a carga-horária do Projeto Integrador, totalizando 65 horas-relógio de atividades de pesquisa e prática integradora. As outras 25 horas-relógio serão de orientação e acompanhamento do(a) docente-articulador(a) do Projeto Integrador do curso.

CAPÍTULO VI

DA FORMA DE APRESENTAÇÃO

Art. 14º O(a) estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade entregará seu plano de ação do Projeto Integrador, em forma de um relatório, como requisito para avaliação desse componente curricular.

Parágrafo único: Os(as) estudantes devem observar as normas da ABNT para subsidiar a elaboração do relatório escrito.

CAPÍTULO VII

DOS REQUISITOS

Art. 15º O Projeto Integrador deve ser desenvolvido em grupo, limitando ao máximo de 06 (seis) estudantes.

Art. 16º Para cursar o Projeto Integrador, o(a) estudante deve estar matriculado(a) nas disciplinas de projeto Integrador I ou II.

§ 1º Para matricular-se em Projeto Integrador I ou II, o(a) estudante deve estar matriculado em 70% (setenta por cento) dos componentes curriculares do semestre das respectivas disciplinas ou estar aprovado em 50% das disciplinas do semestre e matriculado em 20% das outras do período.

§ 2º Mesmo que o(a) estudante não esteja matriculado(a) em um componente curricular teórico do período correspondente ao Projeto Integrador que esteja ligado, esse(a) deve ter acesso ao(s) conteúdo(s) desse(s) componente(s) trabalhado(s) no Projeto e participar da orientação das atividades com o(a) docente-orientador(a).

§ 3º O componente curricular Projeto Integrador I é pré-requisito para o componente curricular de Orientação de Projeto Integrador II.

CAPÍTULO VIII



DOS PROCEDIMENTOS

Art. 17º A sistemática para realização do Projeto Integrador consiste nas seguintes etapas:

I - Organização das equipes de trabalho;

II - Seleção de estudo de solução de problema ou de ação de melhoria para o plano de ação;

II - Orientação dos(as) docentes das disciplinas no desenvolvimento dos trabalhos.

§ 1º Os(as) estudantes constituirão sua equipe, limitando-se a 06 (seis) integrantes, e indicará um desses como líder da equipe, que será responsável por animar, organizar e distribuir as atividades dessa.

§ 2º Caberá a cada equipe a indicação de proposta de trabalho para o plano de ação, sendo para solução de um problema ou melhoria de produtos/serviços ou processo, que possam ser desenvolvidos a partir dos conhecimentos e tecnologias discutidos no curso..

§ 3º O(a) docente(a) de cada componente curricular deverá orientar os conteúdos a serem considerados no desenvolvimento do plano de ação para o Projeto Integrador.

§ 4º As atividades de sala de aula não deverão ser direcionadas à composição do Projeto Integrador, devendo as atividades desse último ser executadas no horário da disciplina de Projeto integrador e extraclasse, e submetidas à revisão dos respectivos docentes demandantes.

Art. 18º O(a) estudante, também, deve assinar um Termo de Compromisso e Responsabilidade do(a) Orientando(a), que prever os períodos de orientação e a responsabilidade pela autenticidade e originalidade do trabalho a ser apresentado e defendido por ele(a).

CAPÍTULO IX

DA ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Art. 19º O(a) docente-articulador(a) do Projeto Integrador, deverá ser, obrigatoriamente, docente do curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, com titulação mínima de especialista.

Parágrafo único: O(a) docente-articulador(a) orienta e acompanha o desenvolvimento dos planos de ação dos grupos, de acordo com o cronograma de atividades apresentado pelos(as) docentes dos componentes curriculares, nos períodos designados para o componente de Projeto Integrador.

Art. 20º Os(as) docentes dos componentes curriculares teóricos que compõem o Projeto Integrador devem elaborar um cronograma de atividades que serão desenvolvidas pelos(as) estudantes ao longo do semestre, disponibilizando-o ao(à) estudante e ao(à) docente-articulador(a).

Art. 21º O(a) docente-articulador(a) fará o registro e o acompanhamento das atividades realizadas pelos(as) estudantes através de uma ficha de acompanhamento.

Art. 22º O relatório do Projeto Integrador deverá ser, estritamente, de autoria dos(as) estudantes.

Parágrafo Único: O(a) estudante será reprovado(a) e submetido(a) a processo disciplinar, se constatado plágio na construção do seu Projeto Integrador.

Art. 23º A não entrega do relatório do Projeto Integrador pelos(as) orientandos(as), ou o não comparecimento desses(as) aos encontros de orientação, previamente definidos e acordados, resultarão em sua reprovação.

CAPÍTULO X

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 24º São atribuições da Coordenação de Curso:

I – organizar, coordenar, supervisionar e avaliar os trabalhos dos(as) docentes-articuladores(as) sob sua coordenação;

II – definir, a cada semestre, os(as) docentes-articuladores(as);

III – reunir os(as) docentes-articuladores(as) para discutir diretrizes, acompanhar a organização e o desenvolvimento dos trabalhos, envolvendo, para isso, os(as) docentes-orientadores dos componentes curriculares dos projetos integrados I e II e os(as) estudantes-orientandos(as);

IV – definir e agendar, junto aos(as) docentes-articuladores(as), o dia, o local e os recursos audiovisuais para a apresentação do resultado dos Projetos Integradores a cada semestre letivo;

V – expedir Declaração de participação dos membros da Banca Examinadora do Projeto Integrador;

VI – receber a versão final aprovada dos Projetos Integradores do(a) docente articulador(a) para arquivo;

VII – estabelecer critérios para a seleção dos melhores Projetos Integradores aprovados para encaminhar para a biblioteca do *Campus* e estimular a publicação deles em eventos e/ou periódicos científicos;

VIII – tomar medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento.

Art. 25º São atribuições do(a) docente-articulador(a) do Projeto Integrador:

I – orientar, acompanhar e avaliar a frequência e o desenvolvimento das atividades dos(as) estudantes para o Projeto Integrador ao longo do semestre;

II – reunir-se com a Coordenação do Curso para discutir diretrizes e acompanhamento da organização e do desenvolvimento dos projetos integradores;

III – apresentar aos estudantes e docentes-orientadores as normas de realização do Projeto Integrador;

IV – orientar docentes-orientadores e estudantes quanto à entrega do termo de compromisso e responsabilidade e o cumprimento dos prazos previamente definidos e acordados;

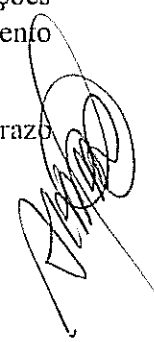
V – consolidar o Cronograma de Atividades para encontros de acompanhamento;



- VI – registrar a frequência, a realização e o cumprimento de prazos das atividades e o desempenho dos(as) estudante(s) em relação ao Projeto Integrador, na ficha de acompanhamento;
- VII – elaborar o programa da disciplina de acordo com o cronograma de atividades recebido;
- VIII - registrar a frequência dos estudantes, os encontros de orientação e as notas no sistema acadêmico institucional;
- IX – prestar orientação e acompanhar o Projeto Integrador nos horários designados para esse;
- X – agendar, junto com a Coordenação de Curso e os(as) docentes-orientadores(as) dos componentes curriculares teóricos, a data, o local e os recursos para apresentação do Projeto Integrador.
- XI – disponibilizar aos docentes-orientadores os relatórios que serão apresentados em no mínimo 8 (oito) dias;
- XII – presidir a Banca Examinadora do Projeto Integrador de sua responsabilidade;
- XIII – preencher a ficha de avaliação do Projeto Integrador com as notas do trabalho escrito e da apresentação dadas Banca Examinadora;
- XIV – receber e encaminhar a Coordenação de Curso a versão final aprovada dos Projetos Integradores 15 (quinze dias) após a apresentação, para arquivo e encaminhamento a biblioteca dos melhores trabalhos.
- XV – solicitar seu afastamento da articulação à Coordenação, desde que justificada por escrito e quando houver substituto;
- XVI – Registrar, imprimir e entregar na Coordenação Acadêmica os relatórios de frequência, aulas e notas do Projeto Integrador dos estudantes, juntamente a ficha de acompanhamento desses;
- XVII – cumprir e fazer cumprir esse Regulamento.

Art. 26º São atribuições do(a) docente-orientador(a):

- I – orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento e o cumprimento dos prazos de entrega das atividades do Projeto Integrador pelos(as) estudantes ao longo do semestre;
- II – Participar das reuniões agendadas com o(a) docente-articulador(a) e coordenação de curso;
- III – Elaborar e disponibilizar aos(às) estudantes e ao(à) docente-articuladora(a), nos primeiros 10 (dez) dias do semestre, o cronograma de atividades a serem desenvolvidas pelos(as) estudantes;
- IV – Orientar as atividades previstas no cronograma de atividades, prestando informações quanto a bibliografias e outros meios que os(as) estudantes possam amparar o desenvolvimento de seu projeto;
- V – informar ao(à) docente-articulador(a) a ausência de atividades e o descumprimento de prazo para entrega dessas pelos(as) estudantes.



- VI – cumprir prazos de correção e devolução do material aos(às) estudantes-orientandos(as), respeitando o Cronograma com eles acordado;
- VII – receber do(a) docente-orientador(a) o relatório do Projeto Integrador, em um período mínimo de 8 (oito) dias da apresentação, para avaliação da parte escrita referente a seu componente curricular;
- VIII – participar da banca examinadora do Projeto Integrador;
- IX – informar ao(à) docente-articulador(a) a sua impossibilidade de participar da apresentação oral dos estudantes do Projeto Integrador, com 5 (cinco) dias de antecedência;
- X – atribuir notas de avaliação referentes à parte escrita e a apresentação oral dos(as) estudantes, quando participar dessa última;
- XI – assegurar-se da autenticidade dos trabalhos construídos pelos(as) orientandos(as), a fim de se evitar o plágio total ou parcial de outros trabalhos acadêmicos;
- XII – cumprir e fazer cumprir esse Regulamento.

Art. 27º São atribuições dos(a) orientandos(as):

- I – informar-se sobre as normas e regulamentos do Projeto Integrador e cumpri-los;
- II – assinar o Termo de Compromisso e Responsabilidade do(a) orientando(a) e entregá-lo ao(à) docente-articulador(a)
- III – cumprir as atividades estabelecidas no cronograma de atividades disponibilizado pelo(a) docente-orientador(a) do Projeto Integrador;
- IV – comparecer às orientações nos dias e horários para orientação e acompanhamento do Projeto Integrador pelo(a) docente-articulador(a);
- V – entregar ao (à) docente-articulador(a) as versões para apresentação do Projeto Integrador a cada docente-orientador(a);
- VI – comparecer, em dia, hora e local determinados para apresentação dos resultados de seu Projeto Integrador;
- VII – entregar ao(à) docente-articulador(a) a versão final aprovada de seu relatório de Projeto Integrador, 15 (quinze) dias após a apresentação desse, encadernada em espiral, com as correções linguísticas realizadas, formatada segundo às normas da ABNT e um versão virtual em pdf;

CAPÍTULO XI

DA APRESENTAÇÃO DO PROJETO INTEGRADOR

Art. 28º A apresentação do Projeto Integrador ocorrerá com a exposição oral do plano de ação desenvolvido pelo grupo de estudantes.



§ 1º O(a) estudante que não puder participar da apresentação oral de seu plano de ação, deverá apresentar uma justificativa para sua ausência, por meio de requerimento junto a secretaria acadêmica, submetida a diferimento da coordenação de curso, podendo essa implicar diretamente na reprovação do(a) estudante.

§ 2º Caso o pedido de justificativa seja deferido, outro dia pode ser marcado para que este(a) estudante possa apresentar todo o plano de ação.

Art. 29º A apresentação será agenda pelo(a) docente-articulador(a), de modo que os docentes dos outros componentes curriculares do período possam participar da mesma.

Art. 30º A apresentação do resultado do Projeto Integrador será realizada perante uma Banca Examinadora conduzida pelo(a) docente-articulador(a) e composta pelos docentes dos componentes curriculares teóricos do período.

§ 1º A apresentação do Projeto Integrador deve ser realizada com a presença de no mínimo dois docentes dos componentes curriculares do período.

§ 2º A impossibilidade de participação de algum dos membros da Banca Examinadora deverá ser comunicada ao(à) docente-articulador(a), com no mínimo 5 (cinco) dias, salvo força maior, para que a apresentação possa ser marcada sem prejuízos para o(a) estudante.

Art. 31º As apresentações não devem ultrapassar o tempo de 20 minutos por equipe.

CAPÍTULO XII DA BANCA EXAMINADORA

Art. 32º A Banca Examinadora deverá ser composta pelos(as) docentes dos componentes curriculares teóricos do período do Projeto Integrador cursado pelos(as) estudantes.

Art. 33º A Banca Examinadora deverá ser presidida pelo(a) docente-articulador(a).

Art. 34º A Banca Examinadora não será remunerada, porém todos os seus membros receberão uma Declaração expedida e assinada pela Direção de Ensino e pela Coordenação do curso.

Art. 35º A Banca Examinadora deverá receber do(a) docente-articulador(a) a versão do relatório do Projeto Integrador no prazo máximo de 8 (dias) dias de antecedência da data de apresentação desse.

Art. 36º Caberá a Banca Examinadora:

I – examinar e avaliar o relatório do Projeto Integrador conforme os critérios de avaliação previstos neste Regulamento;

II – reunir-se em horário, data e local, previamente, estabelecidos;

III – sugerir alterações no Plano de ação, quando julgar necessárias;

IV – atribuir nota de avaliação ao relatório escrito e à apresentação oral.

CAPÍTULO XIII DA AVALIAÇÃO

Art. 37º O processo de avaliação consiste na frequência dos(as) estudantes aos encontros de orientação com o(a) docente-articulador(a), no cumprimento das entregas e dos prazos das atividades solicitadas pelo(a) docente-orientador(a) do componente curricular teórico e na avaliação final pela Banca Examinadora.

Art. 38º Na avaliação do relatório escrito deverão ser observados os seguintes itens:

- I - consistência teórico-prático e qualidade dos conteúdos apresentados;
- II - fidelidade temática do plano;
- III - atendimento a formatação do plano;
- IV - qualidade da redação;
- V - participação e engajamento da equipe;
- VI - pontualidade de entrega;
- VII - criatividade e inovação.

Art. 39º Na avaliação pertinente à apresentação oral do relatório, preferencialmente, deverão ser considerados os seguintes critérios:

- I – postura acadêmica do(a) estudante;
- II – uso adequado do tempo;
- III – domínio do assunto;
- IV – clareza na comunicação;
- V – formato da apresentação e exposição das ideias;
- VI – articulação entre a apresentação oral e o trabalho escrito.

§1º No caso de estudantes com deficiência serão assegurados os critérios e as condições adequadas à apresentação oral do trabalho.

§ 2º A apresentação do relatório deverá ser registrada em uma Ata assinada pela Banca Examinadora e pelos(as) estudantes avaliados(as).

Art. 41º A nota final do Projeto Integrador será composta por 30% (trinta por cento) da nota dada pelo(a) docente-articulador(a) e por 70% (setenta por cento) da nota dada pela Banca Examinadora.

§1º O(a) docente-articulador(a) deverá atribuir uma nota entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez), que corresponderá a frequência dos(as) estudantes as orientações e a apresentação e o cumprimento



das entregas conforme o cronograma de atividades apresentado pelo(a) docente-orientador(a) do componente curricular teórico.

§ 2º A Banca Examinadora deverá atribuir uma nota entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez) a apresentação oral, que terá um peso de 30% (trinta por cento) na nota final, e a parte escrita do relatório, que terá um peso de 70% (setenta por cento) na nota final.

§ 3º Os membros da Banca Examinadora que não puderem participar da apresentação oral do projeto integrador de que faz parte, terá a sua nota corresponde a essa obtida pela média aritmética das notas de apresentação dadas pelos outros membros da banca presentes.

§ 4º A nota correspondente a Banca Examinadora deverá ser a média aritmética das notas atribuídas aos(às) estudantes pelos membros da Banca Examinadora.

Art. 42º As notas do(a) docente-articulador(a) e da Banca Examinadora serão registradas em uma ficha avaliativa do Projeto Integrador.

Art. 43º O(a) estudante estará aprovado(a) no componente curricular Projeto Integrador I e Projeto Integrador II, se obtiver nota mínima igual a 7,0 (sete) em cada.

Art. 44º O(a) estudante aprovado, sem ou com revisão, deverá entregar ao(à) Docente-articulador(a) a versão final do relatório de Projeto Integrador, com as correções linguísticas realizadas, formatada segundo às normas da ABNT e encadernadas em espiral, atentando para as correções e/ou sugestões feitas pela Banca Examinadora, não podendo essa entrega exceder 15 (quinze) dias após a apresentação.

Parágrafo único: Serão encaminhadas à biblioteca as versões finais dos relatórios aprovados com média mínima de 9,0 (nove) e que atenderem as normas para apresentação de projeto integrador.

Art. 45º O(a) estudante reprovado(a) no Projeto Integrador I ou II, deverá cursar novamente o componente, observando o art. 16º desta normativa e a organização acadêmica do IFPE.

Art. 46º Não serão submetidos à avaliação da Banca Examinadora os relatórios que desrespeitarem as normas internas do curso e o não comparecimento dos(as) estudantes a 75% (setenta e cinco por cento) dos encontros de orientação com o(a) docente-articulador(a).

CAPÍTULO XIV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

At. 47º Os casos omissos serão resolvidos pela Direção de Ensino do *Campus*.

Art.48º A presente normativa entrará em vigor na data de publicação de sua portaria

Art. 49º Revogam-se as disposições em contrário.



ANEXO E - REGIMENTO DO COLEGIADO DOS CURSOS SUPERIORES DO IFPE

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long, sweeping tail that extends downwards and to the right.

ANEXO F – REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to consist of several overlapping loops and lines.

**ANEXO G – REGULAMENTO DE USO E SEGURANÇA DO LABORATÓRIO DE
CONTROLE DA QUALIDADE**

TÍTULO I

**REGULAMENTO DE USO E SEGURANÇA DO LABORATÓRIO DE CONTROLE
DE QUALIDADE DO IFPE *CAMPUS* IGARASSU**

CAPÍTULO I

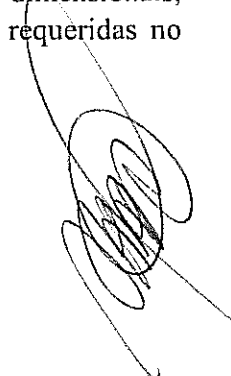
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este regulamento apresenta as condições para acesso, uso, coordenação e manutenção do Laboratório de Controle de Qualidade do IFPE *Campus* Igarassu.

Art. 2º O Laboratório de Controle de Qualidade foi criado para atender às práticas pedagógicas e atividades de ensino do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, que permitirá o desenvolvimento de estudos teóricos e práticos sobre controle de produtos e processos, dispondo de equipamentos metrológicos para uso e aplicação de análises dimensionais, oportunizando uma aprendizagem significativa e a geração de competências requeridas no perfil profissional proposto pelo curso.

CAPÍTULO II

DA COORDENAÇÃO DO LABORATÓRIO

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be written over the text of the second chapter header.

Art. 3º A responsabilidade de planejar, dimensionar, supervisionar, manter e controlar os equipamentos e materiais de consumo é do Coordenador do Laboratório de Controle da Qualidade.

§ 1º O Diretor Geral é o responsável por designar um docente do curso para coordenação do laboratório.

§ 2º Haverá um Técnico de Laboratório de Controle da Qualidade, que fará as autorizações de acesso, as reservas do espaço, os empréstimos de materiais, o acompanhamento de estudantes e docentes e a guarda e controle dos equipamentos e materiais.

Art. 4º São atribuições da Coordenação do Laboratório:

- I – manter sob sua guarda os equipamentos e materiais do Laboratório;
- II – zelar pelo uso adequado, por si e por terceiros, dos equipamentos, móveis, programas, manuais, instalações e documentação;
- III – programar, e solicitar a quem de direito, a manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas e elétricas, bem como do mobiliário e equipamentos;
- IV – organizar os horários e calendários de utilização dos equipamentos, prevendo o uso por turmas e por indivíduos;
- V – reportar imediatamente à Direção Geral do *Campus* qualquer irregularidade ocorrida;
- VI – permitir o uso do Laboratório apenas a docentes e estudantes vinculados ao *Campus* Igarassu ou àqueles que firmarem o Termo de Compromisso de que trata o artigo 6º, infracitado;
- VII – impedir o acesso de pessoas não autorizadas aos Laboratórios;
- VIII – exercer outras funções pertinentes ao setor.

CAPÍTULO III

DOS REQUISITOS DE ACESSO

Art. 5º Os usuários do Laboratório de Controle da Qualidade são docentes e discentes regularmente matriculados e vinculados ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do *Campus*.

§ 1º Outros usuários podem ter acesso ao Laboratório por convite dos docentes usuários do mesmo, desde que comunicado previamente à Coordenação do Laboratório.

§ 2º O uso dos equipamentos por convidados precisa de autorização prévia da Coordenação do Laboratório.

§ 3º É proibido o uso de equipamentos e materiais de terceiros no interior do Laboratório, salvo autorização da Coordenação do Laboratório.

Art. 6º Os estudantes e docentes usuários precisam assinar um Termo de Compromisso de Uso do Laboratório de Controle de Qualidade para ter acesso a ele.

CAPÍTULO IV DOS DIREITOS

Art. 7º Art. 5º São direitos dos docentes e estudantes usuários do Laboratório de Controle da Qualidade.

I – utilizar os equipamentos e materiais de consumo para atividades didáticas no interior do Laboratório;

II – ter à sua disposição material de consumo para uso nas atividades de que trata o inciso anterior;

III – usar os equipamentos para realização das práticas pedagógicas requeridas pelos componentes curriculares do Curso.

CAPÍTULO V DOS DEVERES

Art. 8º O Laboratório de Controle da Qualidade será reservado prioritariamente para os docentes ministrarem as aulas referentes ao curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade.

§ 1º Havendo disponibilidade de horário, o Laboratório de que trata o caput deste artigo poderá ser utilizado pelos demais usuários, desde que esteja presente um responsável (servidor, docente ou coordenador).

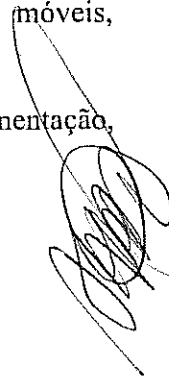
§ 2º No intervalo entre a troca de turnos de funcionamento do curso, o Laboratório não estará disponível para os estudantes.

Art. 9º São deveres dos docentes e estudantes usuários do Laboratório:

I – zelar pelo uso adequado, por si e por terceiros, dos equipamentos, materiais, móveis, manuais, instalação e documentação;

II – não retirar do Laboratório equipamentos, materiais, móveis, manuais e documentação, exceto com autorização por escrito da Direção Geral do *Campus*;

III – não alterar a disposição dos equipamentos ou removê-los.



- IV – não trazer equipamentos e materiais de terceiros para uso no interior do laboratório, salvo autorização da Coordenação do Laboratório.
- V – reservar, com antecedência mínima de 24 horas, a utilização do Laboratório ou de algum de seus equipamentos, móveis, manuais, instalações e/ou documentação;
- VI – comunicar, a quem de direito, a necessidade de manutenção corretiva das instalações e equipamentos;
- VII – reportar imediatamente à Coordenação do Laboratório qualquer irregularidade nele ocorrida;
- VIII – não entrar no Laboratório com qualquer tipo de alimento ou bebida,
- IX – não fumar no laboratório;
- X – não usar celular, conforme Lei N° 12.730, de 11 de outubro de 2007, regulamentada pelo Decreto N° 52.625, de 15 de janeiro de 2008.
- XI – não usar qualquer tipo de aparelho sonoro (MP3/MP4 player, iPod, walkman, etc) que possa vir a perturbar o bom andamento das aulas;
- XII – não empregar linguagem inapropriada ou realizar brincadeira não compatível com o ambiente acadêmico;
- XIII - Respeitar o silêncio nesse ambiente;
- XIV – Não sentar-se sobre as mesas;
- XV – não entrar com pessoas não autorizadas;
- XVI – firmar, antes do uso do Laboratório pela primeira vez, Termo de Compromisso, em que diz conhecer e aceitar os termos deste Regulamento;
- XVII – ressarcir o IFPE de qualquer prejuízo advindo do uso inadequado ou temerário que fizer dos equipamentos, materiais, móveis, manuais e instalação.

CAPÍTULO V DA SEGURANÇA

Art. 10º O Laboratório do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade possui um conjunto de equipamentos e normas para manter a segurança física dos usuários no seu recinto e fazer um bom uso dos equipamentos do laboratório, devendo todos zelar por isso.

Art. 11º São equipamentos de segurança do Laboratório:

I – Extintor de incêndio CO₂, com placa de sinalização;



II – Placa de sinalização com regulamento de utilização do Laboratório;

III – Ramal telefônico;

IV – Caderno de registro de ocorrências;

V – Caixa de primeiros socorros.

Art. 12º São normas de segurança do Laboratório:

I - Durante as atividades didáticas não será permitido a nenhum usuário ou técnico do Laboratório permanecer com vestimentas inadequadas: saias, bermudas, calçados abertos ou adereços como brincos, anéis, pulseiras com pingente ou argolas;

II - Pessoas com cabelos longos devem mantê-los presos enquanto estiver dentro do Laboratório;

III - Durante as atividades, as portas devem permanecer fechadas, porém destravadas;

IV - Não será permitida a utilização/permanência individual no Laboratório, devendo trabalhar sempre acompanhado.

V - Em horário fora do expediente, o Laboratório permanecerá trancado;

VI - É expressamente proibido fumar dentro do Laboratório;

VII - É expressamente proibido comer ou beber dentro do Laboratório;

VIII - O acesso aos armários de equipamentos e materiais de consumo é restrito aos docentes e técnicos do Laboratório;

IX - Cada bancada terá um número máximo de alunos estipulado pelo docente;

X - Trabalhe com atenção, prudência e calma dentro do recinto;

XI - Não utilize equipamentos danificados ou para os quais não foram treinados;

XII - São proibidas as montagens instáveis de equipamentos ou experimentos. Evite utilizar livros, lápis, borracha como suportes;

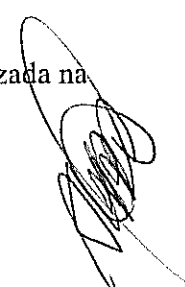
XIII - Equipamentos com centro de gravidade elevado devem ser montados e operados com extrema precaução;

XIV - Ao sair, verifique se todos os equipamentos, condicionadores de ar e luzes estão desligados, exceto o desumidificador em épocas de alta umidade;

XV - As ocorrências devem ser notificadas e registradas no livro de ocorrência;

XVI - Em caso de emergência, o setor responsável deve ser imediatamente notificado. Os ramais de telefone deverão estar visíveis ao lado do telefone.

XVII - A caixa de primeiros socorros deve estar à disposição, destrancada e bem sinalizada na entrada do Laboratório.

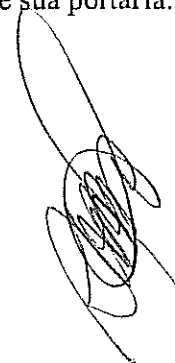


CAPÍTULO VI
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

At. 47º Os casos omissos serão resolvidos pela Direção Geral do *Campus*.

Art.48º O presente regulamento entrará em vigor na data de publicação de sua portaria.

Art. 49º Revogam-se as disposições em contrário.

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long, sweeping stroke extending upwards and to the left.

ANEXO H – PORTARIAS DA COMISSÃO DE PPC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IGARASSU

Portaria nº 52/2016-DGCIGR

Ementa: Designa Comissão.

A DIRETORA GERAL DO CAMPUS IGARASSU DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 867/2014-GR, de 30/06/2014, publicada no DOU de 02/07/2014, seção 02, página 52, e Portarias nº 224/2016-GR, de 29/02/2016, e nº 336/2016-GR, de 16/03/2016, da Magnífica Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, e conforme Memorando nº 76/2016-DGCIGR com despacho exarado,

RESOLVE:

Designar os servidores, relacionados abaixo, para constituírem a Comissão de Elaboração do Plano Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do Campus Igarassu.

SLAPE	NOME	REPRESENTANTE
1960845	LUIZ GUIMARÃES RIBEIRO NETO	PRESIDENTE
2163474	BRUNO RIOS MONTEIRO	MEMBRO
1039449	EDILENE FELIX DOS SANTOS	MEMBRO
2169468	INÉZ MANUELE DOS SANTOS	MEMBRO
2182690	IRIVY DALNY DA SILVA	MEMBRO
2225544	JOSFEA RENATA QUEIROZ DA COSTA GOMES	MEMBRO
2160488	NATÁLIA TIBÉRIA VELOSO DE SANTANA	MEMBRO
1885751	RAQUEL DE OLIVEIRA SANTOS LIRA	MEMBRO
1226683	WILLYANS GARCIA COELHO	MEMBRO

2. Determinar o prazo de 90 (noventa) dias, a contar de 27/04/2016, para concluir o processo e encaminhar o relatório final.

Publique-se.

Registre-se.

Cumpra-se.

GABINETE DA DIREÇÃO GERAL DO *CAMPUS* IGARASSU DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, 20 de junho de 2016.

Ana Regina Ferraz Vieira
ANA REGINA FERRAZ VIEIRA
Diretora Geral do *Campus* Igarassu





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
 CAMPUS IGARASSU

Portaria nº 051/2016-DGCIGR

Ementa: Prorroga prazo da
 Portaria nº 032/2016-DGCIGR.

O DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* IGARASSU DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 1.141/2016-GR, de 21/07/2016, publicada no DOU de 26/07/2016, seção 02, página 21, e Portarias nº 224/2016-GR, de 29/02/2016, e nº 336/2016-GR, de 16/03/2016, da Magnífica Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, e conforme Memorando nº 01/2016-CEPPCSTGQ com despacho exarado,

RESOLVE:

Prorrogar, por 60 (sessenta) dias, a contar de 20/09/2016, o prazo da portaria acima mencionada que designou servidores para constituírem Comissão de Elaboração do Plano Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do *Campus* Igarassu.

Publique-se.

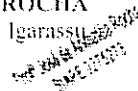
Registre-se.

Cumpra-se.

GABINETE DA DIREÇÃO GERAL DO *CAMPUS* IGARASSU DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, 13 de setembro de 2016.

Jose de Arimatea Rocha
 JOSÉ DE ARIMATEA ROCHA

Diretor Geral do *Campus* Igarassu





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IGARASSU

Portaria nº 058/2017-DGCIGR

Ementa: Altera Portaria nº 032/2016-DGCIGR e prorroga prazo da portaria 049/2017-DGCIGR.

O DIRETOR GERAL DO CAMPUS IGARASSU DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 1.141/2016-GR, de 21/07/2016, publicada no DOU de 26/07/2016, seção 02, página 21, e Portarias nº 224/2016-GR, de 29/02/2016, e nº 336/2016-GR, de 16/03/2016, da Magnífica Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, e conforme Memorando nº 03/2017- Comissão de Elaboração do PPC de Tecnologia em Gestão da Qualidade com despacho exarado,

R E S O L V E:

Alterar a Portaria nº 032/2016-DGCIGR, que designou representantes para constituírem a Comissão de Elaboração do Plano Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do Campus Igarassu, conforme quadro abaixo:

SIAPE	SERVIDOR	REPRESENTANTE	ALTERAÇÃO
2182600	IRTY KALINY DA SILVA	MEMBRO	Exclusão
2161517	IVO FELIX GUALBERTO DE SÁ	MEMBRO	Inclusão

2. Conceder prorrogação do prazo previsto na portaria 049/2017-DGCIGR para execução dos trabalhos da comissão até 30 de julho de 2017;


3. Revogar as disposições em contrário.

Publique-se.

Registre-se.

Cumpra-se.

GABINETE DA DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS IGARASSU DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, 22 de maio de 2017.


JOSÉ DE ARIMATÉA ROCHA
Diretor Geral do Campus Igarassu
Mat. 0275273



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
 CAMPUS IGARASSU

Portaria nº 016/2018-DGCIGR

Ementa: Designa responder.

A DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* IGARASSU DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, EM EXERCÍCIO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 1.555/2017-GR, de 08 de novembro de 2017, e Portarias nº 224/2016-GR, de 29/02/2016, e nº 336/2016-GR, de 16/03/2016, da Magnífica Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, e conforme memorando nº 03/2018-DENCIGR,

RESOLVE:

Designar a servidora INÊZ MANUELE DOS SANTOS, matrícula SIAPE nº 2169468, para responder pela Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do *Campus* Igarassu desta Instituição Federal de Ensino.

Publique-se

Registre-se

Cumpra-se.

GABINETE DA DIREÇÃO GERAL DO *CAMPUS* IGARASSU DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, 16 de fevereiro de 2018.

EMELY ALBUQUERQUE DE SOUZA
 Diretora Geral em exercício
 Mat. 2197725

Emely Albuquerque
 SIAPE 2197725
 IFPE - CAMPUS IGARASSU
 DIREÇÃO GERAL
 DG - Em Exercício



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IGARASSU

Portaria nº 017/2018-DGCIGR

Ementa: Designa Núcleo Docente Estruturante.

A DIRETORA GERAL DO CAMPUS IGARASSU DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, EM EXERCÍCIO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 1.555/2017-GR, de 08 de novembro de 2017, e Portarias nº 224/2016-GR, de 29/02/2016, e nº 336/2016-GR, de 16/03/2016, da Magnífica Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, e conforme memorando nº 04/2018-DENCIGR,

RESOLVE:

Designar os servidores, relacionados abaixo, para constituírem o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do *Campus* Igarassu.

SIAPE	NOME	REPRESENTANTE
1039449	EDILENE FELIX DOS SANTOS	MEMBRO
2169468	INÊZ MANUELE DOS SANTOS	MEMBRO
2325544	JOSELA RENATA QUEIROZ DA COSTA GOMES	MEMBRO
1960845	LUIZ GUIMARÃES RIBEIRO NETO	MEMBRO
1885751	RAQUEL DE OLIVEIRA SANTOS LIRA	MEMBRO

Publique-se.

Registre-se.

Cumpra-se.

GABINETE DA DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS IGARASSU DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, 16 de fevereiro de 2018.

Emely Albuquerque de Souza
SIAPE 2197725

Emely Albuquerque de Souza
Diretora Geral em exercício
Mat. 2197725

1994 01/02/2018 14:55:10
CAMPUS IGARASSU
C.E. 01/02/2018

ANEXO I – CURRÍCULO DOS DOCENTES DO CURSO

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke at the bottom.



Willyans Garcia Coelho

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3757183526784677>

Última atualização do currículo em 16/05/2017

É doutorando em Psicologia Social pela UFPB no Laboratório de Percepção, Neurociências e Comportamento (LPNeC). Mestre em Gestão e Tecnologia da Educação a Distância pela UFRPE. Possui graduação em Psicologia pela UFPE (1994) e MBA Executivo em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (2005). É o idealizador e diretor executivo do site RH.com.br. Atua como professor no IFPE e consultor de Educação a Distância. Tem experiência em Gestão de Equipes, Educação Corporativa e organização de congressos e seminários pela Internet. Têm interesses de estudos nas áreas de Comportamento Organizacional, Ética e Sustentabilidade, Educação Corporativa, Estilos Emocionais, Empatia e Interação Mediada por Tecnologia. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação


Nome Willyans Garcia Coelho 

Nome em citações bibliográficas COELHO, W. G.

Endereço

Endereço Profissional RH.com.br.
Rua Comp. Antonio Maria, 58
Santo Amaro
50050-530 - Recife, PE - Brasil
Telefone: (81) 34237237
URL da Homepage: <http://www.rh.com.br>

Formação acadêmica/titulação

2013 Doutorado em andamento em Programa de Pós-graduação em Psicologia Social (Conceito CAPES 5).
Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil.
Título: Modulação da empatia através de estímulos não-verbais: um estudo eletrofisiológico.
Orientador:  Natanael Antonio dos Santos.
Palavras-chave: Empatia; Educação a Distância; Potencial Relacionado a Evento.

2011 - 2013 Mestrado profissional em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância.
Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Brasil.
Título: Análise do uso de recursos de mídias sociais para elevar o grau de presença social em ambientes virtuais de aprendizagem, Ano de Obtenção: 2013.
Orientador: Patrícia Cabral de Azevedo Restelli Tedesco.
Palavras-chave: Presença Social; Mídias Sociais; Educação a Distância; Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2004 - 2005 Especialização em Gestão Empresarial. (Carga Horária: 360h).
Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.
Título: Plano de Negócios: RH.com.br - Site para profissionais de Recursos Humanos.

1990 - 1994 Graduação em Psicologia.
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.
Título: O Processo de Formação da Resistência à Mudança Organizacional.
Orientador: Aécio Marcos de Medeiros Gomes de Matos.

Formação Complementar

2006 - 2006 TPDI - Teoria e Prática do Design Instrucional. (Carga horária: 35h).
Livre Docência - Tecnologia Educacional, LD, Brasil.

2004 - 2004 Norma ISO 10015 - Diretrizes para Treinamento. (Carga horária: 16h).
Tedeschi & Guimarães Treinamento, T&G, Brasil.

Atuação Profissional

Instituto Federal de Pernambuco, IFPE, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 20

Atividades

10/2014 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento , Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu, .
Linhas de pesquisa

Interação Mediada por Tecnologia

10/2014 - Atual

Ensino,

Disciplinas ministradas

Ética Profissional

Gestão de Pessoas

RH.com.br, RH.COM.BR, Brasil.

Vínculo institucional

1995 - 2016

Vínculo: Sócio-Gerente, Enquadramento Funcional: Diretor Executivo, Carga horária: 20

Outras informações

Liderou uma equipe com seis integrantes que atuavam na execução do site www.rh.com.br e de seus produtos e serviços relacionados, como o ConviRH - Congresso Virtual de Recursos Humanos e outro eventos online sobre Gestão de Pessoas.

Atividades

10/1995 - 10/2016

Pesquisa e desenvolvimento , RH.com.br, .

Linhas de pesquisa

Educação Corporativa

Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil

Vínculo institucional

1996 - 1998

Vínculo: Contrato Temporário, Enquadramento Funcional: Professor Substituto, Carga horária: 20

Outras informações

Professor das seguintes disciplinas: 1. Administração de Recursos Humanos - Graduação em Psicologia // 2. Introdução à Psicologia - Graduação em Administração de Empresas

Vínculo institucional

1994 - 1994

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Monitor, Carga horária: 12

Outras informações

Monitor na disciplina Psicologia Industrial sob supervisão do Prof. Aécio Gomes de Matos

Atividades

02/1997 - 12/1998

Ensino, Administração de Empresas, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Introdução à Psicologia

08/1996 - 12/1998

Ensino, Psicologia, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Administração de Recursos Humanos

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

Vínculo institucional

1994 - 1996

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista de Aperfeiçoamento, Carga horária: 40

Vínculo institucional

1991 - 1994

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista de Iniciação Científica, Carga horária: 20

Instituto de Física de Caruaru, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.

Vínculo institucional

1994 - 1994

Vínculo: Estágio Curricular, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 20

Centro de Estudos e Pesquisas em Física de Caruaru, CEF, Brasil.


Vínculo institucional

1994 - 1994

Vínculo: Estágio Voluntário, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 20

Linhas de pesquisa

1. Educação Corporativa
2. Interação Mediada por Tecnologia



Projetos de pesquisa

2014 - Atual

Presença Social na Comunicação Mediada por Tecnologia

Descrição: Presença Social é um termo da Psicologia que está relacionado à percepção do indivíduo sobre a maneira como ele se sente na interação com os outros, através da comunicação mediada por tecnologia. Existe a necessidade de desenvolver instrumentos validados de presença social para utilização em diferentes mídias, com diversas abordagens. Este projeto tem por objetivo estabelecer a relação entre o nível de empatia e o grau de percepção da presença social na comunicação mediada por tecnologia..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

1994 - 1996

Integrantes: Willyans Garcia Coelho - Coordenador.

A Gestão Pública e o Processo de Modernização

Descrição: Esta pesquisa é continuação da pesquisa anterior e tinha como objetivo entender como os conhecimentos sobre o comportamento do servidor poderiam ser utilizados no desenvolvimento do setor público..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (1) .

1992 - 1994

Integrantes: Willyans Garcia Coelho - Integrante / Aécio Marcos de Medeiros Gomes de Matos - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

A Gestão Pública e o Comportamento do Servidor

Descrição: Este projeto teve como objetivo compreender o funcionamento do serviço público no Brasil a partir das atitudes dos funcionários públicos face aos modelos de gestão adotados. Os resultados apontam para um crescente processo de alienação dos servidores, com repercussões negativas nas motivações profissionais e nos serviços prestados à população. Esta pesquisa remete a uma outra sobre os os possíveis processo de superação dessa alienação na modernização do Estado Brasileiro...

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Willyans Garcia Coelho - Integrante / Aécio Marcos de Medeiros Gomes de Matos - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Comportamento Organizacional.
2. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Empresas/Especialidade: Administração de Recursos Humanos.
3. Grande área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Educação Corporativa.
4. Grande área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Empatia.
5. Grande área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Interação Mediada por Tecnologia.

Produções

Produção bibliográfica

Textos em jornais de notícias/revistas

1. **COELHO, W. G.**. O que é educação corporativa?. RH.com.br.
2. **COELHO, W. G.**. O que é aprendizagem corporativa?. RH.com.br.
3. **COELHO, W. G.**. A Internet é muito mais!. RH.com.br.
4. **COELHO, W. G.**. EAD não é só autoinstrução. RH.com.br.
5. **COELHO, W. G.**. Interação face a face e interação pela internet. RH.com.br.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **COELHO, W. G.**. Uso dos recursos de mídias sociais na Educação a Distância: impactos na percepção da presença social. In: 23º Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2012, Rio de Janeiro. Anais do Simpósio Brasileiro de Informática na Educação 2012, 2012.
2. **COELHO, W. G.**. Presença social: uma revisão do conceito e suas implicações para a educação a distância. In: ESUD 2012 - IX Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, 2012, Recife. Anais do Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD), 2012.



Apresentações de Trabalho

1. **COELHO, W. G.**. Presença social: uma revisão do conceito e suas implicações para a educação a distância. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
2. **COELHO, W. G.**. Uso dos recursos de mídias sociais na Educação a Distância: Impactos na percepção da presença social. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
3. DANTAS, B. M. ; SA, T. P. O. ; **COELHO, W. G.** . O papel da política de ARH na regulação do comportamento organizacional. 1993. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
4. **COELHO, W. G.**; MATOS, Aécio Gomes de . Do discurso individual à ação coletiva: uma longa história de resistência à mudança. 1993. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
5. DANTAS, B. M. ; **COELHO, W. G.** ; SIMAS, M. L. B. . Sensibilidade ao contraste de grades senoidais verticais e horizontais. 1992. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
6. **COELHO, W. G.**; DANTAS, B. M. ; SIMAS, M. L. B. . Sensibilidade ao contraste de grades senoidais e de frequências radiais (JO). 1992. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Outras produções bibliográficas

1. **COELHO, W. G.**. Avaliação de Desempenho com Foco em Competência. Rio de Janeiro, 2006. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio)>.

Demais tipos de produção técnica

1. **COELHO, W. G.**. Programa de Autodesenvolvimento. 2010. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material Didático Autossuficiente).
2. **COELHO, W. G.**. Fazer ou não fazer MBA? - Entrevista concedida a Maria Amélia Vargas para o Jornal Zero Hora. 2009. (Entrevista).
3. **COELHO, W. G.**. Recursos Humanos: uma área em constante transformação - Entrevista concedida a Patrícia Bispo para o site RH.com.br. 2009. (Entrevista).
4. **COELHO, W. G.**. Terminei a faculdade, e agora? - Entrevista concedida a Larissa Alvarez para o site VilaMulher. 2009. (Entrevista).
5. **COELHO, W. G.**. Invasão de privacidade - Entrevista concedida para a Revista E do Sesc/SP. 2006. (Entrevista).

Eventos

Participação em eventos, congressos, encontros e fóruns

1. 8º ConviRH - Congresso Virtual de Recursos Humanos. Planejamento da EAD Corporativa. 2014. (Congresso).
2. 5º ConviRH - Congresso Virtual de Recursos Humanos. T&D 2.0 - Como utilizar as mídias sociais na educação corporativa. 2011. (Congresso).
3. CONARH - Congresso Nacional de Recursos Humanos. T&D 2.0 - Como Utilizar as Mídias Sociais na Educação Corporativa. 2011. (Congresso).
4. e-Learning Corporativo.Como implementar um projeto de e-learning na organização. 2011. (Encontro).
5. XI Workshop FBV - Tecnologia, Inovação e Gestão.Mídias Sociais na Comunicação Interna. 2011. (Encontro).
6. 6ª Semana do Empreendedor da Faculdade Marista.Educação à Distância nas Organizações: Práticas e Perspectivas. 2010. (Encontro).
7. ENCENE - Encontro de Comunicação Empresarial no Nordeste 2010.O Uso das Mídias Sociais na Comunicação Interna. 2010. (Encontro).
8. X Workshop FBV - Tecnologia, Inovação e Gestão.Educação à Distância nas Organizações: Práticas e Perspectivas. 2010. (Encontro).
9. 3º ConviRH - Congresso Virtual de Recursos Humanos. RH Sustentável - Gestão de Pessoas com Responsabilidade Econômica, Ambiental e Social. 2009. (Congresso).
10. Encontro Nacional de Escolas de Servidores e Gestores de RH.RH Sustentável - Como a gestão de pessoas pode promover a sustentabilidade em instituições públicas. 2009. (Encontro).
11. IV CORP RH - Congresso e Exposição Corporativa de Recursos Humanos. A Internet como Ferramenta de Recrutamento, Networking e Desenvolvimento de Pessoas. 2008. (Congresso).
12. 1º ConviRH - Congresso Virtual de Recursos Humanos. Em Busca da Mudança de Atitude. 2007. (Congresso).

Organização de eventos, congressos, encontros e fóruns

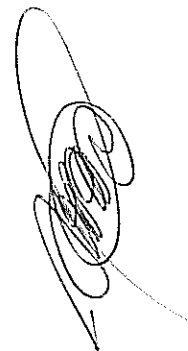
1. **COELHO, W. G.**. 3º Jornada Virtual de Liderança. 2014. (Outro).
2. **COELHO, W. G.**. 8º ConviRH - Congresso Virtual de Recursos Humanos. 2014. (Congresso).
3. **COELHO, W. G.**. 7º ConviRH - Congresso Virtual de Recursos Humanos. 2013. (Congresso).
4. **COELHO, W. G.**. 2ª Jornada Virtual de Liderança. 2013. (Outro).
5. **COELHO, W. G.**. IV Curso e Conferências em Neurociências e Comportamento. 2013. (Outro).
6. **COELHO, W. G.**. 6º ConviRH - Congresso Virtual de Recursos Humanos. 2012. (Congresso).
7. **COELHO, W. G.**. Jornada Virtual de Liderança. 2012. (Outro).
8. **COELHO, W. G.**. 5º ConviRH - Congresso Virtual de Recursos Humanos. 2011. (Congresso).
9. **COELHO, W. G.**. 4º ConviRH - Congresso Virtual de Recursos Humanos. 2010. (Congresso).
10. **COELHO, W. G.**. 3º ConviRH - Congresso Virtual de Recursos Humanos. 2009. (Congresso).



11. **COELHO, W. G.**. 2º ConviRH - Congresso Virtual de Recursos Humanos. 2008. (Congresso).
12. **COELHO, W. G.**. ConviRH - Congresso Virtual de Recursos Humanos. 2007. (Congresso).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 06/06/2017 às 9:22:49

Imprima currículo

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the right.



Raquel de Oliveira Santos Lira

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9796343142906421>
Última atualização do currículo em 16/05/2017

Professora da área de Gestão e Negócios do Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco - IFPE, Campus Igarassu. Formação como mestre no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Pernambuco (PROPAD/UFPE) com passagem na Escola de Administração da UFRGS (no projeto PROCAD n. 0158054 - UFPE/UFRGS). Graduada em Administração pela UFPE e Técnica em Turismo pelo IFPE-PE. Atuou como docente nos quadros da UFPE, UFRPE e UPE. Atualmente, é pesquisadora das temáticas envolvendo Economia Criativa, Inovação e Economia Política. **(Texto informado pelo autor)**


Identificação

Nome	Raquel de Oliveira Santos Lira
Nome em citações bibliográficas	LIRA, R. O. S.

Endereço

Endereço Profissional	Instituto Federal de Pernambuco, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu. FACIG-Rodovia BR-101 Norte, Km 44, s/n (Sede Provisória) Cruz de Rebouças 55540000 - Igarassu, PE - Brasil Telefone: (81) 33343502 URL da Homepage: http://portal.ifpe.edu.br/campus/campusigarassu
-----------------------	--

Formação acadêmica/titulação

2009 - 2011	Mestrado em Administração (Conceito CAPES 4). Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil. com período sanduiche em Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Orientador: Cristina Amélia Pereira de Carvalho). Título: Processos Organizativos dos coletivos de cultura: a Experiência do Programa Cultura Viva em Pernambuco, Ano de Obtenção: 2011. Orientador:  Cristina Amélia Pereira de Carvalho. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. Palavras-chave: Processos Organizativos; Pontos de Cultura; Políticas Culturais; Programa Cultura Viva. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração Pública / Especialidade: Política e Planejamento Governamentais. Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Estudos Organizacionais.
2004 - 2008	Graduação em Administração. Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil. Título: Compartilhamento de conhecimentos entre universidade e sociedade: a relação da ação de gestão do Pontão-UFPE nos Pontos de Cultura. Orientador: Cristina Amélia Pereira de Carvalho.
2002 - 2005	Curso técnico/profissionalizante em Turismo. Instituto Federal de Pernambuco, IFPE, Brasil.

Formação Complementar

2017	Direitos Autorais. (Carga horária: 20h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.
2016 - 2016	Economia Solidária da Cultura. (Carga horária: 4h). Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, ENECULT-UFBA, Brasil.
2016 - 2016	

2016 - 2016	Curso de Métodos de Preservação do Patrimônio Cultural.. (Carga horária: 50h). Aurora 21 e Caixa Cultural, AURORA 21, Brasil.
2016 - 2016	Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos. (Carga horária: 30h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.
2014 - 2014	Empreendedor Público - A Jornada. (Carga horária: 8h). Elogroup Desenvolvimento e Consultoria, ELOGROUP, Brasil.
2009 - 2009	Direito Administrativo Básico. (Carga horária: 24h). ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - ESAF, EAFE_FORN, Brasil.
2007 - 2008	Formação em Gestão Cultural para Pontos de Cultura. (Carga horária: 65h). Ministério da Cultura, MinC, Brasil.
	Extensão universitária em Formação de Agentes de Mediação Sócio-Cultural. (Carga horária: 120h). Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.

Atuação Profissional

Instituto Federal de Pernambuco, IFPE, Brasil.

Vínculo institucional

2017 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Instituto Federal de Pernambuco, IFPE, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor de Ensino Básico, Téc. e Tecnológico, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.
Campus Igarassu

Outras informações

Atividades

12/2016 - Atual

Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu,

Cargo ou função

07/2016 - Atual

Membro da Comissão de Estruturação do Núcleo de Empreendedorismo do IFPE.

Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto Federal de Pernambuco, .

Cargo ou função

Conselheira Suplente (Docente) 2016-2018.

05/2016 - Atual

Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu,

Cargo ou função

Membro da Comissão para reformulação do Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet.

10/2014 - Atual

Ensino,

Disciplinas ministradas

Empreendedorismo (Informática para Internet)

Gestão da Qualidade (Técnico em Logística)

Gestão de Pessoas (Técnico em Logística)

Introdução à Administração (Técnico em Logística)

Tecnologias e Sistemas de Informação (Técnico em Logística)

Logística Pública (Técnico em Logística)

01/2016 - 05/2016

Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu,

Cargo ou função

Membro da Comissão de Elaboração do Planejamento de 2016.

01/2016 - 04/2016

Direção e administração, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu, .

Cargo ou função

Chefe de Divisão de Pesquisa e Extensão.

01/2015 - 07/2015

Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto Federal de Pernambuco, .

Cargo ou função

Membro da Comissão de Infraestrutura do III FMEPT.

12/2014 - 04/2015

Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu,

Cargo ou função

Membro da Comissão de Elaboração do Planejamento Estratégico do Campus Igarassu.

03/2015 - 03/2015

Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto Federal de Pernambuco, .

Cargo ou função

Comissão de Análise das Atividades Autogestionadas de Cultura (Audiovisual).

Instituto Federal de Pernambuco, IFPE, Brasil.

Vínculo institucional
2014 - 2015
Vínculo institucional
2012 - 2013
Vínculo institucional
2011 - 2011

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Professor Pesquisador, Carga horária: 20

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Professor Orientador, Carga horária: 20

Vínculo: Coordenador de Tutoria, Enquadramento Funcional: Bolsista UAB, Carga horária: 20

Vínculo institucional
2010 - 2011
Atividades
02/2014 - 05/2015

Vínculo: Professor Tutor, Enquadramento Funcional: BOLSISTA UAB, Carga horária: 20

Ensino, Administração Pública, Nível: Graduação
 Disciplinas ministradas
 Metodologia de Pesquisa e Estudos em Administração
 Trabalho de Conclusão de Curso (Orientador)

08/2012 - 02/2013
 Ensino, Gestão Pública Municipal, Nível: Especialização
 Disciplinas ministradas
 Trabalho de Conclusão de Curso

01/2011 - 08/2011
 Direção e administração, Unidade de Ensino a Distância, .
 Cargo ou função
 Coordenador de Tutorias.

04/2010 - 01/2011
 Ensino, Bacharelado em Administração Pública, Nível: Graduação
 Disciplinas ministradas
 TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO 2
 FILOSOFIA E ÉTICA
 TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO 1

Universidade do Planalto, UFPB, Brasil.

Vínculo institucional
2017 - Atual

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professor Colaborador, Carga horária: 8

Outras informações
Vínculo institucional
2014 - 2014

Colaborador da Especialização em Gestão Pública do Campus Mata Norte

Outras informações
Vínculo institucional
2013 - 2014

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Coord. de Ensino e Tecnologias Educaionaciona, Carga horária: 20
 PROGRAD

Vínculo institucional
2013 - 2014

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor Assistente, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo institucional
2013 - 2014

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Coordenação de Curso de Logística, Carga horária: 12

Atividades
04/2017 - Atual

Ensino, Gestão Pública, Nível: Especialização
 Disciplinas ministradas
 Gestão Estratégica no Serviço Público

11/2013 - 10/2014
 Pesquisa e desenvolvimento , Campus Mata Sul, .
 Linhas de pesquisa
 Processos de Gestão

09/2013 - 10/2014
 Direção e administração, Campus Mata Sul, .
 Cargo ou função
 Coordenador do Curso Tecnólogo em Logística.

09/2013 - 10/2014
 Ensino, Desenvolvimento e Gestão da Capacidade Humana nas, Nível: Especialização
 Disciplinas ministradas
 Comunicação e Relacionamento Humano

09/2013 - 10/2014
 Ensino, Desenvolvimento e Gestão da Capacidade Humana nas, Nível: Especialização
 Disciplinas ministradas
 Comunicação e Relacionamento Humano

09/2013 - 10/2014
 Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Formação, .
 Cargo ou função
 Membro do Conselho de Gestão Acadêmica.

08/2013 - 10/2014
 Ensino, Tecnólogo em Logística, Nível: Graduação
 Disciplinas ministradas
 Economia Aplicada
 Fundamentos de Logística
 Noções Básicas de Administração Geral

Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.

Vínculo institucional
2011 - 2013
Vínculo institucional
2009 - 2011

Vínculo: Professor, Enquadramento Funcional: Professor Substituto, Carga horária: 40

Vínculo: Mestranda, Enquadramento Funcional: Bolsista

Vínculo institucional
2007 - 2009

Vínculo: Bolsista de Extensão, Enquadramento Funcional: Bolsista de Extensão, Carga horária: 20

Outras informações

Atividades: Elaboração de Oficinas, pesquisa bibliográfica e de campo, levantamento das necessidades de problemas na gestão dos Pontos de Cultura e suporte na organização e elaboração de eventos. Vinculada ao Projeto Edital Pontão de Cultura- MinC: Rede de Integração e Acompanhamento dos Pontos de Cultura de Pernambuco

Vínculo institucional
2006 - 2007

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista de Iniciação Científica, Carga horária: 20

Outras informações

Bolsista IC/PIBIC vinculado ao Projeto CNPq 'Avaliação das estratégias loco-regionais de articulação entre os níveis de atenção à saúde: estudos de múltiplos casos no Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Pernambuco'

Atividades

12/2012 - Atual

Ensino, Administração, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas

08/2011 - Atual

Tópicos Especiais em Organizações
Ensino, Sistema de Informação, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Análise das Organizações

12/2012 - 05/2013

Ensino, Engenharia Cartográfica, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Introdução à Administração

03/2012 - 07/2012

Ensino, Administração, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Introdução à Administração

08/2011 - 06/2012

Ensino, Administração, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas

08/2011 - 06/2012

Ética e Responsabilidade Social
Ensino, Ciências Contábeis, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Introdução à Administração

08/2011 - 12/2011

Ensino, Engenharia Elétrica/ Eletrônica, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
ADMINISTRAÇÃO

Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas, SORECH, Brasil.

Vínculo institucional
2012 - 2013

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 20

Atividades

05/2013 - Atual

Ensino, Administração, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Planejamento e Gestão Estratégica

08/2012 - Atual

Ensino, Gestão de Recursos Humanos, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Empreendedorismo
Modelos de Gestão

04/2012 - Atual

Seminário Interdisciplinar de Curso - SIC IV
Ensino, Administração, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Estágio Supervisionado
Trabalho de Conclusão de Curso

Sociedade Seleciona do Univera, SASNE, Brasil.

Vínculo institucional
2013 - 2013

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 12

Atividades

05/2013 - Atual

Ensino, Gestão de Pessoas para Qualidade, Nível: Especialização
Disciplinas ministradas
Gestão de Conflitos e Estratégias de Negociação

Unidade Santa Emília - PE, FASE, Brasil.

Vínculo institucional
2010 - 2010

Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 20

Atividades

02/2010 - 04/2010

Ensino, Administração, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Dinâmica das Organizações
Teoria Geral da Administração

Unidade José Lacerda - Curso de Ciências Aplicadas, FAJOLCA, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2009

Atividades

08/2008 - 04/2009

Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 20

Ensino, Administração Geral, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Administração de Materials

Introdução à Administração

Tópicos Especiais em Administração

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL 5ª REGIÃO, TRF5, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2008

Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Estagiário do Setor de Pessoal, Carga horária: 20

PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE, PCR, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2004

Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Estagiário da Secretaria de Turismo, Carga horária: 20

Linhas de pesquisa

1.

Processos de Gestão

Projetos de pesquisa

2013 - 2014

Processos de gestão de micro e pequenas empresas locais e o impacto no desenvolvimento sustentável nos municípios de Palmares, Escada e Ribeirão

Descrição: O Objetivo Geral deste projeto consiste em mapear as ações das empresas da região da Mata Meridional, com foco de concentração nos municípios que perpassam a região da BR-101 Sul do estado e tem ligação mais próxima como o polo de desenvolvimento do Estado concentrado na Região Metropolitana e do Porto de Suape. Considerando os 3 municípios nos quais sejam evidenciadas como expressão concretas das políticas de desenvolvimento regional, e verificar 'se' e 'como' é alterada as práticas de gestão das organizações voltadas ao desenvolvimento sustentável. Analisar em que medida os processos de gestão de micro e pequenas empresas locais criam ou consolidam práticas logísticas voltadas para sustentabilidade no município de Palmares e seu entorno..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Raquel de Oliveira Santos Lira - Coordenador / Ademir Macedo Nascimento - Integrante / Vanessa Gonçalves de Araújo - Integrante / Thiago Ricardo da Silva - Integrante.

2006 - 2009

Projeto PROCAD n. 0156054 (UFPE/UFRGS) Outras Formas Organizacionais: o Estudo de Alternativas ao Modelo Empresarial na Realidade Brasileira

Descrição: Este Projeto PROCAD de Tipo I tem como objetivo fortalecer as relações científico-acadêmicas, as atividades de pesquisa e ensino conjuntas entre os pesquisadores dedicados a estes temas mas, com o apoio da CAPES, ampliar esse esforço envolvendo outros pesquisadores e alunos dos Programas de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Pernambuco e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e, em particular, aqueles ligados à área de Organizações. Assim, pretende-se institucionalizar, ao nível dos dois Programas, uma rede de cooperação científico-acadêmica para aprofundar o conhecimento teórico-empírico sobre práticas e modelos alternativos de gestão e incrementar a formação pós-graduada sobre tópicos pertinentes à realidade gerencial brasileira expressa em diferentes formas organizacionais. Os seus OBJETIVOS são: Institucional Criar uma rede de cooperação científico-acadêmica entre pesquisadores que permita fortalecer, por meio da concentração de esforços em um campo de investigação, as áreas de Estudos Organizacionais dos dois PPGs. De investigação 1) Identificar as características das práticas alternativas de gestão em organizações nos estados de Pernambuco e do Rio Grande do Sul. 2) Identificar as características estruturais e as práticas administrativas dessas organizações e verificar se indicam o surgimento de formatos de gestão alternativos ao modelo empresarial. 3) Verificar de que forma esses formatos podem ser caracterizados como práticas de gestão apropriadas ao contexto nacional. ..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (4) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Raquel de Oliveira Santos Lira - Integrante / Cristina Amélia Pereira de Carvalho - Coordenador / Débora Coutinho Paschoal Dourado - Integrante / Luciana Araújo de Holanda - Integrante / Rodrigo Gameiro Guimarães - Integrante / ALCÂNTARA, Bruno César Santos de - Integrante.
Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Auxílio financeiro.

Projetos de extensão

2017 - Atual

Desenvolvimento da Economia Criativa em Igarassu e no seu entorno
Descrição: O objetivo do Projeto é promover discussões, oficinas, capacitações, eventos e palestras sobre o segmento da Economia Criativa no município de Igarassu e seu entorno no intuito de estimular a mobilização do segmento criativo da Região e dialogar com os diferentes parceiros que promovem esses negócios como as organizações públicas, paraestatais e privadas. O trabalho representa a continuidade de uma agenda de atividades extensionista no Campus Igarassu de articulação com parceiros da Casa do Patrimônio ? IPHAN iniciado em outubro de 2014 e já apresenta como atividades realizadas a execução dos projetos ?Oficinas de Gestão e Tecnologia na preservação do patrimônio material e imaterial de Igarassu? e ?Difusão do Patrimônio Artístico, Cultural e Histórico de Igarassu através de mídias digitais no âmbito da educação patrimonial?. Os procedimentos metodológicos adotados baseiam-se na aplicação da pesquisa participante de Demo (2004) e na aplicação adaptada de diversas ferramentas de negócios como o Desenho de Negócios (ROAM, 2012), uso do Modelo de Geração de Negócio (OSTERWADER, 2014) e aspectos fundamentais da Economia Criativa (HOWKINS, 2013; VILUTIS, 2015). Para sua execução, projeta-se a realização de 2 seminários, 4 palestras/debates, pelo menos 20 orientações de negócios e a capacitação de mais de 100 pessoas nas metodologias e ferramentas de negócios difundidas. Além disso, o fortalecimento das políticas públicas voltadas para o setor criativo em nível local, com apoio na articulação dos Conselhos Municipais de Cultura, no fortalecimento das Associações de empreendedores que trabalham no mercado criativo e a inclusão dos estudantes de Informática para Internet e Logística no mercado desse segmento..
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

2016 - 2016

Integrantes: Raquel de Oliveira Santos Lira - Coordenador / Denise Thaís dos Santos Gaio - Integrante / Lucas Gabriel Mamede - Integrante.

Oficinas de Gestão e tecnologia na preservação do patrimônio material e imaterial de Igarassu

Descrição: O presente projeto consiste na oferta de cursos que atendam às organizações parceiras do IPHAN na preservação e manutenção do patrimônio cultural de Igarassu nas áreas Gestão e Negócios e Tecnologia da Informação. O projeto integra ações de ligadas ao Programa de Extensão do Campus Igarassu nas ações de parceria com a Casa do Patrimônio de Igarassu na valorização da educação patrimonial na região. A formação, inicialmente, será feita através de oficinas e palestras que envolvem a valorização dos saberes, melhoria de produtos locais, estudos de mercado, inserção e capacitação no uso de ferramentas tecnológicas, dentre outras coisas. Temáticas abordadas serão a de Geração de valor, análise de oportunidades de mercado, ferramentas de planejamento, marketing e gestão de custos para a população alvo. Já o processo de mapeamento ocorrerá concomitantemente à capacitação e consistirá em levantar junto aos grupos a necessidade de formação envolvendo a sustentabilidade das organizações e negócios nas localidades. Além disso, será feito mapeamento considerando aspectos ligados ao uso de ferramentas digitais ligadas à internet (redes sociais, sites, etc.) para registro e valorização do patrimônio da região..
Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Raquel de Oliveira Santos Lira - Coordenador / Alba Barbosa - Integrante / Denise Thaís dos Santos Gaio - Integrante / Lucas Gabriel Mamede - Integrante.

2006 - 2009

Número de produções C, T & A: 4 / Número de orientações: 2

Edital Pontão de Cultura - Financiamento MinC: Rede de Integração e Acompanhamento dos Pontos de Cultura

Descrição: Pontão de Cultura da UFPE, Rede de Integração dos Pontos de Cultura de Pernambuco, Ação 2: Oficinas de Formação Capacitação de Gestores. Objetivo: Criar a Rede de Integração e Acompanhamento dos Pontos de Cultura de Pernambuco, constituindo-a como um espaço de articulação entre os Pontos de Cultura e a UFPE, desenvolvendo atividades de formação e acompanhamento, fomentando a produção, a interação e a difusão da cultura de acordo com as vocações locais, em uma programação integrada que contemple as diversas linhas de ação do programa Cultura Viva (Pontos de Cultura, Cultura Digital, Agentes Cultura Viva, Escola Viva, Griô). No sub-projeto de gestão: Construção de um Programa de Apoio à Gestão dos Pontos de Cultura contemplando: o Formação de Gestores locais nos Pontos (presencial - a distância); o

Acompanhamento da Gestão dos Pontos (presencial - a distância); A equipe informada aqui refere-se unicamente aos envolvidos no sub-projeto Gestão..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Raquel de Oliveira Santos Lira - Integrante / Cristina Amélia Pereira de Carvalho - Coordenador / Débora Coutinho Paschoal Dourado - Integrante / Bruno César Santos de Alcântara - Integrante / Danielle de Araújo Bispo - Integrante / Rodrigo Gameiro Guimarães - Integrante.

Financiador(es): Ministério da Cultura - Auxílio financeiro.

Outros Projetos

2016 - 2016

Curso de Introdução ao Desenvolvimento para Arduino

Descrição: O Arduino é uma plataforma de hardware open source, de fácil utilização, ideal para projetos de robótica. Com o Arduino é possível programar dispositivos que interagem com o ambiente, dispositivos estes que utilizem como entrada sensores de temperatura, luz, som etc., e como saída leds, motores, leitores de código de barras, displays, auto-falantes etc., criando desta forma possibilidades ilimitadas. A robótica pode ter grande parceria no ensino de informática, pois através dela o aluno será introduzido no mundo da automação, criando, inovando e contribuindo para o desenvolvimento da ciência desde o primeiro momento de um curso técnico ou de graduação. O curso terá foco em estimular o desenvolvimento e sistematização de seus resultados de maneira empreendedora, utilizando ferramentas como CANVAS e 5W2H. O uso dos Kits de Arduino está fortemente relacionado com as disciplinas do curso, por exemplo, Lógica de Programação, Redes de Computadores, Fundamentos da Informática, Sistemas Operacionais e Programação para Web, empreendedorismo, dentre outras. No contexto da pesquisa a Robótica está inserida em temas proeminentes da área como automação e Internet das Coisas. Neste Sentido, o curso de Introdução ao Desenvolvimento para Arduino é justificado para o contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Igarassu, no qual poderá estimular projetos de extensão, pesquisa e inovação tecnológica em robótica, internet das coisas e áreas correlacionados com o curso Técnico em Logística..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Integrantes: Raquel de Oliveira Santos Lira - Integrante / Alexandre Strapção Guedes Vianna - Coordenador.

Membro de comitê de assessoramento

2015 - 2015

Agência de fomento: Instituto Federal de Pernambuco

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Empreendedorismo.
2. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Setores Específicos/Especialidade: Organizações Culturais.
3. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Estudos Organizacionais.
4. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração Pública.
5. Grande área: Outros / Área: Divulgação Científica / Subárea: Inovação.

Idiomas

Francês

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Português

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Produções

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. CARVALHO, C. A. P. ; Danielle de Araújo Bispo ; **LIRA, R. O. S.** . ESTRATÉGIAS, DISPUTAS E DINÂMICAS TERRITORIAIS NO QUILOMBO DA NAÇÃO XAMBÁ EM OLINDA. *Gestão.Org*, v. 2, p. 385-408, 2011.

Capítulos de livros publicados

1. BISPO, Danielle de Araújo ; CARVALHO, C. A. P. ; **LIRA, R. O. S.** . Estratégias, Disputas e Dinâmicas territoriais no quilombo da Nação Xambá. In: CARVALHO, Cristina A.; DURADO, Débora P.; Gameiro, Rodrigo. (Org.). *Cultura e Transformação: políticas e experiências culturais*. 1ed.Porto Alegre: Dacasa Editora, 2013, v. 1, p. 95-114.
2. SILVA, Michelaine M. M ; Dourado, Débora C. Paschoal ; **LIRA, R. O. S.** . Resistência e Práticas Alternativas de Gestão: o Caso do Nascedouro de Peixinhos. In: CARVALHO, Cristina A.; DURADO, Débora P.; Gameiro, Rodrigo. (Org.). *Cultura e Transformação: políticas e experiências culturais*. 1ed.Porto Alegre: Dacasa Editora, 2013, v. 1, p. 115-125.
3. CARVALHO, C. A. P. ; Holanda. L.A. ; **LIRA, R. O. S.** . O Programa Cultura Viva a partir da vivencia com os Pontos de Cultura. In: CARVALHO, Cristina A.; DURADO, Débora P.; Gameiro, Rodrigo. (Org.). *Cultura e Transformação: políticas e experiências culturais*. 1ed.Porto Alegre: Dacasa Editora, 2013, v. , p. 45-53.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. SANTOS, I. M. ; **LIRA, R. O. S.** . APLICAÇÃO DO MASP COMO MÉTODO PARA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM SUBMISSÃO DE PROPOSTA DE PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM UM CAMPUS DO IFPE. In: XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2016, João Pessoa. *Contribuições da Engenharia de Produção para melhores práticas de Gestão e modernização no Brasil*. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2016. v. XXXVI.
2. **LIRA, R. O. S.** ; GAIAO, D. T. S. ; BARBOSA, Alba de Oliveira . ARTESANATO DE IGARASSU E A RELAÇÃO COM PATRIMÔNIO IMATERIAL: CAMINHOS POSSÍVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS. In: XII Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 2016, Salvador. *XII Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – XII ENECULT*. Salvador: UFBA, 2016. v. XII.
3. SILVA, Michelaine M. M ; DOURADO, D. C. P. ; **LIRA, R. O. S.** . Resistência e Práticas alternativas de Gestão: o caso do Nascedouro de Peixinhos. In: IV Encontro Nacional de Estudos em Cultura, 2010, Salvador. *IV Encontro Nacional de Estudos em Cultura*. Salvador: UFBA, 2010. v. IV.
4. BISPO, Danielle de Araújo ; CARVALHO, C. A. P. ; **LIRA, R. O. S.** . Estratégias e Articulações da Nação Xambá na Disputa pela Autonomia Organizativa do seu Quilombo. In: XI Colóquio Internacional sobre Poder Local, 2009, Salvador. *XI Colóquio Internacional sobre Poder Local*. Salvador: UFBA, 2009. v. XI.
5. Holanda. L.A. ; DINIZ, Luisa M. Rodrigues ; **LIRA, R. O. S.** . O programa Cultura Viva de Ponto a Ponto: uma pesquisa avaliativa participante. In: Encontro de Administração Pública e Governança, 2008, Salvador. *EnAPG 2008*, 2008.
6. BARBOSA, Alba de Oliveira ; NASCIMENTO, C. M. S. ; MELO, M. J. ; SILVA, Michelaine M. M ; **LIRA, R. O. S.** . Incorporação da Responsabilidade Social no Processo de Privatização em Pernambuco. In: XXVIII Encontro de Engenharia de Produção, 2008, Rio de Janeiro. *A integração de cadeias produtivas com a abordagem da manufatura sustentável*, 2008.
7. BARBOSA, Alba de Oliveira ; MELO, M. J. ; SILVA, Michelaine M. M ; **LIRA, R. O. S.** . Responsabilidade Social no Processo de Privatização no Setor de Telecomunicações. In: XXVIII Encontro de Engenharia de Produção, 2008, Rio de Janeiro. *A integração de cadeias produtivas com a abordagem da manufatura sustentável*, 2008.
8. AMARO, Rodrigo Gayger ; FEITOSA, Marcos. G. G. ; **LIRA, R. O. S.** ; BRITO, Cecilia S. . Características estudantis geradoras de bom desempenho no curso noturno de Administração. In: *EnEPQ - I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade*, 2007, Recife. *Anais do EnEPQ 2007*. Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. **LIRA, R. O. S.** . COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTOS ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: A AÇÃO DE GESTÃO DO PONTÃO-UFPE NOS PONTOS DE CULTURA. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2008, RECIFE. *COMIC-2008*. RECIFE: UFPE, 2008.
2. **LIRA, R. O. S.** . Novos Arranjos de Gestão na Microrregião de Petrolina e sua Adequação à Norma Operacional de Atenção à Saúde.. In: XV Congresso de Iniciação Científica, 2007, Recife. *XV congresso de Iniciação Científica*, 2007.

Apresentações de Trabalho

1. **LIRA, R. O. S.** . ARTESANATO DE IGARASSU E A RELAÇÃO COM PATRIMÔNIO IMATERIAL: CAMINHOS POSSÍVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS. 2016. (Apresentação de Trabalho/Outra).
2. **LIRA, R. O. S.** ; GAIAO, D. T. S. ; MAMEDE, L.G. . Aproximação de modelos para análise da cadeia produtiva do artesanato em Igarassu. 2016. (Apresentação de Trabalho/Outra).
3. **LIRA, R. O. S.** . Economia Criativa. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
4. SANTOS, I. M. ; **LIRA, R. O. S.** . O uso do MASP para redefinição de fluxo de processo em pesquisa no IFPE-Campus Igarassu. 2016. (Apresentação de Trabalho/Outra).
5. **LIRA, R. O. S.** . Administração evolutiva, Ciência, Cultura e Inovação: 50 anos de história. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
6. **LIRA, R. O. S.** . Desafios Profissionais para o século XXI. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
7. SILVA, Michelaine M. M ; DOURADO, D. C. P. ; **LIRA, R. O. S.** . Resistência e Práticas Alternativas de Gestão: o caso do Nascedouro de Peixinhos. 2010. (Apresentação de Trabalho/Outra).
- 8.

- BISPO, Danielle de Araújo ; CARVALHO, C. A. P. ; **LIRA, R. O. S.** . Estratégias e Articulações da Nação Xambá na Disputa pela Autonomia Organizativa do seu quilombo. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).
9. **LIRA, R. O. S.**. COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTOS ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: A AÇÃO DE GESTÃO DO PONTÃO-UFPE NOS PONTOS DE CULTURA. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
10. Holanda. L.A. ; DINIZ, Luisa M. Rodrigues ; **LIRA, R. O. S.** . O Programa Cultura Viva de Ponto a Ponto: uma pesquisa avaliativa participante. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).
11. **LIRA, R. O. S.**. Novos Arranjos de Gestão na Microrregião de Petrolina e sua Adequação à Norma Operacional de Atenção à Saúde. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Outras produções bibliográficas

1. **LIRA, R. O. S.**. Gestão e outras coisas 2014 (Blog).

Demais tipos de produção técnica

1. **LIRA, R. O. S.**. Gestão de Equipes. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
2. CARVALHO, C. A. P. ; Holanda. L.A. ; **LIRA, R. O. S.** . Planejamento Estratégico Participativo. 2010. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Cartilha - Práticas participativas de gestão nos Pontos de Cultura).
3. CARVALHO, C. A. P. ; Holanda. L.A. ; **LIRA, R. O. S.** . Comunicação, Visibilidade e Publicização. 2010. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Cartilha - Práticas participativas de gestão nos Pontos de Cultura).
4. CARVALHO, C. A. P. ; DOURADO, D. C. P. ; Holanda. L.A. ; **LIRA, R. O. S.** . Comunicação e Marketing Cultural. 2007. .

Bancas

Participação em bancas de trabalho de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. MARQUES, R. Q.; **LIRA, R. O. S.**. Participação em banca de Edmilson Avelino da Silva Júnior.A implementação da linha do BRT-TI Camaragibe e seus reflexos na execução das políticas públicas e melhoria do ambiente de trabalho dos motoristas de ônibus. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) - Universidade Federal Rural de Pernambuco.
2. FRANCA, N. R. C.; **LIRA, R. O. S.**. Participação em banca de José Augusto de Oliveira.O impacto da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva: o caso da escola municipal Maria de Fátima - Paudalho-PE. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) - Universidade Federal Rural de Pernambuco.
3. SILVA, E. V.; **LIRA, R. O. S.**. Participação em banca de Cyntia Priscilla do Nascimento Silva.Desafios do Gestor público no processo de desenvolvimento local das escolas do Município de Limoeiro. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) - Universidade Federal Rural de Pernambuco.
4. FARIAS, A. P. S.; **LIRA, R. O. S.**. Participação em banca de Talyta da Silva Hora.Gestão de Pessoas em Organizações Públicas: a influencia da motivação na obtenção da eficiência na prestação de serviços à sociedade. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) - Universidade Federal Rural de Pernambuco.
5. VASCONCELOS, M. A.; **LIRA, R. O. S.**. Participação em banca de Jacinta dos Santos Silva.Disfunções Burocráticas na Secretaria de Educação do Município de Orobó. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) - Universidade Federal Rural de Pernambuco.
6. MEDEIROS, A. C. P.; **LIRA, R. O. S.**. Participação em banca de José Lourenço Neto.Programa Nacional do Biodiesel: Desempenho Logístico na Cadeia produtiva da Mamona para produção de biodiesel no Pólo do Agreste - Pesqueira-PE. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) - Universidade Federal Rural de Pernambuco.
7. SILVA, E. G. F.; **LIRA, R. O. S.**. Participação em banca de Josenilton Rodrigues da Silva.Processos que envolvem a transferência de pacientes do Hospital Regional Dom Moura para outra unidade hospitalar dentro do estado de Pernambuco. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) - Universidade Federal Rural de Pernambuco.
8. FARIAS, A. P. S.; **LIRA, R. O. S.**. Participação em banca de Eliabe Roberto de Souza.Políticas Públicas em curso para Associações de Produção Agroindustrial de base familiar no agreste de pernambuco. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) - Universidade Federal Rural de Pernambuco.
9. Holanda. L.A.; MORAIS, I. A. L.; **LIRA, R. O. S.**; VASCONCELOS, D.. Participação em banca de Larissa da Silva A. Melo e Márcia F. Victorino dos Santos.Projeto Centro Cultural - CCUCA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) - Universidade Federal de Pernambuco.
10. Holanda. L.A.; ALCOFORADO, Elidomar da Silva; **LIRA, R. O. S.**; PATVA, Yara C.. Participação em banca de Isadora R de Sá Rodrigues e Rebeca Thereza de Moura Ribeiro.Projeção e Análise de viabilidade para implantação de um hotel no Aeroporto Internacional do Guararapes/Gilberto Freyre. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) - Universidade Federal de Pernambuco.
11. PEREIRA, S. C.; FORTES, Maria do C. B.; **LIRA, R. O. S.**. Participação em banca de Roberlane Maria da Silva.A Gestão dos Resíduos Sólidos para a qualidade de vida dos habitantes do município de Ipojuca-PE. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Geral) - FACULDADE JOSÉ LACERDA FILHO DE CIÊNCIAS APLICADAS.
12. BRITO, C. de S.; MIRANDA, J. C. B.; **LIRA, R. O. S.**. Participação em banca de Magna Nascimento da Silva e Rachel Manuela Santos da Silva.A relação consumo/renda e a influência do crédito no mercado de artigos de luxo: estudo de caso em um

- centro de compras na cidade do Recife. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Geral) - Faculdade Integrada de Pernambuco.
13. BRITO, C. de S.; MIRANDA, J. C. B.; **LIRA, R. O. S.**. Participação em banca de Amanda de Aruaújo Cândido e Fabíola Porfílio Alves. SUSTENTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES: realidade ou utopia? Um estudo de caso no Unibanco. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Geral) - Faculdade Integrada de Pernambuco.
 14. BRITO, C. de S.; MIRANDA, J. C. B.; **LIRA, R. O. S.**. Participação em banca de Danilo Guilherme dos Santos. A TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS E A SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE: estudo de caso da companhia Energética de Pernambuco - CELPE S/A. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Geral) - Faculdade Integrada de Pernambuco.
 15. BRITO, C. de S.; BARBOSA, G. J. A.; **LIRA, R. O. S.**. Participação em banca de Emanuela Lins de Santana. AS DIMENSÕES DA RESPONSABILIDADE SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING: um estudo de caso no Unibanco. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Geral) - Faculdade Integrada de Pernambuco.
 16. BRITO, C. de S.; ALBUQUERQUE, L.V.A.A.; **LIRA, R. O. S.**. Participação em banca de Adriana Maria Mendes. A MOTIVAÇÃO ANALISADA SOB UM ENFOQUE DUAL: a visão das organizações 'versus' a percepção individual. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Geral) - Faculdade Integrada de Pernambuco.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Outras participações

1. **LIRA, R. O. S.**. Comissão avaliadora de projetos de Extensão - PIBEX/IFPE. 2016. Instituto Federal de Pernambuco.
2. SA, A. P.; **LIRA, R. O. S.**. III FMEPT - Comissão de Análise de Atividades autogestionadas. 2015. Instituto Federal de Pernambuco.
3. **LIRA, R. O. S.**. X Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação. 2015. Instituto Federal do Acre.
4. **LIRA, R. O. S.**. IX Congresso Regional da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. 2014. Universidade Federal de Pernambuco.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições, etc.

1. I Encontro de Internacionalização do IFPE. 2016. (Encontro).
2. III Encontro de Extensão do IFPE. 2015. (Encontro).
3. X Seminário Internacional de Logística e EXPOLOG. 2015. (Seminário).
4. Encontro de Formação Docente. 2013. (Encontro).
5. I Encontro de Educação Empreendedora em Instituições de ensino. 2013. (Encontro).
6. A sociologia de Pierre Bourdieu e os Estudos Organizacionais. 2010. (Seminário).
7. Seminário de Modelos e Experiências de Avaliação de Políticas, Programas e Impactos. 2007. (Seminário).
8. Seminário Internacional em Economia da Cultura. 2007. (Seminário).
9. XV Congresso de Iniciação Científica. Novos Arranjos de Gestão na Microrregião de Petrolina e sua adequação à Norma Operacional de Atenção à Saúde. 2007. (Congresso).
10. Simpósio Internacional de Métodos Qualitativos nas Ciências Sociais. 2006. (Simpósio).
11. X Colóquio Internacional sobre o Poder Local. 2006. (Outra).

Organização de eventos, congressos, exposições, etc.

1. FARIAS, R. M. S. ; **LIRA, R. O. S.** ; Vianna, A. S. G ; LIMA, A. D. S. ; CARVALHO, R. V. . I Encontro de Tecnologia da Informação e Comunicação. 2016. (Outro).
2. **LIRA, R. O. S.**. I Simpósio Tecnológico de Operações e Logística do IFPE. 2016. (Outro).
3. **LIRA, R. O. S.**. II Simpósio Tecnológico de Operações e Logística do IFPE. 2016. (Outro).
4. **LIRA, R. O. S.**. III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica. 2015. (Outro).
5. BAPTISTA, W. S. ; SOUZA, E. ; **LIRA, R. O. S.** . Startup Weekend - Serião. 2015. (Outro).
6. **LIRA, R. O. S.**; BONACHELA, Marco ; MENEZES, CIRLENE . Teia PE - Encontro dos Pontos de Cultura de Pernambuco. 2010. (Outro).
7. ALCÂNTARA, Bruno César Santos de ; Rodrigo Gameiro Guimarães ; CARVALHO, C. A. P. ; **LIRA, R. O. S.** ; DOURADO, D. C. P. . Da Casa de Xambá a Rede de Resistência Solidária: Autonomia e Exercício da Liberdade na Cultura. 2008. (Outro).
8. CARVALHO, C. A. P. ; DOURADO, D. C. P. ; Rodrigo Gameiro Guimarães ; **LIRA, R. O. S.** . Sustentabilidade dos Pontos de Cultura: uma troca de experiência. 2007. (Outro).
9. **LIRA, R. O. S.**. XXIII Congresso Brasileiro de Turismo. 2003. (Congresso).

Orientações

Orientações de outra natureza

1. Denise Thais dos Santos Galvão. Capacitação em Logística e Negócios para Economia Criativa. Início: 2017. Orientação de outra natureza. Instituto Federal de Pernambuco. IFPE - PROEXT. (Orientador).
2. Lucas Gabriel Alves Mamede. Orientação de negócios para Economia Criativa. Início: 2017. Orientação de outra natureza. Instituto Federal de Pernambuco. IFPE - PROEXT. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Wemerson Leandro dos Santos. Relatórios Contábeis nas ações gerenciais: possíveis soluções para saúde econômica dos MEI's. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração Pública) - Universidade Federal Rural de Pernambuco. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
2. Daniela Faustino de Sousa Gomes. Concepção da função do Gestor Público na cidade de Vitória de Santo Antão. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração Pública) - Universidade Federal Rural de Pernambuco. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
3. Diego Ribeiro de Souza. Disponibilidade de material para aulas práticas no Departamento de Engenharia Mecânica na Universidade Federal de Pernambuco: problemas na aquisição de material. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração Pública) - Universidade Federal Rural de Pernambuco. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
4. Ana Paula Maria da Silva. A importância do marketing de relacionamento na fidelização de clientes em operadoras turísticas. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
5. Edvana da Conceição Lira. Merchandising no ponto de venda: Ferramenta para fortalecer a marca ISIS. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
6. Eveline Cristiane Alexandrino de Oliveira. A importância da logística integrada para as empresas. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
7. Janaína Paula da Silva. A importância do endomarketing para a gestão da administração pública. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
8. José Adams da Silva. Avaliação do Clima Organizacional dos Servidores Técnico-administrativos no Serviço Público. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
9. Karina Kristiane Gomes Alves. Como a gestão de conflito impacta no desempenho organizacional para as empresas de serviços financeiros?. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
10. Luciano Costa de Albuquerque. Camil: Produção de Grãos no Nordeste. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
11. Marcos Paulo Barbosa Correia. Liderança eficaz: uma análise dos diferentes estilos de liderança dos supervisores da Ambev Recife e sua influência nos resultados. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
12. Maria Amália Melo Duarte. Marketing de relacionamento voltado para micro e pequenas empresas: confiabilidade e comprometimento. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
13. Maria de Gusmão Lins Capiberibe Jung. Diabetes e Programas de Qualidade de Vida no Trabalho. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
14. Renato Rosa Pinto. Como as práticas de gestão de uma concessionária evidenciam resultados na satisfação dos clientes?. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
15. Andrezza Rocha Fernandes. Inclusão profissional das pessoas com deficiência visual no mercado de trabalho de Recife. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
16. Ildemar Araújo Andrade Júnior. Atendimento no Ponto de Vendas na Loja Tupan. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
17. Marco Azevedo. Análise de Pesquisa de Satisfação dos Usuários Aplicada pelo Hospital Geral de Fortaleza do Exército Brasileiro. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
18. Moacir Marcos Guimarães Mafra Júnior. Fidelizando Cliente na Padrão Gráfica: Aprimorando o Pós-venda. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
19. ANGÉLICA MARIA DA COSTA. QUALIDADE NO ATENDIMENTO EM UMA REDE DE SUPERMERCADO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.

20. ANNE CAROLINE PEIXOTO XAVIER. ATENDIMENTO AO CLIENTE COMO FERRAMENTA DE VENDAS NA C&A. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
21. AYLKA KATIANE FERRAZ DE MELO. A CADEIA DE SUPRIMENTOS DA COMPESA: ADAPTANDO OS PRAZOS PARA OTIMIZAR PROCESSOS. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
22. BRUNNA SAMARA DE OLIVEIRA. DISTRIBUIÇÃO DE MERCADORIAS NA REGIÃO NORDESTE: UM ESTUDO REALIZADO NA EMPRESA ADERE. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
23. Dayanne Rodrigues de Sousa. ETHICON ENDO SURGERY: estratégias de marketing para alavancar as vendas de instrumentos cirúrgicos da Johnson e Johnson. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
24. ELISIO GOUVEIA PEREIRA LINS. BARTÔ ELETRÔNICA: Aprimorando as estratégias de vendas. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
25. ROBSON JOSE BARBOSA OLIMPIO. REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA LANCHONETE NORTE BURGUER LANCHES PARA UM MELHOR ATENDIMENTO. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
26. Eric Lima Santos. CONTROLE DE AVARIAS NAS LOJAS JURANDIR PIRES: SAINDO DA CORREÇÃO PARA A PREVENÇÃO. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Sociedade Recifense de Estudos de Ciências Humanas. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.

Orientações de outra natureza

1. DENISE THÁIS DOS SANTOS GAIÃO. Oficinas de Gestão na preservação do patrimônio material e Imaterial de Igarassu. 2016. Orientação de outra natureza. (Logística) - Instituto Federal de Pernambuco, Instituto Federal de Pernambuco. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
2. Lucas Gabriel Alves Mamede. Oficinas de Gestão na valorização do Patrimônio Material e Imaterial de Igarassu. 2016. Orientação de outra natureza. (Logística) - Instituto Federal de Pernambuco, IFPE - PROEXT. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
3. Dílma dos Santos Duarte. Monitoria - Tecnologia e Sistemas de Informação. 2016. Orientação de outra natureza. (Logística) - Instituto Federal de Pernambuco, IFPE-PRODEN. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.
4. Flávia Regina Ferreira. Monitoria - Introdução à Administração. 2016. Orientação de outra natureza. (Logística) - Instituto Federal de Pernambuco, IFPE-PRODEN. Orientador: Raquel de Oliveira Santos Lira.

Inovação

Projeto de extensão

Outros projetos

Educação e Popularização de C & T

Livros e capítulos

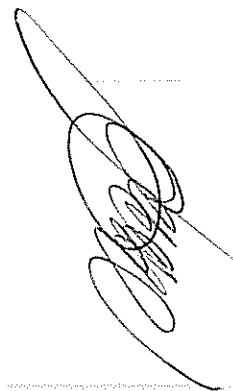
1. CARVALHO, C. A. P. ; Holanda, L.A. ; **LIRA, R. O. S.** . O Programa Cultura Viva a partir da vivencia com os Pontos de Cultura. In: CARVALHO, Cristina A.; DURADO, Débora P.; Gameiro, Rodrigo. (Org.). Cultura e Transformação: políticas e experiências culturais. 1ed.Porto Alegre: Dacasa Editora, 2013, v. , p. 45-53.

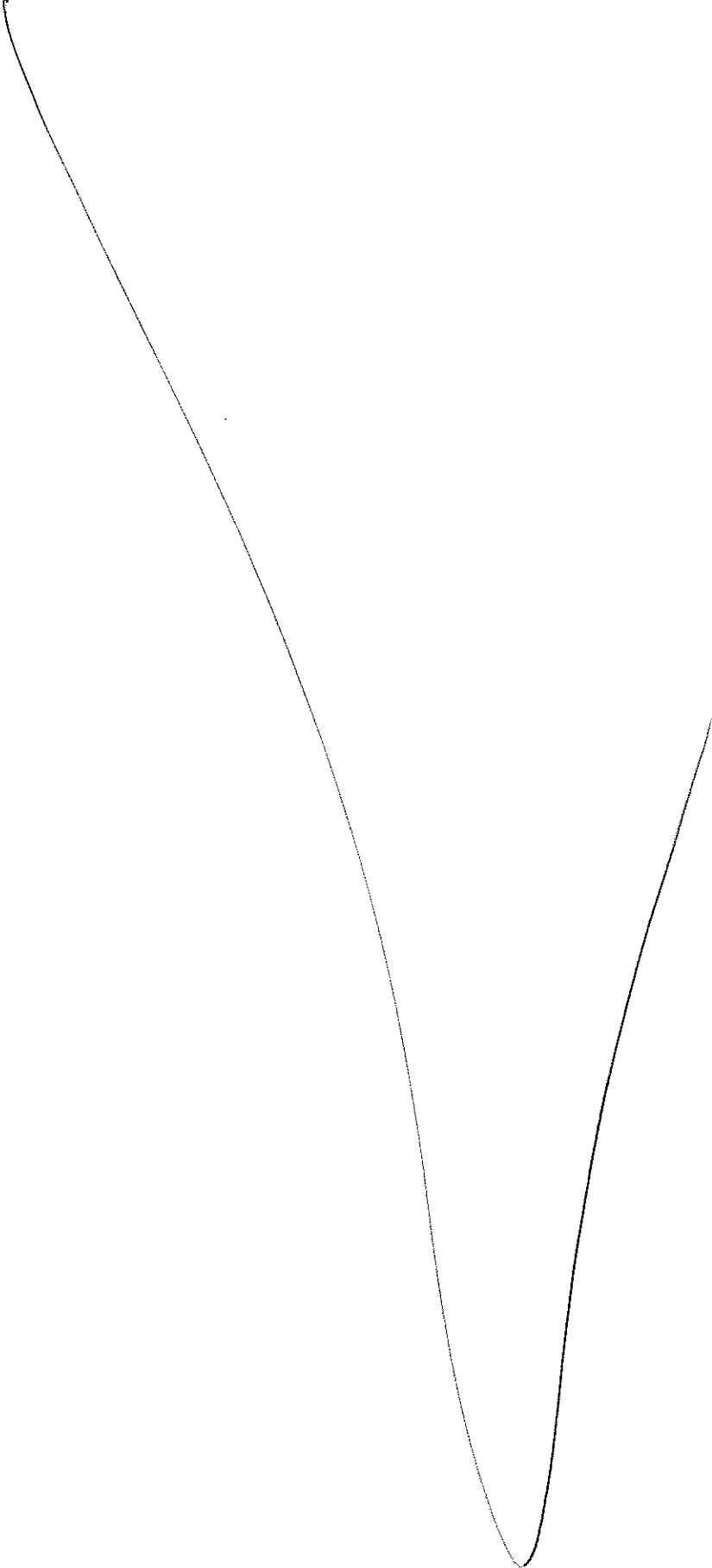
Cursos de curta duração ministrados

1. **LIRA, R. O. S.**. Gestão de Equipes. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

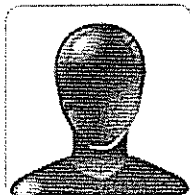
Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **LIRA, R. O. S.**. III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica. 2015. (Outro).





A small, handwritten signature in the bottom right corner, consisting of several overlapping, cursive-like strokes.



Luiz Guimarães Ribeiro Neto

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7781945841002844>
Última atualização do currículo em 18/07/2016

Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (1998). Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco (1995). Graduação em Administração pela AIEC (2009). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Campus Igarassu. 19 anos de experiência profissional na área de Administração, com ênfase em logística e processos operacionais. 17 anos de experiência na área de educação. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Luiz Guimarães Ribeiro Neto 
Nome em citações bibliográficas	RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães

Endereço

Endereço Profissional	Instituto Federal de Pernambuco, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu. Rodovia BR 101 Norte, Km 44 Centro 53610000 - Igarassu, PE - Brasil Telefone: (81) 21289797 URL da Homepage: www.aeso.br
-----------------------	--

Formação acadêmica/titulação

1996 - 1998	Mestrado em Administração (Conceito CAPES 5). Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil. Título: Análise econômico-financeira da privatização do setor elétrico brasileiro, Ano de Obtenção: 1998. Orientador: Guilherme de Albuquerque Cavalcanti. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
2005 - 2009	Graduação em Administração. Associação Internacional de Educação Continuada, AIEC, Brasil.
1991 - 1995	Graduação em Engenharia Elétrica. Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.

Formação Complementar

2015 - 2015	Extensão universitária em Gerência de Projetos: Teoria e Prática. (Carga horária: 40h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.
2015 - 2015	Didática do Ensino Superior - Disciplina PPGE. (Carga horária: 60h). Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.
2014 - 2014	Política Educacional no Brasil - Disciplina do PPGE. (Carga horária: 60h). Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.
2006 - 2006	Aprender a Empreender. (Carga horária: 16h). Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Recife, SEBRAE/PE, Brasil.
2006 - 2006	Aprender a Empreender. (Carga horária: 16h). Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Recife, SEBRAE/PE, Brasil.
2004 - 2004	Extensão universitária em Curso de extensão em Logística de Transporte. (Carga horária: 50h). Universidade Católica de Brasília, UCB/DF, Brasil.
2000 - 2000	Sistemas e Técnicas de Logística, Movimentação e Armazenagem de Materiais. (Carga horária: 32h). Instituto de Movimentação e Armazenagem de Materiais, IMAM, Brasil.
1998 - 1998	Gerenciando Pela Qualidade Total em Serviços. (Carga horária: 16h). Fundação de Desenvolvimento Gerencial, FDG, Brasil.

Atuação Profissional

Instituto Federal de Pernambuco, IFPE, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

06/2015 - 07/2016

Direção e administração, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu, .
Cargo ou função
Coordenador do curso técnico em Logística.

Faculdades Integradas Barros Melo, FIBAM, Brasil.

Vínculo institucional

2011 - 2014

Outras informações

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 40
Coordenador do curso de Administração 02/2015 - 12/2010 - 01/2012 - 10/2014
Coordenador do curso de Logística 01/2012 - 10/2014

Vínculo institucional

1999 - 2010

Outras informações

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 40
Coordenador do curso de Administração 2005-2009 Coordenador da Base Consultoria JR 2005-2006

Atividades

02/2012 - 10/2014

Direção e administração, Direção de ensino, .
Cargo ou função
Coordenador da Empresa Junior.

Petróleo Brasileiro - Rio de Janeiro - Matriz, PETROBRAS, Brasil.

Vínculo institucional

2011 - 2011

Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Administrador, Carga horária: 40

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, CHESF, Brasil

Vínculo institucional

2010 - 2011

Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Engenheiro, Carga horária: 40

Das Artes Ltda. FLORARTE, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2003

Outras informações

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Gerente, Carga horária: 44
Principais Atividades: - Introdução da Gestão pela Qualidade: 5S, indicadores de controle, plano de ação, diagrama de causa e efeito, círculos de qualidade. - Planejamento de novo sistema de gerenciamento de armazém. - Implantação do sistema de ressuprimento dos estoques das lojas do grupo.

Atividades

04/2002 - 02/2003

Direção e administração, Gerência de Logística, .
Cargo ou função
Gerente de Logística.

Empresa S/A Supermercados do Nordeste, SONPRECO, Brasil

Vínculo institucional

1997 - 2002

Outras informações

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Assistente de Logística, Carga horária: 44
Principais Atividades: - Elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão da Central de Distribuição. - Elaboração do lay-out/stutting de armazéns. - Elaboração de estudos de centralização de itens via Centrais de Distribuição (CD). - Desenvolvimento de indicadores de Nível de Serviço e performance EDI. - Implantação e padronização dos indicadores de desempenho nos CD's.

Atividades

11/2000 - 02/2002

Direção e administração, DILOG, .
Cargo ou função
Assistente de Logística.

08/1999 - 10/2000

Direção e administração, .

Cargo ou função

Analista de Logística Pleno.

04/1998 - 07/1999

Direção e administração, DILOG, .

Cargo ou função

Analista de Logística Júnior.

09/1997 - 03/1998

Direção e administração, DILOG, .

Cargo ou função
Trainee.

Associação Educacional Boa Viagem, AEBV, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2005

Atividades

02/2004 - 08/2005

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto, Carga horária: 4

Ensino, Gestão de Negócios, Nível: Outro
Disciplinas ministradas
Matemática Financeira

Sociedade Pernambucana de Cultura e Ensino, SOPECE, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2004

Atividades

06/2003 - 06/2004

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 12

Ensino, Administração, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Administração da Produção

02/2003 - 06/2004

Ensino, Administração, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Administração dos Recursos Materiais e Patrimoniais

Faculdade Oitocento de Ciências Contábeis e Administrativa, FOCCA, Brasil.

Vínculo institucional

1999 - 1999

Atividades

02/1999 - 12/1999

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 4

Ensino, Administração, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Administração dos Recursos Materiais e Patrimoniais

Faculdade Fátima para Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, FARN, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2008

Outras informações

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professor

Professor da disciplina de Estratégia e Posicionamento Logístico e Canais de Distribuição no MBA em Logística Empresarial.

Projetos de extensão

2015 - 2015

Logística de Armazenagem na Cadeia de Suprimentos Automobilístico
Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Luiz Guimarães Ribeiro Neto - Coordenador / INÊZ MANUELE DOS SANTOS - Integrante.

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Administração Educacional.
2. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Empresas/Especialidade: Logística Empresarial.
3. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Empresas/Especialidade: Administração da Produção.
4. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Empresas/Especialidade: Administração Financeira.

Idiomas

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Prêmios e títulos

2006

Vencedor do Desafio SEBRAE professor, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE.

Produções

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica ▼

1. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães;** TOSCANO, M. M. R. . Importância Concebida à Formação Empreendedora nos Cursos de Graduação em Administração da Cidade do Recife (PE). PENSE- Revista Interdisciplinar das Faculdades Integradas Barros Melo, v. 01, p. 82-95, 2006.
2. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** Logística como Ferramenta de Gestão do Mercado Varejista. Revista do Curso de Administração - SOPECE, RECIFE - PE, v. 1, p. 05-17, 2003.
3. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** Ressuprimento Enxuto: A Busca da Integração na Cadeia de Suprimentos. Revista do Centro de Estudos Superiores Barros Melo., Olinda-PE, v. 1, p. 69-76, 2003.

Capítulos de livros publicados

1. TOSCANO, M. M. R. ; **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães** ; PAES, B. C. C. A. . O PROCESSO DE SUCESSÃO NAS EMPRESAS FAMILIARES DE PEQUENO PORTE EM OLINDA, PE, BRASIL. In: Eva Martha Chaparro Salinas; César Enrique Estrada Gutiérrez; Edel Cruz García; Juan Alberto Ruiz Tapia; Minerva Martínez Ávila; María del Carmen Hernández Silva; María de la Luz Sánchez Paz. (Org.). EMPRENDER CON RESPONSABILIDAD SOCIAL BAJO UNA VISTÓN SUSTENTABLE. 1ed.: Universidad Autónoma del Estado de México, 2015, v. 1, p. 1921-1941.
2. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães;** TOSCANO, M. M. R. . Utilização de ações empreendedoras como estratégia de qualificação do curso de administração. In: Julio Álvarez Botello; Eva Martha Chaparro Salinas; Juan Alberto Ruiz Tapia; Minerva Martínez Ávila; César Enrique Estrada Gutiérrez; María del Carmen Hernández Silva. (Org.). ESTUDIOS DE COMPETITIVIDAD, DESARROLLO SOCIAL Y SUSTENTABILIDAD. 1ed.: Universidad Autónoma del Estado de México, 2014, v. 1, p. 149-151.

Resumos publicados em anais de congressos

1. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães;** TOSCANO, M. M. R. . Qualidade Total na Educação. In: III fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, 2015, Recife-PE. Anais - Mostra de pôsteres. v. 1. p. 758-758.

Apresentações de Trabalho

1. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães;** TOSCANO, M. M. R. . Qualidade total na educação. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra).
2. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães;** TOSCANO, M. M. R. . Utilização de ações empreendedoras como estratégia de qualificação do curso de Administração. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
3. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** Utilização da Logística como instrumento de vantagem competitiva no modelo de gestão do mercado varejista. 2014. (Apresentação de Trabalho/Outra).
4. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** Empreendedorismo e Gestão. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
5. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** Ferramentas de Ressuprimento para o Mercado Varejista. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
6. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** ECR - Visão da logística no varejo. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
7. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** Logística no varejo. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Doutos tipos de produção técnica

1. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** Curso de Especialização em Logística de Armazenagem. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
2. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** Excel Avançado. 2014. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
3. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** Minicurso: Finanças Pessoais. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
4. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** Logística como Ferramenta de Gestão em Médias e Pequenas Empresas. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
5. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** Gestão de Finanças Empresariais. 1998. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

Bancas

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. MELO, P. R. C. B.; **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**; Soares, R. O.. Participação em banca de Edson Pereira da Silva.A importância do treinamento na era da globalizada para o crescimento do profissional de vendas. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
2. MELO, P. R. C. B.; **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**; Soares, R. O.. Participação em banca de Juliana Henrique dos Santos.O papel da liderança na gestão estratégica de pessoas. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
3. MELO, P. R. C. B.; **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**; Soares, R. O.. Participação em banca de Chrustiane Sá Leitão Castro Guimarães.A motivação profissional como contribuição para o crescimento das organizações. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
4. Soares, R. O.; **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**; TOSCANO, M. M. R.. Participação em banca de Pedro Quintela de A. B. Cruz.Motivação como ferramenta de gestão estratégica de pessoas no ambiente organizacional. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
5. SALES, L. S.; **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**; FIGUEIREDO, C. D.. Participação em banca de Drielly M. Costa de Souza.Franchising: uma alternativa para o pequeno empreendedor brasileiro. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
6. SALES, L. S.; FIGUEIREDO, C. D.; **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**. Participação em banca de Natália Regina Abreu G. Nascimento.Estratégia de distribuição de uma empresa do ramo alimentício visando o aumento do nível de serviço e a conquista dos consumidores. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
7. SALES, L. S.; **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**; ANDRADE, J. B. O.. Participação em banca de Jaciel Antonio de Souza.Estratégia de compras como fator importante para o aumento dos lucros. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
8. Soares, R. O.; **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**; CAVALCANTI, M. F. A.. Participação em banca de Mauricio Luiz de Azevedo Lacerda.Marketing e luxo: uma abordagem do luxo contemporâneo com a experiência do marketing verde da Osklen. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
9. Soares, R. O.; **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**; HOFFMANN, L.. Participação em banca de Milene Cardoso Rodrigues.Marketing institucional nas instituições de ensino superior particulares. Estudo de caso: Faculdades Integradas Barros Melo. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
10. Soares, R. O.; **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**; HOFFMANN, L.. Participação em banca de Wendel José da Costa.Marketing na internet: uma alternativa viável de negócio. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
11. PIMENTA, M. L. S.; **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**; Soares, R. O.. Participação em banca de Carlos Alberto Tinoco Bezerra Brandão.Cultura organizacional: o problema da sucessão familiar. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - AESO - Ensino Superior de Olinda.
12. PIMENTA, M. L. S.; **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**; Soares, R. O.. Participação em banca de Clênio Carlos Soares.Entraves burocráticos para abertura das micro e pequenas empresas no Recife. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - AESO - Ensino Superior de Olinda.
13. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**. Participação em banca de André Luiz Lemos de Figueredo.Rotinas e Procedimentos em Comércio Exterior (Despacho Aduaneiro). 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
14. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**. Participação em banca de Anny Caroline Raposo Sales Santos.Globalização e a formação de blocos econômicos. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
15. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**. Participação em banca de Cláudia Albuquerque Lima Ximenez Klaus.Comércio dentro do Mercosul. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
16. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**. Participação em banca de Marcelo de Oliveira Monteiro da Cruz.Commodities: peso e importância no mercado brasileiro. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
17. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**. Participação em banca de Márcia Mendes Nepomuceno.Um estudo a cerca da importância dos sistemas de informação nas micro e pequenas empresas. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
18. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**. Participação em banca de Renata Carneiro Leite.Comunicação como componente efetivo da liderança. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
19. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**. Participação em banca de Roberta Maria Barbosa Lins Cavalcanti.A importância do treinamento na organização. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
20. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**. Participação em banca de Vanessa Souto Maior Lyra de Oliveira.A importância da criatividade para o desenvolvimento da organização. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
21. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**. Participação em banca de José Peixoto Neto.Utilização dos modais de transporte e suas implicações no desenvolvimento nacional. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
22. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**. Participação em banca de Diogo Albuquerque Barbosa da Silva.Porto de Suape - desenvolvimento e importância para Pernambuco. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
23. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**. Participação em banca de Thiago Costa Paiva.Carcinicultura: potencialidades e limitações na Região Nordeste. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo.
24. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães**. Participação em banca de Paulo Gustavo de Moraes Sobreira.Um Estudo a Cerca da Estrutura Organizacional como apoio Fundamental ao Gerenciamento da Empresa. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso

- (Graduação em Administração) - AESO - Ensino Superior de Olinda.
25. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** Participação em banca de Gustavo Cesar Santos de Souza. Pró-Alcool: Estudo Crítico sobre o Uso do Alcool Combustível. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - AESO - Ensino Superior de Olinda.
 26. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** Participação em banca de Daniella Claudia Souza de Arruda. Planejamento Estratégico Pessoal. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - AESO - Ensino Superior de Olinda.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica. Poster. 2015. (Outra).
2. Seminário Plano Decenal de Expansão de Energia - PDE 2010/2019. 2010. (Seminário).
3. VIII Seminário Formação de Formadores em Empreendedorismo. 2005. (Seminário).
4. SEMINÁRIO LOGISMAT. 1999. (Seminário).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** I Simpósio Tecnológico de Operações e Logística do IFPE - STOLI. 2015. (Outro).
2. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** II Fórum Pernambucano de Logística. 2014. (Outro).
3. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** III Fórum Pernambucano de Logística. 2013. (Outro).
4. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** Workshop de Jovens Empreendedores. 2012. (Outro).
5. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** I Simpósio de Marketing e Publicidade. 2012. (Outro).
6. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** I Jornada de Gestão em Recursos Humanos. 2008. (Outro).
7. **RIBEIRO NETO, Luiz Guimarães.** I Ciclo de Debates em Logística. 2005. (Outro).

Orientações

Orientações e supervisões concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

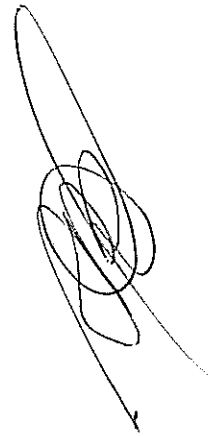
1. Carolina Lira Alves. Marketing social e responsabilidade socioambiental: uma análise do banco Bradesco. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
 2. Maria Julia O. dos santos. A logística reversa como um fator gerador de vantagem competitiva para as organizações. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
 3. Saed José Cabus Filho. Finanças Pessoais: controle emocional X consumismo compulsivo. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
 4. Jeane de Almeida dos santos. A utilização do marketing on line através das redes sociais. Estudo de caso: O Boticário. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
 5. Jamile Queiroz Leite. Responsabilidade social nas corporações. Estudo de caso: Companhia Energética de Pernambuco (CELPE). 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
 6. Gilvânia Lopes de Andrade. O Mercado financeiro como fonte de oportunidades de investimento. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - AESO - Ensino Superior de Olinda. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
 7. Janaina de Azevedo Borges. Estratégias de reposicionamento da marca: caso das Havaianas. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - AESO - Ensino Superior de Olinda. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
 8. Rubem Fernandes Prado Neto. Modelo de gestão no terceiro setor. Estudo de caso: Família de Deus. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - AESO - Ensino Superior de Olinda. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
 9. Marlon Barros Melo. Estratégias para abertura e consolidação de uma empresa no mercado. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - AESO - Ensino Superior de Olinda. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
 10. Carlos Eduardo Leitão Vasco Filho. Logística e sua importância para a economia de Pernambuco. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
 11. Enrique Carlos da Silva. Responsabilidade Social e sua aplicação nas organizações. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
 12. Jan Van Eyck Batista de Sena. Logística como diferencial competitivo no ambiente empresarial. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Faculdades Integradas Barros Melo. Orientador: Luiz Guimarães
- 

Ribeiro Neto.

13. Jaqueline Silva Araújo. Mercado Varejista: principais ferramentas de gestão. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - FACuldades Integradas Barros Melo. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
14. Marcelo Maja Rêgo Toscano. Educação empreendedora e sua contribuição para formação de novos negócios. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - FACuldades Integradas Barros Melo. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
15. Marcos Victor Silva Oliveira. O comércio eletrônico como alternativa viável de negócio. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - FACuldades Integradas Barros Melo. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
16. Wellington Alexandre Luz Machado. Modelos de eficiência na cadeia de distribuição. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - FACuldades Integradas Barros Melo. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
17. Miguel Luiz Moreira Alves Pinheiro. Principais Causas de Fechamento de Micro Empresas (ME) e de Pequeno Porte (EPP) nos Primeiros Anos de Vida. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - AESO - Ensino Superior de Olinda. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
18. Natália Alves D'Almeida Lins. Nível de Serviço Logístico Aplicado à Distribuição. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - AESO - Ensino Superior de Olinda. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
19. Nycolas José dos Santos Barros. O Estoque na Empresa. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - AESO - Ensino Superior de Olinda. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
20. Ithamar Augusto Lima Guerra. Tecnologia da Informação Aplicada a Logística. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - AESO - Ensino Superior de Olinda. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.
21. Wendel Gomes dos Santos Silva. Gestão da Cadeia de Suprimento. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - AESO - Ensino Superior de Olinda. Orientador: Luiz Guimarães Ribeiro Neto.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 06/06/2017 às 9:15:51

Imprimir currículo

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long, sweeping tail that extends downwards and to the right.



Josefa Renata Queiroz da Costa Gomes

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4071524369201404>

Última atualização do currículo em 25/05/2017

Especialização em Gestão Pública (2015); Especialista em Docência da Educação Profissional e Tecnológica pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (2014); Especialista em Educação Profissional pela Faculdade de Integração da Grande Fortaleza (2013). Bacharela em Administração de Pequenas e Médias Empresas pela Faculdade Santa Cruz (2010). Técnica em Vestuário pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (2005). Atualmente é Coordenadora do Curso Técnico em Logística. Professora de Ensino Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Tecnologia, Ciência e Educação (IFPE) Campus Igarassu, Atuando na área de logística. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome Josefa Renata Queiroz da Costa Gomes 
Nome em citações bibliográficas GOMES, J. Renata Queiroz da Costa

Endereço

Endereço Profissional Instituto Federal de Pernambuco, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Igarassu
Avenida Noêmia Vaz Caminha (Lot. Centro Igarassu)
Centro
53610445 - Igarassu, PE - Brasil
Telefone: (81) 996981819
URL da Homepage:
<http://portal.ifpe.edu.br/campus/campusigarassu.jsf;jsessionid=B9D40D6E9EDC0712700B67D48D73B921page=Institucional+-+Igarassu&campi=Reitoria&novos=Igarassu>

Formação acadêmica/titulação

2013 - 2015	Especialização em Gestão Pública. (Carga Horária: 600h). Instituto Federal de Pernambuco, IFPE, Brasil. Título: PRONATEC: Política pública para inclusão social? Orientador: Ana Carolina Peixoto.
2013 - 2014	Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica. (Carga Horária: 420h). Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil, SENAI/RJ/CETIQT, Brasil. Título: Fundamentos de mediação da aprendizagem. Orientador: Suzana Silveira de Almeida.
2012 - 2013	Bolsista do(a): Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SENAI, Brasil. Especialização em Educação Profissional. Faculdade Integrada da Grande Fortaleza, FGF, Brasil. Título: Educação profissional como fator de transformação na vida de jovens e adolescentes. Orientador: Maria Celeste Gomes Muraro.
2006 - 2010	Graduação em Administração de pequenas e médias empresas. Faculdade Santa Cruz, FACRUZ, Brasil. Título: Uma proposta de planejamento estratégico para Saka Verão. Orientador: Fabiana Ferreira Silva.
2003 - 2005	Curso técnico/profissionalizante. SENAI - Departamento Regional de Pernambuco, SENAI/DR/PE, Brasil.

Formação Complementar

2015 - 2015	Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos. (Carga horária: 30h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.
2012 - 2012	Contratação de trabalhadores. (Carga horária: 15h). Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.
2012 - 2012	Empreendedor Individual. (Carga horária: 5h). Serviço Brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas, SEBRAE, Brasil.

07/2011 - Atual

Disciplinas ministradas
Gestão da Produção (40 h); Introdução à Logística (20h); Técnicas de Estoque (12h); Organização e Métodos Administrativos (40h); Gestão Financeira (40h); Teorias Organizacionais (40h); Telemarketing (20h); Gestão de Pessoas (20h);
Ensino, Curso Técnico em Administração, Nível: Aperfeiçoamento
Disciplinas ministradas
Noções de CLT (24h); Empreendedorismo (40h); Gestão de Estoques (20h); Introdução às Finanças (20h); Iniciação ao Desenvolvimento de Equipes (12h); Administração de Recursos Humanos (40h); Contabilidade Básica (40h).

07/2011 - Atual

Ensino, Curso Técnico em Administração, Nível: Aperfeiçoamento
Disciplinas ministradas
(60h); Gestão de Marketing (40h); Fundamentos de Informática (80 h).
Noções de CLT (24h); Empreendedorismo (40h); Gestão de Estoques (20h); Introdução às Finanças (20h); Iniciação ao Desenvolvimento de Equipes (12h); Administração de Recursos Humanos (40h); Contabilidade Básica (40h).

Saka Verão, SV, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2011

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Gerente, Carga horária: 48, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Gerente de Produção

Instituto Federal de Pernambuco, IFPE, Brasil.

Vínculo institucional

2015 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Coordenadora do Curso Técnico em Logística, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Campus Igarassu. Ministrando as unidades curriculares: Gestão da cadeia de suprimentos; Gestão de transportes.

Atividades

07/2015 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento , Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Igarassu, .

Linhas de pesquisa

GEOLOG - Grupo de Estudos em Operações Logísticas

04/2015 - Atual

Ensino,
Disciplinas ministradas
Gestão da Cadeia de Suprimentos
Gestão de Transportes

IFPE - Campus Igarassu, IFPE - 13 - ALCALDE, Brasil.

Vínculo institucional

2016 - 2017

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Diretora de Ensino, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Diretora de Ensino em suplência

Linhas de pesquisa

1.

GEOLOG - Grupo de Estudos em Operações Logísticas

Projetos de pesquisa

2015 - 2016

Estudo sobre os tipos de medidas de desempenho logísticos monitoradas por organizações da área norte da Região Metropolitana do Recife

Descrição: Este estudo buscar identificar as métricas de desempenho acompanhadas por organizações que operacionalizam a Logística na Zona Norte da Região Metropolitana do Recife. As medidas de desempenho, também conhecidos como indicadores, são fundamentais para o monitoramento e avaliação do comportamento logístico, em que estas precisam fornecer informações reais e válidas para representar as características de gestão e operacional logística, de modo a nortear as estratégias e programações operacionais, bem como a melhoria do processo. Com isso, a logística pode contribuir estrategicamente e competitivamente para o alcance do resultado almejado pela organização..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Josefa Renata Queiroz da Costa Gomes - Integrante / Inês Manuele dos Santos - Coordenador / Maria Luiza de Melo Bernardo Vaz - Integrante.
Financiador(es): Instituto Federal de Pernambuco - Bolsa.

Projetos de extensão

2017 - Atual

Profissionalização do transporte fluvial em Nova Cruz

2012 - 2012	Desenvolvimento de habilidades gerenciais. (Carga horária: 12h). Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, FIEPE, Brasil.
2012 - 2012	Metodologia SENAI do norteador da prática pedagógica. (Carga horária: 70h). SENAI - Departamento Regional do Rio Grande do Sul, SENAI/DR/RS, Brasil.
2011 - 2011	Análise e Planejamento Financeiro. (Carga horária: 15h). Serviço Brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas, SEBRAE, Brasil.
2011 - 2011	Recursos Humanos. (Carga horária: 15h). Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.
2011 - 2011	Qualidade em Serviços. (Carga horária: 15h). Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.
2011 - 2011	MEG - Primeiro Passos para Excelência. (Carga horária: 12h). Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE, Brasil.
2011 - 2011	Iniciação à educação profissional e à prática peda. (Carga horária: 24h). SENAI - Departamento Regional de Pernambuco, SENAI/DR/PE, Brasil.
2011 - 2011	Diversidade nas organizações. (Carga horária: 15h). Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.
2011 - 2011	Análise e Planejamento Financeiro. (Carga horária: 15h). Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, SEBRAE, Brasil.
2011 - 2011	Relevância das Questões Ambientais. (Carga horária: 5h). Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.
2011 - 2011	Planejamento de aula para o desenvolvimento de com. (Carga horária: 24h). SENAI - Departamento Regional de Pernambuco, SENAI/DR/PE, Brasil.
2011 - 2011	Inglês. (Carga horária: 40h). Microlins, MIC, Brasil.
2010 - 2010	Introdução à Administração Estratégica. (Carga horária: 5h). Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.
2010 - 2010	Gestão de Cobranças. (Carga horária: 12h). Faculdade Santa Cruz, FACRUZ, Brasil.
2010 - 2010	Oficina de formatação de monografia. (Carga horária: 3h). Faculdade Santa Cruz, FACRUZ, Brasil.
2009 - 2009	Comunicação verbal. (Carga horária: 30h). Faculdade Santa Cruz, FACRUZ, Brasil.
2008 - 2008	Como cuidar de pessoas com dor. (Carga horária: 3h). Faculdade Santa Cruz, FACRUZ, Brasil.
2008 - 2008	O que essa feira têm. (Carga horária: 3h). Faculdade Santa Cruz, FACRUZ, Brasil.
2008 - 2008	Desenvolvimento e estrutura da personalidade human. (Carga horária: 3h). Faculdade Santa Cruz, FACRUZ, Brasil.
2007 - 2007	Desafios empresariais do século XXI. (Carga horária: 17h). Faculdade Santa Cruz, FACRUZ, Brasil.
2005 - 2006	Informática de nível gráfico. (Carga horária: 86h). Microlink Cursos de Informática, MICROLINK, Brasil.

Atuação Profissional

FIEPE - Campos Elzeviro, 1011 - FGR, Brasil.

Vínculo institucional

2017 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Santa Cruz do Capibaribe, SENAI/SANTA CRUZ, Brasil.

Vínculo institucional

2011 - 2015

Vínculo: Funcionária, Enquadramento Funcional: Docente Administrativo Empresarial, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Disciplinas ministradas Telemarketing - Organização e Métodos Administrativos - Qualidade, Segurança, Meio ambiente e Saúde - Gestão da Produção - Introdução a Logística - Gestão de pessoas - Direito Empresarial - Gestão Financeira- Sociologia e Psicologia Organizacional - Sistemas de Informação - Gestão de Marketing - Fundamento de Informática - Noções de CLT - Empreendedorismo - Gestão de estoque - Introdução às Finanças - Iniciação ao Desenvolvimento de Equipes - Técnicas de Estoque - Teoria Organizacionais- Formação Cidadã - Formação empreendedora - Administração de Recursos Humanos - Contabilidade Básica

Atividades

01/2013 - Atual

Ensino,

Disciplinas ministradas

Noções da CLT (24 h)

Controle Estatístico do Processo (24h); Administração da Produção (80h); Sociologia e Psicologia Organizacional (40h); Fundamentos da administração (45h); Comunicação Empresarial (42 h)

07/2011 - Atual

Ensino, Curso Técnico em Administração, Nível: Aperfeiçoamento

	<p>Descrição: Apresentar sugestões de melhoria no transporte Fluvial em Nova Cruz/Igarassu. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p> <p>Integrantes: Josefa Renata Queiroz da Costa Gomes - Coordenador / Thaís Virgínia Gama de Carvalho - Integrante. Financiador(es): IFPE - Campus Igarassu - Bolsa. Empoderamento dos(as) canoieiros(as) de Nova Cruz Descrição: Apresentar a importância dos canoieiros para a comunidade Igarassuense. Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.</p>
2017 - Atual	
	<p>Integrantes: Josefa Renata Queiroz da Costa Gomes - Coordenador / Maria Aparecida da Rocha - Integrante. Financiador(es): IFPE - Campus Igarassu - Bolsa. DISCUTINDO DROGAS NAS ESCOLAS: fortalecendo vozes e afirmando direitos Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p> <p>Integrantes: Josefa Renata Queiroz da Costa Gomes - Coordenador / Alane Karine Dantas Pereira - Integrante / Luiz Adriano Lucena Aragão - Integrante / Tasia Pereira de Moura - Integrante / Natalia Tiberia Veloso de Santana - Integrante. Financiador(es): Instituto Federal de Pernambuco - Bolsa.</p>
2015 - 2016	

Idiomas

Espanhol	Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.
Inglês	Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Pouco, Escreve Pouco.

Prêmios e títulos

2013	Prêmio Naide Teodósio de Gênero 2013, Secretaria de Mulher de Pernambuco.
2010	PRÊMIO PENSANDO A IGUALDADE DE GÊNERO E DIREITOS HUMANOS EM SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE, Fundação Maria da Penha.

Produções

Produção Bibliográfica

Capítulos de livros publicados

1. **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa.** Desconstruir Paradigmas Patriarcais: Educação Profissional para Mudanças Culturais. In: Oliveira, Juliana; Medeiros, Rickson; Gonçalves, Valdirene.. (Org.). Prêmio Naide Teodósio de Estudos de Gênero. 1ed.Recife: Secretaria da Mulher de Pernambuco, 2013, v. 6, p. 119-130.
2. Souza, Danyelle Mestre de. ; **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa** . A violência contra as mulheres através das músicas. In: Oliveira, Juliana; Medeiros, Rickson; Gonçalves, Valdirene.. (Org.). Prêmio Naide Teodósio de Estudos de Gênero. 1ed.Recife: Secretaria da Mulher de Pernambuco, 2013, v. 6, p. 55-57.
3. Barbosa, J. Rayr dos Santos ; **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa** . Mulher, agora sinônimo de poder. In: Oliveira, Juliana; Medeiros, Rickson; Gonçalves, Valdirene.. (Org.). Prêmio Naide Teodósio de Estudos de Gênero. 1ed.Recife: Secretaria da Mulher de Pernambuco, 2013, v. 6, p. 63-65.
4. SILVA, Lucivânio Nunes da ; **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa** . Quebrando Paradigmas. In: Oliveira, Juliana; Medeiros, Rickson; Gonçalves, Valdirene.. (Org.). Prêmio Naide Teodósio de Estudos de Gênero. 1ed.Recife: Secretaria da Mulher de Pernambuco, 2013, v. 6, p. 75-77.
5. NETO QUEIROZ, José Ferreira de ; **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa** . A mulher pescadora: Uma guerreira desconhecida. In: Oliveira, Juliana; Medeiros, Rickson; Gonçalves, Valdirene.. (Org.). Prêmio Naide Teodósio de Estudos de Gênero. 1ed.Recife: Secretaria da Mulher de Pernambuco, 2013, v. 6, p. 67-69.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa**; GOMES, Danilo S. C. . Educação profissionalizante desconstruindo a cultura do patriarcado. In: Simpósio Internacional de Trabalho, Relações de Trabalho, Educação e Identidade, 2014, Belo Horizonte. V SITRE. Belo Horizonte: UFMG, 2014.
2. **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa**; SILVA, F. F. . Oportunidades de trabalho e mudanças comportamentais resultantes da Educação Profissional. In: 1º Meeting Nacional de educação e tecnologia, 2012, Olinda. Artigos Meeting de Educação. Recife: IBGM, 2012.
3. **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa**; SILVA, F. F. ; GOMES, Danilo S. C. . Muito além do saber fazer: as contribuições do ensino profissionalizante para o desenvolvimento pessoal. In: X Congresso Internacional de Tecnologia na Educação, 2012, Recife. Anais do Congresso Internacional de Tecnologia na Educação. Recife: Sistema Fecomércio/SENAC/SESC (PE), 2012. v. 11. p. file:///E:/bin/.

Resumos publicados em anais de congressos

1. **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa**; SILVA, Carla da ; SANTOS, L. I. ; JARDIM, M. L. C. ; TENÓRIO, M. de L. . DO LIXO AO LUXO: A RECICLAGEM NA PRÁTICA DO PROCESSO PRODUTIVO DO VESTUÁRIO. In: Jornada Nacional de Iniciação Científica - atividade integrante da 67ª Reunião Anual da SBPC, 2015, São Carlos. Anais ornada Nacional de Iniciação Científica - atividade integrante da 67ª Reunião Anual da SBPC. São Carlos: Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência, 2015. v. 67.

Apresentações de Trabalho

1. **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa**. ESTUDO DE LAYOUT NO COMPONENTE CURRICULAR DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO: – EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
2. ✨ **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa**; SILVA, F. F. . Planejamento Estratégico para microempresas familiares: uma proposta metodológica para implantar esta ferramenta de gestão essencial ao desenvolvimento das organizações. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
3. ✨ **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa**; SILVA, F. F. . A educação profissional como um fator de transformação e geração de oportunidades na vida de jovens e adultos. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
4. ✨ **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa**; SILVA, F. F. . Tortura silenciosa: O assédio moral sofrido pelas mulheres no ambiente de trabalho. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
5. ✨ **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa**; SILVA, F. F. . Tortura silenciosa: O assédio moral sofrido pelas mulheres no ambiente de trabalho. 2010. (Apresentação de Trabalho/Outra).

Outras produções bibliográficas

1. **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa**; SILVA, F. F. . Tortura silenciosa:O assédio moral sofrido pelas mulheres no ambiente de trabalho. Santa Cruz do Capibaribe: Centro de Ensino Superior Santa Cruz, 2011 (Administração de Recursos Humanos).
2. ✨ **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa**. O ASSÉDIO MORAL SOFRIDO PELAS MULHERES NO AMBIENTE DE TRABALHO. Webartigos.com, 2011 (Administração de Recursos Humanos).

Dados tipos de produção técnica

1. **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa**; SOARES, M. T. S. ; Alane Karine Dantas Pereira . Redação Científica. 2017. .
2. **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa**. Metodologia Científica. 2017. (Disciplina ministrada).

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica. 2015. (Outra).
2. 1º Meeting Nacional de educação e tecnologia. Oportunidades de trabalho e mudanças comportamentais resultantes da Educação Profissional. 2012. (Congresso).
3. X Congresso Internacional de Tecnologia na Educação. Muito além do saber fazer: as contribuições do ensino profissionalizante para o desenvolvimento pessoal. 2012. (Congresso).
4. Congresso Nacional de Conhecimento. Planejamento Estratégico para microempresas familiares: uma proposta metodológica para implantar esta ferramenta de gestão essencial ao desenvolvimento das organizações. 2011. (Congresso).
5. IV Semana de Ensino Pesquisa e Extensão.A educação profissional como um fator de transformação e geração de oportunidades na vida de jovens e adultos. 2011. (Outra).
6. Uniagreste.Telemarketing. 2011. (Outra).
7. 6º Prêmio Construindo a Igualdade de gênero.Tortura silenciosa: o assédio moral sofrido pelas mulheres no ambiente de trabalho. 2010. (Outra).
8. Feira do empreendedor 2010. 2010. (Outra).
9. III Semana de ensino, pesquisa e extensão do CESAC. 2010. (Congresso).
10. III Semana de ensino, pesquisa e extensão do CESAC. Tortura silenciosa: O assédio moral sofrido pelas mulheres no ambiente de trabalho. 2010. (Congresso).
11. XI Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. Tortura silenciosa: O assédio moral sofrido pelas mulheres no ambiente de trabalho. 2010. (Congresso).
12. Congresso Nacional de Conhecimento. 2009. (Congresso).
13. II Semana de ensino, pesquisa e extensão do CESAC. A transdisciplinaridade entre a Gestão, a educação e a saúde. 2009. (Congresso).
14. I Semana de ensino, pesquisa e extensão do CESAC. 2008. (Congresso).
15. IV Congresso Nacional de Turismo, Administração e Hotelaria. 2008. (Congresso).
16. I Seminário de Inovação Tecnológica do Estado da Paraíba. 2005. (Seminário).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa**; SANTOS, Inês MANuele dos ; NETO, Guimarães Ribeiro . II Simpósio Tecnológico de Operações e Logística do IFPE. 2016. (Outro).
2. SANTOS, Inês MANuele dos ; **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa** ; NETO, Guimarães Ribeiro . I Simpósio Tecnológico de Operações e Logística do IFPE. 2015. (Outro).

Educação e Popularização de C & T

Apresentações de Trabalho

1. **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa.** ESTUDO DE LAYOUT NO COMPONENTE CURRICULAR DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO: – EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Cursos de curta duração ministrados

1. **GOMES, J. Renata Queiroz da Costa; SOARES, M. T. S. ; Alane Karine Dantas Pereira .** Redação Científica. 2017. .

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 06/06/2017 às 9:16:59

[Imprimir currículo](#)

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke at the bottom.




Ivo Felix Gualberto de Sá

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8322686815447411>

Última atualização do currículo em 19/08/2016

Licenciado em Português, Inglês e suas Literaturas pela Universidade de Pernambuco e Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade Frassinetti do Recife, trabalhou por seis anos como professor de Língua Inglesa no Ensino Fundamental II de uma escola particular e em cursos de língua inglesa, além de trabalhar com grupos particulares de estudo do Inglês. Atualmente, é professor de Português e Inglês do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Pernambuco - IFPE e Coordenador do Centro de Libras e Línguas Estrangeiras do Campus Igarassu. Suas pesquisas, que culminaram na produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso da Licenciatura e da Especialização, sempre foram voltadas para metodologias do ensino de língua inglesa com foco em escolas de ensino regular. É membro do CIGEN - Círculo de Investigação sobre Gêneros Textuais e Ensino - IFPE. (Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome Ivo Felix Gualberto de Sá 
Nome em citações bibliográficas SÁ, Ivo F. G.

Endereço

Endereço Profissional Instituto Federal de Pernambuco, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu.
Rodovia BR 101 Norte, km 25
Centro
53610000 - Igarassu, PE - Brasil
Telefone: (81) 84916723

Formação acadêmica/titulação

2011 - 2011 Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa. (Carga Horária: 370h).
Faculdade Frassinetti do Recife, FAFIRE, Brasil.
Título: Do ensino tradicional ao comunicativo em quatro aulas: um estudo de caso sobre aceitabilidade e mudança de perspectiva do ensino de língua inglesa..
Orientador: Dulce Porto Rodrigues.
2005 - 2008 Graduação em Letras - Português, Inglês e suas Literaturas.
Universidade de Pernambuco, UPE, Brasil.

Formação Complementar

2016 - 2016 Teacher Development Program. (Carga horária: 140h).
City College of San Francisco, CCSF, Estados Unidos.

Atuação Profissional

Instituto Federal de Pernambuco, IFPE, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor EBTT de Português e Inglês, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

09/2015 - Atual Outras atividades técnico-científicas, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu.

07/2015 - Atual	Atividade realizada Aplicador do Exame TOEIC. Outras atividades técnico-científicas , Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu.
06/2015 - Atual	Atividade realizada Aplicador do Exame TOEFL - ITP. Pesquisa e desenvolvimento , Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu, .
12/2014 - Atual	Linhas de pesquisa Gêneros Textuais e Ensino Direção e administração, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu, .
02/2015 - 01/2016	Cargo ou função Coordenador do Centro de Línguas Estrangeiras. Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu, . Cargo ou função Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD.

Colégio Motivo, MOTIVO, Brasil.

Vínculo institucional
2009 - 2014

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor de Língua Inglesa, Carga horária: 24

Outras informações

Baseado em resultados obtidos em meu trabalho de conclusão de curso, que apontou ser possível realizar atividades inspiradas na abordagem comunicativa no contexto da escola regular, desenvolvi uma metodologia de ensino em que, apesar de todos os aspectos negativos presentes em uma escola como, por exemplo, nível heterogêneo dos alunos e grande quantidade de discentes em sala, era possível realizar atividades comunicativas em alguns momentos das aulas.

Colégio Cultural Anglo Americano, CCAA, Brasil.

Vínculo institucional
2009 - 2011

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor de Língua Inglesa, Carga horária: 8

Outras informações

Instrutor de Inglês em todos os níveis, desde o iniciante ao mais avançado da instituição, sempre alcançando bons níveis de rematriculação.

Linhas de pesquisa

1. Gêneros Textuais e Ensino
Objetivo: Análise de práticas de linguagem no ensino-aprendizagem de línguas Teoria e Análise de Gêneros Textuais.
Grande área: Linguística, Letras e Artes
Grande Área: Linguística, Letras e Artes / Área: Linguística / Subárea: Linguística Aplicada.
Grande Área: Linguística, Letras e Artes / Área: Letras / Subárea: Línguas Estrangeiras Modernas.
Palavras-chave: Gêneros textuais; ensino-aprendizagem; línguas estrangeiras modernas.

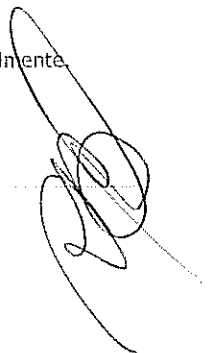
Áreas de atuação

1. Grande área: Linguística, Letras e Artes / Área: Letras / Subárea: Línguas Estrangeiras Modernas.
2. Grande área: Linguística, Letras e Artes / Área: Letras / Subárea: Língua Portuguesa.
3. Grande área: Linguística, Letras e Artes / Área: Linguística / Subárea: Linguística Aplicada.

Idiomas

Inglês	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
Francês	Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.
Espanhol	Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Produções



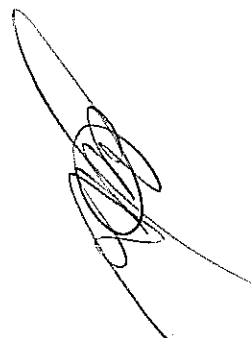
Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica. Do ensino tradicional ao comunicativo em quatro aulas: um estudo de caso sobre aceitabilidade e mudança de perspectiva do ensino de língua inglesa. 2015. (Outro).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **SÁ, Ivo F. G.**. III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica. 2015. (Outro).
2. **SÁ, Ivo F. G.**. I Simpósio Tecnológico de Operações e Logística. 2015. (Outro).
3. **SÁ, Ivo F. G.**. XXVI ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE LETRAS. 2005. (Outro).

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the right.




Inêz Manuele dos Santos

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8583299228458487>
Última atualização do currículo em 13/01/2017

Graduada em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco, Mestrado e doutoranda em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente, é professora do Instituto Federal de Pernambuco na área de Gestão e Logística. Foi professora da Faculdade Boa Viagem e da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru, Coordenadora dos Cursos de Graduação em Administração e Gestão Comercial e do MBA em Logística e Gestão de Processos Industriais da FAFICA. Tem experiência profissional na área de Compras e Logística de suprimentos e experiência acadêmica e de pesquisa nas áreas de Administração da Produção, Qualidade, Administração de Materiais, Logística, Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, Armazenagem e Processos empresariais. (Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome Inêz Manuele dos Santos 
Nome em citações bibliográficas SANTOS, I. M.; Santos, Inêz; SANTOS, INÊZ MANUELE DOS


Endereço

Endereço Profissional Instituto Federal de Pernambuco, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu - PE.
Rodovia BR 101 Norte Km 43
Centro
53640000 - Igarassu, PE - Brasil
Telefone: (81) 984916723

Formação acadêmica/titulação

2015 Doutorado em andamento em Engenharia de Produção (Conceito CAPES 6).
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.
Orientador: Caroline Maria de Miranda Mota.

2012 interrompida Doutorado interrompido em 2014 em Engenharia de Produção (Conceito CAPES 6).
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.
Orientador: Cristiano Alexandre Virginio Cavalcanti.
Ano de interrupção: 2014
Grande área: Engenharias

2004 - 2006 Mestrado em Engenharia de Produção (Conceito CAPES 6).
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.
Título: Proposta de um modelo de avaliação de desempenho para empresas de serviços certificadas com a ISO 9001:2000, Ano de Obtenção: 2006.
Orientador:  Denise Dumke de Medeiros.
Palavras-chave: Balanced Scorecard; Iso 9001:2000; Serviço; Qualidade; qualidade em serviços; avaliação de desempenho.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
Grande Área: Engenharias / Área: Engenharia de Produção.
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Empresas / Especialidade: Administração de materiais.
Setores de atividade: Outras Atividades de Assessoria e Consultoria Às Empresas; Logística de Transporte, Armazenagem e Comunicações.

1998 - 2002 Graduação em Administração,
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.
Título: Análise dos custos e perdas de manter itens em estoque sem movimentação de Manutenção, Reparo e Operações (MRO)..
Orientador: Paulo Rio.

Formação Complementar

2016 - 2016 Introdução à Gestão de Projetos. (Carga horária: 20h).
Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.

2016 - 2016	Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional. (Carga horária: 35h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.
2016 - 2016	Ética e Serviço Público. (Carga horária: 20h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.
2016 - 2016	Introdução à Gestão de Processos. (Carga horária: 20h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.
2015 - 2015	Análise e Melhoria de Processos - Metodologia MASP. (Carga horária: 40h). Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.
2011 - 2011	Administração e atualidades. (Carga horária: 32h). Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Brasil.
2010 - 2010	Programa de Imersão em Administração. (Carga horária: 30h). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio, Brasil.
2009 - 2009	Extensão universitária em Introdução ao Gerenciamento de Projetos. (Carga horária: 35h). Universidade de Pernambuco, UPE, Brasil.
2005 - 2005	Planejamento e Controle da Produção. (Carga horária: 20h). Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, FIEPE, Brasil.
2005 - 2005	Audidores Internos da Qualidade. (Carga horária: 16h). Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, FIEPE, Brasil.

Atuação Profissional

Instituto Federal de Pernambuco, IFPE, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Professora do curso Subsequente em Logística

Atividades

06/2015 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento , Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu - PE, .
Linhas de pesquisa
Integração Logística na Cadeia de Suprimentos Automotivo
Operações de Transporte, Distribuição e Logística Reversa em Prestadores de Serviços Logísticos

10/2014 - Atual

Processos Operacionais em Logística de Armazenagem
Ensino,
Disciplinas ministradas
Introdução à Logística
Logística Reversa

11/2014 - 01/2016

Gestão de Materiais, Estoques e Compras
Direção e administração, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu - PE, .
Cargo ou função
Chefe da Divisão de Pesquisa e Extensão.

Centro de Desenvolvimento de Pessoas LULA, CDP / IBMEC, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - 2009

Vínculo: Professor visitante, Enquadramento Funcional: Professora de Pós Graduação, Carga horária: 24

Outras informações

Módulo do Curso de Pós Graduação (CBA) em Logística Empresarial e de Gestão de Negócios, ministrando a disciplina Gerenciamento de Opearações, durante os dias 20 a 22/07 e 27 a 29/07/2009.

Associação Educacional Dom Miguel, AEBV, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2014

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 15
Curso sequencial em Logística.

Outras informações

Atividades

02/2012 - 12/2012

Ensino,
Disciplinas ministradas
Articulação de Projeto Profissional Interdisciplinar
Fundamentos Básicos da Logística

08/2011 - 12/2011

Ensino,
Disciplinas ministradas
Articuladora de Projeto Profissional Interdisciplinar
Fundamentos Básicos da Logística
Logística Empresarial

02/2011 - 06/2011

Ensino,
Disciplinas ministradas
Articuladora de projeto profissional interdisciplinar

08/2010 - 12/2010	Fundamentos básicos da logística Gestão de estoque Ensino, Disciplinas ministradas Administração de Operações Fundamentos Básicos da Logística Logística Empresarial Projeto Profissional Interdisciplinar - Articuladora
02/2010 - 06/2010	Ensino, Logística, Nível: Outro Disciplinas ministradas Articuladora de Projeto Profissional Interdisciplinar Fundamentos básicos da logística
08/2009 - 12/2009	Gestão de estoque Ensino, Logística, Nível: Outro Disciplinas ministradas Fundamentos básicos da logística Orientadora de TCC
02/2009 - 06/2009	Ensino, Logística, Nível: Outro Disciplinas ministradas Articuladora de Projeto Profissional Interdisciplinar Fundamentos básicos da logística
08/2008 - 12/2008	Gestão de estoque Orientadora de TCC Ensino, Logística, Nível: Outro Disciplinas ministradas Articuladora de Projeto Profissional Interdisciplinar
01/2008 - 06/2008	Fundamentos básicos da logística Gestão de estoque Orientadora de TCC Ensino, Logística, Nível: Outro Disciplinas ministradas Custos logísticos Fundamentos básicos da logística Orientadora de TCC Articuladora de Projeto Profissional Interdisciplinar

Faculdade Paulista de Ensino Superior, FESP, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2010

Outras informações

Atividades

02/2010 - 06/2010

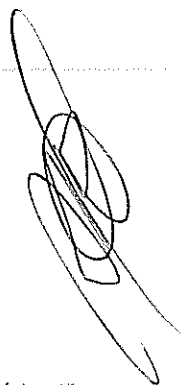
08/2009 - 12/2009

02/2008 - 06/2008

08/2007 - 12/2007

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor Adjunto I, Carga horária: 3
Professora da FAPE III - Campus Piedades; Orientadora de TCC

Ensino, Administração, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Administração de operações produtivas
Ensino, Administração, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Técnicas de racionalização de processos
Ensino, Administração, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Gestão de Informações Organizacionais
Modelos de Gestão
Orientadora de TCC
Ensino, Administração, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso
Técnica de Racionalização de Processos



Faculdade Paulista de Ensino Superior, FESP, Brasil.

Faculdade Paulista de Ensino Superior, FESP, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2014

Outras informações

Atividades


08/2013 - 09/2014

02/2013 - 09/2014

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 40
Professora e Coordenadora de graduação em Administração e Gestão Comercial,
Coordenadora de pós-graduação em Logística e Gestão da Produção e Orientadora de estágio curricular.

Ensino, Administração, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Administração da Produção
Administração de Materiais e Logística
Direção e administração, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru, .
Cargo ou função
Coordenadora dos Cursos de Graduação em Administração e Gestão Comercial.

04/2010 - 09/2014	Direção e administração, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru, . Cargo ou função
09/2009 - 09/2014	Coordenadora de Curso - Pós-graduação em Logística Empresarial. Direção e administração, Escola de negócios, . Cargo ou função
02/2013 - 06/2013	Coordenação de extensão. Ensino, Administração, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Administração da Produção Administração de Materiais e Logística
02/2012 - 12/2012	Ensino, Administração de empresas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Administração da Produção
02/2011 - 12/2011	Ensino, Administração de empresas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Administração da produção Administração de materiais e logística
08/2010 - 12/2010	Ensino, Administração de empresas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Administração da Produção Administração de Materiais e Logística
08/2008 - 07/2010	Direção e administração, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru, . Cargo ou função
02/2010 - 06/2010	Coordenadora de estágio supervisionado. Ensino, Administração de empresas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Administração da produção Administração de materiais e logística
02/2010 - 06/2010	Ensino, Gestão comercial, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Gestão de estoque e logística
08/2009 - 12/2009	Ensino, Gestão comercial, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Gestão da qualidade
08/2009 - 12/2009	Ensino, Administração de empresas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Administração da produção Administração de materiais e logística
08/2008 - 11/2009	Direção e administração, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru, . Cargo ou função
08/2008 - 11/2009	Coordenadora do Núcleo de Pesquisa. Pesquisa e desenvolvimento , Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru, . Linhas de pesquisa Gestão de operações, logística e ambiental
02/2009 - 06/2009	Ensino, Administração de empresas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Administração da Produção Administração de Materiais e Logística Estágio Supervisionado 2 Orientadora de TCC
01/2008 - 03/2009	Direção e administração, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru, . Cargo ou função
08/2008 - 12/2008	Coordenadora de Curso de Pós Graduação_MBA Executivo em Gestão de Processos Industriais. Ensino, Administração de empresas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Estágio supervisionado II Administração da produção e operações Administração de materiais e logística
02/2008 - 06/2008	Ensino, Administração de empresas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Administração de Materiais e Logística Administração de Sistemas de Informação Orientação de TCC
08/2007 - 12/2007	Ensino, Administração de empresas, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Orientação de TCC Administração da Produção Administração de Materiais Contabilidade Gerencial e de Custos Planejamento, Orçamento e Controle Empresarial
08/2006 - 06/2007	Ensino, Administração de empresas, Nível: Graduação



Disciplinas ministradas
 Orientação de TCC
 Administração da Produção
 Administração de Materiais
 Planejamento, Orçamento e Controle Empresarial
 Outras atividades técnico-científicas , Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru,
 Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
 Atividade realizada
 Coordenação de grupo temático: gestão e empreendedorismo, durante o VI Encontro de
 Ensino, Pesquisa e Extensão.

03/2007 - 03/2007

08/2005 - 06/2006

Ensino, Administração de empresas, Nível: Graduação
 Disciplinas ministradas
 Orientação de TCC
 Administração da Produção
 Planejamento, Orçamento e Controle Empresarial

04/2005 - 06/2005

Ensino, Administração de empresas, Nível: Graduação
 Disciplinas ministradas
 Administração da Produção

Faculdade da Escada, FAESC, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2006

Atividades

08/2006 - 09/2006

02/2005 - 06/2006

08/2004 - 12/2004

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 8

Ensino, Bacharelado em Administração, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Administração da Produção

Ensino, Bacharelado em Administração, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Administração de materiais

Administração da Produção

Ensino, Bacharelado em Administração, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Administração da Produção

em Vila Rica Ltda S A, OI, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2004

Outras informações

Atividades

12/2003 - 2/2004

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Assistente de suprimentos, Carga horária: 8

Serviços prestados temporariamente até o início do mestrado (dedicação exclusiva).

Serviços técnicos especializados , Planejamento e Controle, Suprimentos Regional
 Pernambuco.

Serviço realizado

Compras de materiais suprimentos; follow up de fornecedores; desenvolvimento de
 indicadores de qualidade da área; acompanhamento de contratos..

em Companhia S.A., ALCOA, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2003

Outras informações

Atividades

6/2002 - 6/2003

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Estágio, Carga horária: 8

Estágio Curricular

Estágios , Aquisição e Logística, Itapissuma.

Estágio realizado

Controle e gestão de estoque físicos e virtuais ; atividades do fluxo do processo de
 compras; Avaliação e cadastro de fornecedores; logística de suprimentos; Projetos
 estratégicos de parcerias de compras; processos aduaneiros de importação (compras)..

em Companhia S.A., SIB, Brasil.

Vínculo institucional

2001 - 2002

Atividades

6/2001 - 6/2002

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Estágio, Carga horária: 5, Regime: Dedicação
 exclusiva.

Estágios , Gerê Gerência de Infra Estrutura, Núcleo de Compras Regionais.

Estágio realizado

Gestão de contrato; acompanhamento de processos licitatórios; atendimento a
 fornecedores; fluxograma de atividades do setor; criação e acompanhamento de
 indicadores de desempenho; gerenciamento de banco de dados..

em Universidade Federal do Pernambuco, UFPE, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2005

Outras informações
Vínculo institucional
2001 - 2002

Outras informações

Atividades
4/2001 - 4/2002

Vínculo: Bolsita, Enquadramento Funcional: mestrando, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.
Bosista da CAPES

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Membro do Diretório Acadêmico, Carga horária: 0
Encontros de integração de estudantes do curso; apoio ao trote cidadão; conscientização e participação dos estudantes de administração em encontros nacionais como o ENEAD (Encontro Nacional dos Estudantes de Administração), apoio ao desenvolvimento das atividades sociais promovidas e desenvolvidas pelo FENEAD-PE (Federação Nacional dos Estudantes de Administração); jornalzinho do departamento, espaço aberto a alunos, professores e coordenação sobre atividades, informações e contribuições ao curso; reunião com professores e coordenação sobre o desempenho de disciplinas e turmas e solicitação de carteiras de estudante, uma parceria com o DCE.

Outras atividades técnico-científicas , Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Pernambuco.
Atividade realizada
Atividades de apoio estudantil.

Linhas de pesquisa

1. **Gestão de operações, logística e ambiental**
Objetivo: Esta linha trata das formas de estratégias, planejamentos, sistemas, controles e impactos operacionais e de movimentação de materiais. As pesquisas são voltadas às características de comércio e manufatura das empresas instaladas no Agreste Setentrional Pernambucano, onde se buscam compreender os fatores atrativos, a importância, as formas de operar dessas empresas e os impactos competitivos, econômicos e sociais dessas atividades na Região. Os eixos temáticos que norteiam essas pesquisas são três: ?Competitividade das operações ? busca identificar e analisar os critérios e fatores competitivos traçados pelas organizações em relação ao ambiente operacional em que atuam, e como medir e avaliar os resultados e impactos das estratégias operacionais traçadas; ? Sistema logístico ? busca identificar e analisar as características de mercado e de projeto e processo do sistema logístico das organizações, bem como da inserção da automação e outros recursos tecnológicos na melhoria da operação logística; e ? Impacto ambiental e produção limpa ? busca identificar os agentes, a agressão e o impacto ambiental dos efluentes organizacionais e sua repercussão na vida social e econômica, buscando encontrar soluções para uma produção mais limpa..
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
Setores de atividade: Transporte, Armazenagem e Comunicações; Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios; Fabricação de Produtos Têxteis.
2. **Integração Logística na Cadeia de Suprimentos Automotivo**
Objetivo: Desenvolver estudos sobre maturidade logística entre elos da cadeia de suprimento automotiva.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Empresas / Especialidade: Administração da Produção.
Setores de atividade: Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes.
3. **Operações de Transporte, Distribuição e Logística Reversa em Prestadores de Serviços Logísticos**
Objetivo: Desenvolver estudos sobre a operacionalização e qualidade dos serviços de transporte, distribuição e logística reversa em prestadores de serviços logísticos.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
Setores de atividade: Transporte terrestre.
4. **Processos Operacionais em Logística de Armazenagem**
Objetivo: Desenvolver estudos sobre modelos e processos de gestão em operações de logística de armazenagem.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas
Setores de atividade: Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes.

Projetos de pesquisa

2015 - Atual

Estudo sobre os tipos de medidas de desempenho logísticas monitoradas por organizações da área norte da Região Metropolitana do Recife
Descrição: Este projeto visa identificar as medidas de desempenho logístico acompanhadas por segmentos logísticos, comparando-as, obtendo um referencial de medidas comuns e específicas. Com isso, será possível ter um conjunto de métricas específicas, que poderá ser compartilhada por outras empresas de modo a melhorar o seu processo de controle e, assim, focar nas métricas mais importantes de serem alcançadas e monitoradas, pois são essas que guiam a contribuição logística no alcance dos resultados

organizacionais esperados..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2005 - 2006

Integrantes: Inêz Manuele dos Santos - Coordenador / JOSEFA RENATA QUEIROZ DA COSTA - Integrante / DILMA DOS SANTOS DUARTE - Integrante / MARIA LUIZA DE MELO BERNARDO VAZ - Integrante.

Modelo para Implementação e Acompanhamento de Sistemas de Gestão da Qualidade em Empresas de Serviços

Descrição: principal objetivo deste projeto de pesquisa é desenvolver um Modelo para Implementação e Acompanhamento de Sistemas da Qualidade que seja adaptado às especificidades e necessidades das empresas de serviços, em particular, as de médio porte. Este estudo será realizado baseado em fundamentação teórica, análise da aplicação e implementação destes sistemas em empresas que já tentaram realizar, analisando suas experiências e em revisão bibliográfica..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (3) / Mestrado profissional: (2) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Inêz Manuele dos Santos - Integrante / Denise Dumke de Medeiros - Coordenador / João Paes B. Filho - Integrante / Deborá Eleonora P. da Silva - Integrante / Larissa Maria Argollo Arruda Falcão - Integrante / Gisele Cristina Sena da Silva - Integrante / Renata Maciel de Melo - Integrante / Maria Quinelato Melo Simões - Integrante / Maria Auxiliadora do Nascimento Mélo - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Projetos de extensão

2016 - 2016

Estratégia de Roteirização Logística dos Pontos Históricos e Naturais de Igarassu

Descrição: Este projeto busca fazer um estudo, mapeamento e criação de rota logística para visitação de turistas aos pontos históricos e naturais da cidade de Igarassu..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

2015 - 2015

Integrantes: Inêz Manuele dos Santos - Coordenador / Edilene Félix dos Santos - Integrante / Sabrina Maria de Souza Silva - Integrante.

Logística de Armazenagem na Cadeia de Suprimentos Automobilística

Descrição: Projeto de educação e formação continuada promovido por meio de cursos, oficinas e palestras de orientação e de capacitação profissional para jovens e profissionais de mercado, proporcionando aprendizado e formação profissional para atuar na Logística de Armazenagem, visando à preparação de mão de obra qualificada e o desenvolvimento das práticas Logísticas na Cadeia Automobilística.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Inêz Manuele dos Santos - Coordenador / LUIZ GUIMARAES RIBEIRO NETO - Integrante / NATALY BOTELHO DE LUCIO - Integrante.

Membro de corpo editorial

2008 - 2009

Periódico: Interfaces de saberes

Revisor de periódico

2009 - Atual

Periódico: REGES - Revista Eletrônica de Gestão

2007 - Atual

Periódico: Interfaces de Saberes

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Empresas/Especialidade: Administração da Produção.
2. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Empresas/Especialidade: Administração de materiais.
3. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos.

Idiomas

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Bem.

Prêmios e títulos

2012	Parainfo/patrono de turma;Curso de Logística; turma da manhã; 2012.1, Faculdade Boa Viagem.
2012	Madrinha de turma; Curso de Administração; 2012.1, FAFICA.
2012	Menção Honrosa como 2º melhor artigo da área 1 - Gestão da Produção - XIX SIMPEP, FEB - UNESP.
2011	Professora Homenageada; curso de Administração; turma 2011.2; FAFICA, Alunos concluintes do curso de Administração.
2010	Professora Homenageada do curso de logística; turma 2010.1; manhã-FBV, Faculdade Boa Viagem.
2010	Professora Homenageada do curso de Administração; turma 2010.1; FAFICA, Alunos do curso de Administração; 2010.1;FAFICA.
2010	Professora Homenageada do curso de Administração; turma 2010.2; FAFICA, Alunos do curso de Administração_2010.2.
2008	Professora homenageada do curso de Administração-gestão; turma 2008.1; FAFICA, Alunos do curso de administração; habilitação em gestão; 2008.1.
2008	Professora homenageada do cursos de Administração-gestão; turma 2008.2; FAFICA, Alunos de administração; habilitação em gestão de negócios; 2008.2.
2007	Professora homenageada do curso de Administração-MKT; turma 2007.2; FAFICA, Alunos do curso de Administração; habilitação em marketing;2007.2.
2006	Professora homenageada do curso de Administração-MKT; turma 2006.2; FAFICA, Alunos do curso de administração de 2006.2.



Produções

Produção bibliográfica



Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica ▼

1.  SILVA, FRANCISCO CARLOS ARRATS ; **SANTOS, INÉZ MANUELE DOS** ; ARAÚJO, OSMAR VERAS . Proposal of monitoring for the identification of the causes of physical divergence of the inventories of maintenance, repair and operations in a manufacturing automotive supply. *International Journal of Logistics Systems and Management (Print)*, v. 17, p. 218, 2014.
2. **SANTOS, I. M.**; Silva, Ricardo César Rocha ; Lima, Tássio Patrese . Localização e endereçamento de mercadorias no ponto de estocagem: uma proposta de melhoria para empresas comerciais. *Interfaces de Saberes (FAFICA. Online)*, v. 8, p. 2-2, 2008.
3.  **SANTOS, I. M.**. ADIÇÃO DE UMA NOVA PERSPECTIVA AO BSC PARA AVALIAR O SGO EM EMPRESAS DE SERVIÇOS CERTIFICADAS COM A NORMA ISO 9001:2000. *Revista Gestão Industrial*, v. 4, p. 2, 2008.
4. **SANTOS, I. M.**; MEDEIROS, D. D. . Avaliação de desempenho em empresas de serviços: um modelo para avaliar empresas certificadas com a norma ISO 9001:2000. *Interfaces de Saberes (FAFICA. Online)*, v. 6, p. 5, 2006.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1.  **SANTOS, I. M.**; LIRA, R. O. S. . Aplicação do MASP como método para solução de problemas em submissão de proposta de pesquisa de iniciação científica em um campus do IFPE. In: XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2016, João Pessoa. *Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção. RIO DE JANEIRO: ABEPRO, 2016. v. XXXVI.*
2. **SANTOS, I. M.**; BATISTA, F. A. . Layout de armazenagem: uso de metodologias de arranjo físico para redistribuição do espaço em um centro de distribuição de bebidas. In: XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2016, João Pessoa. *Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Rio de Janeiro: ABEPRO, 2016. v. XXXVI.*
3.  SILVA, F. C. A. ; **SANTOS, I. M.** ; ARAÚJO, O. V. . Proposta de monitoramento para identificação das causas de divergência física dos estoques MRO em uma manufatura de suprimentos automobilístico. In: XIX Simpósio de Engenharia de Produção, 2012, BAURU - SP. *Anais - SIMPEP. BAURU: UNESP, 2012.*
4. MOURA, M. H. ; **SANTOS, I. M.** . Estratégia de internacionalização de negócios: os fatores e riscos para instalação de um terminal de combustível portuário na República de Malta. In: XIX Simpósio de Engenharia de Produção, 2012, BAURU - SP. *Anais - SIMPEP. BAURU: UNESP, 2012.*
5. **SANTOS, I. M.**; Silva, Ricardo César Rocha ; Lima, Tássio Patrese . Gerenciamento de mercadorias na armazenagem: a importância e o desenvolvimento de uma metodologia de localização de materiais para sua rápida e eficiente disponibilização. In: XV SIMPEP - Simpósio de Engenharia de Produção, 2008, Bauru - SP. *Anais - SIMPEP, 2008.*
- 6.

✦ **SANTOS, I. M.;** MEDEIROS, D. D. . Adição de uma nova perspectiva ao BSC para avaliar o SGQ em empresas de serviços certificadas com a ISO 9001:2000. In: XIV SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (SIMPEP), 2007, Bauru-SP. Anais - SIMPEP, 2007.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. **SANTOS, I. M.**. Adição de uma nova perspectiva ao BSC para avaliar o SGQ das empresas de serviços certificadas com a ISO 9001:2000. In: III SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UNIVASF - SEPVASF, 2007, Petrolina. ANAIS DO III SEPVASF, 2007.

Resumos publicados em anais de congressos

1. **SANTOS, I. M.;** Silva, Ricardo César Rocha ; Lima, Tássio Patrese . Gerenciamento de mercadorias na armazenagem: a importância e a metodologia de localização de materiais para sua rápida e eficiente disponibilização. In: VII Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2008, Caruaru-PE. Anais do VII Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão: educação, diversidade cultural e responsabilidade social, 2008. v. 8.

Apresentações de Trabalho

1. **SANTOS, I. M.;** LIRA, R. O. S. . Aplicação do MASP como método para solução de problemas em submissão de proposta de pesquisa de iniciação científica em um campus do IFPE. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
2. **SANTOS, I. M.;** BATISTA, F. A. . Layout de Armazenagem: uso de metodologias de arranjo físico para redistribuição do espaço em um centro de distribuição de bebidas. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
3. Pereira, Sheila M. C. P. ; **Santos, Inéz** . Avaliação dos impactos gerados pelo processo de lavagem de confecção em jeans e tecnologias mais limpa. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).
4. PEIXOTO, Paulo R. ; **Santos, Inéz** . Análise do impacto econômico do Pólo Petroquímico de Suape no Pólo de Confeccões do Agreste pernambucano. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).
5. **Santos, Inéz;** Lima, Tássio Patrese ; Silva, Ricardo César Rocha . Gerenciamento de mercadorias na armazenagem: a importância e a metodologia de localização de materiais para sua rápida e eficiente disponibilização. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).
6. **SANTOS, I. M.**. Utilizando o Balanced Scorecard para avaliar a qualidade em empresas de serviços certificadas com a norma ISO 9001:2000. VI ENCONTRO DE PESQUISA - FAFICA. 2007. (Apresentação de Trabalho/Outra).
7. **SANTOS, I. M.**. Adição de uma nova perspectiva ao BSC para avaliar o SGQ em empresas de serviços certificadas com a norma ISO 9001:2000. III SEPVASF.. 2007. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
8. **SANTOS, I. M.**. Adição de uma nova perspectiva ao BSC para avaliar o SGQ em empresas de serviços certificadas com a norma ISO 9001:2000. II Congresso de Gestão do Agreste Pernambucano. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Participação em eventos

Trabalhos técnicos

1. **SANTOS, I. M.**. Projeto do Congresso de Gestão do Agreste Pernambucano. 2010.

Participação em cursos de aperfeiçoamento

1. **SANTOS, I. M.**. Ferramentas Básicas da Qualidade. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
2. **SANTOS, I. M.**. Logística de Armazenagem. 2013. .
3. **Santos, Inéz**. Logística de Armazenagem. 2013. .
4. **SANTOS, I. M.**. Logística de suprimentos e gestão de estoque. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
5. **Santos, Inéz**. Logística de armazenagem. 2010. .
6. **SANTOS, I. M.**. Logística de armazenagem. 2010. .
7. **SANTOS, I. M.**. Logística de suprimentos. 2010. .
8. **SANTOS, I. M.**. Logística de armazenagem. 2010. .
9. **Santos, Inéz**. Gerenciamento e controle dos estoques. 2009. .
10. **SANTOS, I. M.**. Gestão de Estoque no varejo. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1. BAIA, Bruno Soares; LYRA, Maria das Graças Barbosa; **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Bruno Soares Baia; Maria das Graças Barbosa Lyra. O diagnóstico do controle de custos da JBR logística na operação de distribuição no setor de laticínios da Pernambuco. 2011. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Logística Empresarial) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.



Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Alexandra Furtado; Andréia Pereira; Kátia de Almeida. A qualidade de atendimento do cliente finasa: um estudo de caso na filial Santo Antônio. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Gestão de marketing) - Associação Educacional Boa Viagem.
2. **SANTOS, I. M.**; BAPTISTA, W.; PEREIRA, R. B.. Participação em banca de Ana Paula Gomes Bezerra. A implantação do programa 5S para a conquista de um ambiente de qualidade na empresa Autobox Ltda. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
3. OLIVEIRA, M. V. S. S.; AZEVEDO, J. R.; **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de José Cícero de Castro. A logística integrada da AMBEV Caruaru como fator de produtividade. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
4. FERREIRA, C. F. A.; OLIVEIRA, M. V. S. S.; **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Tatiana Ferreira de Melo. Em busca da qualidade do atendimento na Casa Santana Tecidos. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
5. ALMEIDA NETO, V. B.; OLIVEIRA, M. V. S. S.; **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Sílvia Romero Cavalcanti dos Santos. Implantação de PIT STOP com Gás GLP na Refresco Guararapes unidade Caruaru. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
6. OLIVEIRA, M. V. S. S.; **SANTOS, I. M.**; FERREIRA, C. F. A.. Participação em banca de Jailson Silva Santos. Logística empresarial: uma análise no roteiro operacional da empresa auto viação progresso. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
7. FARIAS, A.; OLIVEIRA, M. V. S. S.; **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de José Vieira da Silva Junior. Proposta para implantação do programa 5S no departamento de tributação e arrecadação da prefeitura de Bonito. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
8. FERREIRA, C. F. A.; PEREIRA, R. B.; **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Jefferson Gonçalves de Almeida Alves. Qualidade no atendimento como fator de sucesso nas empresas: uma pesquisa de satisfação junto aos clientes do supermercado Moraes Ltda. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
9. FERREIRA, C. F. A.; **SANTOS, I. M.**; MELO, A. A. A.. Participação em banca de Josefa Ferreira Campos. Qualidade no atendimento em serviço: uma análise comparativa entre a percepção do espaço celular magazine. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
10. PEREIRA, R. B.; BAPTISTA, W.; **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Pamela Carolini Mamedes Prates. Subsídios para implantação do programa 5S. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
11. **SANTOS, I. M.**; OLIVEIRA, M. V. S. S.; Gilvan Tavares Grangeiro. Participação em banca de Darlei Tenório de Assis. Proposta de um programa de controladoria na Guib's-som. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
12. ALMEIDA NETO, V. B.; **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Wagner de Medeiros Ferreira. Causas e consequências das rupturas do Bonanza Supermercados. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
13. **SANTOS, I. M.**; MELO, A. A. A.; BAPTISTA, W.. Participação em banca de Ivaldo Rodrigues da Silva. Elaboração de um manual operacional para secretaria do colégio alternativo de Caruaru. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
14. **SANTOS, I. M.**; BAPTISTA, W.; FERREIRA, C. F. A.. Participação em banca de Aglaíne de Fátima Vilar de Oliveira. Criação de área funcional para a sucessão familiar na empresa UNIBANCA. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
15. Gilvan Tavares Grangeiro; **SANTOS, I. M.**; ALMEIDA NETO, V. B.. Participação em banca de Katiane Barbosa Vieira. A implantação de métodos de custos no sistema de produção na empresa Zumvest Jeans Wear. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
16. **SANTOS, I. M.**; FERREIRA, C. F. A.; Almir Rodrigues de Souza. Participação em banca de Paulo Fernando dos Santos Júnior. A diminuição nas filas gera melhoria dos negócios no Bradesco em Bezerro-PE. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
17. Gilvan Tavares Grangeiro; ALMEIDA NETO, V. B.; **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de José Clécio da Silva. A importância da implantação de um sistema de gestão financeira no ateliê Luiz Galvão. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
18. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Márcia Gerlândia Batista Barbosa. Uma contribuição à análise da viabilidade do pregão presencial na prefeitura de Caruaru. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
19. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Antônio Alves de Oliveira Filho. Como melhorar a qualidade e a produtividade em uma mini-central operacional no Banco Real - Ag. Caruaru. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
20. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Carla Alely Lima de Melo e Brito. A implantação dos segmentos da qualidade no atendimento e no assessoramento comercial e de marketing prestados aos lojistas do shopping Bezerros. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
21. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Elielson Marcos de Oliveira Junior. Gerenciamento de estoques em um armazém de material de construção. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
22. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Kildery Kleiton Farias de Oliveira. Proposta de implantação de uma equipe de vendedores externos na Disproauto. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
23. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Wagner Edelweiss Bezerra. Diretrizes para o desenvolvimento de um planejamento estratégico logístico: o caso da empresa Multi Distribuidora. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
- 24.

- SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Walber Pacelly Santos. Qualidade em Serviços. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
25. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Luciana Almeida Viegas. Diretrizes para qualidade de atendimento ao cliente pela linha de frente: estudo de caso da Viégas moda. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
26. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Weder Fernandes Dias Alves. Proposta para melhoria de atendimento ao cliente em uma empresa de móveis e decorações através do QFD (Quality Function Deployment): o caso da Incantus Arte em Móveis. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
27. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Alberto Rodrigues de Vasconcelos. Projeto de implantação do programa 5S na empresa Modelo Móveis. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
28. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Cícero Whathembherg Chagas dos Santos. Avaliação da implantação do programa 5S na Elétrons Engenharia. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
29. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Igor Heyner Bezerra da Silva Melo. Automação na armazem: caso do centro de distribuição da Multi Distribuidora. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
30. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Marcelo Santiago Leite. Avaliação da percepção dos clientes referente à qualidade do atendimento dos serviços prestados pela Edcasa. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
31. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Débora Moreira Alves da Silva. Logística empresarial: coordenação da cadeia de suprimentos, desenvolvimento de novo modelo na empresa notaro alimentos. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
32. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Jaysianne Santos de Vasconcelos. A logística como ferramenta estratégica na União Corretora de Cereais. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
33. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Raffaella Karoliyne Batista Pinheiro. A qualidade nos serviços prestados na Itaúna Veículos. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
34. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Fábio Galindo de França. Pré-atendimento: o tapete vermelho de boas-vindas da instituição financeira Bradesco S.A.. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
35. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Monalisa Karla Alves de Souza. Reestruturação das funções administrativas da Botões do Brasil. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
36. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Paulo Sérgio Laurentino. Proposta de roteiro de fluxo de caixa para os clientes do setor informal da economia (crediamigo). 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
37. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Sandoerton Amaro Silva. Ampliação de negócios, fazer uma papelaria tornar-se uma livraria: o caso da Copyatec. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
38. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Diniz Cazé Pessoa. Analisando a importância do marketing para o sindicato das indústrias gráficas do Estado de Pernambuco. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
39. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Euda Maria Bezerra da Silva. Qualidade de atendimento no serviço público da prefeitura de camocim de São Félix. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
40. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Josefa França Belarmino. A qualidade no atendimento ao cliente: a empresa Refrescos Guararapes Ltda. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
41. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Juliana Maria Falcão Ribeiro. Proposta de melhoria do treinamento da qualidade em serviços do setor de vendas da Avil Têxtil Matriz. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
42. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Leonardo Costa Fontes. Qualidade no atendimento para crescimento no mercado competitivo. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
43. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Abdreza Michelle Barbosa de Araújo. A mulher no ambiente de trabalho da Ag. Caruaru do Banco ABN AMRO REAL S.A. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
44. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Paula Catarina Miranda Cavalcanti. Avaliação e melhoria da satisfação dos clientes atendidos na loja do cliente COMPESA Caruaru. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
45. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Carlos Gomes Pires Raposo Filho. Endomarketing como ferramenta estratégica para maior desempenho da qualidade na prestação de serviços. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
46. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Livia Cristina Santos da Moura Silva. Endomarketing: um estudo de caso da Etical Etiquetas Ltda. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
47. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Pollyana de Cassia Alves da Silva. Formação da qualidade: um programa na área de recursos humanos. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.

48. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Ayanne de Fátima Santos Barbosa. O novo formato de comunicação de produtos e serviços SEBRAE. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
49. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Felipe Pontes Lima de Oliveira. Otimizando o espaço físico para redução de perdas de materiais na Oliveira Artes e Decorações. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
50. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Abelino Galindo de Souza. Percepção da imagem organizacional da JPP Comunicação por seus clientes de Caruaru. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
51. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Jaime Martibs Chagas Filho. Proposta de inventário para a empresa Fruta do Conde. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
52. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Juliana Lacerda da Silva. Proposta para melhoria do controle de estoque na Festival Festa. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
53. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Ricardo César Machado. Qualidade no atendimento bancário: uma proposta na busca da eficácia. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
54. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Heronildo Candido Cordeiro. Qualidade do atendimento da empresa Heronildo Imóveis. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
55. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Alexandre Álvaro Barbosa. Qualidade no atendimento dos caixas do Bonanza Supermercados Loja 17. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
56. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Rafaella Gomes Vieira. Qualidade no atendimento: a essência dos serviços de telecomunicações, o caso da Claro (Filial-Caruaru). 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
57. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Maria do Socorro Laurentino Araújo. Gerenciamento no setor de compras de compras de mantimentos na Fundação Municipal de Saúde de Taquaritinga do Norte. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
58. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de José Ricardo da Silva Alves. Construção de um modelo para implantação do planejamento estratégico da J. R. da Silva Alves. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
59. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Alexandre José da Silva. Inovação: o grande diferencial de mercado. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
60. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Josicleide Florêncio Silva. Marketing como diferencial competitivo: um estudo de caso na TECAL. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
61. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de André Ricardo Gomes F. da Silva. Melhoria dos processos de controle de material de expediente. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
62. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Verônica Mendes Lira. O prêmio destaque empresarial e os benefícios para a empresa rota do mar. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
63. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Jeison Wesly Silva. Planejamento estratégico em uma micro-empresa de alimentos. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
64. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Renata de Fátima de Azevedo Queiroz. Planejamento estratégico: um estudo sobre a genaves agroavícola Ltda. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
65. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Ana Luiza de Lima Alves. Planejamento estratégico: um estudo de caso na indústria de confecções SAKA ONDA. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
66. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Fagner Ricardo da Silva. Proposta de um modelo para implantação do programa 5S na loja Oferta das Fábricas. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.
67. **SANTOS, I. M.**. Participação em banca de Tiago Pontes Dias. Sistema de acompanhamento de metas. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. I Simpósio Tecnológico de Operações e Logística do IFPE. Soluções para o Gerenciamento da Cadeia Logística Integrada ao SCM em tempos de crise. 2015. (Simpósio).
2. I Simpósio Tecnológico de Operações e Logística do IFPE. Encontro FCA - Recursos Humanos e Logística. 2015. (Simpósio).
3. I Encontro de Pesquisadores do IFPE. 2014. (Encontro).

4. 1ª Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação - CECTI. 2010. (Outra).
5. II Workshop IDELOG: a logística como impulsionadora do desenvolvimento do estado de Pernambuco. 2010. (Seminário).
6. Jornada Pedagógica - Profissão Professor: os desafios docentes na contemporaneidade. 2010. (Oficina).
7. III Congresso de Gestão do Agreste Pernambucano. 2008. (Congresso).
8. I Congresso de Gestão do Agreste Pernambucano. 2006. (Congresso).
9. V Workshop Internacional sobre Inteligência Empresarial e Gestão do Conhecimento na Empresa. 2004. (Outra).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. RIBEIRO NETO, L. G. ; COSTA, J. R. Q. ; **SANTOS, I. M.** . I Simpósio Tecnológico de Operações e Logística do IFPE. 2015. (Outro).
2. **SANTOS, I. M.**. VIII Congresso de Gestão do Agreste Pernambucano. 2013. (Congresso).
3. **SANTOS, I. M.**; CAVALCANTI, M. M. A. . VII Congresso de Gestão do Agreste do Pernambucano. 2012. (Congresso).
4. **Santos, Inêz**. VI Congresso de Gestão do Agreste Pernambucano. 2011. (Congresso).
5. **SANTOS, I. M.**; CAVALCANTI, M. M. A. . V Congresso de Gestão do Agreste Pernambucano. 2010. (Congresso).
6. **Santos, Inêz**; Filho, J. A. ; PEREIRA, J. P. ; MORAIS, C. M. . VIII Encontro de Ensino Pesquisa e Extensão. 2009. (Outro).
7. **Santos, Inêz**; CAVALCANTI, M. M. A. . IV Congresso de Gestão do Agreste Pernambucano. 2009. (Congresso).
8. **SANTOS, I. M.**. I Workshop de Pesquisa Científica. 2009. (Outro).
9. **SANTOS, I. M.**; Gomes, I. R. ; Filho, J. A. . VII Encontro de ensino, pesquisa e extensão. 2008. (Outro).

Orientações

Orientações e supervisões concluídas

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Andressa Danielly Vasconcelos Silva. UMA ANÁLISE DA APLICABILIDADE DE UM SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE TRANSPORTES (TMS) RODOVIÁRIO DE CARGAS NO BONANZA SUPERMERCADOS. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Logística Empresarial) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
2. Adriano Santos da Silva e Marcílio Antônio dos Santos. Roteirização Agrícola: uma necessidade básica no transporte de rurícolas na zona da Mata Sul de Pernambuco. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Logística Empresarial) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
3. Anderson Carlos de Oliveira e Elba Cristina da Silva Alves. Estocagem de Medicamentos no Hospital Unimed Caruaru. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Logística Empresarial) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
4. Daniel Anderson R. de Queiroz; Fabiana Almeida Batista. Proposta de rearranjo físico em um centro de distribuição de bebidas. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Logística Empresarial) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
5. Édén Barros de Alcântara; Tiago Rocha Alves. Logística Reversa: uma análise dos principais motivos de devolução no pós-venda de uma Distribuidora de Bebidas. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Logística Empresarial) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
6. José Dartiano e Silva Filho. Logística Reversa e Pós-Venda: um estudo em uma das principais unidades engarrafadoras de Refrigerantes do Brasil. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Logística Empresarial) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
7. Marília Fernanda D. Florêncio e Ana Cláudia Neves M Amorim. Uma proposta de aplicação do Programa de Gerenciamento de Rotina Diária no setor de relacionamento com o cliente da Unimed Caruaru. 2012. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Logística Empresarial) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
8. Rinaldo Cordeiro Siqueira Costa e Shirleany Simone Santos Ga. Previsão da demanda de estoque dos bens de consumo perecíveis hortifrutícolas (FLV) do Bonanza Supermercados LTDA ? Filial Pesqueira. 2012. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Logística Empresarial) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
9. Fernanda Alexandra T. dos Santos e Daniella Freitas Caldas. Proposta de um novo layout e sistema de armazenagem vertical a um centro de distribuição de bebidas. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Logística Empresarial) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
10. Francisco Carlos Arrais Silva. Acuracidade de estoque: proposta de monitoramento para identificação das causas de divergência física dos estoques de manutenção, reparo e operação. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Logística Empresarial) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Ana Paula dos Santos Campos Ribeiro. Avaliação para implantação do programa 5S na Inrmãos Freitas. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
2. José Thiago da Silva. Logística ligada à satisfação do cliente. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.

3. Kierry Venâncio Queiroz. Planejamento da produção. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
4. Luiz André de Moura Brasileiro. A administração de materiais, produção e logística como meio de potencializar os lucros da Fetiche Fardamentos. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
5. Marcelle Araújo Cintra de Melo. Administração de logística: uma importante estratégia para o sucesso da Agrolar. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
6. Elane Farias; Kristainy Xavier; M^a Teresa Araújo; Miriam San. Analisando o fator competitivo da diversificação dos canais de vendas em um varejo de carnes. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Gestão de marketing) - Associação Educacional Boa Viagem. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
7. Carlos Araújo, Luciene Arruda e Tiago Maciel. Apresentação da estratégia de mercado em logística do Rapidão Cometa para atender a Natura Cosméticos. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Gestão de marketing) - Associação Educacional Boa Viagem. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
8. Itamar Bezerra de Souza Filho. Gestão de estoque: uma nova metodologia de gerenciamento por análises financeira e de demanda a uma empresa de varejo. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Gestão de negócios) - Associação Educacional Boa Viagem. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
9. Carolina Thé; Rosana Monteiro; Sadi Filho; Salatiel Monteiro. Análise das causas e impactos da ruptura de mercadorias na rede de supermercados Bonanza. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Logística) - Associação Educacional Boa Viagem. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
10. Ayana Charlanny Nascimento Maciel. As Vantagens e Desvantagens na implementação de softwares integrados na Secretaria de Administração e Assuntos Jurídicos da Prefeitura Municipal de Caruaru. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
11. Claudemir do Nascimento Silva. A implantação de um sistema de informação para promover melhorias na gestão de estoques da organização Mercadinho Vem Que Tem. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
12. Danielle Ferreira de Oliveira. O ressurgimento automático com ferramenta gerencial. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
13. Georgia Cristina Curvêlo de Souza. Sistematização para o processamento de pedidos. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
14. Gláuber Alexandre Freire Martins. Melhoria na gestão de estoque da empresa Renauto Peças. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
15. Joana D'arc Alves da Silva. Como manter o funcionário motivado?. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
16. João Paulo da Silva. Informatização do processo de compras do supermercado Santa Bárbara. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
17. José Moacir da Silva Júnior. Logística - Distribuição de bebidas. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
18. Josenildo Pereira da Silva. Proposta de implantação do manual de vendas financiadas da organização Itauna Veículos e Peças Ltda. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
19. Kássia Nascimento Feitosa. Método para dimensionamento de estoque e compras. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
20. Marconny José Silva de Albuquerque. A aplicação dos princípios administrativos na reorganização do processo produtivo: case da Aninha Baby. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
21. Maria Cinthia da Paz. Soluções para problemas de erro de entrada de Notas Fiscais na Atacadão: filial 56 Caruaru. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
22. Rafael de Lima Lacerda. Melhorando o desempenho dos funcionários da Transfacerda. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
23. Sarah Clementino Galindo Gomes Nascimento. A importância do correto sistema de informação para o processo de cadastramento das ofertas de estágio. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
24. Wagner Demetrius de Melo e Silva. Como controlar a inadimplência da Gestão Factoring. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
25. Alessandro Reinaldo Galindo da Silva. Estabelecimento de parâmetros e níveis de controle no sistema de estocagem do atacado Caruaru. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
26. Bruno Augusto Rufino Alves. Análise do fluxo e das necessidades de materiais para o setor de peças da itauna veículos - Caruaru, PE. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
27. Dyego Stevenson Araújo Alves. Otimização de recursos materiais para uma política de aquisição - Caso SEBRAE Caruaru PE. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e

- Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
28. Ewerton Alexandrino de Barros, Controle dos processos de chegada dos pedidos e transferência de materiais entre as fillais da DAFONTE veículos. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 29. Itagaraci Soares Feliciano. Controle e administração de materiais: melhoria na qualidade do sistema de gerenciamento de estoque na MD lubrificantes. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 30. Márcio Alexandre Maciel Oliveira. Sistema de gerenciamento automático de armazenagem: uma proposta de implementação para o centro de distribuição do bonanza supermercado pelo WMS. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 31. Wlandia Gizelle Santana Souza. Proposta de gerenciamento de mercadorias da Casa Santana Tecidos. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 32. Segivan Alves de Oliveira. Benefícios do uso da tecnologia da informação na armazenagem: um estudo de caso em uma empresa do setor de tintas. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - FAPE. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 33. Amanda Azevedo Pedrosa. Controle de material. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 34. Bruno Moraes Silva. A necessidade de adequação do planejamento estratégico ao planejamento da produção: o caso da Brasil Arte. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 35. Ricardo César Rocha da Silva. Armazenagem: estabelecendo processos de localização e endereçamento de materiais na empresa TECICOL. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 36. Tássio Patrese de Lima Santos. Proposta de um método para a localização de estoque ao departamento de peças e acessórios da Italiana Automóveis. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 37. Wenyá Araújo de Queiroz Gonçalves. Gestão de Compras: uma função essencial à atividade comercial da M.A. Construção. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 38. Weder Fernandes Dias Alves. Proposta para melhoria de atendimento ao cliente em uma empresa de móveis e decorações através do Quality Function Deployment - O caso da Incantus Arte em Móveis. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 39. Elielson Marcos de Oliveira Junior. Gerenciamento de estoques em um armazém de material de construção. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 40. Luciana Almeida Viegas. Diretrizes para a qualidade de atendimento ao cliente pela linha de frente: estudo de caso da Viêgas Modas. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 41. Wagner Edelweiss Bezerra. Diretrizes para o desenvolvimento de um planejamento estratégico logístico: o caso da empresa Multi Distribuidora. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 42. Kildery Kleiton Farias de Oliveira. Proposta de Implantação de uma equipe de vendedores externos na Disproauto. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 43. Carla Alely Lima de Melo e Brito. A implantação dos segmentos da qualidade no atendimento e no assessoramento comercial e de marketing prestados aos lojistas do shopping Bezerros. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 44. Antonio Alves de Oliveira Filho. Como Melhorar a qualidade e a produtividade em uma mini-central operacional no Banco Real - Ag. Caruaru. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 45. Ayanne de Fátima Santos Barbosa. O novo formato de comunicação de produtos e serviços SEBRAE. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 46. Felipe Pontes Lima de Oliveira. Otimizando o espaço físico para a redução de perdas de materiais na Oliveira Artes e Decorações. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 47. Jaime Martins Chagas Filho. Proposta de inventário para a empresa Fruta do Conde. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 48. Juliana Lacerda da Silva. Proposta para a melhoria do controle de estoque na Festival Festa. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 49. Paula Catarina Miranda Cavalcanti. Avaliação e melhoria da satisfação dos clientes atendidos na loja do cliente COMPESA Caruaru. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
 50. Maria do Socorro Laurentino Araújo. Gerenciamento no setor de compras de mantimentos na Fundação Municipal de saúde de Taquaritinga do Norte. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.

Iniciação científica

1. Dilma dos Santos Duarte. Estudo sobre os Tipos de Medidas de Desempenhos Logísticos Monitoradas por Organizações da Área Norte da Região Metropolitana do Recife. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Logística) - Instituto Federal de Pernambuco. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.


Orientações de outra natureza

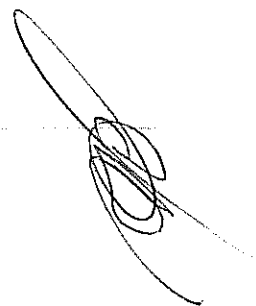
1. Sabrina Maria de Souza Silva. Estratégia de roteirização logística dos pontos históricos e naturais de Igarassu. 2016. Orientação de outra natureza. (Logística) - Instituto Federal de Pernambuco. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
2. Nataly Botelho de Lucio. Logística de Armazenagem na Cadeia de Suprimentos Automobilística. 2015. Orientação de outra natureza. (Logística) - Instituto Federal de Pernambuco. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
3. Larissa Ravanny Araújo Santos. A influência do clima organizacional na qualidade do atendimento no setor de serviços. 2012. Orientação de outra natureza. (Administração) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
4. Adenilson Félix da Silva. Aplicação da Logística para Melhorar o Armazenamento. 2012. Orientação de outra natureza. (Administração) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
5. Hélder Hipólito Campos dos Santos. Um Modelo de Resolução para o Problema de Roteirização de Consultores de Vendas. 2011. Orientação de outra natureza. (Administração) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
6. Ilaine Vieira Silva. Qualidade no Atendimento das Empresas de Varejo na Cidade de Caruaru-PE. 2011. Orientação de outra natureza. (Administração) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
7. Rebecca Mayara da Silva Gonçalves. Qualidade no Serviço de Transporte Urbano e Rural da Empresa Bahia S.A.. 2011. Orientação de outra natureza. (Administração) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
8. Reginaldo Bezerra Vasconcelos. Gestão de Estoque: Desenvolvimento e Desempenho das Funções na área de Administração de Materiais e Logística. 2011. Orientação de outra natureza. (Administração) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
9. José Edson Targino Brandão. Implantação da gestão de estoques na sougreen embalagens e acessórios Ltda. 2010. Orientação de outra natureza. (Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
10. Ladyanie Lindeneide de Lima. Importância da conscientização da necessidade da qualidade no atendimento ao cliente. 2010. Orientação de outra natureza. (Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
11. Silvana Maria Tenório de Lacerda Melo Alves. qualidade de vida no trabalho: a importância do reconhecimento profissional. 2010. Orientação de outra natureza. (Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
12. Welliton Alves Ferreira da Silva. Deficiência na comunicação interna, causando transtornos setoriais. 2010. Orientação de outra natureza. (Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
13. Gisele Pereira de Moraes. Planejamento da capacidade operacional e da gestão de estoque: uma proposta para aumentar a capacidade operacional na indústria pantif. 2009. Orientação de outra natureza. (Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
14. Márcia Maria Xavier de Lima. Implantação de um sistema de controle para estoques e uma forma de distribuição e localização das mercadorias no depósito do supermercado Santa Bárbara. 2009. Orientação de outra natureza. (Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
15. Shirleany Simone Santos Galdino. Planejamento de um novo sistema de almoxarifado a uma indústria farmacêutica - Hebron. 2009. Orientação de outra natureza. (Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
16. Aline Silva Lucena Monteiro. Planejamento Sobre a Implantação de um Novo Sistema de Cadastramento e Consulta de Bens Móveis e Imóveis Para o Setor de Patrimônio do IFET-PE. 2009. Orientação de outra natureza. (Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
17. Sara Marques de Barros Oliveira. A Importância do Sistema de Informação no PCP. 2009. Orientação de outra natureza. (Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
18. Soraya Carvalho Pontes. Planejando o Tempo Padrão da Produção de uma Empresa de Confecções. 2009. Orientação de outra natureza. (Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.
19. Marcos Jorge Ferreira Florêncio. Implantação do 5^o S na Dijolly Modas. 2006. Orientação de outra natureza. (Administração de empresas) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Inêz Manuele dos Santos.

Educação e Popularização de C & T

Artigos

Artigos completos publicados em periódicos

1.  SILVA, FRANCISCO CARLOS ARRAYS ; SANTOS, INÊZ MANUELE DOS ; ARAÚJO, OSMAR VERAS . Proposal of monitoring for the identification of the causes of physical divergence of the inventories of maintenance, repair and

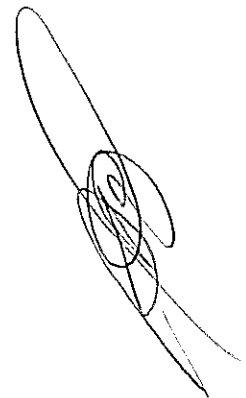


Apresentações de Trabalho

1. **SANTOS, I. M.;** LIRA, R. O. S. . Aplicação do MASP como método para solução de problemas em submissão de proposta de pesquisa de iniciação científica em um campus do IFPE. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
2. **SANTOS, I. M.;** BATISTA, F. A. . Layout de Armazenagem: uso de metodologias de arranjo físico para redistribuição do espaço em um centro de distribuição de bebidas. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 06/06/2017 às 9:14:32

[Imprimir currículo](#)

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the right.



Hugo Leonardo Coutinho Dantas

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5567257316138360>

Última atualização do currículo em 16/05/2017

Mestre Profissional em Matemática - PROFMAT pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2013). Possui graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2010). Atualmente é professor efetivo - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) no Campus Igarassu. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome Hugo Leonardo Coutinho Dantas
Nome em citações bibliográficas DANTAS, H. L. C.

Endereço

Formação acadêmica/titulação

2011 - 2013 Mestrado profissional em Profmat.
Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Brasil.
Título: Somas Telescópicas, Ano de Obtenção: 2013.
Orientador: Rodrigo José Gondim Neves.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
Palavras-chave: somas telescópicas; somas polinomiais; números binomiais; potências fatoriais.
Grande área: Ciências Exatas e da Terra
2009 - 2010 Graduação em Licenciatura em Matemática.
Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Brasil.

Atuação Profissional

Instituto Federal de Pernambuco, IFPE, Brasil.

Vínculo institucional
2015 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor EBTT Matemática, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo institucional
2016 - 2016 Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Tutor EAD, Carga horária: 40
Outras informações Tutor da disciplina Matemática Discreta no curso de Especialização em Ensino de Matemática para o Ensino Médio no Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Atividades
06/2016 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu,
. Cargo ou função
Membro Titular da Comissão Permanente de Pessoal Docente.

01/2016 - Atual Direção e administração, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu, .
Cargo ou função
Coordenador do PROFPE.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, IFRN, Brasil.

Vínculo institucional
2014 - 2015

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor EBTT Matemática, Regime: Dedicção exclusiva.

Grupo Gênese de Ensino, GGE, Brasil.

Vínculo institucional

2012 - 2014

Vínculo: Professor, Enquadramento Funcional: Professor Titular de Matemática, Carga horária: 15

Escola de Aplicação do Recife, EAR, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - 2014

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Contratado, Carga horária: 30

Colégio Marieta São Luis (PE), MSL, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - 2014

Vínculo: Professor, Enquadramento Funcional: Titular, Carga horária: 12

Prefeitura Municipal de Chã Grande, PMCG, Brasil.

Vínculo institucional

2012 - 2014

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor Titular de Matemática, Carga horária: 40

Colégio Decisão Cabo/Imbiribeira, CDC CDI, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2013

Vínculo: Professor, Enquadramento Funcional: Titular, Carga horária: 25

Colégio Albert Sabin, CAS, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2011

Vínculo: Professor, Enquadramento Funcional: Titular, Carga horária: 15

SESI Jaboatão/Comaragibe, SRESI, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2003

Vínculo: Professor, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 40

Idiomas

Inglês

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Espanhol

Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Produções

Produção Bibliográfica

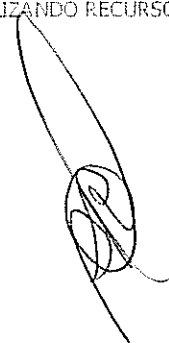
Livros publicados/organizados ou edições

1. **DANTAS, H. L. C.**; Souza, Fábio ; Pessoa, Pedro . TÉCNICAS E TÓPICOS DE MATEMÁTICA: EQUAÇÕES CÚBICAS, RACIONALIZAÇÃO E SOMAS. 1. ed. Olinda: Livro Rápido, 2015. v. 1.
2. **DANTAS, H. L. C.**; Guerra, Anselmo ; Santos, Wagner . TÉCNICAS E TÓPICOS DE MATEMÁTICA: UTILIZANDO RECURSOS COMPUTACIONAIS E BILHAR ELÍPTICO. 1. ed. Olinda: Livro Rápido, 2015. v. 1.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

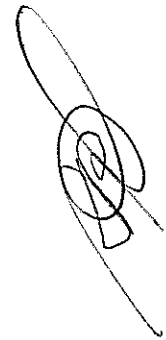
1. IIª Bienal da Sociedade Brasileira de Matemática. 2004. (Congresso).
2. VIII Encontro Nacional de Educação Matemática. 2004. (Congresso).



3. 1ª Bienal da Sociedade Brasileira de Matemática. 2002. (Congresso).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 06/06/2017 às 9:33:45

[Imprimir currículo](#)

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the right.



Bruno Rios Monteiro

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1855474106708389>
Última atualização do currículo em 22/11/2016

Advogado, Tecnólogo em Gestão Ambiental, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Atuação nas áreas de Gestão e Direito Ambiental. Analista concursado e Assessor Especial (Coordenador Jurídico Adjunto) da Agência Estadual de Meio Ambiente. (Texto informado pelo autor)


Identificação

Nome Bruno Rios Monteiro
Nome em citações bibliográficas MONTEIRO, B. R.

Endereço

Endereço Profissional Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Unidade de Autos de Infração.
Rua Santana, 367
Casa Forte
52060-460 - Recife, PE - Brasil

Formação acadêmica/titulação

2011 - 2014 Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Conceito CAPES 4).
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.
Título: A estrutura decisória do IBAMA: um acerto ou uma fragilidade da gestão ambiental pública?, Ano de Obtenção: 2014.
Orientador:  Leônio José Alves da Silva.

2006 - 2011 Graduação em Bacharelado em Direito.
Faculdade Salesiana do Nordeste, FASNE, Brasil.
Título: Lacunas e defeitos da Lei Estadual 14.249/2010 no tocante às infrações administrativas ambientais.
Orientador: Cíntia Pereira de Sousa.

2002 - 2005 Graduação em Tecnologia em Sistemas de Gestão Ambiental.
Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco, CEFET- PE, Brasil.
Título: Diagnóstico e Proposta de Intervenção na Arborização Urbana do Bairro da Mangueira, Recife-PE.
Orientador: Elba Nogueira Ferraz.

Atuação Profissional

Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Docente, Carga horária: 20

Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, CPHH/PE, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - 2015 Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Analista, Carga horária: 40
Outras informações Prestei concurso para Analista, e acumulei desde fevereiro de 2010 até fevereiro de 2014 a função de Gerente da Unidade de Autos e Infrações Ambientais, na Coordenadoria Jurídica da Agência. A partir de março de 2014 acumulo a função de Assessor Especial na Coordenadoria Jurídica.

Companhia Energética de Pernambuco - CPENE, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2009

Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Analista Ambiental, Carga horária: 40

Outras informações

Atividades de coordenação do Sistema de Gestão Ambiental da Empresa.

SQS Qualidade e Consultoria, SQS, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2007

Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Consultor, Carga horária: 40
Desenvolvimento de atividades de consultoria voltadas para os Sistemas de Gestão Ambiental dos clientes da empresa.

Outras informações

Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, TJ/PE, Brasil.

Vínculo institucional

2015 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: OFICIAL DE JUSTIÇA, Carga horária: 40

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Gestão Ambiental.
2. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Direito / Subárea: Direitos Especiais/Especialidade: Direito Ambiental.
3. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Direito.

Idiomas

- Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.
- Espanhol Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.


Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por




Ordem Cronológica ▼

1.  **MONTEIRO, B. R.**. A Estrutura Decisória do IBAMA - Um acerto ou uma fragilidade da gestão ambiental pública?. Fórum de Direito Urbano e Ambiental (Impresso), v. 1, p. 24-40, 2013.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. **MONTEIRO, B. R.**. Engenharia e Meio Ambiente. 90 anos da Engenharia no Brasil, Recife-PE, 20 out. 2010.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1.  **MONTEIRO, B. R.**. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO ALTO LITORAL DE PORTO DE GALINHAS, PE: SOB A ÓTICA DE SUAS ATIVIDADES ECONÔMICAS. In: I Congresso Intercontinental de Geociências, 2004, Fortaleza-CE. Anais do I Congresso Intercontinental de Geociências, 2004.
2.  **MONTEIRO, B. R.**. Níveis de verticalização em orlas marítimas: uma proposta de classificação- Área piloto: praia de Boa Viagem - PE.. In: X Congresso Nordestino de Ecologia, 2003, Recife PE. Anais do X Congresso Nordestino de Ecologia, 2003.
3.  **MONTEIRO, B. R.**. Educação Ambiental: Inclusão transversal da Educação Ambiental através de atividades práticas no Ensino Fundamental; A experiência da SBPC Interior em Nazaré da Mata. In: X Congresso Nordestino de Ecologia, 2003, Recife- PE. Anais do X Congresso Nordestino de Ecologia, 2003.

Demais tipos de produção acadêmica

- 1.

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. FERRAZ, E. M. N.; **MONTEIRO, B. R.**. Participação em banca de Irã Paz Monteiro. Inventário da Arborização da Estrada do Encanamento, Recife-PE. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Gestão Ambiental) - Instituto Federal de Pernambuco.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 06/06/2017 às 9:26:08

Imprima currículo

A handwritten signature in black ink, consisting of a series of loops and a long, sweeping stroke extending upwards and to the right.



Allan Diego Silva Lima

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9459314439932852>

Última atualização do currículo em 16/05/2017

Possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco (2007), mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco (2009) e doutorado em Ciências (Eng. Elétrica - Eng. de Computação) pela Universidade de São Paulo (2014). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Inteligência Artificial e Recuperação de Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: aprendizagem de máquina, busca social, mineração de opiniões, agentes inteligentes e atores sintéticos. (Texto informado pelo autor)



Identificação

Nome Allan Diego Silva Lima 

Nome em citações bibliográficas LIMA, A. D. S.

Endereço

Formação acadêmica/titulação

2010 - 2014	Doutorado em Ciências (Eng. Elétrica - Eng. de Computação). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Título: S.O.R.M.: Social Opinion Relevance Model, Ano de obtenção: 2014. Orientador:  Jaime Simão Sichman. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Palavras-chave: Information Retrieval; Artificial Intelligence; Machine Learning; Opinion Mining. Grande área: Ciências Exatas e da Terra
2007 - 2009	Mestrado em Ciência da Computação. Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil. Título: FACT: um Framework para Construção de Sistemas Multiatores, Ano de Obtenção: 2009. Orientador:  Patricia Cabral de Azevedo Restelli Tedesco. Palavras-chave: Sistemas Multiagentes; Sistemas Multiatores; Atores Sintéticos; Agentes Inteligentes. Grande área: Ciências Exatas e da Terra
2003 - 2007	Graduação em Ciência da Computação. Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil. Título: FACT: Um Framework para a Construção de Sistemas Multiatores. Orientador: Patricia Cabral de Azevedo Restelli.
2000 - 2002	Ensino Médio (2º grau). Instituto Federal de Pernambuco, IFPE, Brasil.

Formação Complementar

2009	Curso de Espanhol. (Carga horária: 60h). Instituto Cervantes, IC, Brasil.
2007 - 2007	Curso de Testes Avançados. (Carga horária: 40h). Qualiti Assessoria e Consultoria S/A, QUALITI, Brasil.
2003 - 2003	Metodologia para Instrutoria de Informática Básica. (Carga horária: 32h). Interdata, INTERDATA, Brasil.
2003 - 2003	Delphi. (Carga horária: 96h). Interdata, INTERDATA, Brasil.

Atuação Profissional

Faculdade Nova Roma, FNR, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - 2015

Outras informações

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor de Ensino Superior, Carga horária: 12
Disciplinas: Circuitos Digitais II Técnicas Avançadas de Programação Lógica para Computação

Faculdade Joaquim Nabuco, FJN, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - 2015

Outras informações

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor de Ensino Superior, Carga horária: 8
Paradigmas de Linguagem de Programação Programação I

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Vínculo institucional

2012 - 2012

Outras informações

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estagiário de Ensino, Carga horária: 6
Estagiário de Ensino do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE). Disciplina:
Fundamentos de Engenharia da Computação I.

Vínculo institucional

2011 - 2011

Outras informações

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estagiário de Ensino, Carga horária: 6
Estagiário de Ensino do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE). Disciplina:
Laboratório de Fundamentos de Engenharia da Computação.

Vínculo institucional

2011 - 2011

Outras informações

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estagiário de Ensino, Carga horária: 6
Estagiário de Ensino do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE). Disciplina:
Fundamentos de Engenharia da Computação I.

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco, FADU/UFPE, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2010

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Engenheiro de Software, Carga horária:
40, Regime: Dedicado exclusiva.

Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2007

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista PET - Programa de Educação
Tutorial, Carga horária: 40

Vínculo institucional

2005 - 2007

Vínculo: Graduando, Enquadramento Funcional: Monitoria de Sistemas Inteligentes, Carga
horária: 20

Vínculo institucional

2004 - 2005

Vínculo: Monitor, Enquadramento Funcional: Monitoria de Algoritmos e Estruturas de
Dados, Carga horária: 20

Centro Integrado de Tecnologia da Informação, CITI, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2007

Outras informações

Vínculo: Prestador de Serviço, Enquadramento Funcional: Instrutor das Linguagens de
Programação C/C++

Instrutor das Linguagens de Programação C/C++, ministrando cursos no Centro de
Estudos e Sistema Avançados do Recife (CESAR)/Motorola, no Centro de Informática (CIN)
- UFPE, Departamento de Engenharia Mecânica (DEMEC) - UFPE. Carga Horária Total de
Cursos Ministrados: 402 horas.

Vínculo institucional

2004 - 2004

Outras informações

Vínculo: Prestador de Serviço, Enquadramento Funcional: Desenvolvedor de Sistemas,
Carga horária: 20

Desenvolvedor de Sistemas, trabalhando as tecnologias Java, JSP e SQL.

Centro Tecnológico General Abrão e Lima, CEGAL, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2003

Vínculo: Prestador de Serviço, Enquadramento Funcional: Instrutor de Informática Básica,
Carga horária: 8

Vínculo institucional

2015 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 25, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações
Atividades

Disciplinas: Fundamentos de Informática Projeto e Prática I Sistemas Operacionais

5/2016 - Atual

Direção e administração, Instituto Federal de Pernambuco - Campus Igarassu, .
Cargo ou função

9/2015 - Atual

Chefe da Divisão de Pesquisa e Extensão.
Direção e administração, Instituto Federal de Pernambuco - Reitoria, Assessoria de Relações Internacionais.
Cargo ou função
Coordenador de Informática da Assessoria de Relações Internacionais - ARINTER.

Projetos de pesquisa

2015 - Atual

Evaluating Aspects of Opinion Relevance in Social Networks

Descrição: Este projeto visa à identificação de aspectos que tornam uma opinião relevante para usuários de redes sociais na internet. Sua concepção vem do sucesso do alcançado no Social Opinion Relevance Model (SORM) (LIMA e SICHMAN, 2014a; LIMA e SICHMAN, 2014b). Projeto no qual foi construído um modelo para estimar a relevância de opiniões. O SORM é composto por um conjunto de aspectos que unidos são capazes de compor uma função matemática. Através desta função é possível estimar a relevância de uma opinião de maneira personalizada a um usuário de uma rede social. Neste projeto, será dada sequência ao SORM através de três importantes etapas: (1) Reavaliação do cálculo de todos os parâmetros do SORM; (2) Avaliação da influência individual nas métricas de avaliação do SORM; (3) Aumento da base de dados para testes de modelos de relevância de opinião. Desta forma, espera-se que ao final do projeto a criação do SORM 2.0 um modelo mais refinado e testado quando comparado a sua primeira versão..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Diego Silva Lima - Coordenador / Enok da Silva Tavares - Integrante / Allyson Nyerton Carlos da Silva - Integrante / Elaine Dayane de Souza Barros - Integrante.

2010 - Atual

Número de produções C, T & A: 4 / Número de orientações: 3

S.O.R.M.: Social Opinion Relevance Model

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Doutorado: (1) .

Integrantes: Allan Diego Silva Lima - Integrante / Jaime Simão Sichman - Coordenador.

2005 - 2008

Número de produções C, T & A: 3

FAcT: Framework for Actors

Descrição: O projeto visa a criação de um framework para a construção de sistemas multiatores.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Allan Diego Silva Lima - Coordenador / Patrícia Cabral de Azevedo Restelli Tedesco. - Integrante / Geber Lisboa Ramalho - Integrante.

2005 - 2006

Número de produções C, T & A: 2

SmartSim

Descrição: O projeto SmartSim teve como objetivo principal o desenvolvimento de um framework para de código aberto para a construção de jogos de negócios que utilizem atores sintéticos para representar personalidades humanas envolvidas no contexto da simulação. Como primeira aplicação do framework foi desenvolvido o protótipo de um jogo sério chamado Virtual Team, ele é baseado em simulação e tem como objetivo apoiar a capacitação de gerentes de projeto de software com base nos conceitos do PMBOK®..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (8) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Allan Diego Silva Lima - Coordenador.

Financiador(es): Financiadora de Estudos e Projetos - Bolsa / JYNX Playware - Cooperação / Qualiit Assessoria e Consultoria S/A - Cooperação / Universidade Federal de Pernambuco - Cooperação / Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Cooperação / Valença e Associadas Aprendizagem Organizacional - Cooperação / Meantime Desenvolvimento e Exportação de Software - Cooperação.

2004 - 2005

OXEntCHÊ-Chat

Descrição: OXEnTCHÊ-Chat é uma ferramenta para classificação automática de diálogos, que envia ao professor indicativos, relacionados as conversações do alunos, informando se foram efetivos ou não. Ou seja, se ocorreu aprendizado durante o diálogo. Para tal classificação a ferramenta faz uso de Redes Neurais Artificiais.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Allan Diego Silva Lima - Integrante / Patrícia Cabral de Azevedo Restelli Tedesco. - Integrante / Ana Cláudia Helmann Vieira - Coordenador / Aline Lopes Timoteo - Integrante.

Projetos de extensão

2017 - Atual	Portal da Casa do Patrimônio de Igarassu: Jogo da Memória e Mapa do Patrimônio de Igarassu Situação: Em andamento; Natureza: Extensão. Integrantes: Allan Diego Silva Lima - Coordenador. Número de orientações: 2
2016 - 2016	Difusão do Patrimônio Artístico, Cultural e Histórico de Igarassu através de Mídias Digitais no Âmbito da Educação Patrimonial Situação: Concluído; Natureza: Extensão. Integrantes: Allan Diego Silva Lima - Coordenador / Jefferson Carvalho dos Prazeres Filho - Integrante / Bruna Daniely Leite de Araujo - Integrante / Vanessa Clarissa Gomes da Silva - Integrante.
2006 - 2006	Número de produções C, T & A: 1 / Número de orientações: 1 Introdução à Microinformática Descrição: Curso de Informática Básica. Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
2006 - 2006	Integrantes: Allan Diego Silva Lima - Coordenador / Fernando da Fonseca de Souza - Integrante. Introdução à Microinformática Descrição: Curso de Informática Básica. Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
2006 - 2006	Integrantes: Allan Diego Silva Lima - Coordenador / Fernando da Fonseca de Souza - Integrante.

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Ciência da Computação / Subárea: Metodologia e Técnicas da Computação/Especialidade: Inteligência Artificial.
2. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Ciência da Informação / Subárea: Biblioteconomia/Especialidade: Técnicas de Recuperação de Informação.

Idiomas

Inglês	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
Espanhol	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Prêmios e títulos

2013	Menção Honrosa pelo trabalho "C.O.R.M. Customized Opinion Relevance Model", Universidade de São Paulo.
2006	Melhor Game no Festival de Games Independentes do SBGames, Sociedade Brasileira de Computação.

Produções

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **LIMA, A. D. S.**; SICHMAN, J. S. . SORM: A Social Opinion Relevance Model. In: Web Intelligence Conference, 2014, Warsóvia. Web Intelligence (WI) and Intelligent Agent Technologies (IAT), 2014.
2. **LIMA, A. D. S.**; SICHMAN, J. S. . A Model for Opinion Ranking. In: Workshop-Escola de Sistemas de Agentes, seus Ambientes e aplicações, 2012, Florianópolis. Segunda Edição dos Anais do VI Workshop-Escola de Sistemas de Agentes, seus Ambientes e aplicações, 2012. p. 155-166.
3. **LIMA, A. D. S.**; SICHMAN, J. S. . Uma Análise da Influência entre Blogs Baseada no Conceito de Memes.. In: V Workshop on MSc Dissertation and PhD Thesis In Artificial Intelligence (WTDIA-2010), 2010, São Bernardo. Joint Conference 2010 Workshops, 2010. v. 1. p. 702-711.
4. **LIMA, A. D. S.**; TEDESCO., P. C. A. R. ; RAMALHO, G. L. . FAct: Um Framework OpenSource para a Construção de Sistemas Multiatores. In: VI Brazilian Symposium on Computer Games and Digital Entertainment, 2007, São Leopoldo. VI Brazilian Symposium on Computer Games and Digital Entertainment, 2007.
5. VIEIRA, A. C. H. ; TIMOTEO, A. L. ; **LIMA, A. D. S.** ; TEDESCO., P. C. A. R. . Analisando Diálogos para Classificação de Padrões Utilizando Redes Neurais Artificiais e Árvores de Decisão. In: XXV Congresso da Sociedade Brasileira de Computação, 2005, São Leopoldo. Analisando Diálogos para Classificação de Padrões Utilizando Redes Neurais Artificiais e Árvores de Decisão, 2005. p. 2729-2736.
6. VIEIRA, A. C. H. ; TEDESCO., P. C. A. R. ; TIMOTEO, A. L. ; **LIMA, A. D. S.** . Uma Abordagem de Aprimoramento da Ferramenta OXEnTCHÊ-Chat. In: VIII Oficina de Inteligência Artificial na Universidade Católica de Pelotas, 2004, Pelotas. Anais da VIII Oficina de Inteligência Artificial, 2004.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. BARROS, E. D. S. ; **LIMA, A. D. S.** . Avaliação dos Aspectos da Relevância de uma Opinião no Domínio de Jogos Eletrônicos. In: 11º Congresso de Iniciação Científica do IFPE, 2016, Pesqueira. Anais do 11º Congresso de Iniciação Científica do IFPE, 2016.
2. **LIMA, A. D. S.**; SICHMAN, J. S. . C.O.R.M. Customized Opinion Relevance Model. In: II Workshop de Pós-Graduação da Área de Concentração Engenharia de Computação, 2013, São Paulo. C.O.R.M. Customized Opinion Relevance Model, 2013.
3. **LIMA, A. D. S.**; TEDESCO., P. C. A. R. ; RAMALHO, G. L. . FAct: Um Framework para a construção de Sistemas Multiatores. In: V Brazilian Symposium on Computer Games and Digital Entertainment, 2006, Recife. FAct: Um Framework Para a Construção de Sistemas Multiatores, 2006.
4. SILVA, D ; TEDESCO., P. C. A. R. ; RAMALHO, G. L. ; LINO, N ; RODRIGUES, V. ; ALMEIDA, E. ; **LIMA, A. D. S.** . ForgeFlex uma Extensão do Forge16V: Incorporando uma Biblioteca de Componentes Gráficos para Jogos. In: V Brazilian Symposium on Computer Games and Digital Entertainment., 2006, Recife. ForgeFlex uma Extensão do Forge16V: Incorporando uma Biblioteca de Componentes Gráficos para Jogos, 2006.

Resumos publicados em anais de congressos

1. BARROS, E. D. S. ; TAVARES, E. S. ; SILVA, A. N. C. ; **LIMA, A. D. S.** . Explorando o Conceito de Similaridade em Redes Sociais para Estimativa de Relevância de Opiniões. In: I Encontro de Tecnologia da Informação do IFPE, 2016, Igarassu. Anais do I Encontro de Tecnologia da Informação do IFPE, 2016.
2. TAVARES, E. S. ; BARROS, E. D. S. ; SILVA, A. N. C. ; **LIMA, A. D. S.** . Opiniões Positivas ou Negativas, quais são mais relevantes?. In: I Encontro de Tecnologia da Informação do IFPE, 2016, Igarassu. Anais do I Encontro de Tecnologia da Informação do IFPE, 2016.
3. SILVA, A. N. C. ; BARROS, E. D. S. ; TAVARES, E. S. ; **LIMA, A. D. S.** . Aplicando a Distância Euclidiana na Estimativa da Relevância de Opiniões. In: I Encontro de Tecnologia da Informação do IFPE, 2016, Igarassu. Anais do I Encontro de Tecnologia da Informação do IFPE, 2016.
4. ARAUJO, B. D. L. ; SILVA, V. C. G. ; PRAZERES FILHO, J. C. ; **LIMA, A. D. S.** . Difusão do Patrimônio de Igarassu Através da Internet. In: I Encontro de Tecnologia da Informação do IFPE, 2016, Igarassu. Anais do I Encontro de Tecnologia da Informação do IFPE, 2016.
5. **LIMA, A. D. S.**; FREITAS, O ; FERREIRA, H. ; SOARES, A. . Um Sistema Inteligente de Compartilhar Conhecimento. In: VI CEPE ? Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pernambuco, 2006, Recife. Um Sistema Inteligente de Compartilhar Conhecimento, 2006.
6. **LIMA, A. D. S.**; MAGALHAES, J. ; FERREIRA, R. ; Nascimento Júnior, S . Aulas de Monitoria na Disciplina de Algoritmos e Estruturas de Dados. In: V CEPE ? Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pernambuco, 2004, Recife. Aulas de Monitoria na Disciplina de Algoritmos e Estruturas de Dados, 2004.

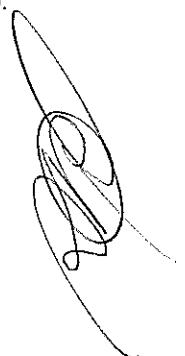
Apresentações de Trabalho

1. **LIMA, A. D. S.**; SICHMAN, J. S. . Uma Análise da Influência entre Blogs Baseada no Conceito de Memes. 2010. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

Produção Técnica

Programas de computador sem registro

1. **LIMA, A. D. S.**; TEDESCO., P. C. A. R. ; RAMALHO, G. L. . FAct: Framework for Actors. 2009.
2. **LIMA, A. D. S.**. Samsung Mobile Business 2.0. 2008.
3. **LIMA, A. D. S.**. Samsung Mobile Business 1.0. 2007.



Demais tipos de produção técnica

1. BARROS, E. D. S. ; **LIMA, A. D. S.** . Avaliação dos Aspectos da Relevância de uma Opinião no Domínio de Jogos Eletrônicos. 2016. (Relatório de pesquisa).

Bancas

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. FARIAS, R. M. S.; BRASIL, M. S. S. J.; **LIMA, A. D. S.**. Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto. 2015. Instituto Federal de Pernambuco.

Outras participações

1. **LIMA, A. D. S.**. 11º Congresso de Iniciação Científica do CONIC - IFPE. 2016. Instituto Federal de Pernambuco.
2. **LIMA, A. D. S.**. 4ª Encontro de Extensão do IFPE. 2016.
3. **LIMA, A. D. S.**. Edital de Bolsas de Extensão 01/2015 do IFPE. 2015.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Hackcity. 2016. (Olimpíada).
2. Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. 2015. (Congresso).
3. Startup Weekend Sertão. Destaca Negócios. 2015. (Outra).
4. Startup Weekend Woman. 2015. (Olimpíada).
5. Joint Conference 2010 - SBIA-SBRN-JRI. 2010. (Congresso).
6. V Workshop on MSc Dissertation and PhD Thesis in Artificial Intelligence (WTDIA-2010). Uma Análise da Influência entre Blogs Baseada no Conceito de Memes.. 2010. (Encontro).
7. VI Encontro Nordestino dos Grupos PET - ENEPET. 2007. (Encontro).
8. Evento Preparatório para o VI Encontro Nordestino dos Grupos do Programa de Educação Tutorial. 2006. (Encontro).
9. V Brazilian Symposium on Computer Games and Digital Entertainment. FACT: Um Framework Opensource para a Construção de Sistemas Multiatores. 2006. (Simpósio).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. FARIAS, R. M. S. ; LIRA, R. O. S. ; CARVALHO, R. V. ; VIANNA, A. S. G. ; **LIMA, A. D. S.** ; PRAZERES FILHO, J. C. . I Encontro de Tecnologia da Informação do IFPE. 2016. (Congresso).
2. COSTA, R. Q. ; **LIMA, A. D. S.** . II Simpósio Tecnológico de Operações e Logística do IFPE - STOLI. 2016. (Congresso).
3. **LIMA, A. D. S.**; PIMENTEL, J. M. ; SILVA, C. L. ; LIMA, R. ; LIMA, A. T. M. ; FIGUEIREDO, Y. . 1º Encontro de Internacionalização do IFPE. 2016. (Outro).
4. **LIMA, A. D. S.**. III Fórum Mundial da Educação Profissional e Tecnológica. 2015. (Outro).
5. **LIMA, A. D. S.**. I Simpósio Tecnológico de Operações e Logística do IFPE - STOLI. 2015. (Congresso).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Iniciação científica

1. Obede Oliveira da Silva. Previsão de Vendas de Jogos Eletrônicos. Início: 2016. Iniciação científica (Graduando em Informática para a Internet) - Instituto Federal de Pernambuco. (Orientador).
2. Odin Miguel dos Santos. Aplicação de Modelos de Reputação de Autores para Estimativa da Relevância Opiniões no Domínio de Jogos Eletrônicos. Início: 2016. Iniciação científica (Graduando em Informática para a Internet) - Instituto Federal de Pernambuco. (Orientador).



Orientações de outra natureza

1. Gustavo Dantas das Chagas. Lógica de Programação e Estrutura de Dados. Início: 2017. Orientação de outra natureza. Instituto Federal de Pernambuco. (Orientador).
2. Gabriel Lima Gonçalves da Silva. Lógica de Programação e Estrutura de Dados. Início: 2017. Orientação de outra natureza. Instituto Federal de Pernambuco. (Orientador).
3. Gabriel Lima Gonçalves da Silva. Jogo da Memória do Patrimônio de Igarassu e Manutenção do Portal da Casa do Patrimônio. Início: 2017. Orientação de outra natureza. Instituto Federal de Pernambuco. (Orientador).
4. José Gabriel Vicente das Neves da Silva. Lógica de Programação e Estrutura de Dados. Início: 2017. Orientação de outra natureza. Instituto Federal de Pernambuco. (Orientador).
5. José Gabriel Vicente das Neves da Silva. Mapa do Patrimônio de Igarassu e Manutenção do Portal da Casa do Patrimônio. Início: 2017. Orientação de outra natureza. Instituto Federal de Pernambuco. (Orientador).
6. Dhiorgenes Francisco da Silva Santana. Lógica de Programação e Estrutura de Dados. Início: 2017. Orientação de outra natureza. Instituto Federal de Pernambuco. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Iniciação científica

1. Elfaine Dayane Souza Barros. Avaliação dos Aspectos da Relevância de uma Opinião no Domínio de Jogos Eletrônicos. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Informática para a Internet) - Instituto Federal de Pernambuco. Orientador: Allan Diego Silva Lima.
2. Enok da Silva Tavares. Avaliação dos Aspectos da Relevância de uma Opinião no Domínio de Jogos Eletrônicos. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Informática para a Internet) - Instituto Federal de Pernambuco. Orientador: Allan Diego Silva Lima.
3. Allyson Nyerton Carlos da Silva. Avaliação dos Aspectos da Relevância de uma Opinião no Domínio de Jogos Eletrônicos. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Informática para a Internet) - Instituto Federal de Pernambuco. Orientador: Allan Diego Silva Lima.

Orientações de outra natureza

1. Bruna Daniely Leite de Araujo. Difusão do Patrimônio Artístico, Cultural e Histórico de Igarassu através de Mídias Digitais no Âmbito da Educação Patrimonial. 2016. Orientação de outra natureza. (Informática para a Internet) - Instituto Federal de Pernambuco. Orientador: Allan Diego Silva Lima.
2. Gleibson Ytallo Santos da Silva. Difusão do Patrimônio Artístico, Cultural e Histórico de Igarassu através de Mídias Digitais no Âmbito da Educação Patrimonial. 2016. Orientação de outra natureza. (Informática para a Internet) - Instituto Federal de Pernambuco. Orientador: Allan Diego Silva Lima.
3. João Paulo Pereira da Silva. Difusão do Patrimônio Artístico, Cultural e Histórico de Igarassu através de Mídias Digitais no Âmbito da Educação Patrimonial. 2016. Orientação de outra natureza. (Informática para a Internet) - Instituto Federal de Pernambuco. Orientador: Allan Diego Silva Lima.
4. Enok da Silva Tavares. Monitoria da Disciplina de Lógica de Programação e Estrutura de Dados. 2016. Orientação de outra natureza. (Informática para a Internet) - Instituto Federal de Pernambuco. Orientador: Allan Diego Silva Lima.
5. Allyson Nyerton Carlos da Silva. Monitoria da Disciplina de Lógica de Programação e Estrutura de Dados. 2016. Orientação de outra natureza. (Informática para a Internet) - Instituto Federal de Pernambuco. Orientador: Allan Diego Silva Lima.
6. Odín Miguel dos Santos. Monitoria da Disciplina Lógica de Programação e Estrutura de Dados. 2016. Orientação de outra natureza. (Informática para a Internet) - Instituto Federal de Pernambuco. Orientador: Allan Diego Silva Lima.
7. Obede Oliveira da Silva. Monitoria da Disciplina de Lógica de Programação e Estrutura de Dados. 2016. Orientação de outra natureza. (Informática para a Internet) - Instituto Federal de Pernambuco. Orientador: Allan Diego Silva Lima.
8. Vanessa Clarissa Gomes da Silva. Difusão do Patrimônio Artístico, Cultural e Histórico de Igarassu através de Mídias Digitais no Âmbito da Educação Patrimonial. 2016. Orientação de outra natureza. (Informática para a Internet) - Instituto Federal de Pernambuco. Orientador: Allan Diego Silva Lima.

Inovação

Projeto de extensão

